Edificio proprio
NA
AVENIDA CENTRAL
128, 130, 132

O PAIZ

ASSIGNATURA
Doze mezes. . 30$000
Seis mezes . . 16$000
Um mez . . . 3$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

ANNO XXVII — N.° 9853 RIO DE JANEIRO, QUINTA-FEIRA, 28 DE SETEMBRO DE 1911 Jornal independente, politico, literario e noticioso.

SUGGESTÕES DA PRIMAVERA

A UM ESTRANGEIRO — Aproveitem ainda a mim os surtos lyricos ou no espirito ainda me restasse o idealismo bastante para encobrir de suavidades a rudeza das expressões e, ao envez de uma prosa insulsa, de minguadas philosophias tingida, eu lhe enviaria hoje uma canção fluente, talvez um poema em fórma leve, celebrando a alleluia dos ares e a alegria das côres. Porque, ha já alguns dias que a primavera está de volta e é sob a sua protecção benigna que lhe escrevo.

Mas, já não tenho alma para esses vôos ou que, por influencias exteriores, desabroche em canções. Tudo quanto lhe poderia dizer, ao esboçar da primavera, que em colorido, aliás, tem pouso permanente entre nós, seria isso, que só reflecte o meu apego ao bem estar: vão extinguir-se, para mim, os dias macios a cujos influxos deleitaveis alma e corpo se retraem como ao contacto de uma caricia, e vão chegar os dias asperos mercê de cujas virulencias corpo e alma se distendem como num arremesso continuo para a dissolução. Não se espante de ouvir-me. A primavera, pesar de que forre o céo de magnificencias e atapete a terra de esplendores, não esconde a sua condição fatal de porta que se abre claramente para o estio escaldante. Vamos para o dominio das harmonias limpidas, para a apotheose das cores firmes, para o estonteamento da belleza esplendida; mas, vamos tambem para o imperio de um sol que se compraz em fazer experiencias de fogo em derredor de Guanabara. Dahi a minha quasi desaffeição á dama magnifica em louvor de cujas graças tangiam outr'ora os poetas as lyras magicas e as boninas se derramavam nos campos como num sonho de brancuras. Nem acredite que só eu trato com desamor tamanho a estação predilecta, deixando de tecer-lhe hosannas á chegada para prantear os dias que serão extinctos quando a tivermos em plenitude. O acredite, que a minha palavra quasi traduz a opinião de uma collectividade. Ou pelos mesmos motivos a que me agarro, ou por outros menos prosaicos, ou por força dessa indifferença delictuosa com que se olha aqui para tudo que não esteja nos limites do util e do concreto, o certo é que nenhuma benção, nenhum hymno surgiu á entrada de deusa tão graciosa e tão celebre. Prova-o a descortezia, o desapercebimento, a solidão com que a recebemos. Ninguem aqui se apercebeu de quando ella chegou aos lares e mandou que as crianças sorrissem, ou percorreu os campos dizendo ás roseiras que se enflorassem.

Facto como este, meu complacente amigo, significa uma verdade muito triste para mim e talvez dolorosa para V., que resume na natureza o seu amor universal: nós vamos perdendo o amor pelo céo, vamos enfraquecendo o culto pela terra, vamos querendo menos ás flores, amando menos as arvores, sentindo menos pelas aguas. Sim, porque deixar de festejar a primavera, é deixar de festejar as aguas nos seus alvoroços candidos, nas suas harmonias claras, nas suas eloquencias pantheistas; é deixar de celebrar as arvores na sua magestade esplendente, na plenitude de sua belleza renovada, no esplendor de sua alegria fecunda; é deixar de bemquerer ás flores nos seus desabrochamentos espiritualizados, no apogeu de seus coloridos divinos, na magia extrema de seus perfumes amaveis; é deixar de sentir a terra na opulencia de suas maravilhas estheticas, no transbordamento de suas fibras milagrosas, nos seus extasis de mocidade eterna; é deixar de acolher o céo nos seus espraiamentos inebriantes, na nudez de seu azul polido, na religiosidade de sua abobada excelsa.

Não supponha que haja deficiencia de observação no que lhe digo. Estou bem certo de propalar uma verdade. Nós vamos perdendo, effectivamente, o amor pela natureza, o culto sagrado pela terra. E' o effeito do apego intenso á vida exterior, a consequencia da absorvição em nós exercida pelos rumos, pelas necessidades e fantasmagorias da hora presente. Dahi podem-se tirar duas conclusões: ou nós temos vindo a galope nos nossos ramos de civilização, por isso que já nos encontramos no ponto superior, onde só permanece o amor da especie, sem havermos passado por aquellas chammas phases primarias, ou temos vindo a passos tardos, ainda estando á alguma distancia daquella phase em que desabrocham, apurados, todos os sentimentos, e o amor consciente a tudo se communica, e a vida ascende ao gozo legitimo, promovendo nas coisas suaves a difusão, o éco, a repercussão de si mesma. Em qualquer dos casos só ha motivos para lamentos. E sou eu quem lh'o diz, veja bem, sou eu, que quasi desamo a primavera por ser o preludio da estação calida e que vivo isolado em mim proprio, sou eu quem planteia esse nosso desamor pelo céo, essa decadencia de affeição pela terra, esse menosprezo, essa criminosa irreverencia pela natureza, e esse consequente indifferentismo, esse resultante descortezia com que recebemos a primavera, nós os filhos das terras onde bem se póde dizer que se dependuram os berços de todas as primaveras!

Mas que quer? Todos somos assim. Promptos para peccar e ainda mais promptos para condemnar nos outros os peccados que não quizeramos fossem condemnados em nós. Perdoamos a nós mesmos todos os grandes crimes, mas não desculpamos aos outros as menores faltas. Todos temos o direito de ir de encontro a factos ou idéas, desde que assim determina a nossa convicção ou temperamento; os outros não o têm, porém, e dahi a condemnação formal para os delictos em que incorremos igualmente.

Depois, ha muitas razões que plenificam o meu caso. Não é de boa logica que porque desestimemos a um acontecimento, só por circumstancias de ordem intima, estejamos na contingencia de achar digno que o desfavoreçam ou de não censurar que o não cerquem dos louvores e galas merecidos. Eu assim o entendo, e por maneira que me não furto de ostensivamente lastimar a solidão com que a primavera vem de fazer a sua entrada em nossas terras. Coisa bem diversa imaginara eu para a commemoração desse facto auspicioso: uma especie de festa olympica, no molde das legendas esplendidas, e em que houvesse nymphas em caramanchões como andores, e crianças surgindo de ramilhetes fluctuantes, e mulheres lindas no alto de escadas de rosas, por sob um docel de chrysanthemos, e homens, coroados de sol, a suster essas escadas, e perfumes incensando os ares, e alegrias gerando pasmos, e luz subindo ás estrellas, e orchestras suggestionando as aguas, e vapores vagos entontecendo as almas... Assim... uma festa exquisita, uma semi-loucura, uma apotheose unica, uma atmosphera de sonho, uma procissão magica. Alguma coisa que fosse como um grito, como um rumor fantastico, a desvairar-nos deliciosamente, abrindo um claro magnifico na monotonia dessa vida sem extase.

E pela minha cabeça andou, um longo tempo, esse desenho de loucura, e mercê da firmeza com que se soube ella haver no vasio rumoroso que me cercava (bem grato é que lh'o diga), vezes muitas não já me imaginei, senão tambem me vi, em um recanto de avenida engalanada, a um pôr de sol dionysiaco, transfigurado, extatico, de olhos accesos em clarões mysteriosos, assistindo á passagem da festa pagã a que o engenho moderno dava contornos ineditos e tonalidades offuscantes.

Quanto tempo mal vivido e que resvalos de equilibrio! Somos assim, os menos idealistas e sonhadores. Lembra-lhe aquella noite fecunda em que, ao descermos a Tijuca, a sua palavra de *touriste* enamorado traçava, em côres vivas, todas as festas com que deviamos celebrar a vida no collo desta natureza immensa? A mim me lembra bastante. Dizia V. que, havendo o supposto Deus cessado de reinar nas consciencias, para gloria do espirito contemporaneo, e tendo a vida, por esse motivo, se elevado á belleza maxima, preciso era que os povos integralizados, aquelles povos senhores já de seus destinos, cuidassem de fazer as grandes festas humanas, de adorações a symbolos humanos ou que a esses se prendessem por encadeamentos de vida, visto que a belleza só podia ser adorada através de symbolos. E dizia V. que não sómente por força desses motivos, mas tambem para melhor glorificarmos a natureza estupenda que nos coube, tornando-nos dignos della, deviamos nós realizar annualmente quatro festas sumptuosas além das que fôra louvavel fizessemos á entrada de cada estação. Lembra-me bem a eloquencia fulgida a que se alcandorava a sua palavra ao traçar o programma e os motivos dessas festas.

Todo o seu deslumbramento em face das nossas maravilhas assoberbantes pintava-o, sem o saber, a sua intelligencia arrebatada, ao formular o introito desses espectaculos surprehendentes que deviam ser feeriss em synthese. E o ardor de sua palavra se communicava de tal modo aos nossos nervos, e a perspectiva do que imaginavamos de tal modo nos feria retina e coração, que, ao descermos a formosa montanha da Tijuca, naquella noite de rumores mysticos e aromas quentes, bem nos julgavamos em caminho para a primeira dessas apotheoses, em que iriamos encontrar, afinal, corporizadas na luz e na côr, todas as grandes legendas da vida. Lembra-lhe ainda esse desperdicio de imagens? As quatro festas deveriam ser assim chamadas e realizadas nesses tempos: glorificação da intelligencia, em janeiro; culto das crianças, em abril; symphonia das arvores, em julho; divinização da mulher, em outubro.

E o seu verbo se espraiava em justificativas para essas festas: glorificar a intelligencia é glorificar a vida no seu mais alto grão de belleza, é ostentar em fórma o apercebimento de todas as grandes syntheses humanas; render culto ás crianças é celebrar o amor no seu aspecto sublime, é viver da doçura dos dias de hontem e do esplendor das horas de amanhã; festejar as arvores é acariciar uma saudade ou uma esperança, porque é festejar o passado ou o futuro; divinizar a mulher é cair de joelhos em frente da vida, é ter a visão de todos os destinos perfeitos, porque ainda quando todas as maravilhas se arruinarem, todas as grandezas ruirem, todos os credos se desfizerem, todos os deuses se perderem no pó dos seculos, a mulher ficará pairando no alto, entremeada de estrellas, radiosa e divina, como a imagem soberana do esplendor e do encanto, como o symbolo maior da belleza e da graça, bem dizendo ás lendas que onde tudo se acaba o seu **triumpho começa.**

Noite fecunda, aquella noite, já hoje indestructivel nos nossos dias. Foi de seus rumores e lembranças que me vieram as imagens para aquella festa com que eu quizera a entrada da primavera se commemorasse aqui, e ainda agora me vem de seus enleios o motivo para encher o vasio destas letras. Adoremol-a, amigo; adoremol-a, que só esse recurso nos resta para bem sentir a vida segundo a olhamos.

Theophilo de Albuquerque.

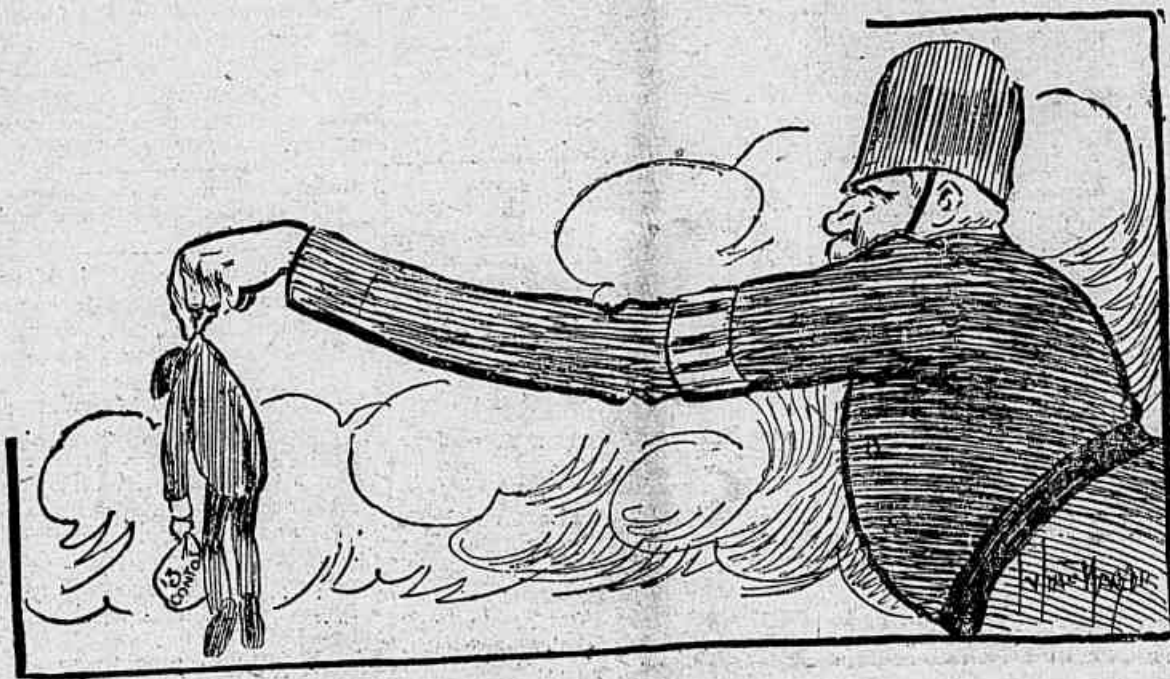
Actualidades

A FERROS!...

LISBOA, 26.

Foi recolhido hoje ao Limoeiro, vindo de Nova York, onde foi preso, á requisição do governo portuguez, o individuo que ha mezes roubou, no Credit Lyonais, dezeseis contos de réis.

Em seu poder foram encontrados ainda treze contos.

(Telegrammas de hontem.)

— Ainda treze contos! Um ladrão economico!... E' imperdoavel!...

UMA SURPRESA

A imprensa acolheu com merecidos applausos a indicação do Sr. Homero Baptista para que o Congresso iniciasse a confecção dos orçamentos e da lei de fixação de forças, independentemente da proposta governamental, depois do terceiro mez da sessão legislativa. O que ella não esperava eram as impugnações apresentadas á idéa por parte de alguns respeitaveis membros da minoria. O illustre deputado riograndense surprehendeu-se tambem com ellas, crente como estava de que a sua indicação correspondia ao pensamento da grande maioria do Congresso e, especialmente, dos representantes da opposição.

A esta cabe o principal papel na reclamação de actos, praxes ou dispositivos regimentaes que concorram para forçar o executivo a desobrigar-se dos seus encargos dentro do periodo determinado pela Constituição. Em toda a parte do mundo são os adversarios da situação dominante que mais se esforçam por attender aos clamores publicos e cercear o discrecionarismo da autoridade no modo de comprehender e executar as suas attribuições. Devia-se, pois, acreditar que aqui a opposição comprehendesse o seu dever de ajudar um deputado governista para a facil passagem de uma medida destinada a estimular a actividade dos ministerios, em proveito da regularidade e da ordem dos orçamentos, tão desalinhavadamente urdidos, sob a pressão tradicional da escassez de tempo. Foi o contrario que aconteceu.

O Sr. Homero Baptista, amigo da situação, apresenta uma formula habil de assegurar o minucioso estudo das leis de meios, marcando a época para a iniciativa parlamentar nesse assumpto, caso o governo, por qualquer motivo, deixe de enviar os dados officiaes para a composição dos orçamentos. A opposição descobriu logo argumentos para invalidar a indicação. O Congresso que aguarde pacientemente a deliberação do governo a esse respeito, porque sem essa proposta os projectos de leis sairiam profundamente viciados, justificando o *veto* presidencial muito em tempo para um trabalho de reparação, consoante já com os elementos ministrados pelo executivo... Os argumentos não são de convencer. A verdade é que a indicação não fere nenhum preceito constitucional. Pelo contrario, procura pôr cobro a abusos com que os profissionaes da politica, os que têm no subsidio a sua unica fonte de receita vão torcendo e deturpando a clara disposição da nossa lei fundamental.

O estatuto de 24 de fevereiro marca quatro mezes para os trabalhos legislativos. As prorogações consideram-se casos excepcionaes Se, na opinião dos constituintes, esse prazo bastava para o desempenho de todos os encargos do Congresso — está subentendido que o governo deve mandar as propostas do orçamento e da lei de forças pouco depois de se iniciarem as sessões. Tres mezes devem ser applicados á confecção methodica e reflectidissima dessas leis. Devendo no limite de quatro ultimar-se esse serviço, está claro que, no fim do primeiro mez, o mais tardar, o governo deve remetter ao Congresso os dados essenciaes **para semelhante obra, a primeira** entre todas, das corporações legislativas. Póde-se assim, com segurança, affirmar que, *de facto*, o governo está obrigado pela Constituição a enviar as propostas até o fim de maio. Só assim se conseguirá a elaboração dessas leis dentro do periodo normal determinado por aquelle estatuto.

O Sr. Homero Baptista dá ao executivo tres mezes para compor esses dados, isto é, consagra a necessidade da prorogação, visto que nos trinta dias subsequentes é impossivel dar cumprimento escrupuloso a essa elevadissima tarefa. Pois houve quem protestasse contra a indicação e a qualificasse de inconveniente e anarchica, allegando a impossibilidade de estarem completamente colligidos dentro desse periodo dos tres mezes os elementos officiaes, que servem de base á organização dos orçamentos. O que se deprehende dahi é que foi mal marcada a data da abertura do Congresso e que a Nação gasta em pura perda a importancia do subsidio pago nos primeiros tres mezes da sessão legislativa. Não é a idéa do Sr. Homero Baptista que deve ser censurada, mas o artigo da Constituição que erradamente antecipou a época para os trabalhos parlamentares, remunerando, sem beneficio para a Republica, durante tres mezes de inercia, os representantes da Nação.

Os dignos deputados da minoria, incommodados com a indicação, devem lembrar-se de que o fim desta é attender a um justo reclamo da opinião publica, indignada com essa inactividade de mezes, com o habitual arrastamento das sessões até o ultimo dia do anno, para tornar mais lucrativo o mandato, com a barafunda dos trabalhos orçamentarios em dezembro, sem que o Senado geralmente possa fazer valer o seu voto na correcção de certos dispendios e de algumas deploraveis irregularidades.

O Congresso desprestigia-se com esse espectaculo constante de esquecimento de deveres, simples desidia, na opinião de uns, evidente ganancia, no entender de outros. Ao executivo não se faz carga pelo atrazo das propostas. Que lucra elle com isso? Os representantes da Nação, sim, aproveitam pecuniariamente com essa demora, cujos máos effeitos elles aggravam com o abandono escandaloso das sessões. Dir-se-ha, para explicar esta attitude dos opposicionistas, que elles acham um serviço á liberdade o prolongamento dos trabalhos do Congresso até o fim do anno, porque certos actos se deixam de praticar com o temor da discussão energica. E' bom ponderar, porém, que ha longos annos assim se procede, e que mesmo nas épocas de maior pacificação dos espiritos, de absoluta confiança na legalidade dos actos presidenciaes, épocas de calma fecunda e digna, sempre se encontrou meio de ir até o ultimo dia de dezembro na confecção atabalhoada das leis orçamentarias. Os illustres membros da minoria, que se insurgiram contra a indicação, perderam, como se vê, uma excellente occasião de ficar calados.

ECHOS & FACTOS

O tempo.

Foi soberbo o dia de hontem; foi um verdadeiro dia primaveril.

O céo apresentou-se de uma pureza absoluta, de um azul suave e brilhante, não o toldando a mais ligeira nuvem.

O sol percorreu magestosamente o firmamento, inundando-o de sua luz de ouro.

Uma deliciosa viração tambem contribuiu para a composição do soberbo dia de hontem.

A temperatura observada manteve-se entre a maxima de 22,9 e 18,6.

EDIÇÃO DE HOJE: 16 PAGINAS

O Sr. presidente da Republica assignou hontem duas mensagens da pasta da agricultura: uma relativamente á necessidade da decretação de uma lei de minas; outra, informando ao Senado sobre o que requereram Pedro Ferreira do Serrado e João Maria da Silva Junior, para por si ou empreza que organizarem, explorar, usar e gozar os depositos mineraes dos terrenos de alluvião do Amapá.

O Sr. presidente da Republica assistiu hontem, pela manhã, de uma das janelas do palacio do Cattete, em companhia dos membros das suas casas civil e militar e dos representantes da imprensa, á passagem do 56° de caçadores, que, em ordem de marcha, seguiu para o campo de manobras de Santa Cruz.

Estiveram hontem, no palacio do Cattete, os Srs. prefeito do Districto Federal, Dr. chefe de policia, senador Lauro Müller, deputados Fonseca Hermes, Aarão Reis, Monteiro de Souza, Euzebio de Andrade e Aurelio Amorim, e o Dr. Angelo Pinheiro Machado.

Ao Sr. presidente da Republica o Sr. Eurico Seabra offereceu um exemplar da sua obra intitulada *O ouro no Brasil.*

A Sra. Hermes da Fonesca recebeu, hontem, no palacio Guanabara, ás 9 ½ da noite, a visita da esposa do Dr. Antonio Luiz Gomes, ministro de Portugal.

Realizou-se hontem o despacho collectivo semanal do ministerio.

No despacho de hontem, o Sr. ministro da fazenda apresentou ao Sr. presidente da Republica as seguintes informações:

O mercado de cambio manteve-se firme hontem, sacando o Banco do Brazil a 90 d. v. a 16 7|32 e obtendo letras para cobertura a 16 9|32 e 16 5|16.

As taxas que serviram hontem para as operações de cambio a 90 d. realizadas nos demais bancos foram as seguintes:

De 16 3|16 e 16 7|32, no London Bank, British Bank, Fraiçaise et Italienne e Brasilianische Bank; de 16 3|16, no River Plate Bank, Español del Rio da Prata e Allemão Transatlantico.

A cotação official do cambio sobre Londres hontem foi de 16 13|64, a 90 dias, e 16 3|64 á vista, contra 16 5|32 a 90 dias e 16 d. á vista, na terça-feira anterior. Teve mais animação na ultima semana o movimento da Bolsa. As cotações dos titulos brazileiros em Londres não soffreram alteração na ultima semana. O Thesouro remetteu para Londres 300.000 libras e francos 26.384,50, sendo a primeira dessas sommas destinada ao fundo de garantia.

O mercado de café esteve hontem firme no Rio e em Santos. No Rio, o *stock* era de 250.468 saccas, e o typo 7 (15 kilos) cotava-se a 12$200, contra 11$500 na terça-feira anterior, e 8$300 a 8$400 em igual data do anno passado. Em Santos, o *stock* era de 1.836.604 saccas, e os typos 4 e 7 (10 kilos) cotavam-se, respectivamente, a 8$200 e 7$550, contra 7$800 e 7$200 na terça-feira anterior.

As noticias do mercado da borracha em Manáos e Pará, na semana passada, registram o seguinte movimento:

Em Manáos: entradas, 23 toneladas; embarques, 331; *stock*, 260; preço, 4 sh. e 10 d., contra 5 sh. na semana anterior.

No Pará: entradas, 630; embarques, 510; *stock*, 2.929; preço, 4 sh. e 8 d., contra 5 sh. na semana anterior.

Na pasta do interior e justiça foram assignados hontem os decretos seguintes:

Creando mais uma brigada de infanteria da guarda nacional nas comarcas de Brejo, no Maranhão, e Japaratuba, em Sergipe;

Reformando, a pedido, o cabo da força policial Carlos Graça Aranha; o do corpo de bombeiros José da Silva Ramalho e o soldado do mesmo corpo Benedicto Pereira de Lima;

Concedendo um anno de licença ao **Dr. Eduardo Studart, juiz fe**deral na secção do Ceará, e de seis mezes, ao Dr. João Baptista da Costa Carvalho, juiz federal na secção do Paraná.

Foi assignada uma mensagem dirigida ao Congresso Nacional, pedindo a abertura do credito de réis 32:000$, supplementar á verba n. 20 do art. 2° da lei orçamentaria vigente, para occorrer ás despezas da sub-consignação — Dietas de enfermos e alimentação de communicantes — do material do hospital de S. Sebastião, até o fim do corrente anno.

Na pasta da marinha foram hontem assignados os seguintes decretos:

Exonerando, a pedido, o capitão de corveta Alberto de Barros Raja Gabaglia, do commando da Escola de Aprendizes Marinheiros desta capital; mandando contar antiguidade de posto em que se acha do dia 4 de maio ultimo, ao capitão de corveta medico Dr. Cassildo Maria da Silva Leal; determinando que ao 2° tenente engenheiro machinista reformado Joaquim Apollinario dos Santos competem 19 vigesimas quintas partes do respectivo soldo.

Da pasta da guerra foram hontem assignados os seguintes decretos:

Promovendo: na arma de infanteria: a coronel, por merecimento, o tenente-coronel Affonso Dias Uruguay, para o 8° regimento; a tenente-coronel, por antiguidade, o graduado J. Cavalcanti de Albuquerque Bello, para o 5°, como fiscal; a major, por antiguidade, o capitão Luiz Machado de Magalhães, para o 44° batalhão do 15°; na artilheria: a coronel, por antiguidade, o graduado Thomaz Cavalcanti de Albuquerque, para o quadro supplementar; a tenente-coronel, por merecimento, o major Joaquim Thomaz dos Santos e Silva Filho, para o mesmo; á major, por merecimento, o capitão Jorge Franco Wiedman, para o estado-maior do 5°; a capitão, o graduado Hermenegildo Augusto de Seixas, para a 1ª do 13°; a 1° tenente, o 2° Antonio Chastinet; no corpo de saude: a capitão, o graduado Dr. Sebastião de Alencastro Guimarães.

Graduando: na arma de infanteria: em tenente-coronel, o major João Caetano de Faria Albuquerque; em 1° tenente, o 2° José Mendes da Cunha; na de artilheria: em coronel, o tenente-coronel Eduardo Marques de Souza; em capitão, o 1° tenente Luiz Lobo; no corpo de saude: em capitão, o 1° tenente Dr. Therentilo de Brito.

Promovendo: na arma de infanteria: a capitão, o 1° tenente Ascendino Homem de Carvalho, para a 1ª do 39° do 15°; a 1° tenente, os 2ºˢ Ricardo Goulart e José Bento Thomaz Gonçalves, sendo este por estudos e aquelle por antiguidade; a 2° tenente, o aspirante João Eufrazio Cuyo de Souza; na de cavallaria: por estudos, a capitão, o 1° tenente Arnaldo Brandão, para o 4° esquadrão do 6° regimento; a 1° tenente, por antiguidade, o graduado José Gomes do Rego Barros, e a 2° tenente, o aspirante Alcides Rodrigues Paim.

Transferindo: na arma de infanteria: o major Chananeco Antonio da Fontoura, do 44° do 15° para fiscal do 53° de caçadores; o major João Martins de Avila, do 8° do 5°, para o 40° do 14°; o major Candido José Pamplona, do quadro supplementar para o ordinario, sendo classificado no 8° do 3°; o major Gregorio de Paiva Meira, do quadro ordinario para o supplementar; o capitão Fernando de Medeiros, do quadro supplementar para o ordinario, sendo classificado na 3ª do 2° do 1°; o capitão Elpidio de Lima, do quadro ordinario para o supplementar; os capitães Antonio T. Alves Ferreira, da 1ª do 40° do 15° para a 1ª do 13°, e Fausto Domingues de Menezes Doria, da 1ª do 37° do 13° para a 1ª do 44° do 15°; os majores Cassiano Pacheco de Assis, do 29° do 10° para o 36° do 12°, e Emanuel Rodrigues de Macedo, do 36° do 12° para o 29° do 10°; na arma de artilheria: os capitães João Lopes de Oliveira Lyrio, da 3ª do 4° grupo do 2° regimento para a 7ª do 6° do mesmo grupo, e João Dionysio da Silva Pereira, desta bateria e grupo para a 3ª do referido regimento; da 5ª bateria do 31° batalhão para a 8ª do 4° regimento, o capitão Antonio Garcez Caminha, e desta bateria para aquella, o capitão Manoel Liberato Bittencourt; os majores Luiz Lino Carneiro da Fontoura, do 7° do 14° para fiscal do 2° grupo, e José Caetano Pereira, do estado-maior do 5° regimento para o 7° do 3°; o 1° tenente Antonio Godolphim, do 19° grupo para o quadro supplementar da mesma arma; para a 2ª companhia isolada, o capitão Raphael Benjamin da França; da 4ª companhia de metralhadoras, para a 3ª do 1° regimento, o capitão Adelino Soares de Oliveira; na arma de cavallaria: os capitães Vasco da Silva Varella, do 3° esquadrão do 4° regimento, para ajudante do 16°, e Joaquim Felix de Vargas, deste logar para o 4° esquadrão do 6° regimento; o 2° tenente Elias Lopes Cardoso, desta arma para a artilheria; na arma de infanteria: os capitães Ruy França, da 3ª do 44° do 15° para a 3ª do 26° do 9°, e Arlindo Marques Salgado, da 3ª deste batalhão e regimento para a 3ª daquelle batalhão e regimento; na arma de cavallaria: do 3° regimento para a 2ª classe, ficando aggregado á arma a que pertence, o 2° tenente Luiz Vieira Ferreira Sobrinho;

Reformando: o 2° tenente de cavallaria Heitor da Silva Lima; o coronel medico Dr. Leovigildo Honorio de Carvalho, e os cabos Raymundo José de Maria, Vital Leite Ferreira e Wenceslão Chaves de Oliveira;

Aggregando: ao quadro respectivo, o major José de Andrade Neves Meirelles, da cavallaria;

Concedendo troca de corpos entre si aos capitães Apollinario da Cunha Bustamante, da 1ª do 38° do 13° de infanteria, e José da Fonseca Moraes, da 2ª do 44° do 15°, da mesma arma;

Aggregando á arma de infanteria, o capitão Jacintho Dias Ribeiro;

Incluindo no quadro ordinario da arma de infanteria o 2° tenente Arthur Lopes de Castro Pinto, e no de cavallaria, os 2ºˢ tenentes Tobias Philadelpho da Rocha e Manoel Lourenço dos Santos;

Classificando no 2° esquadrão do 4° regimento de cavallaria o capitão Antonio Aranha Moira de Vasconcellos, e no 3° regimento da mesma arma, como fiscal, o major Manoel Feliciano dos Santos.

— S. Ex. assignou uma mensagem, dirigida ao Senado Federal, prestando esclarecimentos sobre o requerimento que Henrique Rupp apresentou ao Congresso Nacional, pedindo relevação da prescripção em que incorreu, para poder receber a importancia do fornecimento de generos alimenticios, feito em 1894, ao 10° regimento de cavallaria, ora extincto, quando em operações de guerra em Santa Catharina.

Da pasta da viação foram hontem assignados os decretos:

Prorogando por tres mezes o prazo estipulado na clausula III do decreto n. 8.556, de 15 de fevereiro do corrente anno;

Abrindo os creditos de 1.500:000$, para as despezas com os estudos e construcção da rede de viação fluminense, e o especial de réis 245:622$818 ouro, para pagamento da garantia de juros devidos á Companhia Estrada de Ferro de Goyaz, até o fim do exercicio de 1910.

Foram assignados hontem na pasta da fazenda os seguintes decretos:

Exonerando: Antonio Rodrigues de Santa Rita Junior, de pagador da delegacia fiscal na Bahia; o 3° escripturario do Thesouro Ignacio Toscano, do logar de inspector em commissão da Alfanedga de Aracajú; o 1° escripturario da Alfandega da Victoria Antonio Pacheco Ribeiro Junior, do logar de inspector em commissão da Alfandega da Parnahyba;

Nomeando: para pagador da delegacia fiscal na Bahia, Benedicto Flodoardo Tavares; inspector da Alfandega da Parnahyba, o 3° escripturario do Thesouro Ignacio Toscano; inspector da Alfandega de Aracajú, o 1° escripturario da do Espirito Santo Antonio Pacheco Ribeiro Junior;

Modificando as disposições do art. 495 da nova consolidação das leis das alfandegas e mesas de rendas;

Abrindo o credito de 24:988$587, para pagamento de dividas do ministerio do interior;

Concedendo um anno de licença, com ordenado, ao conferente da Alfandega do Pará José Olympio Gomes.

Foi hontem recebido pelo Sr. presidente da Republica, em audiencia especial, D. Francisco Chavez, novo ministro do Paraguay nesta capital, que foi apresentar as suas credenciaes.

O diplomata paraguayo foi recebido no palacio Guanabara, ás 9 horas da noite, onde chegou em carruagem de Estado e acompanhado de introductor diplomatico, e, á sua chegada, como á saida, o 52° batalhão de caçadores, que ali estava formado em 1° uniforme, prestou-lhe as continencias da pragmatica e tocou o hymno de sua nação.

Depois da ceremonia da entrega das credenciaes, D. Francisco Chavez trocou com o chefe do Estado discursos cordiaes, assegurando a perfeita harmonia existente entre os dois povos.

O novo diplomata retirou-se depois de breve e amavel palestra com o Sr. presidente da Republica.

Esteve presente o barão do Rio Branco, ministro das relações exteriores.

O SAL

Entrou hontem em discussão na Camara o projecto do Sr. Nabuco de Gouveia, isentando de todos os impostos o sal de Cadiz, importado pelos xarqueadores.

O autor do projecto justificou-o, mostrando as difficuldades por que está passando a industria do xarque, difficuldades essas que se augmentam com os grandes impostos pagos pelos xarqueadores ás alfandegas pela importação do sal.

Isentando o sal dos impostos, o Congresso prestará um grande serviço á industria do xarque, disse, ao terminar, o deputado riograndense.

O Sr. Lindolpho Camara falou depois do Sr. Nabuco e disse que a industria do xarque não estava em tanta difficuldade assim; em todo o caso, não se opporia a qualquer medida que a protegesse.

Lembrou, porém, que, se o Congresso isentar agora o sal de Cadiz, importado pelos xarqueadores, outras industrias, que façam uso desse elemento, poderão mais tarde exigir do Congresso relevação igual, e isso prejudicará o Estado do Rio Grande do Norte, cuja principal industria é a salitreira.

Foi lida hontem na Camara a mensagem do Sr. presidente da Republica, solicitando a abertura do credito de 480:000$ ao ministerio da viação, para occorrer a diversos pagamentos com serviços do correio geral.

28 DE SETEMBRO

Esta data não póde ser esquecida, não o será nunca. Completam-se trinta annos hoje que a escravidão recebeu no Brazil o seu mais rude golpe, o que Raul Pompeia chamaria "o primeiro golpe do ultimo combate da nossa emancipação nacional". A lucta contra a instituição negra amortecera, adstricta apenas ao clamor de um grupo de homens de coração, sem efficiencia pratica, depois da victoria platonica, da conquista sem posse, da lei por muito tempo ludibriada da prohibição do trafico de escravos em 1831. A lei Rio Branco foi que reviveu a campanha; o combate definitivo, que havia de durar dezoito annos sem treguas, da primeira investida ao derradeiro triumpho, começou justamente em derredor do projecto, imposto, depois de uma lucta memoravel, pela generosa energia dos emancipadores de 1871 e que tornou immorredoura esta data.

A lei do "ventre livre" sangrou de morte a escravidão; esta estava desde então condemnada a extinguir-se, esvaida nos nascituros libertados, esgotada na sua fonte de vida e de reproducção. O 13 de maio de 1888 apressou, dando o golpe de misericordia, a morte do monstro, que ainda arrastando a sua lenta agonia devastava e enchia de horror e nojo o arredor; mas o facto é que desde 28 de setembro de 1871 o repulsivo instituto estava virtualmente extincto.

A lei Rio Branco teve, além disso, uma significação muito mais elevada. A lei de prohibição do trafico, em favor de cuja benemerencia falam a audacia e a firmeza que seriam necessarias naquella época para uma tal empreza, representava um acto de policia sanitaria, de prophylaxia social, repellindo do paiz um morbus ruinoso, fechando o litoral brazileiro á continuidade de uma invasão dissolvente; mas a do "ventre livre" teve um cunho moral inconfundivel: affirmou, com a autoridade do Estado, direitos humanos cuja noção o interesse obliterara, restituiu ao ventre materno a sua dignidade, abolindo-lhe a condição de gerar escravos.

A generosa cruzada, de que foram os mais gloriosos batalhadores João Mendes, o velho, e João Alfredo, teve, sobretudo, para o paiz, para o seu mundo mental e moral, o valor extraordinario de illuminar consciencias e trazer para o campo onde se batalhava a boa causa, não sómente os crentes que esperavam apenas o signal do combate, mas as vontades honestas que o preconceito afastava delle no principio da prégação. Para muitos, fez-se, mercê desse prelio, uma estrada de Damasco. Rio Branco, a quem cabia a gloria de perfilhar a lei imperecivel, fôra, em começo, um dos oppositores da causa emancipadora; e, recordação curiosa, Rodrigo Silva, um dos mais estrenuos legionarios da abolição, mais tarde, e membro do gabinete que fez victoriosa a lei de 13 de maio, apparece, na approvação da lei de 28 de setembro de 1871, votando contra ella.

O combate iniciado com a libertação do ventre da mulher escrava teve esse altissimo valor de fazer evolver, em todo o paiz, pelo denodo da propaganda e pela evidencia da justiça, uma opinião que parecia irreductivel.

E tão grande foi essa conquista, tão poderoso foi esse influxo, que hoje, passados trinta annos, periodo escasso na longa vida de um povo, não nos parece mais que tivemos em algum tempo nem luctas nem escravidão.

Rememorar esta data e os seus gloriosos factores é um dever tanto maior quanto da extincção do captiveiro decorre a nossa alforria social e economica e essa foi derivada directamente daquelle primeiro e decisivo golpe.

Que as gerações de hoje saibam honrar a memoria dos grandes homens que lhes legaram um bem tanto mais alto, quanto a lembrança do soffrimento já não vive senão nas homenagens com que se cultua a victoria.

A manifestação ao barão do Rio Branco, que se devia realizar hoje, foi adiada para o proximo dia 12 de outubro.

Innumeras são as adhesões recebidas pela commissão organizada para executar o programma da manifestação, o que motivou o adiamento e a modificação do mesmo programma.

De amanhã em diante publicaremos diversas noticias sobre as homenagens que vão ser prestadas ao barão do Rio Branco, no referido dia 12 de outubro.

MIL E TREZENTOS CONTOS

A terça parte desta avultada quantia será economizada pelo publico.

Leiam esta folha nos dias 1 e 2 de outubro.

Sob a presidencia do Sr. Frederico Borges, reuniu-se hontem a commissão de constituição e justiça, da Camara.

O presidente, attendendo á observação do Sr. Erico Coelho, mandou juntar seu projecto, considerando licitos os jogos de azar, ao que, a respeito, formulara o Sr. Felisbello Freire.

O Sr. Porto Sobrinho apresentou parecer ao projecto que providencia sobre a transferencia, para o dominio privado dos Estados, dos terrenos á margem dos rios.

O Sr. Serpa pediu vista deste parecer.

Ainda o Sr. Porto Sobrinho pediu que fossem requisitadas informações ao governo sobre o requerimento do Sr. Lucas Antonio Ribeiro Bhering, pedindo reintegração no cargo de chefe de secção da Alfandega desta capital.

O Sr. Pedro Moacyr leu parecer favoravel ao projecto amnistiando os implicados no bombardeio de Manáos. Deste parecer obteve vista o Sr. Felisbello Freire.

O Sr. Frederico Borges offereceu parecer, unanimemente assignado, contrario ás emendas do Senado ao projecto que regula a responsabilidade civil das estradas de ferro.

A commissão de obras publicas da Camara reuniu-se hontem.

Não foi assignado parecer algum, sendo apenas distribuidos os papeis que se achavam na pasta do presidente.

Foram lidos hontem na Camara os seguintes requerimentos:

Dos alumnos do Gymnasio de Santa Catharina, pedindo dispensa dos exames de admissão, exigidos pela nova lei do ensino; de Hugo Ribeiro, 4º escripturario da delegacia do Thesouro no Pará, pedindo um anno de licença com os vencimentos; de Robert Vance, pedindo a creação de uma zona franca no porto do Rio e a concessão de sua construcção, apparelhamento e exploração, durante 90 annos.

Foi hontem eleito 3º secretario da Camara o Sr. Pereira Braga, deputado pela Capital Federal.

De 121 deputados que tomaram parte na eleição, 118 votaram em S. Ex.

O Sr. Henrique Valga foi designado pelo presidente da Camara para substituir na commissão de constituição e justiça o Sr. Domingos Guimarães, que renunciou o mandato.

O Sr. Raymundo de Miranda apresentou hontem á consideração da Camara um projecto de lei concedendo a percepção mensal de 300$, repartidamente, a D. Philomena Sabino Pires Lima e seus filhos menores.

A commissão especial incumbida pela Camara de formular um projecto systematizando a nomenclatura e os vencimentos de todos os funccionarios publicos civis da União, reuniu-se hontem, tendo escolhido para presidente o Sr. Domingos Mascarenhas e para relatores os Srs. Lindolpho Camara e Monteiro de Souza.

Foi designado para secretariar essa commissão o amanuense da secretaria Sr. Antonio de Salles.

As reuniões se effectuarão ás quartas-feiras, ás 2 horas da tarde.

Na reunião, hontem realizada, da commissão de petições e poderes da Camara, foi assignado parecer, concedendo um anno de licença, com o ordenado, a Francisco Constant de Figueiredo, empregado na fabrica de polvora do Realengo.

Foram tambem aceitas as emendas do Senado, mandando submetterem-se á inspecção de saude, para obter as licenças solicitadas, os Srs. José Bento Porto, João Sterling, Eurico da Silva Faro e Saturnino Nunes de Carvalho Lima.

A CRISE DA BORRACHA

A commissão especial incumbida pela Camara do estudo da crise da borracha reuniu-se hontem, sob a presidencia do Sr. Justiniano de Serpa, e resolveu escolher para secretario o Sr. Monteiro de Souza.

Ficou resolvido que cada um dos membros da commissão, na proxima reunião, que se effectuará no dia 2 de outubro, dê parecer a respeito do assumpto e nessa occasião será escolhido o relator geral.

O Sr. Democrito Gracindo falou hontem na Camara sobre a concessão da exploração da cachoeira de Paulo Affonso para producção de energia hydro-electrica, feita pelo governo de Alagoas á firma Iona & C.

S. Ex. leu o parecer do consultor geral da Republica e disse que só esse documento basta para provar a competencia que tinha e de que usou o governo daquelle Estado para firmar o contrato que permittiu aquella exploração.

O Sr. Correia Defreitas pronunciou hontem um pequeno discurso na Camara, a respeito dos limites entre os Estados do Paraná e Santa Catharina.

S. Ex. sustentou a incompetencia do Supremo Tribunal para decidir da questão e fez a apologia do arbitramento, dizendo que sómente por esse meio se findará a pendencia.

Ha mais de tres mezes que fazia parte da ordem do dia o projecto do Senado reorganizando o Districto Federal, sob novos moldes eleitoraes.

A minoria estava disposta a não deixar esse projecto passar e, para conseguir o seu fim, lançava mão do unico meio que tinha ao seu alcance, isto é, discutia-o até esgotar-se a hora da sessão, protelando assim indefinidamente a discussão, que nunca se poderia encerrar.

Hontem, porém, o Sr. Felisbello Freire requereu que o referido projecto voltasse á commissão de justiça, para de novo se pronunciar sobre elle.

A Camara approvou o requerimento do deputado sergipano e libertou desse modo a minoria de uma grande massada.

O Sr. ministro da justiça recebeu hontem o seguinte telegramma:

"MANAOS, 27 — Acabo de chegar de Senna Madureira, assistindo ali á inauguração da respectiva estação radio-telegraphica, em perfeita communicação com Rio Branco e Porto Velho. Esta continúa recusando receber nosso serviço, por falta de ordens. A população dos dois departamentos com enthusiasmo acclama o nome de V. Ex. Sigo no primeiro vapor para Cruzeiro do Sul, afim de activar a montagem da estação, demorada devido á vasante do rio. Saudações — Major *Felix Fleury*."

Em resposta a uma consulta, o Sr. ministro da justiça declarou ao delegado fiscal do Thesouro no Amazonas que as autoridades judiciarias do territorio do Acre só poderão requisitar passagens, quando autorizadas pelo ministerio da justiça.

O Sr. ministro do interior requisitou providencias ao seu collega da pasta da fazenda no sentido de ser cancellada a nota de inalienabilidade existente nas 50 apolices da divida publica que garantiam o patrimonio do Externato Aquino, para os effeitos da equiparação.

A MOÇÃO DO CLUB NAVAL

NO SENADO

DISCURSO DO SR. RUY BARBOSA

As galerias do Senado estiveram hontem repletas. Era natural. Falava o Sr. Ruy Barbosa, e sempre que o illustre tribuno se vai occupar de qualquer assumpto as galerias se enchem de pessoas avidas de ouvirem a palavra do eminente senador.

A 1 hora e 30 minutos, precisamente, subiu á tribuna o Sr. Ruy Barbosa, que começou declarando não vir, como suppoz um jornal desta capital, occupar-se das recentes manifestações de rubro militarismo, que acabam de ter a sua ultima expansão, a mais inesperada e a mais lamentavel, na moção do Club Naval.

A imprensa, a ultima das garantias da nossa liberdade e dos nossos direitos, depois que o governo converteu as sentenças da justiça em objecto do seu desprezo, a imprensa está hoje entre dois fogos — a violencia das ruas, num dos casos mais recentes, assegurado pelo modo mais extraordinario, e as violencias da força militar insinuadas nesse facto memoravel. Não é, entretanto, delle que se vem occupar, porque a seu tempo espera fazel-o.

Já que está na tribuna, diz o orador, força é não deixar sem palavras de protesto esse lastimavel abuso. O orador é dos que entendem que, se o Club Naval nega a sua liberdade á imprensa, a imprensa tem o direito de defender a sua liberdade contra esse club e os de toda a ordem, contra as associações militares e de paisanos que desconhecerem a liberdade, porque o direito de a desconhecer e de a negar, nós não reconhecemos, nem aos poderes do Estado, creados para defendel-a, creados para desaggraval-a contra os seus offensores.

E' dos que pensam que, como uma das folhas desta capital, aliás insuspeita ao governo, se nesse assumpto o Club Naval ou outro qualquer resolver nesse sentido, a imprensa, em sua defesa, e na reivindicação dos seus direitos, tem de resolver o contrario, porque é na imprensa, é nesse presidio inexpugnavel, nesse baluarte que se defenderam outr'ora os direitos militares. Foi ahi que os direitos militares assentaram a sua defesa, quando elle se abrigava á sombra da liberdade e ainda não tinham pensado em esmagal-o. No dia em que esse baluarte dos nossos direitos, em que essa defesa indestructivel das nossas liberdades desapparecer, com ella desapparecerão igualmente os direitos dos militares que não se podem manter senão no seio vasto e igual do direito commum.

A Republica não foi proclamada no intuito de dividir o paiz em duas castas, a casta armada e a casta inerme, os soldados e os parias paisanos. Não; exercito e marinha são dois accessorios do paiz; são duas creações das nossas leis, são dois instrumentos obedientes da Nação; e quando um ou outro exorbita do circulo de obediencia e legalidade que as leis da Nação lhes traçaram, a Nação se levantará contra elles para os anniquilar como um instrumento que se revolta contra seu dono, porque neste paiz não ha senão cidadãos e leis e todos que sairem dellas, e todos os que se quizerem superpôr ao cidadão, entram no terreno do crime, no qual o direito desapparece. Então, a Nação se levanta, ou incarnada na justiça pelos meios legaes do poder, ou incarnada nos recursos extremos da Nação que se levanta para restabelecer a lei e a legalidade contra os seus defensores, sejam elles meros civis, simples casacas ou vistam fardas.

Com a mesma autoridade com que o orador, não ha muitos annos, advogado de officiaes de marinha, era procurado para defender os seus direitos, expondo a sua vida; com a mesma autoridade de um amigo constante da lei, o orador dirá que esses officiaes, que essa parte da gloriosa classe, que assim se estremalharem dos seus deveres, compromettendo os seus direitos, desconhecem os dos seus concidadãos.

Não é, entretanto, esse o fim de sua oração. O objectivo do seu discurso, a materia essencial, é a aggressão de que, ha uma semana, foi victima nesta cidade a imprensa, em dois de seus orgãos.

No mesmo dia, tendo passado pelo local e ouvido os representantes dos jornaes, veiu ao Senado para falar sobre o assumpto, mas não lhe foi possivel.

Não voltou, depois, a essa casa do Congresso, á vista da local publicada em uma folha semi-official, affirmando que os poderes da Republica apurariam as responsabilidades.

Diante desse compromisso não insistiu, aguardando a punição do attentado.

As medidas que o caso ditava eram evidentes e immediatas.

Entrou, então, o orador a discutir a necessidade de seu apurada a responsabilidade dos que tomaram parte nessa aggressão á imprensa.

Passou em seguida a tratar do caso do *Satellite*, e, depois de historial-o novamente, referiu-se ao senador Urbano Santos, que garantiu a punição dos culpados, como facto resolvido, entretanto nada havendo até hoje.

Não estranha o actual proceder do governo em relação á aggressão á imprensa, diz S. Ex., porque factos mais graves que esse têm ficado impunes.

Não admira, pois, accrescenta, que fique impune ainda o crime commettido com o incendio da Imprensa Nacional.

Nesse ponto, o orador passou a analysar a actual administração da Imprensa Nacional, fazendo-o com certa paixão e aproveitando o ensejo para malsinar as relações de amisade e a justa confiança existente que o chefe do Estado deposita no actual director dessa repartição.

E terminou o representante da Bahia, depois de um discurso de duas horas, protestando contra o facto de operarios officiaes se insurgirem contra orgãos de publicidade.

Visitaram hontem o Sr. ministro da justiça os Srs. Dr. A. Luiz Gomes, ministro de Portugal, e F. Ptaschnik, encarregado de negocios da Russia nesta capital.

Foi autorizado o commandante da guarda nacional do Pará a conceder guia de mudança para capital daquelle Estado ao major Carlos Lusitano da Costa Belfort e ao tenente João Drummond Nogueira, ambos da comarca de Breves.

Pelo ministerio da justiça foram despachados os seguintes requerimentos:

Isaac Attos, natural da Turquia, e Felippe Copperman, natural de Marrocos, pedindo naturalização — Provem ter licença do paiz de origem para se naturalizarem brazileiros;

Monsenhor Amador Bueno de Barros, insistindo no pedido de pagamento de despezas por elle feitas na então Escola Quinze de Novembro — Mantidos os despachos anteriores, visto que, com o seu actual memorial, não juntou o reclamante outros elementos ou novas provas que possam justificar a reconsideração daquelles despachos. Ao requerente, que, em tempo, fez um protesto em juizo para interromper a prescripção do seu direito, resta ainda o caminho dos tribunaes, perante os quaes poderá fazer valer as suas pretensões;

Dr. José Agostinho dos Reis, professor ordinario da Escola Polytechnica, desta capital, pedindo que o accrescimo de 20 o|o sobre os vencimentos de 7:200$, que lhe foi concedido por decreto de 3 de abril de 1905, lhe seja pago na razão dos vencimentos de 9:600$, a partir de 14 de setembro de 1906 — Indeferido. O accórdão citado não comprehende de modo tão claro e perfeito o caso presente, que justifique um despacho favoravel; os accrescimos de vencimentos devem ser calculados de accordo e na proporção dos vencimentos que os lentes e professores percebem no dia em que completaram o tempo da lei; o contrario levaria ao absurdo de obrigar a uma rectificação desses accrescimos cada vez que, porventura, se désse augmento de vencimentos aos professores.

Estiveram hontem no gabinete do Sr. ministro da justiça os Srs. deputados João Simplicio e Cardoso de Almeida, Drs. Azevedo Sodré e Silva Santos e maestro Alberto Nepomuceno.

A America do Norte e os minerios de ferro do Brazil.

O syndicato norte-americano, com o capital de 300 mil contos de réis, que está adquirindo jazidas de ferro no centro de Minas Geraes, mais precisamente, entre Ouro Preto e Santa Barbara, na serra do Espinhaço, já comprou, em geral por preços regulares, oito ou nove grandes propriedades nessa zona.

Esse syndicato, ao que parece, já possue concessão para construir uma linha dupla de viação ferrea ligando os seus depositos de minerio a um porto de mar, no Estado do Espirito Santo.

Já foram encommendados quarenta grandes vapores, para o transporte do minerio do Brazil para os Estados Unidos da America do Norte; quanto aos trabalhos de extracção, em Minas, deverão ser iniciados logo que a estrada de ferro referida for construida.

Trabalharão, nos depositos, para mais de 10.000 operarios, segundo os projectos.

Como se póde deprehender desses poucos dados, o syndicato é forte e quer mesmo fazer o negocio; não nos devemos, porém, illudir quanto a seus fins — levar para o estrangeiro materia prima de valor incalculavel, em condições relativamente magnificas, quando, com o tempo, poderiamos tirar, nós os brazileiros, muito maior proveito da copiosa dadiva natural que estamos a desprezar.

Reuniu-se hontem o conselho de guerra a que responde o capitão de fragata Marques da Rocha.

A sessão foi secreta, segundo deliberação do conselho, que marcou para depois de amanhã nova reunião.

Funccionou hontem, na auditoria de marinha, o conselho de guerra a que responde o capitão de corveta Costa Mendes.

Para continuação dos trabalhos, foi marcada nova sessão para 4 de outubro proximo.

Tendo varios officiaes da armada requerido contagem pelo dobro, como de campanha, o tempo em que serviram no territorio do Acre, a exemplo do que se ha praticado no exercito, o titular da pasta da marinha pediu ao seu collega da guerra informações a respeito, afim de resolver esse assumpto.

O Sr. ministro da guerra deu ordens para que sejam activadas as obras dos quarteis em construcção no Rio Grande do Sul. Esses quarteis soffrerão algumas modificações que, tornando a construcção mais simples, não prejudicarão o conforto necessario e assim poderão ser concluidos dentro da verba do actual orçamento.

Attendendo ao pedido do general inspector da 11ª região, o Sr. ministro da guerra permittiu que fossem adiadas as manobras daquella região.

O Sr. ministro da guerra permittiu que se demore 60 dias em Aracaju, até concluir os trabalhos de engenharia de que está encarregado, o 1º tenente Firmo Romualdo Freire, ficando assim attendido o pedido do governador do Estado de Sergipe.

Ao seu collega da viação, o Sr. ministro da guerra solicitou providencias para que seja abastecido d'agua o forte do morro da Viuva.

O Sr. chefe de policia, em officio datado de hontem, dirigido ao general inspector da 9ª região, solicitou providencias no sentido de ser feito o patrulhamento do exercito nos dias 1, 8, 15, 22 e 29 de outubro vindouro, na Penha, por occasião das festas de Nossa Senhora da Penha, que ali se realizam todos os annos, afim de ser evitado qualquer conflicto que, porventura, haja entre praças do exercito.

Estiveram no gabinete do Sr. ministro da viação os Srs. senador Sá Freire, deputados João de Siqueira, Antonio Calmon, Raymundo de Miranda, Lamounier Godofredo, Ubaldino de Assis, Pedro Pernambuco, Nicanor Nascimento e Carneiro de Rezende, Drs. Adolpho Del Vecchio, Martinho Garcez, Passos Cardoso, Fabio de Moraes Rego, Eliezer Tavares, Otto de Alencar, Lima Brandão, Azevedo Brandão, Cicero Seabra, Chagas Doria e Angelo Pinheiro, coronel Marques Porto e Cesar Palhares.

O Sr. ministro da viação recebeu o seguinte telegramma:

"BEMFICA, 27—A Camara e o povo de Lima Duarte congratulam-se com S. Ex., pelo inicio da construcção da estrada de ferro. O nome de S. Ex. tem sido delirantemente acclamado. Saudações — *Jacintho Paula*, presidente da Camara."

O Sr. ministro da viação mandou o seu official de gabinete Sr. Francisco Carvalho, fazer, em seu nome, uma visita ao Dr. Tristão de Alencar Araripe, consultor geral da Republica.

O Dr. Francisco Coelho, official de gabinete do Sr. ministro da viação, representou S. Ex. no embarque dos Drs. Francisco de Góes Calmon e Henrique dos Santos Silva, que regressaram para a Bahia, no vapor *Orita*.

O Sr. ministro da viação enviou ao Sr. Laurence de Lalande, ministro da França, o seguinte telegramma de pesames, pela catastrophe do couraçado *Liberté*:

"Je prie votre excellence de bien vouloir accepter l'expression de mes profondes condoléances pour la douleur qui vient de fraper le coeur du noble peuple français et qui a si profondément ému l'ame brésilienne."

Ao ministerio da viação foram remettidas, para serem pagas no Thesouro Nacional, as contas de Manoel Carvalho, relativas á collocação, concerto e pinturas das caixas de collecta na área urbana desta capital.

Esteve hontem no palacio Monroe, em visita ao Sr. ministro da viação, o Dr. Antonio Luiz Gomes, ministro de Portugal junto ao nosso governo.

Requerimentos despachados pelo Sr. ministro da viação:

José Francisco do Rego de Albuquerque Cavalcanti—Deferido;

Benedicto Antonio Mendes—Compareça na 2ª secção da directoria de contabilidade deste ministerio;

Antonio Jorge de Brito—Deferido;

Engenheiro Manoel da Silva Oliveira—Deferido, descontando-se tambem as differenças de joia e contribuições, relativas ao ordenado que actualmente percebe o requerente, e sobre o qual passa a contribuir;

DD. Carlota e Eponina Goulart de Oliveira—Deferido;

José da Silva & C.—Compareçam na 1ª secção da directoria geral de obras publicas;

Paulo Martins Pontes—Indeferido, á vista das informações.

Estiveram hontem no gabinete do Sr. ministro da fazenda os Srs. deputado Homero Baptista; Ferreira de Carvalho, deputado ao Congresso Mineiro; coronel Bento Bicudo e Dr. Angelo Pinheiro.

O Sr. ministro da fazenda, por portaria de hontem, exonerou Francisco Silva Lomba do logar de collector federal em Carangola, em Minas Geraes, nomeando para substituil-o Joaquim Domiciano Rodrigues.

O Thesouro Nacional vai pagar a João José Pereira Guimarães a quantia de 11:195$900, de fornecimentos á directoria geral dos correios, em junho e julho ultimos.

A firma Guinle & C. vai receber do Thesouro 20:578$100, de fornecimentos feitos, no corrente anno, á secretaria do ministerio da viação.

O Sr. ministro da fazenda deixou de approvar o acto do delegado fiscal de S. Paulo, nomeando interinamente Carolino Martins Duarte, fiscal das descargas em Santos, visto como a substituição cabe a um agente fiscal dos impostos do consumo.

O presidente do Tribunal de Contas autorizou o pagamento de réis 18:847$300, a diversos, pela installação de uma estação zootechnica na fazenda de Santa Monica, no corrente anno.

Ao Sr. Oswaldo Ramos Lima vai o Thesouro pagar 3:288$, pelos concertos feitos no edificio em que se acha o ministerio da agricultura.

O delegado fiscal do Thesouro Nacional em S. Paulo pediu ao Sr. ministro da fazenda autorização para prorogar o expediente daquella repartição todos os dias até 5 horas da tarde, devido ao accumulo de serviço.

O Dr. Francisco Salles attendeu ao pedido do delegado fiscal em São Paulo.

Será antecipada para hoje a sessão do Tribunal de Contas.

E' provavel que seja estudado, nessa sessão, o caso da rede de viação ferrea cearense.

A Recebedoria do Districto Federal arrecadou hontem 136:352$265, perfazendo 1.980:085$024.

Em igual periodo do anno passado, a renda attingiu á 1.636:412$813.

O Dr. Francisco Salles, ministro da fazenda, determinou que a inspectoria da Caixa de Amortização informasse, com urgencia, sobre o que consta a respeito do pedido que faz a procuradoria da Republica, afim de serem fornecidos elementos para a defesa da União, na acção proposta pelo Banco do Commercio.

Não lhe sendo possivel, em virtude de multiplos e urgentes affazeres, ausentar-se, neste momento, da capital, o Dr. Pedro de Toledo não partiu hontem para Campos, conforme estava resolvido, incumbindo o seu secretario, Dr. Cama Cerqueira, de represental-o na sessão de abertura da 4ª Conferencia Assucareira, a realizar-se hoje, naquella cidade do Estado do Rio.

Nesse sentido, o Sr. ministro da agricultura telegraphou hontem ao presidente da commissão organizadora da alludida conferencia.

O Dr. Gama Cerqueira partiu hontem, á noite, devendo regressar amanhã, ou depois.

As agencias fiscaes da Prefeitura Municipal arrecadaram hontem a importancia de 822$, sendo de multas, 560$; de impostos, 198$; de taxas de sepulturas, 50$, e de matricula de cães, 14$000.

Archanjo Bentivenga foi multado em 300$, por não ter cumprido o laudo da vistoria realizada no predio n. 73 da rua Francisco Muratori.

Do logar de substituta de adjunta licenciada foi dispensada a normalista Abigail Pereira.

Por circular do gabinete do Sr. prefeito, hontem dirigida aos chefes das repartições municipaes, foi declarado que, em virtude do decreto n. 1.338, de 29 de agosto findo, cessaram completamente as gratificações semestraes e diarias, concedidas como vantagens especiaes a certas classes de funccionarios.

Na Prefeitura Municipal paga-se hoje a folha de expediente aos professores primarios, relativa ao mez de dezembro de 1909.

Antonio Cid Loureiro & C. assignaram, na directoria de obras e viação municipal, o contrato para o calçamento a parallelepipedos sobre base de macadam da rua Tavares Bastos.

O Sr. prefeito sanccionou hontem a resolução do Conselho Municipal, revocatoria da de n. 1.341, de 13 do cadente, sobre a remoção dos kiosques.

D. Virgolina Maria da Conceição foi intimada a demolir, no prazo de 15 dias, a cobertura do predio n. 37 da rua General Olympio da Silveira, no districto de Santa Cruz.

Tomou o n. 1.345 a resolução do Conselho Municipal, hontem sanccionada pelo Sr. prefeito, autorizando a abertura dos creditos necessarios ao pagamento do subsidio e representação dos intendentes municipaes no exercicio corrente.

A professora cathedratica Maria A. Campos da Paz B. de Andrade obteve 75 dias de licença, com ordenado, para tratamento de saude, e a estagiaria de 1ª classe Eulina de Nazareth, 30 dias, sem vencimentos.

Sob a fiscalização da 2ª secção da inspectoria de obras contra as seccas, a cargo do Dr. Julio Gurgel de Souza, foi iniciada, ha dias, a construcção do açude Sant'Anna, no municipio de Páo dos Ferros, Estado do Rio Grande do Norte, contratada pela inspectoria com o Sr. Theophilo Elpidio de Souza Rego, residente naquelle municipio.

DR. ALEXANDRE BRAGA

A quinta conferencia (quarta de assignatura) do eminente jurisconsulto e illustre parlamentar portuguez, Dr. Alexandre Braga, realiza-se hoje no Palace-Theatre, ás 9 1|4 da noite.

O thema escolhido é: *Homens e idéas* (individualidades da Republica).

Vimos hontem no gabinete do Dr. Francisco Salles, digno ministro da fazenda, uma carta que S. Ex. recebeu de um alto funccionario, antigo e experimentado jornalista, actualmente director de uma importante repartição publica, externando a sua opinião sobre as manifestações promovidas por empregados do governo aos seus superiores.

Não nos furtamos ao desejo de publicar a referida carta, que é concebida nos termos infra:

"Exmo. amigo Sr. Dr. Francisco Salles —Com muita alegria tenho a honra de offerecer a V. Ex. minhas felicitações muito sinceras pela sua deliberação relativa a uma manifestação projectada.

Sempre fui contrario a taes demonstrações "publicas", de indole apologetica, por parte de funccionarios do Estado; porque acredito que a admissão do "direito" de ostensivamente applaudir implica a admissão do "direito" correlato de ostensivamente censurar; e este se me afigura incluir-se na conta das indisciplinas mais funestas.

V. Ex., com sua delicadissima recusa, traçou uma regra que permitta Deus seja reputada "exemplar", e tenha força para reintegrar na linha de solidariedade respeitosa e sympathica as relações que devem unir os empregados a seus chefes.

Digne-se V. Ex. aceitar as seguranças de meu maior apreço e considerar-me muito de V. Ex., etc."

O Sr. ministro da fazenda mandou entregar ao engenheiro Octaviano Machado a multa de 3:800$ que lhe fôra imposta pelo ministerio da justiça e negocios interiores, em vista de ter terminado depois do prazo estipulado as obras das officinas da Casa de Correcção.

Vai ser ouvido o Tribunal de Contas sobre a legalidade da abertura, ao ministerio da fazenda, do credito de réis 228:064$791, para occorrer ás despezas no cumprimento da precatoria do juiz da 2ª vara federal em favor de D. Josephina Martins de Bulhões Ribeiro e outros, viuva e herdeiros do capitão de mar e guerra Dr. Francisco Candido de Bulhões Ribeiro.

Tendo o ministerio da marinha consultado o da fazenda sobre a maneira mais conveniente de providenciar para a impressão dos diversos trabalhos que habitualmente eram feitos na Imprensa Nacional, vai-lhe ser respondido que, em face da situação creada pelo incendio no respectivo edificio, não podem ser realizados ali, parecendo mais conveniente encarregar-se delles a industria particular.

MANOBRAS MILITARES

As forças de infanteria pertencentes á guarnição desta capital e que vão tomar parte nos exercicios finaes deste anno, seguiram hontem, em tres especiaes da Estrada de Ferro Central do Brazil.

Essas forças desenvolverão o seguinte thema:

Um forte exercito inimigo desembarca na praia de Sepetiba, onde fica estabelecido o grosso da força. Salienta-se desse exercito uma vanguarda representada pelo partido vermelho, que vai operar em Santa Cruz. Por seu turno, a cidade é possuidora de forte exercito de defesa, cuja vanguarda é representada pelo partido branco.

As forças de ambos os partidos, vermelho e branco, amanhã, organizarão os serviços de reconhecimento e segurança.

Será destacada pelo partido branco uma força, que partirá da villa militar para reconhecimento; o partido vermelho, porém, recuará e irá tomar posição entre Pedra e Guaratiba.

O combate final se realizará no proximo dia 1.

O Sr. presidente da Republica e ministro da guerra assistirão aos ultimos exercicios.

—Seguirá hoje, para o campo das manobras, em carro especial ligado ao trem das 7 ½ horas da manhã, o general de divisão Bellarmino de Mendonça, director das manobras.

Com S. S. seguem os officiaes do seu quartel-general.

—O 52º batalhão de caçadores seguirá hoje, pela manhã, o que não fez hontem, por ter de prestar guardas de honra ao ministro do Paraguay.

O Sr. ministro da guerra convidou os addidos militares para assistir ás manobras finaes, devendo acompanhal-os officiaes do estado-maior do exercito.

CARESTIA DA VIDA

Com a devida venia abrimos espaço á transcripção do artigo que se segue, extraido das columnas do "Jornal do Commercio", em sua edição da tarde de 18 do corrente.

Carta aberta á Oscar Guanabarino —Uma solução racional — Protecção ás cooperativas — Os mercados livres.

"Dou-lhe sinceros parabens pela justa causa que defende com tanto ardor, o problema de mais importancia na actualidade, que diz tão de perto com o desenvolvimento economico do paiz.

Sinto-me deveras desvanecido com a sua explanação justa e real, em defesa do pobre productor, tão abandonado e desconhecido pela imprensa carioca. Leio quasi todos os jornaes com um vasto noticiario sobre a Europa, a Africa, a Asia, America do Norte, menos o Brazil, que é tão pouco conhecido dos proprios brazileiros. As nossas estações hydro-mineraes não são frequentadas; Poços de Caldas, com uma fonte thermal de primeira ordem, não tem a concurrencia merecida; as nossas praias de banhos, de clima suave e cheias de bellezas naturaes, são completamente desconhecidas: Imbetiba, Ponta Negra, Grussahy, Atafona, Gargahú, Manguinhos, etc.

Cidades aprazíveis serranas, outras em pleno campo, outras ainda circumdadas da mais luxuriante floresta, tambem não são conhecidas.

O sonho dourado do brazileiro é passear a Europa, conhecer Paris, percorrer Vienna, visitar Berlim, demorar-se em Londres.

As melhores referencias sobre o Brazil ainda são de estrangeiros que tanto admiram suas bellezas naturaes e seus recursos inesgotaveis.

Nós temos a rara habilidade de elevar o que é dos outros, deprimindo sempre o que é nosso.

Por isso fiquei surpreso ao ler seu magnifico artigo em defesa da abandonada infeliz lavoura, coisa rarissima nos jornaes cariocas.

Não se comprehende tanta carestia em um paiz de terras ferazes, mesmo ás portas da capital. Não é por falta de producção a sua principal causa que se explica pela exploração desenfreada do intermediario.

Ainda ha pouco tempo, os lavradores de S. Gonçalo, nas proximidades de Nitheroy, fizeram uma representação ao Sr. ministro da agricultura, contra os negociantes de frutas, que só offereciam seiscentos réis por cada cento de laranja cravo! No entanto vendiam-nas á razão de mil réis a duzia!

Se fossemos comparar os preços em primeira mão, isto é, do productor, e o que paga o consumidor, a menor percentagem seria de cento por cento. Por este motivo, e com razão, as companhias de estradas de ferro não baixam as tarifas, pois isso só viria favorecer os intermediarios, nada lucrando os productores.

Qual o meio de aproximar o productor do consumidor? Pelas cooperativas, pelos mercados livres.

O pequeno lavrador do Districto Federal deve ter a liberdade ampla de abrir o seu mercado onde lhe aprouver ou offerecer pelas ruas, em carrocinhas, os productos de sua lavoura.

As feiras livres resolvem este magno assumpto, porque evitam os grandes mercados, com a mesma funcção dos negociantes, que absorvem o lucro do productor e encarecem o preço da mercadoria.

As cooperativas salvam o lavrador da ganancia dos intermediarios. E' preciso que cada classe se una em defesa de seus direitos.

Se cada grupo de operarios organizasse sua cooperativa de consumo, quanto não pouparia, bastando todos os mezes entrar com a diminuta quantia de 1$ por mez que ainda serviria para garantir a familia ou soccorrer, em caso de molestia? As condições economicas da França melhoraram com a organização das cooperativas, e o mesmo facto está acontecendo com a Italia. No Brazil já existem varias cooperativas regionaes e no Rio de Janeiro a Cooperativa Central dos Agricultores será futuramente a representante genuina de suas congeneres nos Estados. E' sómente por intermedio das cooperativas de venda e consumo que as condições economicas do paiz pódem prosperar. E essa melhoria implica de perto com as finanças do Brazil, que ficariam mais folgadas com o barateamento da vida e por conseguinte com os funccionarios em melhores condições, mesmo com ordenados menores.

O Sr. ministro da agricultura precisa dar mão forte á Cooperativa Central dos Agricultores, como a solução mais racional do problema agricola. Aproximar o productor do consumidor por intermedio das cooperativas resolve a carestia da vida, estimula a agricultura e poupa o thesouro, evitando o augmento constante de ordenados do funccionalismo publico.

Logo que a lavoura produza resultado, esta leva de pedintes de emprego procurará o campo e o governo ficará alliviado de tantos importunos.

Guerra ao intermediario e protecção carinhosa ás cooperativas, são actos meritorios que bastarão para levantar as forças vivas do paiz que com o novo "serum" vivificador entrará em franca prosperidade.

O seu exemplo, com um fim tão patriotico, deve ser imitado por toda a imprensa, na propaganda tenaz a favor da lavoura, que constitue, como a industria extractiva, a base da riqueza publica.

Por emquanto, os poderes publicos não conhecem as minucias do mecanismo agricola do paiz. Esclarecendo a imprensa todos os pontos ainda obscuros da agricultura nacional, prestará immenso serviço á collectividade, dirigindo com acerto a opinião publica, auxiliando o governo e animando a classe agricola, a mais numerosa e importante do Brazil; por sua vez os leitores encontrarão no jornal uma leitura amena, interessante e variada; e a empreza jornalistica lucrará pelo augmento de tiragem — Monteiro da Silva."

Concertos.

Como antecipámos, realiza-se hoje, no bello salão da Associação Geral de Auxilios Mutuos da Estrada de Ferro Central do Brazil, á rua Visconde de Itaúna n. 25, um magnifico concerto em beneficio de uma familia necessitada.

O programma é escolhido e consta do seguinte:

1ª parte — Grieg, op. 7, para piano, pela senhorita Marieta L. de Castro; Raff, *Cavatina*, e H. Becker, *Minueto*, para violoncello, pelo professor Eurico Costa; P. Lacome, *Berceuse*, e B. Godard, op. 116, para flauta, pelo professor Frederico de Barros.

2ª parte — Chopin, *Nocturno*, op. 27, n. 1, pela senhorita Marieta L. de Castro; Boehm, *Variações sobre um thema allemão*, para flauta, pelo professor Frederico de Barros; Saint Saens, trio para piano, violino e violoncello, pelos professores Ernani Braga, Eurico Costa e Orlando Frederico.

Conferencias.

Como annunciámos, será amanhã, ás 9 horas da noite, na sala da Associação dos Empregados no Commercio, que Mme. Jane Catulle Mendés fará sua primeira conferencia.

O assumpto será *La femme française dans l'heroisme*, assumpto bellissimo em que a illustre conferencista nos descreverá o caracter geral da mulher franceza, os seus dotes de coração e de espirito e a sua delicada sensibilidade.

Mme. Jane Catulle Mendés nos explicará como em França a mulher tornou-se a companheira querida, a conselheira attendida e amada do homem e como todas essas esplendidas qualidades se desenvolvem ainda mais nas horas tragicas da historia, fazendo-a amar a sua patria com o mesmo ardor sagrado com que ella ama o seu esposo, os seus filhos e os seus amigos.

E assim, com os exemplos historicos de Santa Genoveva, de Jeanne d'Arc e de Marion Roland, a illustre conferencista nos revelará toda a doçura feminina e todo o sublime heroismo que caracterizam a mulher franceza.

Num acto de justiça, que é tambem um gesto de gentileza, Mme. Jane Catulle Mendés tratará tambem de algumas figuras heroicas de patricias nossas, associando-as ao culto respeitoso que ella tem pelos grandes vultos femininos do seu paiz.

*

No salão nobre da Associação dos Empregados do Commercio tivemos hontem o prazer de ouvir mais uma vez a palavra do illustre Sr. Alfredo Apell, lente da Universidade de Lisboa, que realizou a sua segunda conferencia da serie que iniciou nesta capital.

O distincto conferencista escolheu para thema de sua instructiva palestra *Carlos Dickens e a sua obra*, discorrendo com a natural facilidade de sua palavra delicada.

O Sr. Alfredo Apell começou encarando a obra de Dickens naquillo que ella vale sob o ponto de vista inglez e tambem universal e isto a proposito do 1º centenario do nascimento de Dickens, que se vai celebrar no dia 7 de fevereiro do anno proximo vindouro.

Mostrou, em synthese bem feita os factores mesologicos, physicos e sociaes que influiram na obra do grande romancista, principalmente a época, a raça, o meio, as condições industriaes, commerciaes, etc.

Em seguida, o orador encarou a individualidade de Dickens, como artista, possuindo grandes recursos esylistas, principalmente quando descreve ou quando faz uso de seu humor, de sua grande arte de fazer rir espontaneamente.

Analysando sempre Dickens, o artista, apontou-lhe alguns defeitos para fazer uma critica objectiva.

Referindo-se aos vicios da sociedade britannica atacada nas obras de Dickens, o Sr. Apell mostrou a sua linguagem original.

Terminou o conferencista demonstrando que Dickens foi um grande homem e não optimista e como suas obras transformaram a sociedade moderna.

O Sr. Apell foi muito applaudido pela numerosa assistencia.

Five-ó-clock tea.

Reabrem-se hoje os salões do Club dos Diarios para receber os seus socios e familias, convidados para o segundo *five ó clock-tea* deste anno.

Alli se farão ouvir com o esplendor de sempre a Sra. Candida Kendall e o Sr. Fernando Guerra Duval com suas cultivadas vozes e o distincto academico Paulo Barreto com uma pequena palestra literaria.

Será assim uma bella festa de arte a que darão realce a attracção irresistivel e a de muitas senhoras e senhoritas da nossa élite.

Viajantes.

A bordo do paquete *Pará* chegou hontem a esta capital vindo de Pernambuco o tenente-coronel João Baptista Vieira de Figueiredo, secretario do conselho superior daquella região militar, e ex-ajudante de ordens do fallecido presidente Affonso Penna.

O distincto official veiu em companhia de sua Exma. familia.

Partiu hontem para a Bahia no paquete *Orita* o Dr. Francisco Marques de Góes Calmon.

*

Acha-se nesta capital o Sr. coronel J. F. de Amorim Silva, conceituado commerciante no Recife.

*

Segue por estes dias para Assumpção o Dr. Luiz Villares Fragoso, secretario da legação do Brazil no Paraguay.

*

Pelo paquete *Saturno* partirá hoje com destino a Corumbá o tenente pharmaceutico do exercito Euclydes Teixeira.

No *Cordillere*, chegaram hontem de Buenos Aires e escalas as seguintes pessoas:

Isaias de Oliveira, Raymundo Parraviccini e senhora, Beatriz Podesta, Dr. Louis de Waall e senhora, Manoel Iglesias e senhora, Odorico de Campos, Manoel M. Durval, Carlos Correia, Cesar Louis de Montallean e A. R. Ferreira Casanova.

No *Oriana*, de Liverpool e escalas, chegaram hontem as seguintes pessoas:

Tenente Eliziano Barbosa, J. Lapport, Dr. Cyro Bastos, Jacintho Fernandes, Dr. Augusto Sassy, Dr. Gomes Netto e senhora, B. Ruiz, Manoel Teleiro, coronel Antonio Marques de Oliveira Porto, Dr. Samuel Quadros e Arthur Radford.

*

No *Orita*, chegaram hontem de Montevidéo e Santos as seguintes pessoas:

Dr. Lourenço Dury, Arthur Gibson e filho, Paulo dos Santos Babo, G. Cajado, Dr. William Grienhough e senhora, Mary Weiss, Gil Braz, Harola Arnold e Joaquim Eloy.

*

No hotel Familiar Globo, hospedaram-se hontem os Srs. Luiz Mury, Gastão Barroso, capitão Joaquim Vieira Miranda, Antonio Nunes, Breda de Mello, Fructuoso de Souza Leite, Sylvio Portella Leite, Mariano Baptista, Augusto dos Reis Junqueira, Francisco Bade e familia e João Francisco de Oliveira Lopes.

*

No hotel Avenida hospedaram-se hontem os Srs. Emilio Tobias, J. C. Gomes, Oswaldo Amaral, Delfim Carlos, Sebastião Machado, Paulo Gastão, Arthur Rafford, Cesar Serafim e Vicente Ramos.

Baptizados.

Será levada hoje á pia baptismal a innocente Eunice, filha do Sr. David José da Costa, negociante nesta praça.

Servirão de padrinhos o Sr. João Luiz de Campos e sua esposa, D. Emma Guimarães Campos.

Anniversarios.

Passa hoje a festa natalicia do illustre estadista e legislador senador Leopoldo de Bulhões, cujos serviços ao paiz se destacam em um longo periodo de vida parlamentar e na gestão, em dois governos, da pasta das finanças.

Os que acompanham a carreira publica do illustre senador goyano e, principalmente, seguiram a sua administração financeira no fecundo periodo da presidencia Rodrigues Alves, sabem bastante que tempera de homem de Estado é essa e avaliam bem quanto um anno mais vencido na existencia desse trabalhador representa um motivo de satisfação para o paiz.

Aos muitos votos de felicidade e parabens que receberá hoje o senador Leopoldo de Bulhões associamos de coração os nossos.

*

Passa hoje a data do anniversario natalicio do distincto bacharelando em direito Theodoro Figueira de Almeida, secretario do secretario geral do Estado do Rio de Janeiro.

O digno moço receberá por este motivo os cumprimentos e as felicitações a que faz jus pelas suas qualidades.

*

Faz annos hoje o Dr. José Pinto Machado, engenheiro da Prefeitura Municipal.

*

Festeja hoje mais um anniversario o major Theophilo Carmo, estimado solicitador dos auditorios desta capital.

*

Festejou hontem o seu anniversario natalicio o Sr. Alfredo Mesquita, chefe da contabilidade do Banco do Brazil. Por essa occasião realizou-se a inauguração do seu palacete á praça Affonso Penna.

Foi grande o numero de demonstrações de sympathia que lhe fizeram os seus amigos.

Recebeu o anniversariante muitos mimos, dentre os quaes um lindo busto em marmore representando a *Inspiração*.

A' mesa foi o Sr. Mesquita brindado por numerosos amigos.

Ao baile compareceram diversas senhoras e senhoritas da nossa sociedade.

*

Faz annos hoje a graciosa Juracy, filha do Sr. Amadeu de Araujo e Silva.

*

Passa hoje a data natalicia da Exma. Sra. D. Emma Guimarães Campos, esposa do Sr. João Luiz Tavares de Campos.

*

Completa hoje mais um anniversario natalicio a Exma. Sra. D. Almirinda Duarte de Mello, digna esposa do Sr. Rodolpho Mello, gerente da Cooperativa de Auxilios Domesticos.

*

Passa hoje o anniversario natalicio do nosso collega de imprensa Manoel Barbosa Junior, funccionario da Imprensa Nacional.

Por esse motivo preparam-lhe seus amigos uma manifestação de sympathia.

*

Festeja hoje o seu anniversario natalicio o Sr. Adolpho Ferreira Ramos, zeloso auxiliar de escriptorio da casa Fry, Youle & C., desta praça.

*

Passa hoje o anniversario natalicio do Dr. Edgardo Limoeiro, conceituado advogado do nosso foro e supplente do juiz da 10ª pretoria.

*

Fez annos hontem o Dr. Francisco de Castro Junior, advogado da Light and Power.

*

Completa hoje mais um anniversario natalicio a senhorita Maria de Lourdes, filha do Sr. Victor de Araujo, funccionario da Estrada de Ferro Central do Brazil e neta do coronel veterinario Antonio B. de Araujo, estimado chefe politico nos suburbios.

*

Faz annos hoje o pequeno Aley Demillecamps, alumno da Escola Tiradentes e filho da professora Alice Demillecamps.

*

Completa hoje mais um anniversario natalicio a senhorita Haydée Moraes, filha do capitão Antonio C. de Moraes.

Por esse motivo, a residencia de seus pais será pequena para conter as innumeras amigas que hoje irão cumprimental-a.

*

Faz annos hoje o Sr. Julio Correia Bento, empregado no commercio desta praça.

*

Passa hoje o anniversario natalicio da senhorita America Freire de Oliveira, filha do capitalista de Aracajú Demetrio Moreira de Oliveira, actualmente a passeio nesta capital.

*

Passa hoje o anniversario natalicio do Sr. Heitor Mercio, delegado do 13º districto policial.

Os funccionarios da delegacia deste districto preparam-lhe uma expressiva manifestação de estima.

Por essa occasião, ser-lhe-ha offerecido um custoso mimo, homenagem dos seus jurisdicionados.

*

Faz annos hoje a Exma. Sra. D. Eurydice Barbosa de Oliveira e Silva, esposa do Sr. Joaquim Carvalho de Oliveira e Silva, director-presidente da Companhia Fabrica Alliança.

*

Passa hoje a data natalicia do Sr. Frederico Mendes dos Reis, importante industrial da nossa praça.

Casamentos.

A gentilissima senhorita Lavinia de Souza Ribeiro, filha da Exma. viuva Souza Ribeiro, contratou casamento com o distincto diplomata e illustre literato Dr. Guimarães Junior, 1º secretario da legação do Brazil em Havana.

*

A's 6 horas da tarde de hoje, á rua General Polydoro n. 98, em Botafogo, realiza-se o casamento do cirurgião-dentista Luiz Bergmann com a senhorita Kathe Hoyer, filha do fallecido naturalista Dr. Frederico Hoyer.

Testemunharão o acto civil os Srs. Pedro Von Collem e Antonio dos T. Santos, e celebrará a ceremonia religiosa o pastor evangelico Rev. Dr. Hoeffner.

Enfermos.

Tem melhorado sensivelmente o estado de saude do Dr. José Mariano, que parece fóra de perigo.

Seu medico assistente, Dr. Agenor Porto, continúa a aconselhar o mais absoluto repouso ao enfermo.

Entre as pessoas que o foram visitar hontem, notámos os Srs. general Dantas Barreto, barão de Lucena, deputado Simões Barbosa, capitão Luiz Gomes, Rego Medeiros, R. G. Reyde, padre João Ayres, Dr. Pereira do Carmo, Cunha Porto, Dr. Lourenço Cavalcante, Dr. João Nazareno, Dr. Bento da Fonseca, coronel Pereira do Carmo, Carlos Aguirre, Dr. André Cavalcante, Dr. Manoel Gomes de Mattos, desembargador José Coimbra, Dr. Paché de Faria, coronel Cassiano de Assis, Dr. Lins Petit, Dr. Cruz Cordeiro, Dr. Estevão Cunha, Dr. Antonio Barroso, Sizenando Carneiro da Cunha, Dr. Gonçalves Maia, Dr. H. Milet, Dr. Domingos Leão e commissão do Centro Pernambucano.

Fallecimentos.

Por telegramma particular de Paris para o nosso collega de imprensa Ludgero Feital, soubemos ter fallecido naquella cidade o seu parente Sr. Guilherme de Miranda, importante commerciante em Belem, Pará.

*

Falleceu hontem a Exma. Sra. D. Emilia Thomazia de Siqueira Costa, esposa do Sr. Francisco Rodrigues da Costa, escripturario da Estrada de Ferro Central do Brazil.

O enterro da inditosa senhora realiza-se hoje, no cemiterio da Veneravel Ordem Terceira da Penitencia, saindo o feretro, ás 5 horas, da rua D. Emilia Guimarães n. 11, em Catumby.

*

Em sua residencia, á rua do Campinho n. 42, falleceu segunda-feira o Sr. Manoel da Silva Ferreira, antigo e estimado funccionario das obras publicas.

*

Falleceu na cidade de Therezopolis a distincta senhorita Zaira Ladeira, filha do Sr. Antonio Soares Ladeira, importante capitalista e socio da firma Pinheiro & Ladeira, desta praça.

Seu enterramento realizou-se no cemiterio de S. João Baptista, tendo o feretro vindo de Therezopolis em trem especial.

Grande foi o numero de carros que formaram o prestito e innumeras as corôas que lhe foram offerecidas, carinhosamente, por pessoas de sua amisade.

Embora ainda muito joven, patenteava bem á evidencia aos que tiveram a fortuna de viver em sua intimidade, os dotes moraes e a reconhecida bondade que herdara de seus progenitores.

Sua morte foi geralmente sentida.

*

Falleceu hontem nesta capital D. Antonia Diogo Mattos, esposa do Sr. Frederico dos Santos Mattos, nosso companheiro das officinas de composição.

O enterramento será hoje, ás 5 horas, saindo o feretro da desventurada senhora da rua S. Roberto n. 37 (Estacio de Sá), para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

Enterros.

Realizou-se ante-hontem no cemiterio de S. Francisco Xavier o enterramento do Sr. Arthur Lopes Nogueira, antigo e estimado funccionario do ministerio da marinha.

O feretro saiu com grande acompanhamento da residencia do finado á rua Senador Pompeu n. 82, para áquelle cemiterio onde baixou á sepultura n. 70.008, do quadro 49.

Por occasião do feretro baixar á sepultura, falaram os Srs. Dr. Frederico Augusto da Silva e Manoel Cavalcante Porto, os quaes em palavras sentidas lembraram as qualidades do pranteado morto como chefe de familia exemplar, amigo dedicado e homem honrado.

Sobre o seu tumulo foram depositadas entre outras corôas as seguintes:

Lembranças dos funccionarios da secretaria de marinha; Saudades dos companheiros da S. da marinha; Lembrança da familia Benevenuto; Saudade eterna de seu irmão e sua cunhada; Saudade eterna de suas irmãs e sobrinhos; Saudades de seu afilhado Carlos e senhora; Gratidão de Carvalho Sobrinho e familia; Homenagem dos reporters navaes; Saudade eterna de sua esposa; Saudade de seus filhos; Homenagem a Arthur Nogueira da S. B. M. ao almirante Custodio José de Mello; Saudades de Vicente dos Santos Caneco e familia; bouquet de José Maria dos Reis Trovão.

Entre outras pessoas, acompanharam o feretro até o cemiterio, as seguintes:

Alberto Gusmão, pela secretaria do ministerio da marinha; Mario da Gloria Braga Ramos e familia; Manoel Cavalcante Porto, por si e pela reportagem naval; Carlos de Almeida; Vicente dos Santos Caneco; Joaquim Gurgel, representando a portaria da directoria do expediente da marinha; Mathilde Dantas e familia; Antonio M. Carneiro Sobrinho; Avelino Teixeira dos Santos; Antonio Pereira Arrella; Agenor Antonio Furtado; D. C. de Pinho; Oscar Tavares da Silva; José de Almeida; Arthur Tasso Maciel; João Leonardo de Vasconcellos; Leoncio Benevenuto; Jacintho Rodrigues de Souza; capitão-tenente honorario José Maria dos Reis Trovão; Guilherme Gaspar da Costa; José Augusto Costa; Antonio Manoel Borges; Francisco Thomaz de Sant'Anna; Borges & Macedo; Affonso Ferreira Martins Adégas; Pedro Pinto Monteiro representando a familia do almirante Custodio José de Mello; capitão de corveta, patrão mór José Zeferino de Vasconcellos; Manoel José Dias Lopes; Dr. Frederico Augusto da Silva; Joaquim Vicente da Cruz; capitão-tenente honorario José Maria dos Reis Trovão.

A familia do finado recebeu muitos cartões e telegrammas de pesames.

Missas.

No altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula, rezou-se hontem, ás 9 ½ horas, a missa de [illegible] dia do descanso eterno de Joaquim Pacheco.

Foi celebrante o padre Pinto da Cunha acolytado por Nicasio Baez.

Assistiram a este acto de religião, além da familia e parentes do extincto, muitas pessoas entre as quaes notámos as seguintes:

Ignacio Antunes, Hime & C., Manoel da Silva Monteiro, Carlos de Azevedo Silva, René de Geslin, R. de Lamare S. Paulo por si e pelo Dr. chefe de policia; capitão-tenente Alamiro Mendes, Alfredo Benedicto de Souza, José Joaquim de Oliveira, Bernardino Corrêa da Silva, Arthur Fernandes Correia, Carlos Dutra, João Manoel de Carvalho, Mario Ernesto de Miranda, Alfredo Maciel, L. Ponce de Leon, Ponce de Leon, Dionisio Tolomei, Francisco Pinto da Luz e senhora; Agenor Guedes de Mello e senhora; Antonio Ferreira Soares e senhora; Antonio Olyntho dos Santos Pires, Raul Chaves de Faria por si e por seu pai Dr. Chaves de Faria; Antonio Netto Machado e senhora; Sylvio W. Netto Machado, Mary W. Netto Machado, José Cardoso Pereira, Constantino José Gonçalves, Braz Carneiro Nogueira da Gama, Everardo Backheuser por si e familia; Evardo Backheuser e Jayme Faria pela Pedra do Lar; Jayme Faria e familia; Pedro Minervino, Antonio Leite da Silva Garcia, Dias Garcia & C., M. Moreira, capitão de fragata Marques da Rocha, Domingos Ferreira Mendes, João da Silva, B. Ramiz Galvão, Rubem de Mello, Marcilio Chaves, Alberto Pitanga, Raul de Sampaio Vianna, Jacob Sallensant, A. A. Barbosa de Oliveira e senhora; Didimo Agapito Fernandes da Veiga, Dr. João Murtinho, Adolpho Murtinho, Victor da Cunha, Ernesto Luiz dos Santos Lima, Dr. Adalberto Ferreira, Dr. João Mendonça, J. M. Saldanha Bittencourt, Francisco Xavier da Silva Guimarães e familia; Remildo e Raul Gusmão, Adelina Ferreira Amandim Chiappe, Sylvio da Fontoura Rangel por si e pelo Dr. Sylvio Rangel; Pedro Pitanga, Marianna Pitanga, Olympio de Accioli Monteiro e familia; Dr. Luiz de Oliveira Bello, Julio C. Bollyeu, J. Bilz, Eugenio José de Almeida e Silva, Dr. Paulino Werneck, Mario P. Silva, Arthur Tasso de Faria, Luiz Leite, José dos Santos Pio Borsio, desembargador Castro Rebello, Alfredo F. da Silva Leite, Jorge da Silva Leite, Arthur Bandeira, Humberto Pimenta Duarte, Correia de Mello, Horacio Guimarães, Julio da Rocha Miranda, Djalma Camerim, José Luiz de Magalhães, Raul de Mello e Silva, Ramos Sobrinho & C., Luciano Pereira de Moraes, Ernani Werneck, Annibal Amaral, Eugenio de Andrade, Octavio Moreira, Asterio Maciel por si e pelo Club de Regatas Botafogo, Paulo Gomes de Oliveira e Mario Pereira da Cunha, conde de Diniz Cordeiro, Henrique Amaral por si, senhora e tia; Maia Amaral, Edgard Ruiz, João Bento Seve, Alvaro J. Oliveira, Antonio Augusto Souza Meneres, directoria do Club Guanabara, Luiz de Barros, Henrique Monteiro, Irineu Ramos Gomes, Palladio Tupinambá C. Diogo de Souza, Carlos A. Franco, Christiano A. Franco, Laura Travassos, Deusdedit Travassos, Dr. Candido Drummond, Dr. Jorge de Mendonça, L. da Camara Lima, Dr. Eurico Pacheco Dantas, S. Paulo, Edgard Limoeiro, Americo L. Correia da Silva, José Americo dos Santos por si e senhora; João Silveira Arela, Damaso P. Gomes, Henrique Mendes da Costa, José Antonio de Azevedo, Olympio de Niemeyer, baroneza da Lagôa e filha; Eugenio de Freitas Amaral, Antonio Maria do Amaral, Paulo de Frontin, coronel José Moniz, Pedro de Alcantara Silveira, Carlos Manhães e Adolpho Murtinho.

*

Celebrou-se hontem, ás 9 horas, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula, missa de 7º dia pelo eterno repouso de Cicero dos Santos Marques.

Foi officiante monsenhor João Pires de Amorim, acolytado pelo menino José Baez.

A este piedoso acto assistiram muitas pessoas, entre as quaes notámos as seguintes:

Oscar Esposel, Francisco de Almeida Cardoso Sobrinho, Luiz Montari, tenente Onofre de Oliveira, Cicero Montari, Dr. João José Luiz Vianna, Pedro Pinto Monteiro, por si e por João Guimarães; Sylvio Pinto Monteiro, F. Xavier Paes Barreto, capitão de fragata Marques da Rocha, directoria e commissão de orphãos da Sociedade Amante da Instrucção; João Alves Affonso, Maria de Jesus Arantes, Agostinho Correia da Silva, viuva Emilia Miranda, Carolina Bouncault, Alfredo Gomes Cabral, José E. C. Lemos, Carlos Torres Burlamaqui, Albino Pinto de Almeida, Miguel Fernandes, Joanna Rosa Magalhães, Emilia Santos, Candido Gonçalves de Azevedo, Luiz Angelo Regazzi, Heitor Sayão de Bustamante, Antonio de Souza Martins, Humberto de Sá e familia, Bernardo Pires Velloso Sobrinho, Carlos Naylor Junior, Carlos Ransphord e senhora, João Alves Affonso Junior, A. Gomes, Alexandre Sattamini, Diogenes B. de Lima e Silva e senhora, Dr. Elpidio Trindade e senhora, J. C. Vianna de Castro, José Joaquim Borges Monteiro e senhora, Dario Leal, Luiz de Oliveira Figueiredo, tenente-coronel Paulino J. S. Pereira, tenente-coronel Eduardo L. Franco de Sá, Frederico da Silveira, J. S. Toscano Barreto, viuva Pires Ferreira, Leonel Moreira Pires Ferrão, Fabricio Luiz Kastrupp, S. D. Simoens da Silva, José Marinho Marques Dias e familia, Luiz Campos, José Borges, José Manoel de Mello, Attilio Boselli Junior e familia; Antonio Sattamini Sobrinho, José Antonio da Cunha, Dr. Abelardo Ascetta, Carlos A. Leão de Aquino, Carlos Porfirio de Andrade Ramos, Brazil Alves, Carlos Dehoul e senhora, viuva Dall Orto e familia, Ernesto Xavier do Prado, Sylvio Olivier, Maia Amaral, Alberto Sattamini, por Alvaro Sattamini, Francisco Xavier da Silva Guimarães, Francisco de Paula Osorio, João Francisco de Jesus, Domingos de Castro Lopes, Clarimundo Veiga e senhora, Albino José do Nascimento, Octavio Luiz Vianna, J. Lima Vianna, Gastão de Castro Rebello, Alfredo de Miranda Pacheco e senhora, Lucinda D. Silva, F. Rodsenboon e senhora, Francisco Daltro Santos, Carlos E. de S. Thiago, Benedicto Oliveira Junior, Antonio M. Zamith Junior, Candido José de Bomsuccesso, Horacio de Andrade, Candido Bithencourt Junior, Agenor Guedes de Mello e João Pedro de Aquino.

*

Reza-se amanhã ás 9 horas, na igreja de S. Francisco de Paula, uma missa em commemoração ao 1º anniversario do fallecimento de Eduardo Cicinato de Araujo.

*

Celebra-se amanhã, ás 9 ½ na matriz da Candelaria, a missa de 7º dia em suffragio da alma do general João Justiniano da Rocha.

*

Em suffragio da alma de D. Maria Monteiro Lura C. Rocha, reza-se uma missa depois de amanhã, ás 9 ½, na igreja da Cruz dos Militares.

*

Por alma de Frederico A. Prado de Oliveira, reza-se amanhã, ás 8 horas, uma missa na capella do Asylo Isabel, á rua Mariz e Barros.

*

Celebra-se amanhã, ás 8 ½, na matriz do Espirito Santo (Estacio de Sá), uma missa por alma de Luiz Antão da Silva Soares.

*

Na igreja de Nossa Senhora do Rosario, celebra-se amanhã, ás 8 ½, uma missa pelo descanço eterno de Rosa Faria Gomes.

*

Pelo eterno descanço da alma de D. Maria Marques Nunes, celebra-se amanhã ás 9 horas, uma missa na igreja de S. Francisco de Paula.

O Thesouro Nacional resgatou mais 17:000$ de apolices da divida publica do emprestimo de 1897.

O Sr. ministro da fazenda approvou as propostas do Sr. director da Casa da Moeda para occupar interinamente o cargo de chefe da officina de estamparia o actual chefe, tambem interino da de xilographia, Francisco Ferreira Pinheiro, e para preencher interinamente a vaga deixada por este, o actual operario especial desta officina Bellarmino Ferreira Pinheiro.

Tendo sido consignada na lei a importancia de 60:000$ de beneficios de loterias, para ser distribuida, equitativamente, entre as instituições de ensino e de caridade do Territorio do Acre, vai ser, pelo ministerio da fazenda, ouvido o da Justiça e negocios interiores, sobre quaes as instituições que devem ser contempladas.

A EXPLOSÃO DO "LIBERTÉ"

DEMONSTRAÇÕES DE PESAR

O inquerito sobre as causas

E' o mesmo ambiente de pesar, de lucto profundo que paira sobre todo o mundo civilizado, onde repercutiu, com os gemidos das victimas, a noticia da catastrophe que, em poucos minutos, fez sossobrar uma das mais poderosas unidades navaes da gloriosa França.

Os telegrammas falam-nos das condolencias que de todos os pontos chegam ao Elyseu. São os chefes de Estados, os representantes das potencias amigas, os institutos e associações, quer francezas, quer de outras nacionalidades, que neste momento demonstram a sua solidariedade no lucto nacional da grande Republica.

Ha já um bello movimento privado em favor das victimas desse horrivel desastre. Organizam-se tombolas, kermesses e subscripções; projectam-se espectaculos e outras sessões de arte em beneficio das familias dos marinheiros no bojo do leviathan de aço.

Irremediavel a desgraça, as autoridades navaes prescrutam-lhe as causas, para evitar de futuro a reproducção.

Como a hypothese do *Aquidaban*, acudiu de prompto a probabilidade da origem nas polvoras velhas ainda existentes a bordo da esquadra.

Assim, o commandante em chefe da esquadra do Mediterraneo, surta em Toulon, deu ordem para que toda essa enorme carga de explosivos fosse retirada dos paioes e desembarcada.

Essa polvora foi fornecida em 1902. Oriunda essa ordem do ministerio da marinha, foi transmittida em circular telegraphica ás esquadras do norte.

Por emquanto, essas providencias indicam que se tem admittido a possibilidade da combustão espontanea. O Sr. Delcassé, entretanto, quer levar por diante o inquerito sobre a catastrophe e já declarou que não se retirará de Toulon sem apurar a causa exacta.

PARIS, 27.

O presidente da Republica continúa a receber telegrammas de condolencias de todas as partes do mundo, pela catastrophe do couraçado *Liberté*. Entre os telegrammas recebidos hoje estão um do presidente do Uruguay e outro do khediva do Egypto.

TOULON, 27.

O ministro da marinha, Sr. Delcassé, esteve hoje, á tarde, no local da catastrophe do *Liberté*, assistiu aos trabalhos de procura de cadaveres e, regressando á terra, foi ao hospital visitar os feridos.

Um official de marinha, conversando hoje com alguns jornalistas nacionaes e estrangeiros, disse que o incendio que provocou as explosões do couraçado lavrava já desde a vespera, num compartimento contiguo ao deposito de explosivos.

PARIS, 27.

O *Matin*, de hoje, publica a entrevista que um dos seus redactores teve com o vice-almirante Bellue, o qual, entre outros conceitos a proposito do desastre do *Liberté*, exprimiu a opinião, segundo a qual elle só deve ser attribuido á deflagração da polvora B.

BUENOS AIRES, 27.

Os presidentes das associações francezas desta capital estão organizando uma *matinée*, em um theatro desta cidade, em beneficio das familias das victimas da explosão do *Liberté*.

—Por iniciativa do jornal *La Cronica*, todos os theatros desta capital darão, em dias differentes, espectaculos em beneficio.

ASSUMPÇÃO, 27.

Causou aqui grande consternação a catastrophe provocada pela explosão do couraçado francez *Liberté* no porto de Toulon.

O Sr. ministro da fazenda designou o engenheiro João Vieira Barcellos para verificar o material importado pela Nova Companhia Estrada de Ferro Bahia e Minas, para o qual pediu isenção de direitos.

As trezentas mil libras remettidas hontem para os nossos agentes financeiros em Londres, são destinadas ao fundo de garantia.

A directoria da despeza publica concedeu os seguintes creditos:

De 4:000$, á delegacia fiscal do Thesouro Nacional no Estado de Pernambuco, para attender á restituição de direitos reclamada pela Companhia de Tecidos Paulista, e de 50:000$, á delegacia no Estado da Parahyba, para attender ao pagamento de despezas com os melhoramentos do porto de Cabedello.

O Sr. ministro da fazenda mandou dar á consulta da directoria da Estrada de Ferro Central do Brazil sobre diversos pontos relativos á applicação da lei sobre montepio civil a seguinte resposta:

1º, se o empregado fôr demittido "a arbitrio do governo", antes ou após 1897, deveria, voltando ao emprego pela readmissão, ter indemnizado o montepio das contribuições não pagas (art. 19, 2ª alinea do decreto numero 942 A), e assim não é "um novo contribuinte" e deve agora descontar as contribuições relativas ao tempo em que esteve ausente; se, porém, o empregado se demittiu "voluntariamente", era-lhe licito incorrer na sancção do art. 20 do mesmo decreto, e desta fórma deve-se considerar ter perdido o primeiro montepio, e actualmente é um "novo contribuinte", devendo contribuir desde a data da segunda nomeação, não se descontando as prestações relativas ao periodo em que esteve ausente;

2º, a solução deste quesito decorre da proferida acima ao primeiro, aproveitando-lhe a solução indicada para a segunda hypothese formulada;

3º, a deste tambem decorre do criterio adoptado para a do primeiro; assim, se o titulado passou a diarista a arbitrio do governo, deveria ter continuado a contribuir como titulado por descontos em folha ou por guia, e, se é posterior a 1897, suppõe-se que deveria fazer o mesmo, passando a titulado novamente deverá continuar a contribuir, pelo que actualmente se devem arrecadar as contribuições desde a data do primeiro titulo; se, porém, pediu demissão, quer do primeiro logar, quer do segundo, havendo periodo intermedio em que não foi empregado federal, a solução é a da segunda parte do n. 1º, devendo agora passar a contribuir da data da segunda nomeação;

4º, sim. O empregado deve pagar o montepio desde 1898 até fevereiro de 1911, pela tabella de 1890, em virtude da observação n. I citada no officio, e de março em diante pelos vencimentos actuaes em consequencia da revogação da mencionada observação;

5º, não. A contribuição só é relativa ao ordenado integral, excluidas quaesquer gratificações, segundo dispõe o paragrapho 1º do art. 12 do decreto n. 942 A, e decisão deste ministerio constante do officio n. 44, de 28 de agosto de 1911, á directoria da contabilidade do ministerio da viação e obras publicas;

6º, a solução desta pergunta obedece ainda ao criterio da proferida sobre a primeira, sendo certo que não podiam ter sido restituidas contribuições pelo facto do contribuinte ter sido impedido de continuar a contribuir, pois, na hypothese, as contribuições revertem a favor do montepio, salvo se se trata de empregado nomeado após 1897 e ao qual, por inadvertencia, foram descontadas contribuições."

Attendendo ás respectivas requisições o director da receita publica autorizou a Casa da Moeda a fazer os seguintes supprimentos:

A' collectoria de Rio Bonito e Capivary, 400$, em estampilhas do sello adhesivo; á collectoria de Sapucaia, 665$, em estampilhas do sello adhesivo; á collectoria de Barra Mansa, 310$, em estampilhas do sello adhesivo; á collectoria de Petropolis, réis 126$025 em estampilhas e cintas do impostos de consumo; á collectoria de Campos, 7:500$, em cintas e estampilhas dos impostos de consumo.

POLITICA PERNAMBUCANA

O general Dantas Barreto continúa a receber muitos despachos telegraphicos de Pernambuco.

Destacámos os seguintes recebidos hontem:

"Recife. Commissão de senhoras do bairro de Bôa Vista desta capital, representando numero superior a quatrocentas, exultam pela vossa vinda á terra natal. Saudações. — Maria Lacerda, Cecilia Lacerda, Isabel Britto, Maria Menezes e Maria Oliveira."

"Limoeiro (norte). A sociedade limoeirense acclama união no vosso nome. Reina tranquillidade."

"Garanhuns. Vinde ao seio da patria amada receber o justissimo tributo que o povo livre hypothéca ao seu libertador. Acaba de ser fundado o club feminino "Pro-Dantas", de Garanhuns, iniciado com 223 associados. Viva a Republica, Viva a liberdade do leão do norte — A directoria."

"Morenos. Exultando pela vossa decisão de virdes a Pernambuco, aguardamos anciosos vosa presença — Club Floriano Peixoto."

"Recife. Acaba de ser fundado com brilhante exito, no districto do Peres, desta capital, o club Republicano Conservador. Vosso nome foi acclamado com o ardor civico que ora inflamma a alma pernambucana. O povo está com vosco. Vinde. — A directoria, João Felippe de Souza Leão, Alfredo de Carvalho Paes de Andrade, Cleodon de Aquino, José de Mello e Enéas Macedo."

"Bahia. Communico a V. Ex. a fundação do centro dantista de estudantes pernambucanos da faculdade de Medicina da Bahia. Saudações. — Arthur de Sá, 1º secretario."

Recife. Acabo de receber telegramma de Triumpho, noticiando a policia praticar assassinatos em pessoas amigas, por ordem das autoridades, segundo instrucções Pedro Pernambuco, para aterrorizar os amigos e afastal-os do pleito de cinco de novembro. O governador insufla sensações e nega providencias. — D. Felinto Wanderley."

"Recife. Lemos nas varias do *Jornal do Commercio* um telegramma do governador affirmando ter o centro academico pro-Dantas dezeseis adhesões e que tambem nos *meetings*, os soldados do exercito destribuiram boletins em presença do inspector militar da região. Protestamos energicamente. O centro tem 123 membros e nos *meetings* ha absoluta ausencia de soldados do exercito. O governador costuma faltar á verdade, por exemplo: a falsa recusa do Dr. José Vicente, como orador do *meeting* commercial. — Centro academico republicano pro-Dantas."

MARIO CARDOSO

Hontem, á tarde, estiveram reunidos, na sala, que lhes é destinada na Estrada de Ferro Central do Brazil, os jornalistas que tratam de adquirir, por meio da subscripção já iniciada, o predio que será offerecido á viuva e filhinhos do nosso honrado companheiro Mario Cardoso.

O presidente-thesoureiro da commissão, nosso collega Luiz da Gama, depois de ter mostrado a necessidade de ser ultimada a subscripção, declarou aos seus companheiros que durante a semana finda recebeu mais 18 listas, dando o resultado seguinte:

Lista n. 19, a cargo do coronel José Ricardo de Albuquerque, 100$; n. 196, a cargo do Dr. Luiz Carlos da Fonseca, 46$; n. 194, a cargo do coronel Paulino José Soares Ribeiro, 171$; ns. 126 a 130, a cargo do capitão Francisco Moreira Pacheco, 31$; ns. 116 a 120, a cargo do Sr. Francisco Simões Cravo, 6$500 e 9$, e ns. 136 a 140, a cargo do Sr. Fidelis José Marques, 11$400, 11$, 5$600, 8$500 e 11$000.

Reunindo-se ao producto dessas parcellas, que é de 411$, a quantia de 2$ enviada ao presidente pelo agente aposentado da Estrada de Ferro Central do Brazil, Sr. Norberto Rodolpho de Souza, e a somma de 5:620$, já divulgada por quasi todos os jornaes desta capital, no dia 5 do corrente, fica em poder daquelle nosso collega a quantia de 6:033$000.

Antes de ser dissolvida a commissão, o presidente-thesoureiro fez ver aos seus collegas que faltam ainda arrecadar 79 listas da subscripção referida, e que ha necessidade de serem activados os trabalhos, de modo a que possa ser adquirido o predio quanto antes.

A commissão continúa ás ordens das pessoas que possuem listas, todos os dias, das 3 ás 5 horas da tarde, na sala contigua ao gabinete do director da estrada.

GREMIO REPUBLICANO PORTUGUEZ

O primeiro anniversario da proclamação da Republica Portugueza — Programma official dos festejos organizados pelo gremio.

Ha grande enthusiasmo pelas festas com que o Gremio Republicano Portuguez celebrará o primeiro anniversario da proclamação da Republica em Portugal, que passa, como se sabe, no proximo dia 5 de outubro.

Hontem reuniu-se a directoria do gremio, que organizou o programma official e definitivo dos festejos.

Esse programma é o seguinte:

Dia 4 de outubro:

A's 8 ½ horas da noite organizar-se-ha, na rua Sete de Setembro, em frente ao Gremio Republicano Portuguez, uma "marche aux flambeaux" que irá cumprimentar o Exmo. Sr. presidente da Republica, marechal Hermes da Fonseca.

O prestito seguirá pelas ruas Uruguayana, Marechal Floriano Peixoto, Avenida Central, até á encruzilhada da Avenida Beira Mar, onde, em pavilhão especialmente construido, se reservarão logares para o Sr. marechal Hermes e para a directoria do gremio.

Feitas as saudações, o prestito dispersará.

A's 10 horas da noite — Fogo de artificio na bahia de Guanabara, em frente ao pavilhão acima indicado.

O fogo obedecerá ao seguinte programma:

1º. Bomba annunciando o começo do fogo.
2º. Vicuetas, grande effeito por mobas.
3º. Girandolas, saudações allegoricas.
4º. Rosa, lilaz e ouro, por série de bombas.
5º. Ouro e verde, por girandolas.
6º. Queda de ouro velho, por bombas.
7º. Sol e planetas rotativos, por bombas.
8º. Bando de abelhas, por girandolas.
9º. Surpresas pyrotechnicas, por bombas.
10º. Queda de diamantes, por bombas.
11º. Rêde de prata, por girandolas.
12º. Allegoria.
13º. Turbilhões, por bombas.
14º. Allegoria, torre de Belem.
15º. Lampejos de faiscas, por bombas.
16º. Chuva de ouro, por girandolas.
17º. Allegoria ao marechal Deodoro e Dr. Theophilo Braga.
18º Peixinhos, por girandolas.
19º. Verde e encarnado, por bombas.
20º. Lilaz e rubro, por bombas.
21º. Retratos (allegoria), marechal Hermes e Dr. Manoel Arriaga.
22º. Chrysanthemos brancos, por séries de bombas.
23º. Série de bombas formando estrellas cruzadas.
24º. Allegoria ao Brazil e Portugal.
25º. Vulcão, de grande effeito.

Dia 5 de outubro:

A's 5 horas da manhã, "alvorada", annunciada por uma salva de morteiros nos morros do Castello, da Conceição, do Barroso, Santo Antonio, Livramento, Santa Thereza e da Viuva.

As bandas dos regimentos de cavallaria ns. 1º e 13º percorrerão as principaes ruas da cidade, executando varias marchas.

Ao meio dia — Novas salvas nos mesmos morros e alguns foguetes de effeito.

A's 8 1|2 horas da noite — Sessão solemne, no theatro Municipal, com a assistencia do Sr. presidente da Republica e mais autoridades civis e militares.

Presidirá o senador Quintino Bocayuva, sendo oradores o deputado fedefral Dr. Felisbello Freire e o deputado portuguez Dr. Alexandre Braga.

Durante a sessão serão executadas varias peças do concerto, por uma orchestra de 40 professores, dirigida pelo maestro Francisco Braga.

Nos dias 4 e 5 de outubro, das 4 horas da tarde ás 11 horas da noite, em coretos, armados na Avenida Central, tocarão as bandas do corpo de bombeiros e infanteria de marinha.

A Avenida Central e a rua Sete de Setembro apresentarão sumptuosa ornamentação, havendo illuminação nas mesmas ruas e no edificio do "Paiz", onde está a séde do Gremio, nas noites de 4 e 5.

A marcha "aux flambeaux" será acompanhada pela banda do 1º regimento de cavallaria, que tocará durante a tarde de 4, na séde do Gremio.

* * *

As ornamentações da Avenida Central e da rua Sete de Setembro, estão a cargo do habil decorador Sr. Carlos Picquet.

As illuminações dessas ruas, bem como a do edificio do "Paiz", onde está installado o Gremio Republicano Portuguez, foram entregues aos cuidados do engenheiro Paulo Lacombe.

Tudo que se refere á sessão solemne no theatro Municipal, á excepção de distribuição de bilhetes, deve ser tratado com o nosso companheiro Augusto Machado.

* * *

Na sessão solemne serão pronunciados apenas os discursos constantes do respectivo programma.

* * *

As bandas de musica, na alvorada do dia 5, percorrerão o seguinte itinerario:

Banda do 13º regimento de cavallaria: Quinta da Boa Vista, ruas Duque de Saxe, S. Francisco Xavier, Barão de Mesquita, Correia d'Avila, Conde Bomfim, Haddock Lobo, Estacio de Sá, avenida Salvador de Sá, rua Frei Caneca, praça da Republica, rua Visconde do Rio Branco, praça Tiradentes, ruas da Carioca, Assembléa, Primeiro de Março, Sete de Setembro, Praça Tiradentes, ruas do Theatro, do Ouvidor, Avenida Central, rua Marechal Floriano, Uruguayana, largo da Sé, rua dos Andradas, largo de S. Francisco, rua Luiz de Camões, avenida Passos, rua Marechal Floriano Peixoto, rua Senador Euzebio, avenida do Mangue, até ao quartel.

Banda do 1º regimento de cavallaria: avenida Pedro Ivo, ruas S. Christovão, Miguel de Frias, Visconde de Itauna, praça da Republica (em volta), rua Marechal Floriano Peixoto, ruas Primeiro de Março, da Misericordia, de Santa Luzia, largo da Lapa, avenida Mem de Sá, rua do Lavradio, praça Tiradentes, avenida Passos, rua da Alfandega, Avenida Central, rua Sete de Setembro, rua Gonçalves Dias, ruas do Rosario, da Quitanda, de S. Bento, da Saude, do Livramento e S. Christovão até o quartel.

Reune-se hoje, ás 4 horas da tarde, em sessão de assembléa ordinaria a Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro, em sua séde social, á Avenida Central n. 153, 2º andar.

ITALIA - TURQUIA

A questão de Tripoli

A guerra ainda não foi declarada

A probabilidade da lucta armada entre as duas nações que representam — uma, a civilização occidental, eivada de industrialismo; outra, o obscurantismo mussulmano, que a revolução constitucional não conseguiu esclarecer, continúa a ser o assumpto do dia nos debates da imprensa européa.

A lucta não se travou ainda; as hostilidades talvez não se rompam. Ha interesses superiores, já não nos referimos aos de humanidade, mas aos de segurança das potencias estranhas ao conflicto e que igualmente visam a preponderancia nessa inexplorada e uberrima Tripolitania, que difficultarão a partilha lesiva, que será o resultado do embate.

Nesse meio tempo, de um lado e de outro fazem-se os preparativos para o choque terrivel, que se dará em terra e no mar.

Mais uma vez será a superioridade naval que decidirá da campanha.

A esquadra italiana já está toda mobilizada. A de operações propriamente dita compõe-se de duas divisões, sob o commando em chefe do vice-almirante Aubry. A primeira

General Paulo Spingardi, ministro da guerra da Italia

divisão, ás ordens do contra-almirante Paolo de Reval, compõe-se dos couraçados *Vittorio Emmanoele*, com a insignia do chefe; *Regina Elena*, *Napoli* e *Roma*. A segunda divisão é formada pelo couraçado *Giuseppe Garibaldi* e pelos cruzadores *Varese*, *Francesco Ferrucio* e *Marco Polo*.

Todos esses navios são modernos e a sua artilheria é de tiro rapido.

De combinação com essa esquadra operará numerosa esquadrilha de torpedeiros e todos esses elementos, que se opporão aos movimentos da esqua-

Vice-almirante Leonardi Cattolica, ministro da marinha da Italia

dra turca, apoiarão o transito dos comboios de tropas em demanda dos portos da cobiçada regencia.

Os effectivos de forças de terra de que já dispõem em Tripoli as duas nações que se defrontam, são estes: a Italia, 30.000 homens, e a Turquia, 5.000.

Dissemos que as demais potencias são um entrave á guerra. Com effeito, é este o reflexo das opiniões da imprensa officiosa.

Alguns jornaes chegam a affirmar que as reclamações italianas ainda não são conhecidas do governo ottomano. Ellas só serão feitas quando

Contra-almirante Aubry, Commandante da esquadra italiana em operações

chegar a Constantinopla o novo embaixador, que deve em breve embarcar em Brindisi.

Commentando telegrammas de Constantinopla, outros jornaes censuram a imprensa turca, unanime em declarar que a acção da Allemanha em Agadir deu causa ao actual procedimento da Italia, inaugurando uma época de occupações territoriaes pela violencia.

A *Gazeta de Colonia* contesta essas declarações e diz que foi a expedição franceza de Fez que provocou a acção da Allemanha em Agadir. Accrescenta o mesmo jornal que nenhuma terceira potencia, interessada em Tripoli, assegura a acção italiana e que se deve temer que a França, aproveitando-se da situação, se apposse de uma parte de Tripoli.

A *Gazeta de Colonia* accusa tambem a Inglaterra de animar a Italia na sua actual politica expansionista.

De outro lado, ha mais um telegramma de Constantinopla, insinuando que desappareceu a probabilidade da intervenção da Inglaterra e da França, solicitada pela Porta, para serem mediadoras no conflicto. Estas

Marquez Camillo Garroni, Embaixador da Italia em Constantinopola, que deve seguir ao seu destino em 5 de outubro proximo

recusaram os seus bons officios; mas o gabinete do sultão procura o valimento do kaiser para que se resolva o caso de modo pacifico.

Os telegrammas do nosso serviço especial não offerecem por sua vez base solida para um juizo diverso do que externámos nesta columna.

Ha apenas uma nuvem um tanto negra—a do *ultimatum* da Italia.

Não acreditamos, entretanto, que tenha sido apresentado. Deve ser mais um boato terrorista, porque a ida de um novo embaixador do Quirinal a Constantinopla é um facto incontroverso.

CONSTANTINOPLA, 27.

A Sublime Porta entregou ao encarregado de negocios da Italia uma nota, na qual desmente que os italianos residentes no Tripoli estejam ameaçados nas suas vidas e propriedades, accrescentando a mesma nota que as medidas adoptadas pelo governo ottomano têm apenas em vista a manutenção da ordem publica.

CONSTANTINOPLA, 27.

Dá-se como certo que o conselho de ministros, reunido esta manhã, em longa sessão, resolveu reforçar os contingentes de tropas em toda a Turquia da Europa.

MALTA, 27.

Foram vistos passar, hoje, de manhã, ao largo da ilha, em direcção a Tripoli, dois couraçados e quatro contra-torpedeiros, que se suppõe pertencerem á marinha de guerra italiana.

LONDRES, 27.

Um telegramma particular, procedente de Tripoli, recebido aqui, diz que a vinte milhas de distancia daquella cidade africana acham-se fundeados navios de guerra italianos, tendo a bordo grandes contingentes de forças expedicionarias.

LONDRES, 27.

Os jornaes desta capital asseguram que a Italia já mandou um *ultimatum* á Turquia, intimando-a a consentir que as tropas italianas procedam immediatamente á occupação da Tripolitania.

MALTA, 27.

Os subditos inglezes e os naturaes de Malta, que residem no Tripoli, reclamam a protecção da Inglaterra, por se acharem ameaçados nas suas vidas e propriedades.

ROMA, 27.

A Agencia Stefani publica uma nota, dizendo que chegou ao porto de Tripoli o vapor turco *Derna*, e accrescenta que os navios de guerra italianos, que cruzam as aguas da Tripolitania, deixaram-no passar porque não tinham recebido ordem de o capturar.

O *Derna*, segundo a Stefani, levava poucos soldados e pequena quantidade de armas, consistindo o seu carregamento principalmente de cevada e outros cereaes.

VIENNA, 27.

Os embaixadores da Austria-Hungria em Roma e Constantinopla, que se achavam de licença, regressaram hoje aos seus respectivos postos.

BRUXELLAS, 27.

O jornal desta cidade *Le Patriote* annuncia que esta noite dizia-se nos centros diplomaticos que a questão italo-turca fôra já resolvida com grande vantagem para a Italia.

ROMA, 27.

Fracassaram por completo as varias tentativas feitas pelos socialistas para a greve geral, afim de crear embaraços ao governo e protestar contra a guerra. Todos os serviços publicos funccionam e o numero de operarios que abandonam o trabalho é insignificante. A opinião publica, em todas as cidades, é profundamente hostil á greve e aos seus organizadores.

ROMA, 27.

Já se apresentaram todos os reservistas da classe de 1888, ultimamente chamados ao serviço activo, causando excellente impressão, até nos circulos militares, o enthusiasmo com que, segundo elles dizem, receberam a ordem de se incorporar aos regimentos em que serviram.

LONDRES, 27.

Nos meios officiaes dá-se como definitivamente resolvida a expedição militar italiana ao Tripoli. Tambem consta que as potencias resolveram não intervir, guardando na questão a mais absoluta neutralidade.

LONDRES, 27.

Telegrammas do Tripoli annunciam que os indigenas continuam perfeitamente calmos, mas os europeus estão deixando o paiz em grandes massas.

SALONICA, 27.

Todos os vapores mercantes italianos que se achavam em aguas turcas receberam ordem de regressar immediatamente aos portos da Italia.

CONFERENCIA ASSUCAREIRA

Realiza-se hoje, na cidade de Campos, a inauguração da quarta conferencia assucareira.

Em trem especial da Leopoldina, que partiu de Nitheroy ás 9 horas da noite, de hontem, seguiram os Srs. Dr. Gama Cerqueira, representante do Sr. ministro da agricultura; Dr. Oliveira Botelho, presidente do Estado do Rio; Dr. Sebastião de Lacerda, secretario geral do Estado; Dr. João Nascimento, seu official de gabinete; coronel Manoel Lage, capitão Ortegal, ajudante de ordens; Dr. Manoel Reis, representante do Sr. ministro da viação; Dr. Martins Romeu, engenheiro das obras do porto; deputados Pereira Nunes, José Bezerra, Eloy de Souza, Euzebio de Andrade e Seraphico Nobrega; Saturnino Padua, representante do Sr. ministro da fazenda; Antonio Nunes, Arthur Barbosa, director da "Tribuna de Petropolis"; Dr. Pereira Lima, presidente da Sociedade Nacional de Agricultura; Carlos Pacheco, secretario, e coronel Carlos Raulino, director; Dr. Galvão Baptista, director da Estatistica Commercial; Dr. José Land, deputado estadoal pelo Estado do Rio; Dr. João Silveira, Dr. A. Cavour, engenheiro da Leopoldina Railway, e coronel José correia Azeredo.

Entre as muitas pessoas presentes na estação de Maruhy, antes da partida do comboio, notámos as seguintes: Dr. Feliciano Sodré, prefeito de Nitheroy; Dr. José de Moraes, chefe de policia; Dr. Nunes Pereira Filho, director geral da secretaria; coronel Philadelpho Rocha, commandante do corpo militar; Dr. Ozorio de Almeida, official de gabinete do presidente do Estado; Dr. Theodoro de Almeida, official de gabinete do secretario geral do Estado; Dr. Macedo Torres, delegado auxiliar; João Alfredo Pereira Rego, Decio Alvarenga, Atalíba Lepage, director da Escola Normal de Nitheroy; Dr. Jeronymo Tavares.

CAMPOS, 27.

Terminaram hoje as sessões preparatorias da conferencia assucareira. Amanhã ás 2 horas da tarde, realiza-se a sessão solemne para a abertura dos trabalhos.

Foram eleitos, presidente, o Dr. Samuel Hardman, representante do governo de Pernambuco; primeiro vice-presidente, Dr. Alfredo Cabussú; segundo vice-presidente, Dr. Julio Brandão Sobrinho, representante de São Paulo; primeiro secretario, Dr. Curvello de Mendonça; segundo secretario, Dr. Enéas de Castro.

Foram eleitas igualmente todas as commissões, varias secções materiaes, constantes do programma da conferencia.

Reina grande enthusiasmo no Centro Agricola de Campos.

Os congressistas hoje visitaram diversas uzinas do municipio e desta cidade, sendo recebidos com grandes manifestações de jubilo.

A sessão solemne de amanhã será presidida pelo Dr. Oliveira Botelho.

O Sr. ministro da agricultura communicou não poder vir, por motivo de força maior.

A secção de papel-moeda da Caixa de Amortização trocou ante-hontem, para esta praça, notas dilaceradas ou a recolher, na importancia de réis 83:164$000.

PRONUNCIADOS E PRESOS

A turma de agentes da segurança publica, encarregada da captura de individuos pronunciados e condemnados e contra os quaes foram expedidos os respectivos mandados de prisão, esteve hontem em maré de sorte, conseguindo capturar os seguintes: Joaquim Soares e Arnaldo Pinto Nogueira, condemnados nas penas do art. 136 do codigo penal, pelo juizo da 3ª vara criminal, por terem ateado fogo ao estabelecimento de que eram proprietarios; Pedro da Cunha Borges, ex-empregado da casa Standard, incurso nos arts. 330 e 331 do codigo penal e como tal condemnado pelo juizo da 2ª vara criminal, e Pedro Eloy do Espirito Santo, condemnado por tentativa de morte pelo juizo da 5ª vara criminal.

Todos elles foram remettidos para a Casa de Detenção.

Foi indeferido o pedido da pensão de meio soldo, feito por D. Lisia da Costa Kness, viuva de Otto Kness, tenente do batalhão patriotico Lauro Müller.

FESTIVAL DE ESGRIMA

A proposito do incidente occorrido por occasião da organização do programma do festival realizado no theatro Municipal, recebeu o professor Gonçalves a seguinte carta do professor Joaquim Barros, em resposta á que lhe dirigiu pedindo o seu testemunho:

"Chamado a pronunciar-me sobre o incidente Hoffmann, Gonçalves, e por dever de lealdade, tenho a dizer o seguinte:

Nos termos em que collocou a questão, o meu amigo Hoffmann não poz a razão do seu lado; o Sr. Gonçalves não recusou bater-se com elle, e até insistiu nisso, procurando-o por tres vezes, uma no Club Naval e duas vezes na sua loja. O que impediu esse numero do programma foi a proposta de inclusão de um outro numero no mesmo programma; proposta essa que o Sr. Gonçalves recusou e da qual o Sr. Hoffmann fez questão capital, deixando por isso de tomar parte na *matinée*, com bastante pesar para todos."

NAUFRAGIO

O VAPOR "YPIRANGA"—VICTIMAS

O contra-almirante Alves Camara, inspector de portos e costas, recebeu telegramma do capitão do porto de Santa Catharina, communicando terem apparecido mais dois homens da tripulação do vapor *Ypiranga*, que, conforme noticiámos, naufragou ha tres dias entre Imbituba e Laguna.

O vapor, segundo informa o referido capitão do porto, está totalmente perdido, tendo perecido no sinistro o commandante Pedro Romão, o immediato Jayme Vieira de Mattos, o mestre Joaquim Gomes Saraiva e outros tripulantes.

O commandante Romão era casado e tinha sete filhos.

O *Ypiranga* pertencia á Companhia Paulista de Navegação e estava seguro em 15.000 libras esterlinas.

DR. BELISARIO TAVORA

O Dr. Belisario Tavora, chefe de policia, foi na manhã de hontem, victima de um lamentavel accidente.

S. S. estava tomando banho de mar na praia do Flamengo, em companhia de uma filhinha, e pretendia subir para um bote, que se achava ao largo, atracado á boia, quando, impellido pelas ondas, a embarcação fez um movimento brusco, dando em cheio sobre o Dr. Belisario Tavora, que teve uma das costellas fracturada.

S. S. recolheu-se á casa, á rua Paysandú n. 132, onde ficou entregue aos cuidados dos Drs. Alberto de Paula Rodrigues e coronel Ferreira do Amaral, director do hospital central do exercito.

O Dr. Belisario Tavora recebeu durante o dia grande numero de visitas e, á tarde, assim mesmo machucado, compareceu á repartição central da policia, onde despachou o respectivo expediente.

O estado do Sr. chefe de policia é, felizmente, lisonjeiro e muito folgaremos em vel-o completamente restabelecido.

"O Mundo".

Os novos proprietarios deste diario resolveram fazel-o circular de amanhã em diante á tarde.

Deixou deste modo de pertencer á sua redacção o nosso collega de imprensa, Rocha Gomes.

Sabemos que o consultor geral da Republica é de opinião que os herdeiros dos funccionarios não admittidos no montepio "ex vi" da lei n. 490 de 16 de dezembro de 1897 e fallecidos desde a vigencia dessa lei até á execução do art. 84 da lei n. 2.566 de 31 de dezembro de 1910, têm direito ás respectivas pensões.

No dia 5 do proximo mez de outubro, apparecerá em S. Paulo um hebdomadario, sob a direcção do Sr. F. Ribeiro Junior, de propriedade dos Srs. Paglinelli & Paulo.

Circulará ás quintas-feiras, sob a denominação de "O Pamphleto".

CARIDADE

Para os pobres do "Paiz", recebemos 10$, enviados pela cega Elvira.

A Academia Nacional de Medicina, reune-se hoje, em sessão ordinaria, ás 8 horas da noite.

EM VESTES DE ADÃO

Como se fitasse uma superficie espelhante, em que se reflectisse o sol e cujos raios offendessem os olhos, senhoras e moças, que pela manhã de hontem passavam pela rua Camerino levavam a palma da mão aos olhos, ou desviavam o rosto, tendo o rubor nas faces.

E' que um individuo, em vestes de Adão, caminhava, tranquillamente pela calçada, como se estivesse em pleno paraiso terrestres, e fosse ao encontro de Eva, antes do peccado.

Felizmente, essa "fita só para homens" foi rapida. A policia do 2º districto, que rondava as immediações, prendeu o estranho personagem e levou-o para a delegacia, depois da applicação da classica folha...

Esse individuo, que parece soffrer das faculdades mentaes, chama-se João Manoel de Souza, tem 29 annos e é empregado em uma cocheira, á rua Camerino.

ESCOLA DE GRUMETES

IV

Escreve-nos o capitão de fragata Collatino Marques de Souza:

"Quando requeremos, pela primeira vez ao Congresso, por intermedio da Camara dos Deputados, para estabelecermos, como já ficou dito, uma carreira de grandes navios mixtos, quer dizer, de vela e a vapor, afim de estabelecerem-se "relações commerciaes" com as nações da Europa e da Oceania, dissemos o seguinte:

"A industria ou a exploração dos recursos do globo para satisfazer as necessidades do homem e da sociedade, já não encontra peias, e, favorecida pela chimica, pela physica e pela mecanica, marcha com passo firme e aspecto viril, para o bem-estar de toda a humanidade.

Actualmente ha ferreiro na Inglaterra que produz mais ferro em um dia do que todo o imperio romano, no apogêu de sua grandeza produzia em um anno.

A unidade mais conveniente que se póde escolher hoje para medir a quantidade de tecidos de algodão que a Inglaterra exporta, proveniente de um numero relativamente restricto de fabricas, não é o metro, nem a legua, nem o grão celeste, mas a circumferencia da terra.

E, no seculo vindouro, dizemol-o agora, não será nem o diametro do sol, mas o da estrella Sirius, cujo volume é de cerca de 18 a 20 milhões de vezes o volume da terra.

O progresso obtido pelas applicações do vapor e da electricidade, que agora começa e ameaça vencer aquelle poderoso agente, irradia-se pelas nações que aspiram civilizar-se, e o pensamento, voando nas azas da electricidade, contribue poderosamente para esse "desideratum" social, aproximando os povos e ligando-os pelo interesse do commercio.

Para este fim foi preciso melhorarem-se os meios de transporte maritimo, já estando sufficientemente melhorados os transportes por terra, pelas estradas de ferro, que fazem desapparecer as distancias.

Hoje constroem-se paquetes a vapor de 60 mil toneladas e de 30 milhas horarias de marcha média.

Os grandes paquetes de 60.000 toneladas, accionados pelo vapor em "triplice ou quadrupla" expansão, consumindo agua doce "duas vezes distillada", e, desenvolvendo economicamente as grandes velocidades, que os paquetes da carreira de Nova York já possuem, foram construidos, e as communicações com a Australia que a Inglaterra fazia, ainda ha bem poucos annos, exclusivamente pelos navios de vela, em cinco mezes de viagem, são hoje feitas em 50 a 60 dias.

Os povos dos mesmos continentes, que estavam ligados já pelas rêdes maravilhosas das estradas de ferro, ficarão assim ligados com os povos dos outros continentes do globo, por meio da navegação a vapor aperfeiçoada, a qual faz supprimir as distancias e zombar dos ventos do mar e das correntes pelagicas.

Tudo, pois, caminha para unir as nações do globo em fraternal amplexo, prendendo-as por meio de commercio, cujo mensageiro é incontestavelmente a navegação a vapor.

As exposições industriaes e internacionaes, a "União Postal", a "Nova Universal", as "Convenções Aduaneiras" e "Literarias" são outros tantos elementos para aquella fraternidade.

O Brazil, tendo abolido a escravidão e adoptado logo uma fórma de governo mais consentanea com a doutrina do grande reformador da humanidade, manifestada na sublime trilogia da "liberdade", da "igualdade" e da "fraternidade", pelo amor da patria e da indefectivel justiça, precisa, para civilizar-se celeremente, desenvolver o seu commercio com as nações do globo.

Com o fim de instruir o pessoal de nossa marinha de guerra, na sua ardua e perigosissima profissão, e ao mesmo tempo crear uma marinha mercante, que possa desempenhar, com vantagem para o paiz, o serviço dos portos nacionaes e dos paizes estrangeiros, e simultaneamente estabelecer "Escolas para machinistas" e "foguistas navaes", e abrir "nos mercados" ao commercio do Brazil com os paizes da Oceania, da India Ingleza, da China, do Japão e do Egypto, requerem, para tornar "Circulares via" Cabo da Bôa Esperança e Cabo de Horn, as carreiras solicitadas.

Carreira da India Ingleza

Rio de Janeiro, Cabo de Boa Esperança, Moçambique (e futuras colonias inglezas da Africa Oriental), Colombo, Bombaim, Alexandria (no Egypto, passando pelo Mar Vermelho e o Canal de Suez, que vae agora alargar-se e aprofundar-se, afim de poder competir com o do Panamá, para não ser prejudicado o commercio inglez), Napoles e Genova, Barcelona, Recife, Bahia e Rio de Janeiro.

Vejamos agora, no seguinte artigo, o que escrevemos sobre a "Carreira da Australia", e justifiquemos essas escalas".

ARTES E ARTISTAS

Apollo.

O *Amor de zingaros*, linda opereta de Lehar, que hoje se repete no Apollo, terá o condão de chamar mais uma enchente ao popular theatro.

Como a companhia Galhardo está de partida, a famosa peça poucas mais vezes se repetirá.

Aproveite, pois, quem ainda não viu o *Amor de zingaros*.

Antonio Gomes.

E' amanhã que, com a reapparição das *Damas viennenses*, se effectua a recita de Antonio Gomes, o provecto ensaiador do Apollo.

Os bilhetes estão á venda na bilheteria do Apollo, visto que o festejado artista não faz passagem.

Theatro Carlos Gomes.

A concurrencia a este theatro tem sido ultimamente extraordinaria, em vista do exito alcançado com as peças *Elle! (Lui!)* e *Que noite deliciosa*, representadas pela companhia nacional Lucilia Peres, sob a direcção do actor Marzullo.

Essa companhia, que tem apresentado ao nosso publico as melhores producções do genero Grand Guignol, sejam tragicas ou comicas, tem satisfeito plenamente o gosto dos seus apreciadores, que retribuem do mesmo modo aos esforços desse conjuncto harmonico, que ora funcciona no Carlos Gomes, comparecendo sempre aos espectaculos e distribuindo ruidosos applausos aos artistas.

Não póde ser mais animadora á companhia essa prova de solidariedade do publico, que, certamente impulsionará a sua boa vontade de continuar a variar os seus espectaculos com as melhores peças do seu vasto repertorio.

Hoje, repete-se o mesmo programma: *Elle! (Lui!)* e *Que noite deliciosa*.

Um sonho...

Passar a noite numa sala arejada, ampla, clara, instalado numa boa cadeira, escutar uma bonita musica, bem cantada, ouvir uma peça alegre, montada com scenarios pittorescos e guarda-roupa luxuoso, numa atmosphera de prazer, e por uma quantia insignificante, eis o sonho de todo aquelle que deseja divertir-se. Pois esse sonho póde ser realizado de quarta-feira em diante, no Polytheama, da rua Visconde de Itaúna. A inauguração desse popular theatro será com a peça de grande espectaculo, *A volta ao mundo a pé*.

O dote.

A companhia Lucilia Peres, querendo variar os seus espectaculos por sessões, promette para brevemente uma soberba novidade, será levada á scena, em primeira representação, a mimosa peça *O dote*, do saudoso escriptor Arthur Azevedo, a qual alcançou grande successo quando representada no theatro Recreio Dramatico.

A querida peça será representada por sessões, completa, sem a menor suppressão no seu entrecho, que compõe-se de tres actos.

Certamente, a companhia Lucilia Peres teve uma luminosa idéa, em procurar com essa interessante comedia attrair os seus frequentadores, que não deixarão de affluir ao Carlos Gomes.

Clarinha Angu'.

A deliciosa opereta que completou hontem seu meio centenario no theatro São José, sairá hoje de scena. Hoje, serão as ultimas representações, estando embandeirado o theatro, por ser a continuação dos festejos. Amanhã subirá á scena a *Niniche*, em que a Cinira Polonio tem soberba creação.

A Capital Federal.

A afinada *troupe* do Pavilhão Internacional commemora hoje o meio centenario da hilariante burleta *A Capital Federal*, o grande triumpho artistico do distincto actor Leonardo. Certo, o Pavilhão regorgitará, pois a peça cada noite agrada mais.

Theatro Recreio.

No fim do proximo mez de outubro estréa no theatro Recreio desta capital, a companhia de opereta, magica e revista do theatro Apollo de Lisboa, que aqui vem pela 1ª vez.

Além do magnifico e variado reportorio que é composto das seguintes peças: *Crise do amor*, *Agulha em palheiro*, *Sol e sombra*, *Ferros Curtos*, *Sete castellos do diabo*, *Templo de Salomão*, *Tocador de flauta*, *A bailarina*, *Fura bolos*, *O fado*, *Tic-tac*, *Luva branca*, *Major Magnesia*, *Moças de Barcellinhos*, *Olho do diabo*, etc., etc., a companhia traz 24 coristas, novas e que visitam o Rio pela primeira vez.

A companhia conta com bellos elementos artisticos, entre os quaes Delphina Victor, actriz cantora, Carmen Osorio Isaura Ferreira, Alice Benavente (cantora), Julia Paredes, Lucia Garcia, Maria Fonseca, Leontina Mattos, Beatriz Martins, Elisa Vaz, Maria Guerreiro, etc.; Julio Guimarães, João Silva, Jorge Gentil, Raul Soares, Salles Ribeiro (tenor), Joaquim Ramos (barytono), Arthur Rodrigues, Alberto Ghira, Pedro Machado, Narciso Vaz, etc.

Ensaiador é Pedro Cabral, maestro Attilio Capitani, ponto Jorge Ferreira e machinista João Pereira. Avellar Pereira é o fiscal e guarda roupa da empreza.

Scenarios, adereços e guarda-roupa é tudo novo e dos primeiros artistas portuguezes.

O rato azul.

E' depois de amanhã, no theatro S. Pedro, a estréa da companhia Christiano de Souza.

O *Rato azul*, *vaudeville* do genero da *Lagartixa*, está destinado a um franco successo.

Activam-se os ensaios, activam-se os preparativos para o grande acontecimento theatral: uma companhia de primeira ordem que vai dar espectaculos por sessões.

Está ao alcance de todas as algibeiras.

Ninguem deve perder a *première* do interessante *vaudeville*, magnificamente ensaiado, levado á scena com luxo, sob a deliciosa impressão de mobilario riquissimo e scenarios novos.

Sexta-feira o S. Pedro apanhará uma enchente pela certa.

Pilulas de Hercules.

O theatro Recreio arranjou para hoje um discreto programma, de que faz parte uma peça provocante. Genero livre, é ainda assim um espectaculo moldado nas theorias naturalistas, que não póde deixar de agradar a uma grande parte dos mundanos desta capital.

Trata-se da importante producção de um dos nossos mais apreciados literatos, Arthur Azevedo—*As pilulas de Hercules*.

Cinema Theatro Chantecler.

De todas as peças que nestes ultimos dias s etêm exposto á apreciação publica, nenhuma, com certeza, poderá competir com a que hoje exhibe o Cinema Theatro Chantecler. E' ella *O visconde do Calembour*, encantadora parodia ao *Conde de Luxemburgo*, peça conhecida e apreciada por todos aquelles que sabem ver e dar valor ás producções de real belleza.

E' um programma admiravel este de hoje, em que não se póde escolher entre o que ha de melhor no cinema e o que se offerece de mais importante no theatro.

Theatro Cinema Soberano.

Esplendidos *films* e optimas representações serão hoje levados em espectaculos no Cinema Soberano, a julgar pelos programmas que hontem e hoje se distribuem por toda a parte da cidade. Parece que ha uma nova collecção de *films* de muito gosto.

O *Gato em pé* será levado hoje e é de esperar que seja uma casa cheia, como têm sido ultimamente todas as deste conceituado estabelecimento de diversões.

Rio Branco.

O tal "Reino das Mulheres" que a *troupe* do Antonio Serra montou com luxo e apparato, já faz um bom pé de alferes, caiu no gôto e na bêrra! o Zé-Povo ri de um jacto...

O Machado no "Donzello", a Pepa "ministra Joanna", a Julieta na "Rainha", a Dina ostentando o bello, a Celeste bem magana, o Vittori em toda a linha, o A. Serra no "Estudante", o Luiz Rocha no "Cazuza", o Franklin no "Vivandeiro", o Arouca bem falante... a platéa parafusa, e applaude quem vem primeiro! As enchentes colossaes desde a *primeira* da peça garantem bons centenarios! Mesmo assim, muitos casaes ficam sempre no "ora essa" se chegam retardatarios...

Consultem as algibeiras se quizerem rir á farta com os tres actos da opereta; comprem cedo umas cadeiras. Não precisa pôr na carta, que dispensamos gorgêtas.

Salon de 1911.

Acha-se aberto diariamente o salon de 1911. A esse salon tem afluido grande numero de visitantes, na sua maioria estrangeiros de passagem pela nossa capital.

A exposição continúa aberta das 10 horas da manhã ás 4 da tarde, no novo edificio da Escola Nacional de Bellas Artes.

Circo Spinelli.

Uma funcção attrahente está annunciada para hoje no circo Spinelli.

Será levada mais uma vez a applaudida revista *Tudo péga*...

Reune-se hoje, ás 7 1|2 horas da noite, em sessão ordinaria o Instituto dos Advogados, continuando, na ordem do dia a discussão das materias já annunciadas e discussão do parecer da commissão especial, referente á regulamentação das horas de trabalho das mulheres e menores.

SUICIDIO DE UM JOVEN APAIXONADO

DEU UM TIRO NA CABEÇA — NO BOULEVARD VINTE E OITO DE SETEMBRO — AINDA O AMOR — O COMMISSARIO SINVAL COMPROMETTEU-SE, IGNORAMOS COM QUE INTUITO, A NÃO FORNECER NOTAS A' REPORTAGEM — PRETENCIOSO E TOLO...

O amor vai augmentando o numero das suas victimas, aqui e acolá, emfim, pelo mundo inteiro.

E' uma verdadeira lastima...

A victima de hontem, estava na flor da idade; era um rapaz, empregado na Alfandega desta capital, de 23 annos apenas, e tinha tido a desventura de dedicar-se apaixonadamente a uma moça voluvel, que não soube corresponder ao seu amor intenso.

O joven mancebo não hesitou: diante da indifferença daquella criatura, aborreceu os parentes, os amigos, e até a propria vida, que sacrificou, em holocausto ao seu idéal.

Foi um vencido...

A triste scena deu-se na casa numero 252 do Boulevard Vinte e Oito de Setembro, em Villa Isabel.

Praxedes Alves Lisboa, assim chama-se o tresloucado rapaz, fechando-se no quarto, disparou um tiro de revólver na cabeça.

As pessoas da familia, alarmadas com o estampido, correram para soccorrer Praxedes, mas, inultimente, porque quando penetraram no quarto, o infeliz estava sem vida.

O facto foi levado ao conhecimento do commissario Sinval, de serviço no 16º districto, que se comprometteu a não fornecer notas á reportagem.

E' ser pretencioso e tolo... além de inepto, qualidade que já lhe conheciamos ha longo tempo.

Voltando ao caso.

O cadaver ficou depositado na referida casa, onde compareceu hontem, para examinal-o, o medico legista da policia Dr. Julio Brandão. Este facultativo attestou, como causa da morte: "Hemorrhagia cerebral consecutiva a ferimento do craneo por projectil de arma de fogo."

O enterro teve logar no cemiterio de S. Francisco Xavier.

Os parentes de Praxedes não quizeram declarar ao medico da policia o motivo do suicidio, mas o tal commissario Sinval, trahido pela sua inepcia, registrando o facto no livro de occurrencias, por occasião de passar o dia ao seu collega Lourenço Alves, lá deixou consignada a seguinte nota:

— Suicidio por amor... ou saudades da noiva!

Conforme pediu o ministerio da justiça e negocios interiores, o da fazenda mandou entregar 2:147$ ao Dr. Alfredo de Mello e Alvim, director do Lazareto da Ilha Grande, para pagamento ao pessoal jornaleiro extraordinario, que prestou serviços com trabalhos sanitarios nos navios italianos "Saboia" e "Toscana".

A ZONA DO 5º DISTRICTO

O activo delegado Fructuoso Moniz, policiando serenamente, de accordo com a lei.

Data de muito pouco tempo a transferencia do delegado Dr. Fructuoso Moniz do Aragão, do 7º districto para o 5º, razão porque talvez se notem ainda alguns senões no policiamento da vastissima zona.

O Dr. Fructuoso Moniz, o delegado honesto, respeitador e moralizador, que o bairro de Botafogo durante alguns annos acolheu com invejavel carinho, está agora sendo alvo de censuras, e injurias que absolutamente não têm razão de ser, porque, obedecendo a um criterio muito louvavel, quer fazer o policiamento na zona do 5º districto, serenamente, sem reclames nem fitas, como diz o povinho, de accordo com a lei, tal qual fez em Botafogo.

S. S. tem sido incansavel. Todas as noites acompanhado de commissarios e guardas civis, corre as ruas principaes do seu districto, dando caça aos desordeiros, contraventores e delinquentes de qualquer natureza.

Dentre os serviços prestados pelo Dr. Fructuoso Moniz, no 5º districto, e que o collocam em especial destaque, citaremos o policiamento irreprehensivel que S. S. tem levado a effeito para pôr cobro aos abusos, que se praticavam no bordel da rua do Passeio, cuja licença foi concedida pela intervenção escandalosa do então delegado daquelle districto, Dr. Ferreira de Almeida.

Relativamente ao jogo o Dr. Fructuoso tem procedido de accordo com os dictames da sua consciencia e do direito.

Aquella autoridade, cujo caracter, affirmamos sem receio de contestação é impolluto, não exercerá violencias nem fará pressão contra quem quer que seja, para attender a interesses, quiçá inconfessaveis, dos seus gratuitos accusadores.

Procederá serenamente, de accordo com a lei, lavrando autos de flagrante e de apprehensões nos casos previstos pelo codigo.

Não ha, portanto, quem de boa fé, possa acreditar em tão crueis accusações...

Reune-se hoje, ás 4 horas da tarde, em sessão de conselho director a Sociedade da Cruz Vermelha Brazileira, á Avenida Central, 153, 2º andar.

ASSEMBLEA FLUMINENSE

A sessão de ante-hontem foi presidida pelo Sr. Ventura de Albuquerque.

A' hora regimental, procedida a leitura, responderam os Srs. Mello de Paula, Ventura de Albuquerque, Francisco Marcondes, Galdino Pires, Pires Condeixa, Fróes da Cruz, Francisco Guimarães, Mello e Alvim, Roberto Pereira, Teixeira Leite, Nestor Ascoli, Manoel Duarte, Ramiro Braga, Alvaro Diniz, Ataliba Tavares, João Norberto, Constancio Monerat, Sergio Pitta, Romulo Barreto, Horacio Magalhães, Domingos Mariano, José Land, Leite de Carvalho, Octavio Ascoli, Teixeira Leite, A. Fontenelle, L. Ponce Leon, L. Pinto.

Sem observação, foi approvada a acta da sessão anterior.

No expediente, foi lido um officio do governador do Amazonas, agradecendo á Assembléa a communicação da installação de seus trabalhos.

Tambem foi lida a redacção do projecto n. 1.902, concedendo licença á professora D. Henriqueta Amalia Montanha Rocha.

O Sr. Octavio Ascoli requereu e a casa concedeu dispensa de impressão para a redacção.

O Sr. João Norberto justifica a ausencia do Sr. Benedicto Peixoto.

Após, occupa a tribuna o Sr. Teixeira Leite, que justifica um projecto estabelecendo no art. 18, do decreto n. 820, de 31 de dezembro de 1903, outras condições para prova do pagamento ou isenção do imposto territorial devido.

O Sr. Galdino do Valle vem á tribuna falar sobre a politica do municipio de Friburgo, defendendo a honorabilidade do juiz de direito daquella comarca, que tem sido atacada pelos seus adversarios.

Passando á ordem do dia, foram, sem debate, approvadas as redacções dos projectos ns. 1.956, concedendo licença ao coronel Raul Bastos de Macedo, para tratamento de sua saude.

1.948, concedendo licença ao tenente-coronel Francisco Goulart de Oliveira, para tratamento de sua saude.

Em 1ª discussão, foi approvado o projecto n. 1.946, mudando a séde do 2º districto de Iguassú.

O Sr. Fróes da Cruz requereu dispensa do interstício para o projecto entrar na ordem do dia da sessão seguinte.

Em seguida foi annunciada a continuação, em 2ª discussão, do projecto n. 1.917, approvando o decreto numero 1.917, que reforma a instrucção primaria.

Foi em primeiro logar posto em discussão o parecer da commissão de guarda da Constituição, leis e poderes, declarando constitucional o capitulo IV do decreto n. 1.200.

Occupa a tribuna o Sr. Ramiro Braga, que combate o parecer.

Vem depois á tribuna o Sr. Manoel Duarte, que tambem se manifesta sobre a inconstitucionalidade do citado capitulo.

Por ultimo occupa a tribuna o Sr. Fróes da Cruz, relator da commissão, que defende o parecer.

Não havendo mais quem falasse, foi encerrada a discussão e adiada a votação por não haver no recinto numero regimental.

Foi tambem encerrada a 2ª discussão do projecto n. 1.936, annexando ao municipio de Nova Friburgo o territorio denominado Amparo, pertencente ao municipio de Bom Jardim.

A votação ficou adiada por falta de numero.

Nada mais havendo a tratar, suspendeu-se a sessão, sendo designada para hoje a seguinte ordem do dia:

Votação, em 2ª discussão, do projecto n. 1.917, approvando o decreto n. 1.200, que reformou a instrucção primaria;

Votação, em 2ª discussão, do projecto n. 1.936, annexando ao municipio de Nova Friburgo o territorio denominado Amparo, pertencente ao municipio de Bom Jardim;

Redacção do projecto n. 1.962, concedendo licença a D. Henriqueta Amalia Montanha da Rocha;

Redacção do projecto n. 1.915, approvando o decreto n. 1.203, que reformou o deu regulamento ao corpo militar;

2ª discussão do projecto n. 1.946, mudando a séde do districto de Iguassú;

1ª discussão dos projectos ns.:

1.775, concedendo a Victorino José Souza Villela licença para tratamento de sua saude;

1.976, concedendo licença a D. Lucia Aurora Correia;

1.977, concedendo licença a Manoel Valentim de Souza;

1.978, autorizando o governo a contratar o serviço de navegação dos portos do sul do Estado;

1.974, reorganizando a justiça do Estado;

1.973, abrindo credito ao governo para o saneamento de S. João Marcos;

1.950, restabelecendo a Junta do Commercio.

FACTOS DIVERSOS

Por motivos de nonada, Joaquim Eiras aggrediu hontem, a cacete, no interior da garage Continental, o ajudante de motorista Antonio Joaquim dos Santos, a quem abriu a cabeça.

A policia do 6º districto prendeu em flagrante o aggressor e providenciou para que o ferido, que é menor e residente á rua Senador Vergueiro numero 32, recebesse curativos no posto central de assistencia.

* *

O carpinteiro Manoel dos Santos Barreiro, trabalhando hontem, no andaime armado junto a uma casa em obras, á rua S. Clemente, caiu, ferindo-se muito, no pé esquerdo.

A assistencia prestou-lhe curativos.

*

Francellino Angelo de Almeida, na occasião em que passava hontem, pela praia de Botafogo o electrico em que então viajava, caiu abaixo, ferindo-se extensamente no queixo.

Foi ao posto receber curativos, depois de que recolheu-se á casa em que mora, á rua D. Marciana.

*

O carroceiro Pedro dos Santos, da limpeza publica, foi apanhado hontem, na rua do Passeio, pelas rodas do vehiculo com que trabalhava, recebendo contusões e escoriações pelo corpo.

A policia do 5º districto requisitou para Santos soccorros da assistencia.

FERIU-SE COM A PROPRIA PISTOLA

Hontem, de madrugada, Antonio de Faria dirigiu-se á estação de Cascadura, para tomar um trem que o trouxesse á cidade, e como esse se demorasse sentou-se em um banco.

Faria, entretanto, fez isso tão desastradamente, que caiu, batendo com a pistola de que sempre anda armado no chão, e produzindo a detonação.

O projectil entrou-lhe pelos rins e saiu-lhe pelo peito, do lado esquerdo. Immediatamente foi o facto levado ao conhecimento da policia do 29º districto, que fez remover o ferido para o Posto Central de Assistencia.

Antonio de Faria, é portuguez, tem 28 annos, solteiro e empregado da casa á estrada Real de Santa Cruz n. 2.721. Medicado, foi em estado grave removido para o hospital da Misericordia.

REPUBLICA PORTUGUEZA

LISBOA, 27.
ájkdézrãodnm-osCF FG FG FG F F
Dizem do Porto que os malfeitores assaltaram a estação do telegrapho, em Paços Ferreira, e roubaram alguns valores.

LISBOA, 27.
O *Diario do Governo* publica o decreto autorizando nova importação de azeite estrangeiro para acudir ás necessidades das populações do norte do paiz.

COIMBRA, 27.
Foi preso hoje como conspirador o Dr. Pereira de Carvalho.

LISBOA, 27.
O Dr. Duarte Leite, ministro das finanças, tem já quasi prompta a revisão do orçamento da sua pasta.

LISBOA, 27.
Ha já grande animação por toda a cidade por motivo das festas commemorativas da proclamação da Republica. Lisboa e muitas outras grandes povoações estão já embandeiradas para os festejos de 5 de outubro.

LISBOA, 27.
O Dr. Affonso Costa declarou hoje, em entrevista, que na sua opinião o proximo congresso republicano deve ser sómente do partido antigo e historico.

(Serviço do *Paiz.*)

HESPANHA

MADRID, 27.
Noticias de Melilla annunciam que os chefes da *jarka* inimiga convocaram as kabilas para uma reunião, que terá logar amanhã.

MADRID, 27.
O Sr. Canalejas, presidente do conselho, que hontem passara o dia indisposto de saude, está completamente restabelecido.

— De Valencia participam que foi mandada retirar das ruas da cidade a artilheria que guarnecia algumas dellas, desde que os tumultos que ali se deram principiaram a tomar feição grave.

As sociedades operarias da mesma cidade receberam ordem para não abrir as suas portas nem funccionar até ulterior resolução das autoridades.

MADRID, 27.
Chegou hoje a esta cidade e, segundo consta, seguirá amanhã para Melilla, afim de se incorporar á guarnição daquella praça de guerra, o infante D. Carlos de Bourbon.

(Serviço do *Paiz.*)

FRANÇA

PARIS, 27.
Hoje, á tarde, precipitou-se no Sena um omnibus-automovel, que ia carregado de passageiros, resultando do desastre vinte victimas, entre mortos e feridos.

TOULON, 27.
Hoje de tarde, o contra-torpedeiro *Mousqueton* abalroou com outro "destroyer", ficando ambos com sérias avarias, principalmente o *Mousqueton*, que teve de ser encalhado para não ir ao fundo.

(Serviço do *Paiz.*)

INGLATERRA

LONDRES, 27.
O *Morning Post* publica um telegramma de Teheran, dizendo que as forças do governo derrotaram as do principe Salar ed Daouleh, irmão do shah deposto, Ali-Mirza, e que, combatendo por conta deste, parece que tambem é pretendente ao throno.

O combate a que se refere o telegramma ter-se-ha dado no dia 25.

LONDRES, 27.
Foram embarcadas hoje, para a America do Sul, quinhentas mil libras esterlinas.

(Serviço do *Paiz.*)

ITALIA

ROMA, 27.
Em consequencia das fortissimas chuvas que têm caido nestes ultimos dias, a cidade de Bagnara, na Calabria, ficou hoje inteiramente alagada.

Houve tambem alguns desabamentos, ficando soterradas, ao que consta, vinte e cinco pessoas.

De uma das casas destruidas já foram retirados alguns cadaveres.

Foram enviados para o local do desastre soccorros immediatos e varias turmas de trabalhadores, que estão procedendo activamente á remoção dos escombros.

Ha muitas familias sem abrigo.

ROMA, 27.
O milionario norte-americano Carneghie offereceu a somma de setecentos e cincoenta mil dollars para a criação de um instituto, destinado a premiar os actos de heroismo.

O conselho da fundação desse instituto será presidido pelo embaixador dos Estados Unidos em Roma.

ROMA, 27.
A taxa official de desconto será elevada de cinco a cinco e meio por cento, a partir de amanhã.

(Serviço do *Paiz.*)

NORUEGA

STOKOLMO, 27.
Nas eleições para o Riksdag os socialistas obtiveram uma victoria estrondosa. Parece, por consequencia, imminente uma crise ministerial.

(Serviço do *Paiz.*)

AMERICA

MEXICO

MEXICO, 27.
A' chegada hontem, a esta capital, do chefe Madero, candidato á presidencia da Republica, occorreram graves tumultos, provocados pelos partidarios do general Reyes, que, aliás, já desistiu da sua candidatura á mesma presidencia.

Nos tumultos de hontem, dois individuos ficaram mortalmente feridos, e quinze outros receberam graves ferimentos.

(Serviço do *Paiz.*)

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 27.
O vapor argentino *Corbina* foi capturado pelo cruzador uruguayo *Dezoito de Julio*, por estar pescando em aguas orientaes, sendo, porém, solto, devido á intervenção do ministro Moreno.

Apenas o capitão foi reprehendido.

— Amanhã será feita ao general Victorica uma manifestação, por motivo do 80° anniversario, sob a direcção dos generaes Roca e Bicheri.

— A commissão de constituição da Camara dos Deputados vai apresentar parecer sobre a reforma da lei eleitoral; sobre este assumpto a Camara acha-se muito dividida.

— As manobras militares no Campo de Mayo estão se realizando com o auxilio de explorações aereas.

O aviador Cattaneo acompanha os movimentos do partido azul e Paillet os do vermelho; a batalha final está imminente.

— Chegaram 2.200 immigrantes hespanhoes.

— O ministro norte-americano offereceu um banquete ao Sr. Santier.

— Partem para o Rio de Janeiro as senhoritas Victoria Aguirre e Maria Villete, acompanhadas de varias familias argentinas.

— São aqui esperados capitalistas francezes, que vêm se occupar de negocios de agricultura e criação.

— Falleceram os Srs. Gervasio Granel, Bernardino Frerie, coronel Juan Antonio Alvarez e Antonio Galdeano, e as Sras. Carmen Cabrera e Carmen Belgrano.

— Commenta-se o facto de estarem os bancos restringindo as suas operações de credito.

(Serviço do *Paiz.*)

BUENOS AIRES, 27.
Os jornaes da tarde informam que a bordo do vapor italiano *Principe di Udine* foi constatada a existencia de um caso de cholera-morbus, que atacou um passageiro de 3ª classe.

Foi imposta quarentena a esse vapor, e todos os passageiros foram transportados para a lazareto de Martim Garcia.

—Os ministros da marinha, contra-almirante Saenz Valiente, e das relações exteriores, Sr. Ernesto Bosch, conferenciaram hoje novamente a respeito da apprehensão, por um navio de guerra uruguayo, do pequeno vapor argentino *Corbina*, por andar pescando nas proximidades do Banco Inglez, á entrada do estuario do Prata.

—*La Razon* publica uma entrevista que diz ter tido com um importador de farinhas, o qual é de opinião que as farinhas argentinas serão, dentro de poucos annos, repellidas completamente do mercado brazileiro, em virtude da concurrencia desleal que soffrem por parte das farinhas norte-americanas e canadenses. Disse ainda o entrevistado que não podendo as farinhas norte-americanas desembarcar no Rio Grande do Sul, serão então desembarcadas na lagoa Mirim.

BUENOS AIRES, 27.
Consta nos centros politicos que brevemente haverá uma reunião do conselho de ministros, sob a presidencia do Dr. Saenz Peña, para tratar da questão de Jacuiba.

—Os bancos desta cidade restringiram o credito ao commercio, afim de poderem fazer os emprestimos para a agricultura.

—São esperados brevemente nesta capital 2.200 immigrantes. Os direitos impostos aos vapores que trouxerem immigrantes começarão a ser diminuidos no dia 1 de outubro proximo.

—O general Julio Roca tambem assistiu ao banquete do encarregado de negocios do Brazil.

BUENOS AIRES, 27.
La Prensa insere hoje um artigo no qual, em estylo ironico, rebate as apreciações feitas por *El Diario Ilustrado*, de Santiago do Chile, sobre a sociedade argentina, que aquelle jornal disse ser egoista, descortez e avara.

BUENOS AIRES, 27.
As emprezas das estradas de ferro resolveram suspender os trabalhos de construcção e reparo de linhas, no dia 30 do corrente, afim dos respectivos operarios se empregarem na colheita de cereaes.

Nessas obras trabalhavam 15.000 operarios.

BUENOS AIRES, 27.
Os jornaes noticiam que o Sr. Fernandez Alonso, ministro da Bolivia nesta capital, partirá para o seu paiz em dezembro proximo, no gozo de uma licença.

O Sr. Fernandez Alonso visitou hontem o Sr. Dardo Rocha, ministro argentino em La Paz, aqui recem-chegado.

Accrescentam os jornaes que o governo vai aceitar o pedido de renuncia, apresentado pelo Sr. Dardo Rocha.

Prevê-se que a solução da questão de Jacuiba, entre a Argentina e a Bolivia, será adiada por mais alguns mezes, devido á acephalia das legações argentina, em La Paz, e boliviana, nesta capital.

BUENOS AIRES, 27.
Os portuguezes aqui residentes vão commemorar, com um grande banquete, a data de 5 de outubro proximo, primeiro anniversario da proclamação da Republica em Portugal.

(Agencia Americana.)

CHILE

SANTIAGO, 27.
Diz-se que o Sr. Vicente de Ouro Preto está negociando um emprestimo para o Chile com um syndicato franco-brazileiro.

(Serviço do *Paiz.*)

SANTIAGO, 27.
O presidente da Republica recebe amanhã, em audiencia para entrega de credenciaes, o novo ministro do Paraguay nesta capital.

—O ministro japonez despediu-se hoje do presidente Barros Luco, por ter de partir para o seu paiz.

(Agencia Americana.)

PERÚ

LIMA, 27.
Apesar da amnistia, os politicos continuam presos.

(Serviço do *Paiz.*)

LIMA, 27.
Consta que vai renunciar o ministro das relações exteriores, Sr. Leguia Martinez.

LIMA, 27.
Em virtude de ter de seguir os tramites legaes a ordem de soltura dos presos politicos, approvada pelo Congresso, esses ainda não foram postos em liberdade, o que se espera que seja feito hoje.

LIMA, 27.
Consta que o Sr. Agustin Ganoza vai encarregar-se da reorganização do ministerio.

(Agencia Americana.)

BOLIVIA

LA PAZ, 27.
O roubo que se deu no Banco Agricola foi apenas de 3.000 pesos em nickel.

(Serviço do *Paiz.*)

URUGUAY

MONTEVIDÉO, 27.
Um grupo de capitalistas allemães offereceu ao governo emprestar-lhe os necessarios capitaes para a construcção das projectadas estradas de ferro economicas, que serão exploradas por conta do Estado.

MONTEVIDÉO, 27.
Telegrammas do Rio de Janeiro informam já estar restabelecido o aspirante Altamirano, da marinha de guerra uruguaya, que ahi ficou em tratamento no hospital da Misericordia.

MONTEVIDÉO, 27.
Telegrapham de Rivera, informando ter sido preso ali, hontem, á tarde, o individuo Nogueira da Silva, chefe do grupo de bandidos que, ha dias, assassinou, em S. Borja, no Estado do Rio Grande do Sul, o fazendeiro Gomes, e tres dos seus filhos.

Nogueira da Silva será entregue ás autoridades brazileiras.

MONTEVIDÉO, 27.
Appareceu hoje o decreto nomeando os diversos officiaes do exercito que têm de acompanhar os trabalhos da commissão uruguaya-brazileira, encarregada de proceder aos trabalhos da delimitação da fronteira com o Brazil.

MONTEVIDÉO, 27.
Nos centros politicos assegura-se que está imminente uma crise ministerial.

Dá-se como certa a renuncia do ministro do interior.

—Noticiam os jornaes que a convenção geral do partido nacionalista se reunirá a 15 de novembro proximo, na cidade de Sant'Anna do Livramento, Estado do Rio Grande do Sul.

(Agencia Americana.)

PARAGUAY

ASSUMPÇÃO, 27.
Em um manifesto os liberaes civicos expõem os motivos da união que fizeram com os liberaes governistas, sob a denominação de partido liberal.

(Serviço do *Paiz.*)

ASSUMPÇÃO, 27.
El Dia publicou o boletim official do directorio da União Liberal, partido politico recem-formado pelo agrupamento de varias facções. O boletim é assignado pelos Srs. Taboada, Eusebio Ayala, Samaniego, Uscher e Carlos Isasi.

ASSUMPÇÃO, 27.
O Dr. Carlos Isasi assumiu hontem o cargo de ministro das relações exteriores.

O ex-titular dessa pasta, Sr. Theodosio Gonzalez, é candidato ao cargo de ministro do Paraguay em Washington.

ASSUMPÇÃO, 27.
Devido á carestia das carnes verdes, a Municipalidade resolveu adquirir duzentos novilhos, que fará abater nestes proximos dias e pôr á venda por sua conta.

(Agencia Americana.)

PARA'

BELEM, 27.
Ao embarque do senador Lauro Sodré compareceram poucos amigos, cujos nomes o *Norte* publica, não occupando mais de meia columna.

—A *Provincia do Pará* iniciou uma serie de palestras literarias em seus salões.

Hontem se realizou a primeira, palestrando o Sr. Flexa Ribeiro, sobre Raymundo Correia.

A festa esteve brilhante, sendo o conferencista muito applaudido pela selecta assistencia de intellectuaes.

(Serviço do *Paiz.*)

CEARA'

FORTALEZA, 27.
Falleceu em Aracaty o 1° tenente do exercito Bruno Saboya.

—Partiu hoje desta capital, com destino ao Maranhão, o coronel João Cordeiro.

(Agencia Americana.)

PERNAMBUCO

RECIFE, 27.
Causaram muito boa impressão os telegrammas enviados pelo ministro da guerra ao governador do Estado e ao inspector interino desta região militar.

O primeiro desses telegrammas communicava o embarque do general Carlos Pinto para esta capital, afim de assumir o cargo de inspector da região, dizendo que S. Ex., pelo seu criterio, patriotismo e dedicação á Republica, seria um elemento seguro para a manutenção da ordem neste Estado, e o segundo, dirigido ao inspector interino, recommendava, de ordem do Sr. presidente da Republica, inteira isenção da força armada no pleito politico que aqui se vai travar, devendo ser responsabilizado todo aquelle que desobedecer ás ordens emanadas dessa autoridade.

(Agencia Americana.)

BAHIA

S. SALVADOR, 27.
O partido civilista apresentou a candidatura do Dr. Fernando Caldas para a vaga deixada na Camara estadoal, pelo conservador Dr. João Marques de Sant'Anna.

S. SALVADOR, 27.
A commissão promotora da festiva recepção ao conselheiro Luiz Vianna, esperado de regresso da Europa, publica hoje, pela imprensa, um appello ao povo, convidando-o a participar das homenagens que serão tributadas áquelle politico bahiano.

O Dr. Luiz Viana hospedar-se-ha no hotel Sul-Americano, que, na noite da chegada, apresentará deslumbrante illuminação electrica, de tres mil lampadas.

S. Ex. será saudado, em nome do partido, pelo deputado Antonio Moniz.

S. SALVADOR, 27.
A bordo do paquete allemão *Habsburgo*, seguiu, hontem, para o Rio de Janeiro, o deputado Pinto Dantas.

(Agencia Americana.)

S. PAULO

S. PAULO, 27.
A estadia do general Pinheiro Machado nesta capital veiu trazer um pronunciado enthusiasmo no seio dos republicanos conservadores. Em todas as conferencias, em todas as palestras, o senador Pinheiro Machado mostrou-se vivamente satisfeito com a orientação que tem tido o partido conservador neste Estado. S. Ex. teve occasião de renovar, do modo o mais categorico e o mais absoluto, os seus applausos á acção energica e decisiva do presidente do partido conservador paulista, repellindo os accordos e os conluios.

O illustre senador riograndense, como que respondendo aos boateiros perversos que espalharam que o Sr. Rodrigues Alves teria o apoio de proceres da politica nacional, declarou peremptoriamente que jámais a direcção do partido conservador brazileiro deixaria de negar o seu mais absoluto apoio ao candidato do partido conservador paulista. Essas declarações inconfundiveis e a attitude intransigente do general Pinheiro Machado levaram o enthusiasmo dos conservadores paulista ao mais alto grão.

O proximo pleito presidencial ferir-se-ha entre dois partidos de cores distinctas, absolutamente inconfundiveis; o povo de S. Paulo está livre da epidemia moral dos accordos e conluios; póde escolher á vontade o seu candidato, certo de que nada o perturbará ao lançar a sua cedula nas urnas de 1 de março. E' a victoria do partido conservador que se annuncia.

S. PAULO, 27.
A *Tarde* se regosija com o successo alcançado pelo seu inquerito "A vida politica do conselheiro Rodrigues Alves", não pela força da logica ou vehemencia dos artigos, mas pela verdade dos factos e sinceridade da exposição delles.

O vespertino proseguirá o inquerito.

S. PAULO, 27.
Sabemos que a candidatura Rodrigues Alves foi insinuada pelos conselheiros Rosa e Silva e José Marcellino, que declararam ser essa a unica candidatura que mereceria o seu inteiro apoio, porquanto o ex-presidente da Republica, com o prestigio de seu nome, podia avolumar a importancia do partido de que fazem parte aquelles dois politicos no norte. Esse conluio visa fortalecer a agremiação que combate o partido conservador, afim de em um golpe de audacia levantar-se contra o governo da Nação, impondo os seus caprichos.

O Sr. Albuquerque Lins adheriu, então, á candidatura Rodrigues Alves, principalmente porque o Sr. Bernardino de Campos declarou-lhe que S. Ex. seria o chefe supremo do partido republicano paulista.

Em uma roda de politicos, o deputado Moraes Barros declarou que não esquecia as fortes magoas que tinha do Sr. Rodrigues Alves, por ter este esmagado o partido de que elle era representante e que era presidido por Prudente de Moraes, em vista do Sr. Rodrigues Alves apresentar-se agora para um forte ataque ao marechal Hermes.

S. PAULO, 28.
Reune-se amanhã a convenção civilista. E' significativa e mesmo impressionante a frieza com que o Estado inteiro recebe essa reunião dos elementos situacionistas de S. Paulo.

Não é só no povo que reina a indifferença. Se não é desanimo o que domina os politicos adversarios do governo federal, é tambem indifferença.

O proprio jornal *O Estado de São Paulo*, tão ardoroso em sua campanha a favor do conselheiro Ruy Barbosa, conserva-se numa attitude glacial, absolutamente fria em relação ao conselheiro Rodrigues Alves.

O partido conservador, logo depois da reunião da convenção civilista, dará a maxima expansão á propaganda em favor do candidato popular Rodolpho Miranda.

(Serviço do *Paiz.*)

S. PAULO, 27.
Dissolveu-se a Liga de Propaganda da candidatura Alfredo Ellis.

— Reina grande animação nas rodas politicas para a reunião da convenção, que amanhã se realiza.

Já estão aqui diversos senadores e deputados, que vêm tomar parte nos trabalhos.

— Telegramma aqui recebido hoje annuncia que o Dr. Olavo Egydio, secretario da fazenda, embarcará na Europa, de regresso ao Brazil, no dia 20 de outubro proximo.

— Segue, por estes dias, para Santos, o novo corpo da guarda civica, composto de 50 praças, afim de fazer o policiamento urbano.

— E' esperado amanhã, nesta capital, vindo de Santos, o bispo de Botucatú.

— O 9° batalhão de infanteria da guarda nacional está organizando um *raid* entre esta cidade e Santos.

— Sabemos que o Banco Belga vai installar uma agencia em Santos, até o fim do corrente mez.

S. PAULO, 27.
O Dr. Fernidando Vidal, medico francez, actualmente nesta capital, visitou hoje a Santa Casa da Misericordia e o Instituto Serumtherapico de Butantan.

A Sociedade de Medicina e Cirurgia offereceu-lhe um almoço, na Rotisserie, á 1 hora da tarde.

Terminado o almoço, o Dr. Ferdinando Vidal, acompanhado de varios collegas brazileiros, visitou o hospital de Isolamento e os institutos Bacteriologico e Pasteur.

O illustre viajante segue amanhã para ahi, pelo nocturno de luxo, depois de visitar a fazenda de Santa Verediana.

(Agencia Americana.)

MATTO GROSSO

CUYABA', 27.
Foi hontem absolvido, pelo voto de Minerva, o Sr. Manoel Pereira de Souza, que foi submettido a jury pelo crime de calumnia e injurias e processado pelo ex-presidente do Estado, coronel Pedro Celestino.

Os trabalhos do jury prolongaram-se até meia noite.

CUYABA', 27.
Na sessão de hontem, da Assembléa Legislativa, foi apresentado o parecer da commissão de legislação a respeito do projecto que modifica o regulamento actual dos serviços de exploração de minas, no sentido de diminuir as obrigações das emprezas.

CUYABA', 27.
Foi approvado, em primeira discussão, o projecto autorizando o poder executivo a fazer a reforma da organização judiciaria do Estado, *ad referendum* da Assembléa Legislativa.

— Em segunda discussão, foi approvado o projecto declarando insubsistente a resolução da Camara Municipal de Poconé, que tributa a producção de gado.

— Em primeira discussão, foi approvado o projecto, creando duas secretarias de Estado.

— Foi tambem apresentado um projecto, revogando a lei que creou a delegacia de terras no sul do Estado.

— Em terceira discussão, foram approvados os projectos concedendo os favores da lei ao coronel Manoel da Silva Fontes para a fundação de uma fabrica de tecidos no municipio da capital, e permittindo a reducção da bitola da estrada de automoveis da empreza Arthur Forges, que passará a ser de cinco metros.

(Agencia Americana.)

AVULSOS

THEREZINA, 27.
Os directores e socios da Associação Commercial e commerciantes desta capital protestam contra as accusações feitas á Companhia de Vapores do Rio Parnahyba, empreza que ha quasi sessenta annos presta altos serviços ao progresso do Estado. E' falso que exista *stock* de volumes de seis mezes em Parnahyba: a estiagem das aguas é a unica causa da demora das mercadorias ali; a companhia envida esforços para servir o commercio. Essa guerra serve interesses da politicagem. Pedimos publicidade — *Directoria da Fiação Piauhyense — Gil Martins & C. — Antonio Ferrez — Leocadio Santos Irmão & C. — Joaquim Gomes Ferreira — Edmundo Genuino & Irmão — Octavio Odilon — Moura Falcão — Domingos J. dos Santos — João M. Broxado — Benjamin Martins & C. — A. Campos & C. — Collect A. Fonseca — José Antonio Sant'Anna Oliveira—Pearce & C. — R. Ferraz & Martins—Sergio M. Taira — João Elias Luirche — Carreira & C. — Manoel Feitosa & C. — Jeremias de Areia —Leão Clistack & Irmão — Leonidas Nogueira — Nogueira & Avelino — Theodorico Hoilanda —Moura Irmão & C. — Manoel da Silva Velloso — Juvencio Carvalho & C. —Abib Salim Tajra & C.*

BEMFICA, 27.
Iiniciou-se hoje a construcção da estrada de ferro para a cidade de Lima Duarte, no meio de grandes e brilhantes festas. Os nomes dos Srs. presidente da Republica, ministro da viação, Dr. Frontin, Drs. Salles, Penido, Ribeiro Junqueira, Antonio Carlos, Wenceslão Braz, José Werneck, Adolpho Pereira, etc., foram delirantemente acclamados. Saudações — *Jacintho Paula*, presidente da Camara de Lima Duarte.

CORITIBA, 27.
A mesa do 3° Congresso de Geographia recebeu, de Itayopolis, o seguinte telegramma:

"Os abaixo assignados, reunidos na casa do cidadão Estanislão Prokopiak, solidarios com idéa aventada pelo grande orgão carioca *Jornal do Commercio*, resolveram communicar que causou a melhor impressão nos habitantes deste municipio a idéa de solução da questão de limites por arbitragem, ainda mais por ser escolhido o nome do glorioso barão do Rio Branco para arbitro, o qual saberá satisfazer a justiça; depois de termos soffrido tantos dissabores com as sentenças injustas que tem dado o Supremo Tribunal, sentenças essas que não podemos acatar, acolhemos com enthusiasmo a idéa do arbitrio, porque, paranaenses que somos, jamais nos sujeitaremos á jurisdição catharinense.

Itayopolis, Paraná, 16 de setembro de 1911 — *Estanislão Prokopiak — Amantino Bleu — Francisco Beje — Augusto Schellin — Orestes Santos — José Prokopiak — João Kuchler — João Mello — Paulo Wendz — Francisco Alatonski — Francisco Puttamur — Otto Grawe — Alfredo Kahl — Sylvester Visucrowicz — Paulino Jorsigues — Nicoláo Minetzky — Miguel Preima — Luiz Fwinger — Marco Beje — Manoel Lima — Calixto Nascimento — Pedro Panczewiak*, representantes do sentimento dos habitantes do municipio."

Cordiaes saudações — Dr. *Jayme Reis*, presidente."

COMPANHIA CANTAREIRA

Os carris de Nitheroy — Reducções nos preços das passagens e tarifas — Outras notas.

A Companhia Cantareira e Viação Fluminense propoz, e o governo aceitou, as seguintes modificações do trafego dos bonds da mesma companhia:

Os bonds partirão da ponte central e seus pontos terminaes de 15 em 15 minutos, das 6 e 12 ás 9 e 45 da manhã, e das 3 e 12, ás 7 e 55 da tarde.

A linha de Icarahy passará a denominar-se Circular.

O bond Central passará na ida e na volta pela rua Seis, Gomes Machado, e o do Sacco de S. Francisco, pelas ruas da Conceição, Dr. Celestino, M. de Paraná, largo do Rosario, Constituição e praia de Icarahy, até o Sacco.

A passagem da linha do Cubango ficou reduzida a 200 réis, sendo supprimida a secção da rua Marquez de Paraná, ficando apenas tres secções de 100 réis cada uma.

Na linha do Fonseca, foi supprimida a secção da Alameda S. Boaventura.

Tambem ficaram muito reduzidas todas as tarifas de fretes e bagagens, principalmente de generos de 1ª necessidade, productos de pequena lavoura e industria.

Para facilitar o transporte de bagagens e cargas das linhas da companhia, ficam estas divididas em quatro zonas, que são:

1ª—Da praça Martim Affonso á Itapuca; do largo do Marrão, á Alameda S. Boaventura (principio), e ao fim das linhas de Gragoatá, Central e Ponta d'Areia.

A 2ª zona, comprehende da Itapuca, ao fim das linhas do Icarahy e Canto do Rio; do largo do Marrão ao fim das linhas do Cubango-Fonseca, Santa Rosa, Viradouro, Fabrica de Tecidos do Barreto, e fim das linhas de Estrada de Ferro e Fonseca.

A 3ª zona vai dos trechos comprehendidos entre o Canto do Rio e o Sacco de S. Francisco, e da Fabrica de Tecidos do Barreto ao Barro Vermelho, e finalmente a 4ª e ultima zona vai do Barro Vermelho á Villa de S. Gonçalo.

Estas modificações principiarão a vigorar de 1° de outubro proximo em diante.

NOTICIAS DO ESTADO DO RIO

O presidente do Estado promulgou a lei n. 998 que autoriza os dentistas diplomados pela escola de pharmacia, odontologia e obstetricia de S. Paulo, a exercerem a sua profissão no Estado do Rio, registrando os respectivos titulos.

—O professor Silvino Torquato Xavier, foi nomeado para reger a escola publica de Passa-Tres, em S. João Marcos.

—Foi exonerado, a pedido, o cidadão Felippe Dias de Carvalho, do cargo de 2° supplente do subdelegado de policia do 1° districto do municipio de Parahyba do Sul.

— Para os cargos de 1°, 2° e 3° supplentes do juiz municipal de Santa Thereza foram nomeados os Srs. Sylvio de Lacerda Paiva, actual 2°, José Baptista Pinto, actual 3° supplente, e Antonio de Andrade.

— Foi transferida a 3ª escola masculina de Entre Rios, na Parahyba do Sul, a cargo do professor Francisco Pinto de Carvalho Junior, para o logar denominado Campo da Gramma.

DESPERTADOS A TIROS

Varios individuos que, na madrugada de hontem, dormiam em diversas embarcações atracadas em frente ao cáes dos Mineiros, tiveram um despertar de sobresaltos, no meio de tiros de pistola de que eram alvo. Em todo o caso, foram esfregando os olhos, saltando para terra e desapparecendo. Um delles, porém, mais caipora retardando, foi attingido por um dos projectis.

Chama-se Antonio Martins da Silva, e a bala atravessou-lhe a orelha direita e foi sair-lhe pelo nariz.

O autor dos tiros averigou-se depois que era o policial de ronda e que por excesso de zelo queria limpar a zona, fazendo-o por esse modo desastrado. Tem elle praça no 5° batalhão de infanteria e chama-se Angelo Manenso. A arma de que fez uso foi uma pistola Browing.

O ferido foi medicado pela assistencia municipal, que compareceu a chamado da policia do 2° districto, sendo depois removido para o hospital da Misericordia.

O original rondante foi preso e enviado para o quartel da força policial.

SCENA DE SUICIDIO

João Honorio Carvalho, typographo da Imprensa Nacional, tinha namorada.

Mas o Honorio é tão piegas, tão fiteiro, que a namorada mandou-o passear.

O Honorio fez coisas espantosas, burlescas, com o intuito de enternecer a sua Dulcinéa; porém, sem melhor resultado.

Honorio pensou então em recorrer a uma "fita" de estrondo: fez uma scena de suicidio. Tinha elle, em a casa onde mora, á rua das Marrecas numero 31, um pó secativo, uma mistura de acido de lino e calomelanos a que se juntara pequena dóse de cocaina.

Honorio deitou um pouco do tal pó em agua, ingeriu tal maxinifada e deitou-se, gritando que estava envenenado.

Os demais moradores da casa pediram auxilio á assistencia e o Honorio não teve nada de grave.

A policia do 5° districto soube do facto

DE PETROPOLIS

O Dr. Thomaz Newlands Junior, propoz ante-hontem, no juizo federal do Estado do Rio, uma acção para annullar a concessão feita pela Camara Municipal de Petropolis á Light and Power, para explorar o serviço de linhas telephonicas na cidade e ligação ao Rio de Janeiro.

O autor baseia a sua acção no facto de ter requerido á municipalidade identica concessão, muito antes da Camara tomar conhecimento do pedido feito por aquella empreza, e ainda por ter a concessão sido dada sem concurrencia publica, infringindo assim o disposto no artigo 129, da Constituição do Estado.

— Hoje, a 1 hora da tarde, os funccionarios da collectoria das rendas federaes, neste municipio, inaugurarão nessa repartição, os retratos dos Drs. Francisco Salles, ministro da fazenda, e Leopoldo de Bulhões, que exerceu esse cargo no governo do illustre fluminense Dr. Nilo Peçanha.

Foi escolhido o dia de hoje por ser o do anniversario natalicio do Dr. Leopoldo de Bulhões, que, sincero amigo de Petropolis, autorizou a creação da filial da Caixa Economica do Rio de Janeiro, instituição cuja prosperidade sempre crescente, attesta a justa comprehensão que a população petropolitana tem do beneficio que lhe proporcionou aquelle acto do governo, pelo qual tanto se esforçou a "Tribuna de Petropolis", a nossa collega serrana.

A homenagem ao Dr. Francisco Salles é tambem muito justa. S. Ex. muito contribuiu para que a collectoria federal ficasse bem installada e mobilada convenientemente, attendendo ás solicitações do zeloso exactor Dr. Edmundo de Lacerda, que procurou collocar a sua repartição na altura da cidade de Petropolis.

A solemnidade revestir-se-ha de extraordinario brilho, comparecendo a ella o Dr. Leopoldo de Bulhões e um representante do Sr. ministro da fazenda, que, por motivo de força maior, não póde, como era de seu desejo, assistil-a pessoalmente.

—Segunda-feira, pela manhã, o subdelegado de policia do 1° districto teve conhecimento, por intermedio do carcereiro da cadeia, Felippe Fliess, que o preso Luiz Gomes, vulgo "Luiz Picuman", morrera afogado no banheiro que se acha installado no xadrez n. 1, onde o mesmo fora recolhido horas antes, por acharem-se repletos os demais, de presos pronunciados.

De facto, aquella autoridade, dirigindo-se á cadeia, verificou estar Luiz Gomes caido de bruços dentro do banheiro, onde se accumulara pequena quantidade de agua.

Retirado o corpo, em presença do Dr. Edmundo de Lacerda, chamado immediatamente pelo sub-delegado, attestou esse medico ter "Picuman" perecido asphixiado por submersão.

Luiz Gomes era de cor preta, tinha 30 annos de idade, solteiro e não tinha domicilio nem profissão. Dava-se ao vicio da embriaguez e era freguez assiduo da cadeia, por praticar varios furtos na avenida Floriano Peixoto.

Quando foi preso, na madrugada de domingo, estava completamente alcoolizado e fazia grande algazarra na citada avenida.

Sobre o facto, abriu a autoridade rigoroso inquerito, ouvindo o carcereiro, as praças em serviço na cadeia e alguns presos, sendo combinado, logo, entre o delegado de policia e o sub-delegado que se procedesse á necropsia.

Para isso, o Dr. Nazareth, delegado de policia, communicou pelo telephone o occorrido ao Sr. chefe de policia, pedindo a presença de medicos legistas.

Ante-hontem, pela manhã, subiu a Petropolis o Dr. Manoel Figueiredo, medico da repartição de policia do Estado, seguindo para o Necroterio municipal em companhia do Dr. Paula Buarque, clinico da cidade; delegado de policia, sub-delegado, escrivão e outras pessoas.

Os medicos legistas procederam á necropsia na victima, confirmando a attestação feita pelo Dr. Edmundo de Lacerda, sendo então autorizado o enterramento.

O cadaver estava ainda em perfeito estado de conservação e não apresentava nenhuma ecchymose, a não ser uma ferida contusa, de 15 millimetros de extensão, na região superciliar esquerda, interessando apenas a pelle e que devia ter sido occasionada pela queda de Luiz Gomes, no banheiro.

O Dr. Manoel Figueiredo regressou no mesmo dia a Nitheroy, pelo trem das 4 horas e 20 da tarde.

CASA DA MOEDA

A thesouraria desse estabelecimento remetteu pelo commandante do vapor *Saturno*, do Lloyd Brazileiro, em sellos adhesivos: 15$000 para a delegacia fiscal do Thesouro Nacional no Estado do Rio Grande do Sul; em sellos e cintas para o imposto de consumo estrangeiro: 268:500$ para a alfandega de Santos e 10:000$ para a delegacia fiscal no Estado de Santa Catharina: em moedas de prata de 1$ e 2$; 50:000$ para a mesma delegacia; 200:000$ para a do Estado do Rio Grande do Sul e 50:000$ para a do Estado de Matto Grosso.

Entregou á commissão do bi-centenario da fundação da villa de Sabará 1.000 medalhas commemorativas, de bronze, recebendo 3$880 pelos trabalhos de cunhagem; á officina de fundição, 59 barrões de prata, para amoedar.

Trocou para esta praça 3:257, em moedas de nickel, por papel.

Conferiu duas devoluções da delegacia fiscal de Santa Catharina, encontrando em uma 464$520 e em outra 883$780, em cobre velho.

CINEMATOGRAPHOS

Cinema Pathé.

O cinema Pathé regorgita hoje de espectadores, pois arranjou um programma sumptuoso.

Entre os films, destacam-se "Max em convalescença", "Sublime Sacrificio" e "Os dois bons cães de guarda".

Cinema Avenida.

Um esplendido programma, arranjado com as melhores fitas que têm vindo ultimamente, organizou para hoje, a empreza da Avenida.

Entre outras fitas exhibe "Puro sangue", empolgante drama sportivo, da fabrica Edison, e "Vaidade punida", magnifica fita sentimental, de Vitagraph.

Cinema Idéal.

Grande e variado programma, é o de hoje, no cinema Idéal.

"Um cavallo puro sangue", "O Pedrinho e Luizinha", "O engodo da vaidade" e "Um marinheiro no Oriente", são quatro films que agradarão immensamente, não só pela nitidez admiravel da representação, como pela variedade dos assumptos, attrahentes e complicados, que, combinados com o gosto que preside á escolha dos themas que encerram, enchem a espectativa dos mais exigentes frequentadores dos cinemas "chics".

E não são sómente estas, outras muitas serão tambem exhibidas hoje, não se podendo ao certo distinguir a melhor.

CRIMINOSO DE PASSAGEM

A bordo do paquete "Cordillére", passou hontem, pelo nosso porto, extradictado da Argentina, para a Italia, o individuo Martini Laguimine, que, ha cerca de tres annos, na villa de Laguzzi, perto de Florença, matou um negociante de animaes, roubando-lhe 20.000 francos.

Logo depois de praticar o crime, Martini fugiu para Nova York, onde, depois de mil peripecias, se passou para a Argentina, onde acaba de ser capturado

O PROBLEMA AGRICOLA DAS ZONAS SECCAS

IRRIGAÇÃO E LAVOURA SECCA

(Conferencia do engenheiro Lourenço Baeta Neves, realizada perante o conselho director do Club de Engenharia, em sessão extraordinaria do dia 25 de setembro de 1911.)

O problema das zonas seccas — O projecto Eloy de Souza — A irrigação completada pela lavoura secca—Recente lição das seccas nos Estados Unidos—Os Congressos Internacionaes de Dry Farming e seus methodos — A Dry Farming nos paizes tropicaes — Educação agricola — Congresso Agricola de Senhoras — A influencia da mulher no desenvolvimento da agricultura na Republica Norte Americana — A concepção moderna da civilização pela politica da conservação dos recursos naturaes da terra.

Devia contar com o interesse que sempre despertam, no meio social do paiz, os assumptos que se prendem ao desenvolvimento economico do Brazil; mas, estava longe de suppôr que fosse tão elevada a honra que me estava reservada, de ser ouvido pelos altos administradores de minha patria.

Sinto-me profundamente desvanecido com a presença de SS. EEx. os Srs. Presidente da Republica, seus illustres ministros de Estado, dos membros do Congresso Nacional, das Exmas. familias, profissionaes e scientistas, de todos os patricios, que ora se reunem, para ouvir a despretensiosa exposição, que vou fazer, sobre o problema agricola das zonas seccas.

Agradeço essa distincção, aceitando-a, cheio de alegria, como uma prova do sentimento democratico dos nossos homens de governo, que buscam no seio do povo o conhecimento das necessidades do proprio povo. Ouvindo-me, estou certo, tereis auscultado uma parte sincera do coração do paiz, que palpita sob o desejo de ver praticamente resolvido o grande problema da lavoura nacional.

Sou designado pelo eminente presidente do Club de Engenharia para vir, nesta sessão do conselho director do mesmo club, tratar do aproveitamento agricola das zonas seccas do Brazil, segundo os methodos advogados pela Instituição Internacional do Dry Farming Congress. Essa designação nasceu de um convite que a S. Ex. o Sr. Dr. Paulo de Frontin tive a honra de dirigir, em nome do mesmo congresso, para que o Club de Engenharia se interessasse pela sua obra, fazendo-se representar nas sessões que se vão realizar no proximo mez de outubro, na cidade do Colorado Springs. Com prazer desempenho-me dessa tarefa honrosa, mas, antes de passar á exposição dos factos que devo apresentar á vossa consideração, solicito toda a indulgencia para as falhas que, sem duvida, notareis no trabalho que vos dou conta, levado pela melhor das intenções.

Tendo esse congresso um vasto programma do maior alcance social e economico para todo o mundo, no que respeita ao desenvolvimento agricola dos paizes assolados pela secca, suas licções serão tambem proveitosas, para nós, brazileiros, em razão desse mal commum a quasi todas as nações. E dahi sua importancia para o Club de Engenharia, no papel que este tem tido na formação da estructura que arma os fundamentos materiaes do progresso e da grandeza da patria.

Essa circumstancia especial, por si só, justificaria a exposição que vou fazer, se tão bem conhecido não fosse, ainda, o interesse que sempre manifestou o club pela magna "questão do Norte", que o patriotismo bem entendido dos governos e o sentimento da fraternidade brazileira vieram collocar no primeiro plano das questões nacionaes.

Não faltam, nos annaes deste club, trabalhos technicos dos mais brilhantes, que ao assumpto se referem, em paginas repassadas do mais puro patriotismo. Tenho razão, pois, excellentissimas senhoras, meus senhores, em considerar digno de attenção do Club de Engenharia e dos interessados no progresso do paiz, a obra dessa instituição internacional do "Dry Farming Congress", fundada, nos Estados Unidos.

Tratando de resolver o problema agricola nas regiões seccas, pelo aperfeiçoamento de methodos e systematização de principios fundamentaes da agricultura em geral, a nova instituição como que "nacionaliza", pelo alcance de seus beneficios, problemas, para muitos considerados de caracter regional. Assim, os seus methodos teriam no Brazil, além das vantagens praticas de sua applicação, onde fossem seguidas em proveito da lavoura, esse beneficio social, de interessar o sul, de fórma mais intima, na vida do norte, irmanando-os, mesmo fóra do sentimento fraternal, por medidas de ordem geral, abrangendo o paiz inteiro.

Aliás, esse programma de unificação do sentimento nacional, firmado em interesses communs, mesmo de ordem material, não é estranho ao legislador brazileiro; e prova disso claramente se manifesta nessa politica elevada, de justiça e equidade, que se traduz no bello projecto Eloy de Souza, que a exemplo do "reclamation fund", crea o "fundo de irrigação", para obras de hydraulica agricola em todo o paiz, onde quer que sejam reclamadas, por necessidades climatericas ou exigencias de culturas especiaes dependentes da irrigação. O povo comprehenderá, assim, que, se a irrigação é necessaria no norte, tem vantagens no sul, onde a irregularidade do tempo póde nullificar o esforço do lavrador, negando-lhe o fruto esperado das plantações que fizer.

Esse projecto merece os applausos dos interesados na agricultura do paiz e, certamente, o Congresso Nacional reconhececerá nelle uma medida de proveito real para todos os Estados. Modificado em detalhes, não lhe alteram a essencia, o projecto Eloy de Souza dará uma lei creando para os nossos orçamentos parcellas verdadeiramentes reproductivas, e abrirá ao Brazil horizontes mais vastos para o seu progresso e prosperidade economica.

Além dos beneficios immediatos da irrigação, elle trará ao paiz outras vantagens indirectas de alcance economico e social, conseguindo, sobretudo,a systematização de trabalhos agricolas no Brazil.

Systematizando, principalmente,praticas do "Reclamation Service" americano, deste, estou certo, elle não se afastará em resultados, se na applicação da lei forem fielmente observadas as suas normas economicas, completadas, ou ligeiramente modificadas, para melhor se attender á face social do problema.

Absorvendo, annual e temporariamente, num prazo de dez annos, dois por cento (2 %), da receita geral da Republica, tomada por base a arrecadação do anno anterior, o projecto estatue que o reembolso da despeza feita será realizado por meio de taxas de irrigação, cobradas pelas terras irrigaveis, effectivamente occupadas e com utilização obrigatoria da agua. Mas essa occupação e consecutivo aproveitamento dos terrenos irrigaveis, de um modo geral, precisam firmar-se em medidas complementares, que facilitem o povoamento do sólo e que concorram para a educação agricola de nosso povo. Do contrario, o plano imaginado, para solução do problema que o motiva, não teria resultados immediatos, retardando esse reembolso e o proveito indirecto da irrigação, dependente da effectiva systematica applicação da agua que se pretende armazenar.

E' preciso, pois, facilitar-se o povoamento das terras irrigaveis e tratar-se do aproveitamento economico da agua a distribuir-se pelo sólo.

Nessa ordem de idéas deve-se pensar em se interessar o capital na exploração industrial dessas obras, salvaguardadas as conveniencias sociaes, que o projecto visa attender, e, principalmente, deve considerar. O projecto, em varios artigos, deixa transparecer o pensamento patriotico do seu autor. Elle deve, no seu aspecto social, transformar-se numa lei, cuidando, não sómente do aproveitamento da terra, sob o ponto de vista economico, como concorrer para a divisão natural e a intensiva cultura do solo, permittindo que se augmente, cada vez mais, o numero de familias, habitando felizes, um lar confortavel, neste abençoado paiz.

Essa importante face do problema, entretanto,não seria prejudicada como alteração conveniente do artigo 3º do projecto em questão. Em vez de obstar, elle deveria permittir a exploração das obras de irrigação, por companhias ou empresas, mediante bases seguras, estabelecendo prazos de exploração, taxas e methodos de aproveitamento do terreno irrigavel, obrigando a colonização em prazos mais ou menos curtos por familias, habitando lotes, de áreas maximas determinadas. Essa permissão, attraindo capitaes para a lavoura, seria, assim, feita, sem prejuizo dos direitos do povo, e as precauções correspondentes poderiam tambem applicar-se ao caso do art. 5º do mesmo projecto, evitando a possibilidade da execução de obras, no proveito de um só individuo, que para furtar-se á desapropriação dos seus terrenos irrigaveis, se propuzesse a pagar o valor integral das taxas devidas pela irrigação. Ella bem se completa pelo estimulo levado aos particulares, segundo as normas do art. 20. A exploração industrial das obras combinadas com providencias estabelecidas na lei de immigração e colonização de trabalhadores nacionaes póde trazer beneficios, muito concorrendo para o rapido desenvolvimento da nossa agricultura. Talvez, uma modificação conveniente, nesse sentido, feita no projecto, viesse facilitar a execução desse plano, ha tanto tempo advogado pelo illustre Sr. Dr. Castro Barbosa, relativamente ao rio de S. Francisco,trazendo a prosperidade agricola das terras banhadas pelo grande Mississipi brazileiro.

Desde a primeira leitura que fiz do projecto Eloy de Souza, impressionaram-me os dois extremos creados pelos artigos 3º e 5º, e o meio de concilial-os pareceu-me estar na facilidade de entrada de capitaes para exploração agricola, difficultando-se, por precauções especiaes a absorpção das obras ou o seu proveito exclusivo para um só individuo, solução aliás muito approximada da que se poderia conseguir, se mais de perto fossem seguidas as praxes, no que nos fosse applicavel,do "Reclamation act" americano.

As normas do "Reclamation Service", no que respeita á divisão das terras e administração final do serviço de irrigação por associações organizadas entre os consumidores da agua, a exemplo das Water Users Associations, sob fiscalização, talvez nos trouxessem uma solução que, ao lado da conveniencia social, tivessem melhores resultados economicos. A reversão das obras aos Estados, considerada no art. 6º do projecto, poderia prejudicar aquella e não concorrer muito para estes, no casoem que as responsabilidades administrativas não fossem bem comprehendidas por um governo de Estado, onde a irrigação se tivesse de praticar. Em todo o caso, passadas as obras aos Estados ou aos consumidores da agua, seria conveniente que a "taxa de irrigação", considerada no art. 8º, em vez de desapparecer, se transformasse, então, numa taxa, convenientemente modificada, segundo as necessidades e em administração e melhoramento das obras. A "taxa de conservação" poderia ser calculada, cobrindo as despezas com o serviço que ella visa, em periodos determinados, para reembolso de emprestimos, para o fim tomado, do proprio fundo de irrigação, que se poderia manter permanente com recursos especiaes. A este processo de emprestimo e reembolso,tambem se poderia recorrer para obras de maior vulto que se tornassem necessarias no correr da exploração da irrigação já estabelecida.

Em relação a esse fundo de irrigação receio pela effectividade da contribuição pedida aos Estados, de 5 o|o dos seus orçamentos, a menos que a preferencia, conquistada por essa offerta" estatuida no artigo 1º do projecto, para obras em seus terrenos, não se transforme em uma obrigatoriedade de applicação de verbas em cada um delles, de valor minimo igual ás quotas com que contribuirem para o referido fundo. Fóra das crises climatericas, em que a fraternidade se accentúa pelo impulso generoso do coração brazileiro, não é muito provavel que se consiga essa concessão dos Estados, de uns em proveito dos outros.

Como recurso do fundo de irrigação se poderiam ainda considerar os proveitos da exploração industrial ou commercial da força hydraulica que se pudesse conseguir em represas para irrigação, a exemplo do que vi praticado no "Salt River aVlley", no Arisona, onde existe um dos mais bellos e grandiosos projectos de irrigação que tive occasião de estudar nos Estados Unidos. Essa obra, como tive occasião de dizer, dando uma impressão pessoal dos trabalhos americanos no Club de Engenharia do Sul da California, em cujos annaes se acha publicada, sob a gentileza de um titulo, que traduz um cumprimento ao Brazil, pelo que ha feito a engenharia brazileira, de "Old Civilization Something to Learn from Brazil", impressiona pelas suas tremendas dimensões; mas, não foram as suas proporções colossaes, a enorme massa liquida que reserva a represa de Roosevelt, que observada, sob qualquer ponto de vista profissional. O que eu mais apreciei foi a intelligente combinação de coisas tão differentes, harmonicamente organizadas para um resultado perfeito. Essa combinação observadas, sob qualquer ponto de vista, satisfez-me plenamente o espirito. Não obstante tratar-se de uma obra tão complexa, a sua complexidade não affecta a sua simplicidade. Cada parte do todo é um elementos simples, e onde á primeira vista se divisa uma complicação, encontra-se a mais simples das combinações. Lá, o maior proveito da agua é conseguido e ella, no seu caminho, do reservatorio ás terras que vão tornar productivas, dá ao homem toda a força que se póde desenvolver nas suas successivas quédas.

Visando a lavoura intensiva, na sua mais completa applicação, como deve ser toda a lavoura dependente da irrigação, esse projecto ou o regulamento da lei que delle resultar, a exemplo das praticas americanas, nas quaes bem se inspirou seu autor, deveria estabelecer a obrigatoriedade da irrigação, determinando a área maxima reservada ás habitações e dependencias de cada prazo ou lote, conseguindo meios de ter a cultura pela rotação, de modo a manter o solo em constante producção.

Como complemento dos resultados economicos que o projecto visa, poderia o mesmo, na sua face social, cuidar directamente da educação agricola do povo pelo estabelecimento de postos experimentaes de irrigação, para a divulgação de methodo de irrigação sob o ponto de vista da economia e melhor aproveitamento da agua.

Do contrario a irrigação que esse bello projecto procura systematizar no paiz completando e ampliando a acção benefica da inspectoria contra as seccas, não teria para as zonas do norte um proveito completo, alcançado pelos grandes beneficios da irrigação moderna, firmada na utilização real da agua que se destina á productibilidade do solo fertil dessa região. Para o real proveito da agua e economica producção agricola, esse liquido precioso precisa ser lançado no solo com garantias de sua utilização para a vida vegetal; e para isso a terra precisa ser mantida em estado physico capaz de receber e reter a agua, mais como uma esponja, do que como um vaso, prendendo-a nas suas particulas mais pela attracção capillar, do que pela acção da gravidade, de modo a protegel-a contra as infiltrações no subsolo e perdas pela evaporação superficial. Isso não se poderá conseguir, de fórma mais perfeita, do que pelos processos systematicos da "Dry Farming" ou lavoura secca, cujas praticas, tratadas nos folhetos que hoje distribuo, causaram essa maravilhosa conquista nos desertos americanos, realizada em terrenos fóra do alcance da irrigação.

O systema da lavoura secca que estudo como um prolongamento da hydraulica agricola por um conjunto de operações e medidas tendentes a impedir, quanto possivel, a evaporação e diminuir as perdas por infiltração subterranea, procura tornar o meio favoravel á conservação da humidade no sólo em fórma de agua capillar, essa pellicula aquosa de que naturalmente se envolvem as particulas de terra em contacto directo com a humidade. E' como a agua capillar, cujo movimento se póde dar em todas as direcções pelo desequilibrio aquoso entre as particulas terrosas, que deve contar a lavoura das zonas seccas para alimentação das plantas. E essa agua, em condições identicas de meio, sob o ponto de vista da evaporação, em nada depende do relevo do sólo. Assim, os principios de lavoura que nella se baseiam, são applicaveis mesmo em terrenos accidentados, respeitadas as conveniencias dos trabalhos das machinas agricolas que ella não dispensa, como sejam, arados, grades, destovoadores, cultivadores, etc. Essas praticas da lavoura secca são de todo proveito para as terras irrigadas, transformando a irrigação em uma solução segura para a agricultura das zonas aridas. Isso mesmo prova a conquista realizada no oéste americano onde o problema da secca se considera resolvido com proveitosas licções para todas as zonas aridas da terra. O Brazil, na maior parte de seus terrenos seccos, tem muita coisa que se assemelha ás regiões hoje tratadas sob os methodos do "Dry Farming Congress", no que respeita ás chuvas e á evaporação, os dois factores principaes do progresso agricola, de influencia preponderante no desenvolvimento da vegetação, dando productibilidade ao sólo.

Sob o ponto de vista da pratica immediata da lavoura, baseada na conservação da humidade, que, da irrigação ou das chuvas, vem ao sólo, o systema do "Dry Farming" é o mais aperfeiçoado em resultados, fornecendo ao irrigacionista novas fontes de renda, pela venda das sobras de suas aguas para outros que, a jusante de suas obras hydraulicas, jámais poderiam aspirar o beneficio da agua artificialmente fornecida, sob os moldes da irrigação, ainda ha pouco seguida na maior parte dos terrenos americanos.

Ampliam-se as areas irrigaveis e a agricultura se estende pelo proprio deserto onde a irrigação jámais poderia chegar, senão por impossibilidade physica, pelo menos impedida por difficuldades economicas; e isso se consegue com a applicação da lavoura mecanica aperfeiçoada, que retem e conserva a humidade do sólo, obedecendo ás leis da attracção capillar e pelo augmento da capacidade productiva da terra de que se tira o maior proveito pela propriedade das culturas resistentes á secca e de rapido desenvolvimento para melhor se aproveitarem as curtas estações em que a humidade é fornecida.

Sem descer a detalhes, que não se comportam na exposição que me preoccupa, indicarei, como fonte de estudos da pratica desses processos, as publicações do "Dry Farming Congress", que se poderão obter com pequena contribuição para despezas de impressão e correio, directamente de Mr. John T. Burns, secretario do Congresso na cidade de Colorado Springe, no Colorado. Tomo tambem a liberdade de indicar as publicações que tenho feito por parte da Sociedade Mineira de Agricultura, na Revista Agricola desta associação e em folhetos que tenho distribuido, para divulgação desses methodos.

A recente secca observada nos Estados Unidos, segundo documentos, da commissão organizadora do Congresso Internacional de Lavoura Secca, que tenho a honra de representar no Brazil, como seu vice-presidente e secretario correspondente, ora chegados em provas typographicas dos proximos boletins, vem provar a necessidade dessa ligação que advogo dos processos agricolas. Ao lado de irrigacionistas, que tiveram suas aguas profundamente diminuidas com a secca, soffrendo pela deficiencia de methodo da conservação da humidade, productos da lavoura secca foram regularmente obtidos.

A proxima exposição que se prepara para o congresso de outubro vindouro, vai ser uma revelação extraordinaria do valor desses methodos em muitas zonas da terra, e o congresso que trabalha para essa demonstração pratica deseja, para sua obra humanitaria, a coooperação effectiva do Brazil, e é por isso que pede, não só a representação de corporações particulares nas suas sessões, como a dos poderes officiaes da nação.

Ligado a essa bella instituição, desde que em um de seus congressos me coube a missão elevada de representar o Brazil, a sua obra empolgante, cada vez mais prende meu espirito, despertando-me sempre o mais vivo interesse. Tenho esperanças, firmadas em factos, de vel-a um dia frutificar em nossa terra, dando a solução final do problema agricola do Brazil.

Como cruzada que se levanta contra o deserto, luctando sob o escudo da razão, para a conquista das zonas seccas, o congresso procura armas de combate nas proprias forças da natureza, experimentando, observando a terra e estudando as exigencias do meio, para melhor attendel-as na applicação de leis simples, da utilização economica dos recursos naturaes de cada região. Fundada na America com beneficios já irradiados por todo o mundo, o Congresso de Dry Farming procura combater o effeito das seccas, que se traduzem na escassez ou irregularidades das chuvas, onde quer que a humidade natural recebida pela terra seja deficiente ou venha fóra de tempo para os proveitos da lavoura.

Reunido pela primeira vez em Denver, do Colorado, em janeiro de 1907, como simples convenção de caracter regional, para tratar do aproveitamento dos terrenos, que os beneficios da irrigação, pratica ou economicamente, não podiam attingir, a instituição americana chegou ao desenvolvimento consideravel que tem na actualidade, interessando a todo o mundo.

E esse crescimento firma-se na grandeza dos proprios idéaes dessa bella sociedade scientifica e humanitaria, como uma consequencia necessaria da evolução social que se opera na grande Republica americana, fundada na educação agricola do seu admiravel povo. Aggravavam-se as condições de vida do oeste americano; os "Great Plains" da região dos montes Rochosos, os Estados do Pacifico, emfim, a maior parte dos terrenos além do valle do Mississipi, abrangendo cerca de 63 % da área total dos Estados Unidos, em terras seccas e chuvas abaixo de 750mm., exigia alguma coisa para o seu desenvolvimento agricola fóra da irrigação, pois esta, no seu maximo aproveitamento, segundo os methodos conhecidos, pela pratica já realizada e promessas de futuro, jamais poderia conquistar mais de 5 % dos 600 milhões de geiras, em terrenos araveis, dentro daquella extensão, recebendo menos de 600m|m de chuva.

Fóra da irrigação, de resultados surprehendentes em face dos conhecimentos agricolas da occasião, onde quer que a sua pratica se tornava possivel, a natureza do oeste americano, como que em franca hostilidade ao homem, negava-lhe frutos para os mais arduos trabalhos, consumia-lhe a fortuna, abatia-o, desanimava-o, e, não raro, o desanimo do vencido trazia-lhe a morte. A propria industria resentia-se desse abatimento geral, attribuido a effeitos fataes de uma causa que não se conseguia afastar. Era isso uma consequencia de atrazos de processos agricolas, influindo no proprio espirito de scientistas americanos eminentes, que, ha menos de seis annos, consideravam inaproveitaveis para a agricultura todas as terras seccas, que a irrigação não pudesse beneficiar; e, na generalização de theorias, no Brazil, nós iamos tambem chegando ás mesmas conclusões que os americanos suppunham finaes e os congressos de Dry Farming acabam de lançar por terra, não só naquelle como em outros paizes onde se consegue um terreno de camada vegetal com espessura superior a 35 centimetros, annualmente recebendo uma média superior a 200 millimetros de chuva, a despeito da evaporação ordinaria, as noites sendo mais ou menos frescas. Tem-se obtido resultados surprehendentes com applicação dos systemas de conservação da humidade, em muitos terrenos dos Estados Unidos e de outros paizes assolados pela secca. Além desses limites, que já vão muito longe, o senso pratico e a razão economica não aconselhariam tentar muito mais. Sob essas diminutas precipitações atmosphericas e systemas de cultura biennal conseguiu-se muita coisa.

Antes da systematização dos processos que trata o congreso de lavoura secca, o oeste estava ameaçado de uma crise que cedo ou tarde lhe chegaria, paralysando o seu desenvolvimento ou, pelo menos, mantendo-o estacionario, no maximo de progresso agricola, que lhe pudesse vir exclusivamente pela irrigação, como esta se praticava na occasião. As proprias estradas de ferro, já em desenvolvimento consideravel, cruzando-se por toda parte, atravessavam extensas regiões de pronunciada aridez, sem dellas receber a minima contribuição da terra, sob a fórma de productos agricolas de exportação. E, nessas zonas, se as minas não lhes davam o que transportar, ellas tinham o seu trafego profundamente comprometido, sem os transportes compensadores, do campo para o centro de onde partiam as suas linhas, em busca do intercambio de productos. Não havia essa associação indispensavel á vida economica e ao progresso do paiz—da facilidade e barateamento dos transportes com o desenvolvimento da producção, fundada no povoamento do solo.

Os methodos agricolas, das zonas humidas, por isso que se firmavam na abundancia e regularidade das chuvas, applicados, sem cuidados especiaes, embora elementares, exigidos pela natureza das zonas seccas, lá não davam resultado algum. E essa situação angustiosa da vida americana do Oéste, sob muitos aspectos, lembra o que se tem passado, e ainda se passa, em muitos paizes, onde o inimigo commum — a secca — tem apparecido prejudicando a lavoura.

Para o americano, mais urgente se tornava o combate aos males que soffria, em vista da previdencia, que o obrigava ás necessidades de um futuro não remoto, de augmentar a producção nacional e alargar os terrenos habitaveis para uma população extraordinaria que virá e precisa contar com os proprios recursos do paiz.

Para caracterizar essa situação, peço venia para relembrar o que disse em Bello Horizonte, em uma conferencia publica na Sociedade Mineira de Agricultura: "A America, como outros paizes, que rapidamente se desenvolvem, tem diante de si um problema que interessa toda a humanidade —é o problema da producção na razão directa do seu povoamento, exigindo maior proveito dos terrenos agricolas, progressivamente reduzidos, á medida que as cidades se alargam estendendo-se nos braços da industria. E a gravidade desse problema bem se avalia considerando que as crianças de hoje em cincoenta annos, verão os Estados Unidos povoados como a China actual exigindo, para o sustento dos seus 400 milhões de almas, de então, cerca de 76 milhões de toneladas de trigo, cultivadas em areas reduzidas, sob condições aggravadas pela pratica abusiva da devastação das florestas, quando hoje, favoravelmente, em largos tratos de terra, a lavoura americana apenas produz 19 milhões de toneladas do precioso cereal. Têm pois, os americanos de augmentar a capacidade productora do seu sólo agricola, procurando, além disso, integrar com os desertos a area de que a lavoura precisa, e assim, naturalmente, consideram a conquista das regiões aridas, nas quaes bem se póde dizer, sem temer o paradoxo, estão reservados elementos preciosos de vida para o futuro das nações, representados na fertilidade excepcional desses terrenos, cuja productibilidade só espera que se lhes forneça humidade."

Para conjurar esse estado de coisas, que arastaria os Estados Unidos a uma verdadeira crise social, das mais accentuadas, que a humanidade teria de presenciar, os americanos, na sua previdencia admiravel, encarando o futuro e procurando satisfazer as necessidades do presente, appellaram para a cooperação dos interessados, na solução do grande problema, pedindo o concurso das nações na obra humanitaria a que se entregam os congressos de "Dry Forming".

Na instituição desses congressos encontraram a chave procurada de um novo campo para a vida agricola constituida pelos desertos que ora se incorporam ao sólo util da sua patria. As licções do Congresso de Lavoura Secca, que já se acha no sexto anno de existencia proveitosa para a humanidade, não deixam duvidas sobre as possibilidades da aricultura, onde quer que nos Estados Unidos se encontrem reunidas essas condições extremas de que falei, ha pouco, de terrenos e precipitações atmosphericas.

No Oregon e Washington, sob 8" ou sejam: 200 mm. chuvas annuaes, tem-se conseguido colheitas com o systema de plantações biennaes, que consistem em accumular, no solo, humidade de dois annos, para uma colheita proveitosa.

No Wyoming, onde a irrigação não attingiria a um sexto da superficie total do Estado, os processos do Dr. Kooke revelados pelo Congresso, tornaram a agricultura possivel em metade do mesmo Estado.

Em Montana, de 93 milhões de geiras com doze milhões apenas irrigaveis, 57 milhões são considerados capazes de producção agricola pelos processos do "Dry Farming", sob precipitações médias que não vão muito acima de 300 millimetros.

Colorado, que era até pouco considerado o coração do deserto, apparece agora no movimento do Congresso do Dry Farming, como o que mais proveitos tem tirado dos processos por este congresso advogados, e isto de uma fórma tão segura, que as companhias de estrada de ferro não têm mais duvidas em emprestar capitaes aos lavradores á margem das suas linhas, mesmo fóra da irrigação, certa do pagamento provindo do producto da lavoura. Foi ahi que ha pouco se organizaram os trens de ensino agricola, de que deu noticia a "Revista Agricola de Minas", por communicação recebida dos organizadores do congresso de que era trato.

A essa instituição scientifica de estudo cooperativo do problema agricola, ligaram-se interessados de outras nações, e o concurso que elles trouxeram para a solução procurada, attentam-se com o resultado de investigações mesmo em paizes, das mais accentuadas condições de zonas tropicaes,dentre elles destacando-se alguns que apresentam, sob varios aspectos, muitos pontos de contacto, semelhanças bem caracterizadas, com as zonas seccas do Brazil.

A proposito, devo lembrar a Algeria e a Tunisia, onde a lavoura secca se pratica com resultados surprehendentes, sob chuvas que ficam abaixo de a valores que raramente descem ás chuvas minimas do Brazil.

Ha na Australia terrenos araveis, abrangendo um terço da superficie total do paiz, sob chuvas não excedentes de 250 milimetros em média annual ou sejam cerca de 600 milhões de geiras os outros 600 milhões sobem a 500 milimetros as chuvas médias; o resto não recebe mais de 750 millimetros dessas precipitações atmospehricas.

Segundo a autoridade do senador Mc Coll, membro do parlamento inglez, que é um dos vice-presidentes internacionaes do Dry Farming Congress, 65 % da área do seu paiz está directamente interessada nos processos da Dry Farming,não podendo conseguir pelos processos da irrigação mais de 10 % da mesma área.

O Transwaal, segundo já tive occasião de referir, em conferencia publica na Sociedade Nacional de Geographia do Rio de Janeiro, tem tido grande successo no emprego dos systemas do Dry Farming, e lá ha partes sub-tropicaes, perfeitamente semelhantes, pela natureza dos terrenos, precipitações atmosphericas e evaporação, aos terrenos do norte brazileiro, que principalmente se encontram em Quixeramobim. Em alguns pontos dese paiz, planta-se o milho em setembro, aproveitando-se humidade reservada dos mezes anteriores a março. Em sólo arenoso, excessivamente poroso e com dois pés, apenas, de profundidade, sobre uma camada de cascalho,de espessura não determinada, a lavoura se consegue com essa irregularidade, de chuvas não excedentes de 600 a 650 millimetros aproximadamente. Nesse ponto não ha neve, como tambem não existem dessas prescripções em muitas zonas que ora praticam com successo os methodos que pricursmos divulgar.

Que a Dry Farming não é um systema de lavoura para os paizes de neve, é uma verdade de que se convence quem observar os factos, mesmo entre nós já bem ferquentados. Tenho por vezes, na propaganda em que me empenho, citado factos da nossa propria experiencia,traduzidos de communicados que me chegam de varios pontos do paiz, corroborando o que eu affirmo. Aliás, para se convencer disso, não se precisaria mais do que attender á circumstancia especial de se fundarem nas leis da capilaridade, as praticas da lavoura secca.

O congresso, em beneficios geraes para todas as nações com chuvas abundantes ou escassas,irregulares ou não no seu programma geral, em que se acham consignados esses methodos praticos de lavoura, dedica-se ao estudo de todas as questões no interesse da vida agricola dos paizes, partindo dos principios da conservação dos recursos naturaes da terra.

Tem, portanto, um elevado interesse social para todos os paizes, que progridem, sob as normas da verdadeira civilização.

Esta, essencialmente,dependendo de uma perfeita regeneração social, não póde dispensar o concurso da familia, que deve ir até a educação agricola do povo, a qual fórma o termo basico da perfeição da sociedade. E esse ensino que se deve firmar na observação directa dos factos e phenomenos da vida real, depende, para ser proficuo, da acção da mulher, que deve cooperar com as escolas, influindo no espirito da mocidade, através dos corações dos filhos, para implantação desse amor que devemos ter pela terra productiva, de onde vêm a vida, o progresso e a prosperidade das nações. A mulher americana, comprehendendo essa nobre missão que lhe é reservada na formação da sua patria, vem trazer o seu auxilio inestimavel á obra dos Congressos de Dry Farming, procurando em um Congresso Agricola de Senhoras, reunir elementos para a campanha que emprehende, de levantar o nivel moral da sociedade pelo prestigio do lavrador, honrando o trabalho do homem que vive no campo.

A nova instituição, de que já tratou a penna brilhante de Julia Lopes, é digna de ser imitada no Brazil e eu tenho esperanças, minhas senhoras, de vel-a radicar-se em nosso meio, em beneficio da educação nacional. E essa esperança sobe de ponto, justificada pela honra da vossa presença nesta conferencia, que não attrahe por encantos ou seducções de arte, divorciada, como é, dos attractivos literarios que tanto prendem o espirito delicado do vosso sexo.

Conforta-me essa attenção benevola que dispensais ao vosso patricio, que só no dever de servir sua Patria, tomaria a responsabilidade de falar neste meio, onde tantos intellectuaes e artistas da palavra têm se feito ouvir.

Só a familia poderá, efficazmente, despertar, nas gerações que vêm, o amor que devemos ter pela nossa terra, traduzido na conservação economica dos thesouros naturaes com que Deus dotou a nossa terra.

Só amando esses recursos se poderá conseguir a sua perfeita conservação. Firmar o progresso de um paiz, na conservação economica de seus recursos naturaes, consistindo na perfeita utilização dos mesmos, no beneficio do presente e segurança do futuro, representa a comprehensão mais nitida da missão civilizadora dos governos modernos. As leis que derivam dessa politica de conservação, traduzem a mais perfeita caracteristica da verdadeira civilização; um povo é tanto mais civlzados quanto mais prévidencia revela as suas leis.

Felizmente, para nós, entra no dominio das nossas praticas o aproveitamento dessas licções, e as leis de conservação passam a constituir programmas de governo, como acontece no presente com a questão das minas e das florestas nacionaes.

S. Ex., o Sr. ministro da agricultura, certo do beneficio geral que vai fazer a todo o Brazil, trata, no momento, da organização de uma protecção florestal, que permittirá a conservação e o util aproveitamento desses admiraveis recursos, que tantas riquezas nos poderão trazer. Sem restringir conveniencias sociaes ou necessidades do presente, S. Ex. procura dar a essa lei, que vai propôr ao Congresso Nacional, um cunho pratico, adaptavel ao nosso meio, trazendo vantagens reaes sob o ponto de vista social, dentro das nossas normas constitucionaes.

Lançando as suas vistas para o norte, o illustre Dr. Pedro de Toledo quer que sua politica de conservação aproveite ao proprio solo arido de nossa Patria, levando ás zonas seccas do Brazil o grande Dr. Cooke, o homem que realizou as maravilhas da conquista do Wyoming, sob os methodos da lavoura secca.

E' digno de applausos esse programma do actual ministro da agricultura, e para sua plena realização, nós muito concorririamos se nos ligassemos, com maior interesse e effectiva cooperação de idéas e trabalhos, ao "Dry Farming Congress", que tenho a honra de representar, reiterando, neste momento, o convite que em seu nome, já dirigi ao Club de Engenharia.

Exmo. Sr. presidente da Republica, Srs. ministros, Exmas. senhoras, illustres collegas, meus caros patricios, agradecendo a honra da vossa presença nesta exposição, que termino, sobre a obra de educação agricola, firmada nos methodos do Congresso de Dry Farming, solicito a vossa attenção para essa organização americana, na qual, estou certo, encontrareis interesse bastante que irá despertar novas esperanças em todos os corações patriotas, que aspiram a integração do solo agricola de nossa terra, com a conquista, para a vida, das regiões aridas do Brazil.

FRANÇA-ALLEMANHA

Os Srs. Kiderlen-Waechter, ministro das relações exteriores da Allemanha, e Jules Cambon, embaixador da França em Berlim

Um telegramma do ministro brazileiro em Berlim ao Sr. ministro das relações exteriores e por este communicado ante-hontem á imprensa, dá a noticia, grata a toda a civilização, de que está imminente um accôrdo franco-allemão, dando definitiva e pacifica solução á questão diplomatica de que é causa Marrocos e que esteve a ponto de subverter a paz em uma larga faixa do mundo occidental.

Poucas questões, no dominio diplomatico se apresentaram a começo com tão simples apparencia e se aggravaram tanto no seu desenvolvimento, como essa do extremo norte africano. Aos interesses geraes da civilização, ligados ao policiamento, pelos paizes europeus, daquelle retalho de terra originalissima e turbulenta de Marrocos, se assimilaram os interesses privativos de uma e outra potencia e, o que é mais, a emulação e os melindres nacionaes dos principaes Estados em causa na perigosa controversia; e foram estes, mais que as mesmas vantagens resultantes da posse do Marrocos que levaram os incidentes desse prelio á tensão fortissima que quasi estalou em uma guerra desoladora e deploravel.

Commentando os incidentes da questão marroquina, que conduziram quasi a Europa a uma conflagração formidavel, escrevia, ainda ha pouco, um jornalista hispano-americano:

"Póde-se dizer que a sensação causada pela remessa de uma canhoneira allemã a Agadir, é devida mais ao espirito que o governo de Berlim revelou ao adoptar essa medida, que á importancia do acto em si mesmo."

Como se sabe, pelo tratado de Algesiras, que rege a politica das potencias no que diz respeito a Marrocos, foi confiado á França o encargo de velar pela manutenção da ordem e da paz nos portos marroquinos de Rabat, Mazagan e Mogador; á Hespanha identica missão em Tetuan e Larache, e a ambas, em commum, o policiamento de Tanger e Casa Branca. Agadir, onde a "Panther" fez um desembarque de força, não figura entre os portos confiados a nenhuma das duas nações e parece, ao primeiro relance, estranho que a ida de um navio de guerra allemão áquellas paragens pudesse ser motivo de tão sérias attitudes.

O tratado de Algesiras não fôra violado na sua letra. Mas é que a França e a Hespanha se tinham como aquelles paizes que com mais direito podiam reivindicar o protectorado, senão a inteira posse do Marrocos; a primeira pelos interesses retidos á proxiimdade de Tunis e de Algesiras, já em seu poder; a segunda pelas suas tradições de commercio e dominio e pela posse de posições antiquissimas no norte do imperio cherifiano. A ida da "Panther" a Agadir, depois de manifestações inequivocas da Allemanha em relação á desejada influencia em Marrocos, não era uma violação, mas um alarma. A França reclamou.

O desdobramento dessa questão, nas propostas e contra-propostas, nos aprestos de lucta e no regresso ao espirito de paz, nos alarmas e nas anciedades, de que participava toda a vida mundial, não é preciso reproduzil-o aqui. Os factos são de agora, como de hontem são os angustiosos momentos que a civilização soffreu, na duvida e no receio de que a sua obra dos derradeiros quarenta annos fosse subvertida por um movimento de calma incontida ou de um exagerado amor proprio.

Esse perigo parece ter passado. A França e a Allemanha comprehenderam bem a responsabilidade que lhes cabe perante a humanidade, como portadoras de uma das maiores sommas de cultura e conforto do patrimonio universal, e chegaram finalmente ao accôrdo que ella pedia e esperava. Sejam-lhes prodigalizados, por isso, todos os louvores, todos os applausos, todas as sympathias.

E é uma grata homenagem prestada a essa victoria da paz exalçar em effigie, como o fazemos hoje, os dois homens a quem mais immediatamente se deve o anhelado triumpho, os dois plenipotenciarios francez e allemão, o Sr. Jules Cambon e o Sr. Kiderlen-Waechter.

CONSELHO MUNICIPAL

Hontem compareceram apenas oito intendentes, pelo que não póde haver sessão.

Não obstante, foi lida e mandada a imprimir a redacção final do projecto autorizando o prefeito a conceder a Vicente Ferreira Campos, porteiro do asylo São Francisco de Assis, seis mezes de licença, com ordenado.

EXPEDIENTE — O encarregado desta secção manterá correspondencia com os assignantes desta folha, fornecendo-lhes informações sobre os assumptos nella tratados. Os Srs. agricultores e criadores podem mandar, para serem publicadas nesta secção, as observações que fizerem nas suas lavouras e campos de criação, sujeitas ao exame e revisão convenientes.

O Sr. ministro recebeu mais, por intermedio da collectoria federal de Bagé, Estado do Rio Grande do Sul, 75 requerimentos de criadores solicitando registro das marcas a fogo que usam para assignalar o gado de suas propriedades, cuja relação é a seguinte:

João Manoel Lucas, Julio Correia de Borba, Rita Antunes Ribeiro, José Leandro Ribeiro, Nereo Faz Fagundes, Florentino Fiarde, Honorival Silva, Pedro Candido Vigil, Bazilio Roulin, Gregorio Dimas Silva, Faustino Alves, Aristides Flaubin Gonçalves, Daria Rosa Borba, Francisco Camargo, Perceverando José da Costa, Favorino Rocha, Armando Gomes Jardim, Francisco de Souza Lucas, José Agostinho da Silveira, Manoel Hildebrando de Lemos, Severino Martins Lemos, Honorio Alves de Souza, Lafayette Xavier de Moraes, José Hiribaldo Leite, Francisco Amelio da Costa, João Gonçalves Lourival, Antunes Irineu Dias, José Maria Gonçalves, Rita Pedroso de Oliveira, Dario Rosa Borba, Delmar Rosa Borba, Francisco Peres, Sincero Jovial Borba, Silvina Vaz Nunes, Bazilio Christovão, Narciso Christovão, Alice L. S. Vanes, Ataliba Quintana, Francisco Lopes, Noe José Rodrigues, Jovita Nunes Lopes, Affonso Souza, Emiliano Moreno, Leoncio Lemos, Jeronymo Francisco Leite, José Delicardencio Leite, Pedro Diverio, Irineu Maidana, Francisco P. Camargo, Delfino Javary de Quadros, Regoleta Francisco de Quadros, Onofre Leite de Quadros, Pedro de Castro Tavares, Fidelis Paulo Guterres, Octacilio J. Machado, Belmiro Guterres, José Maria Machado, Coradino Gomes Porto, João Hermes Madruga, Octavio Alves Bezerra, José Galvão Paiva, Floriana Leite Paiva, Ermindo Pinto de Souza, Jovita Correia Pinto, Pedro Magalhães, Edmundo Dantas Porto, João Pedro Monteiro, Patricio Orlando de Quadros, Dinarte Machado Pereira, Reynaldo Alves da Silva, Calixto Gonçalves, Guilhermina Vaz, Clemente Vaz Martins e Antonio Manoel Vaz Monteiro.

Com esses 75 requerimentos sóbe a 1.292 o numero dos de igual natureza entrados na secretaria deste ministerio.

— Do presidente da Camara Municipal de Caraúbas, no Estado do Rio Grande do Norte, recebeu o Sr. ministro communicação de que acham-se registradas na secretaria da mesma edilidade 14 marcas, usadas por igual numero de criadores daquelle municipio, para assignalar o gado maior de suas propriedades, constando da mesma communicação uma relação dos nomes dos referidos criadores e os desenhos das marcas.

— O presidente da Camara Municipal de Sant'Anna de Mattos, no mesmo Estado, communicou, por sua vez, ao mesmo Sr. ministro que a Municipalidade sob sua presidencia não havia cogitado ainda de instituir o serviço de registro de marcas de animaes.

— A Sociedade Pastoril de Pelotas telegraphou ao Sr. ministro, pondo á inteira disposição de S. Ex., sempre que delle necessitar, o pavilhão de ferro, destinado a exposições-feiras, que a mesma sociedade importou ultimamente da Europa.

— A Associação Commercial da Victoria officiou ao Dr. Pedro de Toledo, communicando haver sido eleita a nova administração, que tem de servir até 9 de julho do anno proximo.

Essa administração é composta dos Srs. Antonio Pinto de Araujo, presidente; José Duarte de Oliveira, vice-presidente; Aristides Cyrillo da Rocha, Alberto de Oliveira Santos, 1º e 2º secretarios, e Manoel da Costa Morgado Horta, thesoureiro.

— Aos directores geraes dos serviços de inspecção e defesa agricolas e protecção aos indios e localização de trabalhadores nacionaes recommendou o Sr. ministro da agricultura que chamassem a attenção dos respectivos representantes no territorio do Acre, sobre as medidas assecuratorias da reserva florestal, a que se refere o decreto n. 8.843, de 26 de julho ultimo.

— O auxiliar-agronomo do aprendizado agricola de S. Luiz das Missões, no Estado do Rio Grande do Sul, foi designado pelo Sr. ministro para receber do Dr. Calsildo Boy, especialista contratado pelo ministerio para iniciar e systematizar, naquelle Estado, a extincção da praga dos gafanhotos, as instrucções necessarias para habilital-o a praticar o mesmo serviço de defesa agricola.

— Requerimentos despachados:

Arsene Puttmans, pedindo prorogação de licença — Indeferido;

Ricardo Nilson Pinto de Mello, pedindo sua nomeação para o cargo de professor ambulante — Aguarde opportunidade.

— O Sr. ministro fez remetter para a Europa, destinados á bibliotheca das academias de Commercio de Nuremberg e Leipzig, na Allemanha, e de Vienna, d'Austria, diversos exemplares de livros que contém dados exactos e informações uteis acerca da geographia, commercio, industria, clima, salubridade, administração, agricultura, finanças e civilização do nosso paiz.

Recebemos a seguinte carta que, por tratar de assumpto valioso para a nossa lavoura, transcrevemos:

Faria Lemos, Minas, 23 de setembro de 1911. — Illmo. Sr. redactor. — Com prazer communico a V. que acabo de formular um adubo, que renova os cafezaes velhos.

Repetidas experiencias asseguraram-me a efficacia do mesmo, pelo que obtive já diversos attestados de lavradores de verdadeiro merito.

Agora faço novas experiencias com outra formula com que pretendo combater a molestia do café, terrivel flagello que tem assolado diversas partes do paiz.

Pretendo brevemente collocar na praça o primeiro adubo, o que espero fazer em condições favoraveis a qualquer lavrador. Contudo isto depende muito de certos favores que vou pedir ao governo da União, sem que onere.

Attendendo ao alcance de tal industria, recorro á imprensa pedindo o seu grande auxilio.

Convem notar-se ainda que o producto tem produzido grandes resultados tambem em outras plantas, como provam attestados que possuo.

Espero, portanto, o valioso concurso da imprensa, que, aliás tem sido poderosa defensora da lavoura e das boas industrias.

Com respeito e consideração, *Raymundo Lopes de Oliveira.*

P. S. — Os cafeeiros tratados com o meu adubo não são muito appetecidos pelas formigas. — *R. L.*

MOVIMENTO DOS TRIBUNAES

JUSTIÇA FEDERAL

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

Sessão ordinaria hontem effectuada sob a presidencia do Sr. H. do Espirito Santo, presentes os Srs. Ribeiro de Almeida, Manoel Murtinho, André Cavalcanti, Oliveira Ribeiro, Guimarães Natal, Amaro Cavalcanti, Manoel Espinola, Pedro Lessa, Canuto Saraiva, Godofredo Cunha, Leoni Ramos e Muniz Barreto, procurador geral da Republica.

Secretariou a sessão o Dr. Edmundo Veiga, sub-secretario.

Appellação civel — N. 1.800 Districto Federal — Relator, o Sr. Canuto Saraiva; appellante, o juiz federal da 2ª vara; appellados, o Dr. José Nunes de Souza Carvalho e outros—Negou-se provimento á appellação, "ex-officio", confirmando a sentença appellada, contra o voto dos Srs. Ribeiro de Almeida e M. Murtinho. Impedidos os Srs. Espinola e Guimarães Natal.

Recurso extraordinario — N. 312, (sobre embargos) — S. Paulo — Relator, o Sr. André Cavalcanti; embargantes, os herdeiros de Joaquim Mariano Wanderley; embargados, o Dr. José Vicente de Azevedo e outros — Foram desprezados os embargos, unanimemente. Impedidos os Srs. Canuto Saraiva e Oliveira Ribeiro.

Aggravo de petição — N. 1.425 — Capital Federal — Relator, o Sr. Oliveira Ribeiro; aggravantes, desembargadores Agostinho de Carvalho Dias Lima e outros; aggravada a fazenda nacional — Negou-se provimento ao aggravo, unanimemente. Impedidos os Srs. Leoni Ramos, Godofredo Cunha e Canuto Saraiva.

N. 1.422. — Pernambuco — Relator, o Sr. Ribeiro de Almeida, aggravante a fazenda nacional; aggravado, Dr. Francisco de Assis Rosa e Silva Junior — Negou-se provimento ao recurso, unanimemente.

Recurso de "habeas-corpus" — Numero 3.098 — Capital Federal — Relator o Sr. Ribeiro de Almeida; paciente, o Dr. Carlos da Costa Fernandes; recorrido, o mesmo, por seu advogado; recorrente, "ex-officio", o juiz federal da 1ª vara — Negou-se provimento ao recurso, unanimemente.

N. 3.087 — Capital Federal — Relator, o Sr. Guimarães Natal; recorrido, paciente, Nicolau Ulibarri; recorrente, o juiz federal da 1ª vara — Negou-se provimento ao recurso, unanimemente.

N. 3.089 — Territorio do Acre — Relator, o Sr. Leoni Ramos; paciente, Carlos Verissimo da Silva, por seu advogado Dr. Octavio Celso de Novaes; recorrido, o juizo seccional do Acre — Negou-se provimento ao recurso, unanimemente.

Revisão criminal — N. 1.342 — Minas Geraes — Relator, o Sr. Canuto Saraiva; peticionario, o bacharel Sabino Gomes da Silva — Negou-se provimento ao recurso, por não ser caso della, contra o voto dos Srs. M. Murtinho, Amaro Cavalcanti e André Cavalcanti. Impedido o Sr. Oliveira Ribeiro.

N. 247 — Maranhão — Relator, o Sr. Ribeiro de Almeida; recorrente, o juiz federal da secção; recorrido, Antonio Gaspar Pinto Teixeira — Não se tomou conhecimento do recurso, por não ser caso delle, unanimemente.

Carta testemunhavel — N. 1.318 (sobre embargos) — Pará — Relator, o Sr. André Cavalcanti; supplicante, embargante, Comptoir Colonial Français; Supplicados, embargados, F. M. Marques & C. — Foram desprezados os embargos, contra o voto do Sr. Oliveira Ribeiro.

O caso dos 21 contos — O juiz federal da 1ª vara negou o "habeas-corpus" impetrado em favor de Manoel e Armando José Fernandes, presos como implicados no caso do recente desvio de dinheiros da Caixa de Amortização.

JUSTIÇA LOCAL

CÔRTE DE APPELLAÇÃO

Sessão ordinaria das camaras reunidas, hontem realizada sob a presidencia do desembargador Affonso de Miranda, presentes os desembargadores Souza Pitanga, Gabaglia, Tavares Bastos, Dias Lima, Celso Guimarães, Lima Drummond, Enéas Galvão, Bulhões Pedreira, Ataulpho Paiva, Nabuco de Abreu, Nestor Meira, Moura Carijó e Diogo de Andrade.

Esteve presente tambem o Dr. Moraes Sarmento, procurador geral do Districto.

Secretario o Dr. Evaristo Gonzaga.

JULGAMENTOS

Embargos de nullidade — N. 1.015 — Relator, o Sr. Raja Gabaglia; embargante, Francisco Lopes Ferraz; embargada, a Irmandade da Santa Cruz dos Militares — Julgaram-se as camaras reunidas incompetentes para conhecer do pedido, por ser da exclusiva competencia do juiz relator, contra o voto dos Srs. Nabuco de Abreu, Bulhões Pedreira e Tavares Bastos. Impedido o Sr. Enéas Galvão.

N. 131 — Relator, o Sr. Diogo de Andrade; embargante, a Companhia Ferro Carril Jardim Botanico; embargado, Ernesto Soares da Rocha — Desprezaram os embargos, contra o voto dos Srs. Moura Carijó, Raja Gabaglia, Celso Guimarães, Ataulpho Paiva e Dias Lima.

Impedido o Sr. Luiz Drummond.

N. 415 — Relator o Sr. Nabuco de Abreu; embargantes, Evaristo Luiz Gomes de Abreu; embargada, D. Maria Clementina Goulart — Desprezaram os embargos contra o voto do Sr. Lima Drummond, que os recebia para annullar todo o processado e o Sr. Pitanga, que os recebia para julgar improcedente a acção.

Impedido, o Sr. Diogo de Andrada.

N. 801 — Relator, o Sr. Nestor Meira; 1º embargante, Severino Vasquez; 2º embargantes, Emygdio Carlos Sobreira e outros; primeiros embargados, Candida Rosalina da Cruz e outros; segundos embargados, Emygdio Carlos Sobreira e outros; terceiro embargado, Severino Vasquez — Desprezaram os embargos, contra o voto dos Srs. Celso Guimarães, que recebia os de fl. 189, para, reformando em parte o accordão embargado, julgar a acção improcedente, e os Srs. Gabaglia, Enéas Galvão e Drummond.

N. 615 — Relator, o Sr. Celso Guimarães; embargante, João Nepomuceno de Azevedo Silva; embargada, a Garantia da Amazonia — Desprezaram os embargos contra o voto dos Srs. Diogo de Andrada, que não tomava conhecimento dos mesmos, por não se tratar de nullidade, e Bulhões Pedreira, que os recebia, para julgar improcedente a acção e a reconvenção.

N. 1.069, relator, o Sr. B. Pedreira; embargante a massa fallida de João Henrique Silveira; embargado, Antonio Barreiros — Desprezaram os embargos, contra os votos dos Srs. Bulhões Pedreira, Raja Gabaglia, Nabuco de Abreu, Enéas Galvão, Lima Drummond e Dias Lima, que os recebiam para reformando o accordão julgar a acção improcedente. Designado o Sr. Nestor Meira para o accordão.

N. 1.134, relator, o Sr. Dias Lima; embargantes, Francisco José da Silva Rocha e outros; 1º inventariante e todos os herdeiros do espolio de Francisco de Paula Mayrink; embargados, Maria José Paranhos Mayrink; embargados, Belmiro Rodrigues & C., credores, Avelino Correia e outros, os syndicos da Companhia Fiação e Tecidos de Santa Maria. Impedidos os Srs. Moura Carijó, Ataulpho Paiva e Nestor Meira.

N. 170, relator, o Sr. Dias Lima; embargantes, Gustavo Jacinto e sua mulher; embargado, José Justino Teixeira — Desprezaram os embargos, unanimemente.

N. 1.161, relator, o Sr. Ataulpho Paiva; embargantes, José de Avila Raposo; embargadas DD. Carolina e Irene Gonçalves — Julgaram improcedentes os embargos, unanimemente. Impedidos os Srs. Celso Guimarães e Moura Carijó.

Liquidação J. S. Monteiro & C. — A requerimento de João de Souza Monteiro, por motivo do fallecimento de seu socio Luiz Gonçalves Peixoto, o juiz da 3ª vara commercial decretou a dissolução e liquidação da firma J. S. Monteiro & C., estabelecida á rua da Quitanda n. 77, com commercio de chapéos e bengalas.

Foi nomeado liquidante o requerente.

Incendio criminoso — O juiz da 3ª vara criminal decretou a prisão preventiva de Arnaldo Pinto Vaqueiro e Joaquim Soares, accusados da autoria de um incendio criminoso occorrido na travessa da rua Marquez de Pombal numeros 90 e 92.

INSTRUCÇÃO MILITAR

E' este o programma do concurso de tiro do governo a realizar-se no Tiro da Pavuna, em dias do mez proximo vindouro:

Primeira parte — Dia 8 — Prova dedicada ao coronel Pio Dutra — Nas tres posições regulamentares — 300 metros, alvo C. C. n. 3, de 10 zonas, com tres séries de cinco tiros cada uma (arma F. Mauser). Para atiradores de todas as classes do Tiro Brazileiro da Pavuna — 1º premio, medalha de ouro; 2º premio, medalha de prata; 3º premio, medalha de bronze — Inscripção, 5$000.

Prova Dr. Mendes de los Rios — Nas tres posições regulamentares, 200 metros, alvo C. C. n. 2, de 10 zonas, com tres séries de cinco tiros cada uma (arma F. Mauser). Para atiradores da 2ª e 3ª classes do Tiro Brazileiro da Pavuna — 1º premio, medalha de ouro; 2º premio, medalha de prata; 3º premio, medalha de bronze — Inscripção, 3$000.

Prova Tenente Antonio de Almeida — De joelhos e deitado — 100 metros, alvo C. C. n. 2, de 10 zonas; com tres séries de cinco tiros cada uma (arma F. Mauser). Para atiradores de 3ª classe do Tiro Brazileiro da Pavuna — 1º premio, medalha de ouro; 2º premio, medalha de prata; 3º premio, medalha de bronze — Inscripção, 1$000.

Entrega de cadernetas ás 12 horas, após o churrasco ao Rio Grande.

Segunda parte do programma — Dia 15:

Prova Commandante Fontoura — Nas tres posições regulamentares — 300 metros, alvo C. C. n. 3, de 10 zonas, com tres séries de cinco tiros cada uma (arma F. Mauser). Para atiradores de sociedades confederadas — 1º premio, medalha de ouro, modelo Dr. Felippe de Azevedo; 2º premio, medalha de prata; 3º premio, medalha de bronze — Inscripção, 5$000.

Prova Capitão-tenente Geraldo Martins — Tiro rapido — 200 metros, alvo C. C. n. 2, com 15 tiros, posições regulamentares — Tempo maximo, 90" (arma F. Mauser) — Para atiradores das sociedades confederadas — 1º premio, fusil Mauser; 2º premio, medalha de prata-ouro; 3º premio, medalha de prata; 4º premio, medalha de bronze — Inscripção, réis 6$000.

Prova General Menna Barreto — Homenagem á Liga dos Veteranos — De pé e braços livres — 200 metros, alvo C. C. n. 2, com 20 tiros (arma: revólver ou pistola) — Para atiradores das sociedades confederadas — 1º premio, medalha de ouro; 2º premio, pistola Parabellum; 3º premio, medalha de prata; 4º premio, medalha de bronze — Inscripção, 4$000.

Prova Dr. Elysio de Araujo — De pé e braços livres — 50 metros, alvo C. C. n. 1, com 20 tiros, arma: revólver ou pistola — Para atiradores das sociedades confederadas — 1º premio, medalha de ouro; 2º premio, pistola Browning; 3º premio, medalha de prata; 4º premio, medalha de bronze — Inscripção, 4$000.

Prova Leopoldo Moneró — De pé e braços livres — 25 metros, alvo C. C. n. 2, de 10 zonas e 15 tiros, arma: revólver ou pistola — Para socios atiradores de sociedades confederadas, somente de 2ª e 3ª classes — 1º premio, medalha de prata e ouro; 2º premio, medalha de prata, cunho Fronthin; 3º premio, medalha de prata, cunho George; 4º premio, medalha de bronze — Inscripção, 2$000.

As inscripções acham-se abertas desde já, á rua do Passeio n. 82, edificio do Fluminense, com o capitão Augusto Silva, director do tiro, ou com o Dr. Joaquim Tavares Guerra Filho, thesoureiro.

Domingo, realizou-se, no Tiro Brazileiro do Leme, mais um concorrido exercicio de fogo, sob a direcção do tenente Eloy Valentim de Aguiar, director de tiro.

Foi verificado o seguinte resultado:

A 300 metros, com 10 tiros — José Valentim de Aguiar, 98 pontos; Mario Lago, 97; Eloy V. de Aguiar, 57; Rodolpho Kuhng, 55; Arthur Valentim de Aguiar, 54; Santos Baptista, 37.

A 200 metros, com 10 tiros — Capitão José Augusto do Amaral, 96 pontos; Luiz Alfredo Hoffmann, 49; Ventura Alves Queiroz, 40, e Tiburcio Costa, 27.

A 100 metros, com 10 tiros — Gabriel Niklaus, 98 pontos; Horacio Heitor Ribeiro, 91; José Pires de Brito, 89; Ernesto do Amaral, 63; Alvaro de Castro, 55; Alberto Otto Barreto 50; Atalibo do Amaral, 50; Jorge Mendes Pereira, 47; Eurico Jesus, 50; Carlos A. de Oliveira, 45; Henrique dos Santos Machado, 44 pontos.

Os demais obtiveram resultados inferiores, tambem fizeram exercicios diversos socios novos.

Segunda-feira proxima, reune-se o conselho director, ás 8 horas da noite, na rua da Carioca n. 12, afim de deliberar sobre assumptos urgentes e ser feita a apresentação de contas do corrente mez.

O secretario convida os memebros do referido conselho a comparecerem a esse reunião.

Continuam abertas as inscripções para o pelotão que deve representar essa sociedade no "raid" a realizar-se a 22 do proximo mez, no Tiro Federal.

Realizou-se hontem mais um exercicio semanal de fogo.

O fogo iniciou-se ás 8 horas da manhã e foi suspenso ás 11 horas, sob a direcção do Sr. José-Lyra, auxiliar da instrucção, que esteve de dia á linha.

A linha foi frequentada por grande numero de socios dos tiros ns. 7, 100, 119, 172, alumnos do Gymnasio de São Bento e reservistas do exercito.

Obtiveram as melhores séries, a 300 metros, alvo C. C. n. 3, com dez tiros, Floriano Escobar, 73 pontos e Eduardo Camara, 62; 200 metros, alvo C. C. n. 3, com dez tiros, Paula Rosa Junior, 91; Mario Luciano da Silva, 90 e Floriano Escobar, que fez uma série de tiro rapido, com 15 tiros, em 1 minuto e 21 s., obtendo 113 pontos.

Hoje, com inicio ás 9 ½ horas da noite, realizar-se-ha o ensaio da banda de musica do tiro 7, sob a direcção do maestro Leandro de Sant'Anna, e julgada a nomeação do inspector da mesma banda, tenente Camaz, e grande numero de socios.

— Seguiram para as manobras de Santa Cruz, junto á Escola de Guerra, fazendo parte do partido branco, o capitão Dr. Fernandes Sobral, director do tiro n. 7, e o atirador Floriano Escbar.

— Hoje, á noite, não haverá aula para a turma de reservistas, em virtude de o instructor achar-se nas manobras de Santa Cruz.

— Amanhã, ás 7 horas da noite, haverá aula para a turma de esgrima de florete.

A REPUBLICA PORTUGUEZA

O novo ministerio --- Os decretos de exoneração e nomeação dos velhos e novos ministros --- Palavras do Sr. João Chagas --- Apresentação do governo ao Parlamento --- O programma ministerial --- A attitude dos diversos grupos --- Os primeiros boatos da invasão dos «paivantes» --- Um bairro alarmado --- Um projecto contra os conspiradores --- O que o nosso ministro em Madrid diz á «Capital» --- Informações e providencias do governo --- Declarações do ministerio no Parlamento --- Na espectativa --- A concentração e disposição das forças inimigas --- O escandalo das aguas da Curia --- A nova lei dos duodecimos --- Reunião do congresso para adiamento das Camaras.

LISBOA, 10 de setembro.

Antes de mais nada um facto lhes quero assignalar, e urge bem que o seja, para que, de prompto, façam ahi idéa do confiado estado de espirito em que se encontra o povo, na neutralidade da incursão dos inimigos da Republica, encontrados na fronteira gallega e a qual parece fatal e está imminente, senão muito provavel, porque, antes que me lerem, já ahi tenham noticias summarias do, a cada momento, esperado "raid".

E esse facto é a serena, embora intima espectativa em que todos estes, de que as hostes privantes serão desbaratadas mal ponham o pé sacrilego no solo da patria, confiados na bravura dos nossos soldados que percorrem a fronteira e que os aguardam, impacientes, e ainda certos de que, na hypothese de qualquer avanço, não só a força publica necessaria como os populares em massa infligirão o castigo devido aos invasores. Porque, quando o conspirador levanta movimentos nos diversos pontos do paiz, na collaboração da tentativa, elementos de defesa local, quer militares, quer civis, são considerados sufficientes para os reduzir e exterminar.

E o amor da Republica e a causa santa da patria, que ambas se vêm identificadas, inspirarão e incutirão aquella bravura, aquella heroicidade, aquella abnegação, na inspiração das quaes existe a segurança do triumpho.

Dahi, a confiança geral em que ficará por uma vez desfeito o já não pequeno mal que os immigrados da fronteira nos têm causado, e até o quasi desejo de que, afinal, entrem, para a completa normalidade das instituições, quer dentro, quer fóra do paiz.

Foi esta a grande nota moral e civica da semana.

O NOVO MINISTERIO — OS DECRETOS DE EXONERAÇÃO E NOMEAÇÃO DOS VELHOS E NOVOS MINISTROS — PALAVRAS DO SR. JOÃO CHAGAS — APRESENTAÇÃO DO GOVERNO NO PARLAMENTO — O PROGRAMMA MINISTERIAL — A ATTITUDE DOS DIVERSOS GRUPOS.

Em supplemento, no "Diario do Governo", foram publicados, na tarde do outro domingo, os seguintes decretos, que reproduzo, á titulo de curiosidade e outro-sim de informação, para que se veja a simplicidade das formulas do novo regimen:

"O presidente da Republica, em nome da Nação, ha por bem aceitar a demissão pedida pelos cidadãos Antonio José de Almeida, Affonso Augusto da Costa, José Relvas, Antonio Xavier Correia Barreto, Amaro Justiniano de Azevedo Gomes, Bernardino Luiz Machado Guimarães e Manoel de Brito Camacho, dos cargos que respectivamente exerciam de ministros do interior, justiça, finanças, guerra, marinha, negocios estrangeiros e fomento, sendo-lhe grato reconhecer que serviram á patria com intelligencia, com zelo e acendrado patriotismo.

Lisboa, em 3 de setembro de 1911— Manoel de Arriaga— Joaquim Theophilo Braga.

O presidente da Republica, em nome da Nação, ha por bem nomear os cidadãos João Pinheiro Chagas, Diogo Tavares de Mello Leotte, Duarte Leite Pereira da Silva, Joaquim Pereira Pimenta de Castro, João Duarte de Menezes, Sidonio Bernardino Cardoso da Silva Paes e Celestino Germano Paes de Almeida para, respectivamente, exercerem os cargos de ministros do interior, justiça, finanças, guerra, marinha, fomento e colonias, ficando, interinamente a cargo do primeiro o ministerio dos negocios estrangeiros.

Lisboa, em 3 de setembro de 1911— Manoel de Arriaga— Joaquim Theophilo Braga.

O presidente da Republica, em nome da Nação, ha por bem aceitar a demissão pedida pelo cidadão Joaquim Theophilo Braga, do cargo de presidente do ministerio, sendo-lhe grato reconhecer que o exerceu com intelligencia, com zelo e acendrado patriotismo, e nomeia para o substituir o ministro effectivo do interior e interino dos negocios estrangeiros, João Pinheiro Chagas.

Lisboa, em 3 de setembro de 1911— Manoel de Arriaga—Diogo Tavares de Mello Leotte."

Isto, na monarchia, era um decreto esdruxulo para cada ministro saido e entrado.

Na noite de domingo, o ministerio esteve reunido, para a redacção e leitura da declaração ministerial. Longo foi esse conselho, o que indica o cuidado havido nesse documento, de que daqui a um bocado serão inteirados. Cuidado que começa pela sua fórma litteraria, o que foi uma, aliás, esperada novidade para este genero de documentos officiaes.

Pelas declarações que o chefe do gabinete fez a um redactor da "Capital" e que aqui leram, ficaram conhecendo os propositos do novo governo: a conciliação da familia republicana, o apoio das forças republicanas, o renascimento do enthusiasmo dos primeiros dias de outubro.

O Sr. João Chagas, ouvido por um redactor do "Mundo", o seu antigo companheiro de luctas Sr. Derouit, exprimiu-se-lhe assim, na folha de segunda-feira:

"NO DIA EM QUE NÃO PUDER REALIZAR ESSE PROGRAMMA, NESSE MESMO DIA CAIREI. EU PODEREI, AFINAL, COMMETTER ERROS, PORQUE ERRAR E' PROPRIO DO HOMEM; MAS ACTOS ESTUPIDOS NÃO ESTOU RESOLVIDO A COMMETTER NEM OS COMMETTEREI.

E DESDE QUE PENSO QUE E', PELO MENOS, ESTUPIDO HOSTILIZAR OS BONS REPUBLICANOS, E' BEM EVIDENTE QUE TODO O MEU ESFORÇO TENDERA' A NÃO OS HOSTILIZAR, E QUE, BEM AO CONTRARIO, PROCURAREI EMPENHADAMENTE AQUIETAR E ACALMAR OS ESPIRITOS COM MAIS ALGUMA INTELLIGENCIA DO QUE QUEM PROCURA ABRANDAR UMA DOR DE CABEÇA COM UM "PACHE" DE AGUA SEDATIVA. NÃO BASTA, A MEU VER, ABRANDAR A DOR; O QUE E' PRECISO, E QUANTO ANTES, E' MODIFICAR O ACTUAL ESTADO DE COISAS, RESTITUINDO A PAZ A' FAMILIA REPUBLICANA, FAZENDO RENASCER NELLA O ENTHUSIASMO DELIRANTE E INESQUECIVEL DOS PRIMEIROS DIAS DE OUTUBRO..."

Foi na sessão de segunda-feira, da Camara dos Deputados e Senado, que o governo se apresentou ao Parlamento. Marcada para 1 hora a sessão dos Deputados, já muito antes a sala estava repleta: já de membros da casa e do Senado, já do publico, sobresaindo as senhoras, que não perdem nunca as grandes ceremonias parlamentares e as sessões promettedoras.

Após a leitura do expediente, entra o ministerio, em grupo, no hemicyclo, indo occupar as suas cadeiras. Excepto o Sr. ministro da guerra, no seu uniforme de general, todos os ministros vestem sobrecasaca. Esses oito homens dão uma sensação de lavado — observa alguem.

Dada a palavra ao Sr. João Chagas, começa S. Ex. por dizer que, neste momento de grave responsabilidade para que lhe fosse permittido implicar a declaração ministerial, entendia que os termos dessa declaração ficariam mais nitidamente fixados em um documento escripto, que passava a ler.

E, servindo-se das suas lunetas de aros de tartaruga, leu:

"O governo, que tem a honra de se apresentar hoje ao parlamento, é o primeiro organizado em termos da Constituição, da Republica Portugueza, votada pela Assembléa Nacional Constituinte, que sanccionou a revolução de outubro.

O seu principal objectivo consiste em proseguir na obra iniciada pelos homens desinteressados e patriotas do governo provisorio, concorrendo para que a Republica seja o regimen de conciliação entre todos os portuguezes sinceramente votados ao renascimento da patria.

Não é, pois, um governo de acção partidaria que se apresenta aos eleitos do povo, mas um governo que, desejando manter a unidade republicana, procura executar, segundo a Constituição, e conforme as determinações do parlamento, as leis que constituam as bases da organização democratica da sociedade portugueza, segundo as exigencias modernas e as gloriosas tradições da sua historia.

Proclamando a supremacia do poder civil e affirmando o seu espirito anti-clerical — porque o clericalismo foi e continúa sendo a feição politica dos adversarios da Republica — o governo quer, todavia, accentuar, como o seu antecessor, que não o inspiram propositos de hostilidade contra qualquer confissão religiosa, porquanto considera inviolavel o principio da liberdade de consciencia. Não são os republicanos que confundem a religião com a politica; são os inimigos do novo regimen e da patria que pretendem manter esse criminoso equivoco, para que se não effective a pacificação moral que a democracia deseja ardentemente realizar."

Essa affirmação define, pois, nitidamente, a parte do programma do governo no que se refere ás leis do Estado e das igrejas. Mas, a obra iniciada depois da revolução de outubro foi muito complexa e abrange um vasto campo de acção; realizal-a integralmente, constituiria, por si só, o programma não de um, mas, de successivos ministerios. O governo estudal-a com a especial attenção que as suas responsabilidades exigem, acompanhando a sua discussão parlamentar, e preoccupando-se, principalmente, em a conciliar com a situação do thesouro, o que poderá conseguir-se pela realização gradual das reformas promulgadas, de maneira a não ser affectado o principio basilar da reconstituição do credito do paiz —o equilibrio orçamental.

De facto, conservou e accresceu o credito financeiro, á exigencia iniludivel da opinião nacional, anciosa por entrar num periodo de restauração economica.

Só assim poderemos inspirar ao povo portuguez confiança nos seus destinos, e impôr e garantir a uma nacionalidade respeito, que ella entende ser-lhe devido pela affirmação que faz da sua virilidade, pelo seu amor á liberdade e ao progresso, e pelo seu empenho de definitivamente se integrar na obra da civilização.

Essa integração realizar-se-ha pela austeridade em processos administrativos, pela justiça na applicação das leis, pelo severo cumprimento nos deveres civicos, pela sinceridade e correcção no trato internacional.

Applicar, traduzindo em lei, gradualmente o programma republicano a realizar a democracia, tornando-a extensiva no campo politico ao campo economico, seguida a orientação dos povos de superior cultura na realização de reformas sociaes harmonicas com as condições do nosso meio. As classes trabalhadoras pretendem que as revoluções devem sempre traduzir-se por um augmento de bem estar; é preciso não as desilludir, procurando corresponder com a boa fé ás suas legitimas esperanças.

Da cooperação dessas classes, como de todas as que constituem a sociedade portugueza, carece a Republica para viver e progredir. Por isso, o governo invoca o patriotismo de todos, e conta com a abnegação e o espirito de sacrificio dos seus concidadãos, na crença inabalavel de que uma era gloriosa ha de assignalar a generosidade dos intuitos que o conduziram para a revolução.

Para que possamos viver tranquillamente, carecemos de assegurar a nossa defesa, afim de que o regimen das nossas relações internacionaes se estabeleça sobre uma base de dignidade reciproca. O governo vem a proposito dizel-o, não modifica as condições da politica externa de Portugal, que até hoje se tem fundado na alliança com a nação ingleza. Assim, fica esboçada nas suas linhas geraes a orientação governativa, inteiramente dependente, porém, da acção patriotica do parlamento e do partido republicano.

A força da Republica, que a gerou, que a realizou, foi mais do que solidariedade, foi a fé.

O povo portuguez confiou na Republica. E' preciso corresponder a essa confiança."

Este programma é acolhido com agrado geral pelo publico e por todos os lados da camara. Mesmo por aquelles que, no decurso das suas declarações para que defina mais suas attitudes, fazem quaesquer restricções.

Toma em primeiro logar a palavra por um dos grupos do bloco, o Dr. Brito Camacho, que cumprimenta o governo e lhe promette o seu apoio sincero e leal, se dirigir os negocios da nação segundo os principios republicanos, e conforme o programma do partido.

A declaração ministerial é a synthese luminosa desse programma, e a obra do governo ha de ser por força a realização das aspirações do povo, embora lenta e prudentemente, ha de crear uma consciencia nacional e promover a consolidação da Republica.

A obra do governo será toda de paz e união, para que a Republica venha a ser aquillo que todos querem que seja, porque essa mesma paz e essa mesma união levaram á proclamação do novo regimen.

Não felicita o governo porque sabe que a sua missão vae ser ardua e espinhosa; mas agradece-lhe, em seu nome e no dos seus amigos politicos, a abnegação que demonstrou, acceitando o poder nas circumstancias actuaes.

Segue-se o Dr. Antonio José de Almeida, chefe do outro grupo do bloco. Corroborando as affirmações do orador antecedente, dá o seu apoio ao novo ministerio e faz notar particularmente a impressão que sentiu com as palavras do presidente do conselho, preconisando a união e a cohesão de todos.

Essa união existiu sempre, embora as opiniões divergissem por vezes, mas via-se acima de tudo a palavra magica "Republica" que enthusiasmava e encorajava os animos.

Para que essa união se realize, elle, orador, empregará todas as suas forças, fará todos os sacrificios.

Ha duas correntes dignas de respeito: uma, a dos radicaes, que luctando pela causa dos pequenos e dos opprimidos, querem ir muito depressa; outra, a dos que entendem que é preciso caminhar devagar e com cautella para caminhar com segurança.

E' preciso, pois, a união de todos, porque o governo não é uma ilha, não governa isolado.

Diz que é preciso dar sempre ao governo o auxilio que elle precisa, afim de que lhe não faltem condições de governar.

Passando á apreciação da obra do governo transacto, affirma que se pódem nella encontrar erros, e o Congresso terá occasião de os corrigir.

Pede ao ministerio que se occupe antes de tudo da instrucção primaria, pela pasta do interior, e elogia a lei de separação, que deve merecer ao novo ministerio a attenção mais desvelada.

Pelos "independentes", o terceiro grupo do bloco, fala o Dr. Aresta Branco. Offerece ao governo o seu apoio incondicional emquanto elle não se afastar da verdade e da justiça que sempre tem defendido o partido republicano portuguez.

Esse apoio terminará no dia em que a orientação do governo demonstrar á evidencia que não é a desejada pela vontade livre do povo.

No pequeno programma do governo que o presidente do conselho leu á Camara estão o engrandecimento da Patria, o restabelecimento da tranquilidade e a consolidação da Republica.

E' absolutamente necessario que haja pacificação e harmonia, não só no parlamento como em todo o paiz, pacificação e harmonia para que todos devem concorrer com os seus esforços e com a mais enraizada e mais nobre fé republicana.

Não podemos exigir ao governo provisorio, isto é, ao governo que se demittiu, que apresentasse á Camara o orçamento, mas temos o direito de o exigir a este gabinete, temos o direito de exigir um orçamento honesto (Apoiados), que seja garantia segura e iniludivel do bom futuro que está reservado para a nação portugueza.

E' preciso que o governo se bata pelos principios da mais estrenua liberdade, da maior honestidade e da mais austera probidade.

V. Ex., Sr. presidente do Conselho, encontrará, pois, no grupo parlamentar independente um apoio certo e incondicional, emquanto estiver com o povo e emquanto trabalhar para o povo. (Apoiados.)

Levanta-se o Dr. Affonso Costa para falar e faz-se na sala um expressivo movimento de attenção. Esperam-se declarações que, qualquer que seja a sua acolhedora apparencia para o novo governo, contenham no fundo a mais que latente hostilidade de um grupo adverso ao gabinete. Que essa espectativa foi satisfeita dizem-nos estes extractos do discurso do chefe do grupo republicano democratico, cujo programma ou projecto os jornaes dessa manhã publicavam. Ora vejam-nos:

O grupo republicano democratico tem já as suas affirmações feitas e os seus compromissos tomados, pelo menos em fórma de projecto; faltando-lhe a sancção de uma assembléa geral, de todos os seus membros, para ficar definitivamente constituido em partido.

Em todo o caso, desde já assegurará, tanto pelo que diz respeito ao actual governo, como a qualquer outro, que, onde quer que se encontre, desde que defenda os principios republicanos, terá por seu lado o grupo; mas, onde quer que se encontre, desde que se desvie uma simples linha sequer, desses principios, elle far-lhe-ha a opposição mais vehemente, mais irreductivel.

As condições em que se resolveu a primeira crise do governo, dentro da Republica Portugueza, não são semelhantes a nenhuma outra e não se repetirá mais o que agora aconteceu. O unico governo que não caiu dentro da Republica foi o governo provisorio, que pela sua propria funcção tinha poderes que iam muito além dos que tem o actual.

O governo provisorio não caiu, emquanto que os governos futuros hão de cair diante das moções de desconfiança, succedendo-lhe a corrente que domina.

Este governo constituiu-se em condições restrictas, porque o presidente da Republica, no uso de um direito, affirmou que o seu primeiro ministerio seria composto por homens que não pertencessem ao governo provisorio, limitando assim a sua faculdade de escolha, e fechando, por assim dizer, a fonte mais constitucional e legitima da organização do primeiro governo da Republica.

Sendo certo que a Camara tinha applaudido a obra do governo provisorio, a unica solução verdadeiramente constitucional era dar-se a investidura do primeiro governo a quem continuasse essa obra, e melhor do que ninguem a podia continuar do que um membro do governo provisorio. Mas, o presidente da Republica não o pôde fazer porque nisso tinha compromettido a sua palavra, e bom foi que a tivesse cumprido, porque esse facto representa a segurança de que cumprirá d'ora ávante e sempre os seus deveres."

O Dr. Affonso Costa, notando que do ministerio fazem parte cinco homens estranhos á vida parlamentar, sem, comtudo, deixar de lhes reconhecer a competencia e dedicação á Republica, interroga:

Nestas condições, como se póde saber qual será a obra do governo?

E' um governo de que, sobre a sua acção politica e financeira, nós só podemos ter as promessas brilhantes do chefe do ministerio, mas não a certeza segura de que são ellas que constituem os compromissos tomados na Camara, e exactamente por terem estado afastados os ministros que occupam as pastas de maior influencia.

Sabe que as palavras proferidas pelo Sr. João Chagas não se prestam a illusões. Ouviu dizer que o governo era anti-clerical, e que manteria a lei do governo provisorio que estabeleceu a emancipação da consciencia humana, que manterá a supremacia do poder civil. Com isso pôz-se termo a uma illusão de uma especulação, que tendia a dividir a familia portugueza em dois campos inimigos, e com o que se congratula, felicitando-se ao mesmo tempo por vêr que ha a intenção de manter a lei de separação.

Sem duvida, o chefe do governo não esperava de nós uma moção de confiança, mas, o grupo democratico nem de perto nem de longe levantou qualquer difficuldade á constituição do novo gabinete.

Foi procurado officiosamente para fazer parte de um ministerio de concentração, de união republicana; não aceitou porque o seu grupo só collaborará com um governo cujos principios conheça bem. Em seu entender, um governo não póde ser investido no poder desde que não tenha um programma puramente aceito pela opinião publica.

Referindo-se ao orçamento, diz considerar muito delicado esse assumpto. Declara que dos orçamentos parciaes apresentados, só o do seu ministerio e o dos estrangeiros estão equilibrados. Não ouviu dizer ao Sr. José Relvas que se tinham eliminado os 5.000 contos de "déficit" da monarchia, mas, soube que, com as reformas feitas, se tinha creado o "déficit" da Republica.

E termina, perguntando quando poderá ser apresentado o orçamento e declarando que o grupo republicano democratico apoiará o ministerio sempre que faça obra util, como o combaterá intransigentemente se se afastar dos principios republicanos.

Cabe agora a vez ao Sr. João Chagas, para agradecer o apoio de uns e de replicar as surdas hostilidades de outros:

"O Sr. presidente do conselho, em nome do gabinete, agradece a todos os oradores o seu apoio e o dos grupos que representam, e começa por affirmar que, no programma que leu á Camara, se não falava em conservar a união do partido republicano, mas a unidade republicana, o que é differente.

O ministerio a que preside é constituido por pessoas que foram chamadas pelas circumstancias, por pessoas para cujo patriotismo apellou o Sr. presidente da Republica e que entenderam dever generosamente responder a esse appello aceitando o pesado encargo de formar gabinete. Não têm, pois, culpa da situação em que foram chamados.

O objectivo do governo é de generoso e abnegado patriotismo e combater vehemente o primeiro governo depois do provisorio, é pôr em perigo de ruina o edificio da Republica ainda não acabado de construir.

A Republica não se formou ainda no espirito da opinião e, pelo contrario, começa a hesitar e a desconfiar, porque se começam a accentuar dissenções prematuras.

Temos o inimigo á porta, vêmo-nos a braços com difficuldades, a Republica ainda não está reconhecida por todas as potencias, a nossa situação social não é das mais firmes, as classes trabalhadoras movimentam-se.

Os nossos inimigos minam alguns dos movimentos a que temos assistido, abusando assim da generosidade das classes reclamantes.

Não é este o momento para dissenções para que não se dê a impressão de que a obra da Republica não é feita em completo accordo.

Sabe que uma palavra póde provocar uma scisão e toda a scisão porá o governo em situação prematuramente difficil.

O publico, para que escondel-o, está desconfiado comnosco, o enthusiasmo e a fé de que tantas provas deu e que constituia a grande força do partido republicano, tem desfallecido um pouco. Operou-se uma transformação que é profundamente lamentavel e que é preciso fazer.

Para isso é que é necessario a unidade republicana e para a conseguir empregará o governo todos os seus esforços, contando com o auxilio do parlamento. Se o conseguir muito bem, se o não conseguir, não poderá ir mais além."

O Sr. ministro das finanças, agradecendo as palavras de benevolencia, diz:

"O Sr. Affonso Costa, porém, no seu discurso foi mais longe, desejou saber qual era a opinião do governo e, em especial, a delle, orador, com relação ao orçamento.

A opinião do governo e a de que é preciso a todo o custo obter o equilibrio orçamental.

Isso é absolutamente indispensavel para que a administração financeira não caia em descredito, não só perante o estrangeiro como mesmo entre nós.

O compromisso moral, tomado pelo partido republicano, de introduzir a moralidade na administração, tem exactamente de começar pelo orçamento.

Não teve tempo ainda para conhecer das circumstancias do Thesouro e por isso não póde entrar em detalhes, mas julga poder dizer que, se o orçamento não se encontra já equilibrado foi isso devido a terem sido impostas ao governo provisorio um certo numero de reformas que acarretaram encargos.

Das proprias medidas tomadas pelo parlamento, algumas ha que, por representarem encargos, vieram prejudicar o equilibrio.

Elle, orador, vai rever com todo o cuidado esse documento e o que póde assegurar ao Sr. Affonso Costa, o que póde affirmar á Camara e ao paiz, é que o seu principal cuidado, a sua constante preoccupação será apresentar um orçamento sem "deficit". Desse mesmo pensamento, póde garantil-o, se encontram animados, todos os membros do governo."

O Dr. Affonso Costa folga com as palavras do Sr. ministro das finanças e espera que elle apresente em breve o orçamento equilibrado de 1911-1912.

Ripostando ao Sr. ministro do interior, diz o chefe do grupo republicano democratico que o governo não vem encontrar situações especiaes, e que só será combatido, se se afastar dos principios democraticos; que na França é o parlamento quem indica os ministros; que o governo não encontra as tremendas difficuldades com que o seu antecessor se deparou, e que não é verdade ter afrontado a fé republicana, porque, durante a ausencia do Sr. presidente do conselho no estrangeiro muito terreno se ganhou.

A treplica do Sr. João Chagas foi incisiva e rapida: se o governo provisorio conheceu difficuldades, tambem conheceu compensações.

E o Sr. João Chagas saiu da Camara dos Deputados para o Senado por esta forma espirituosa e lesta:

Queixava-se-lhe um deputado de quaesquer coisas que se estão passando, de, a seus olhos, menos regulares, ao seu burgo, ao que prompto lhe respondeu o Sr. presidente do conselho:

—Tenha V. Ex. a paciencia de esperar, até que eu devidamente me informe...

O Sr. presidente do conselho faz, a seguir, a apresentação do gabinete no Senado, repetindo a leitura da declaração ministerial.

O Sr. José Relvas dá ao ministerio o apoio do bloco, declarando, neste ponto, que nada tem a accrescentar ao que, na outra camara, disse o Dr. Brito Camacho.

Referindo-se ao equilibrio orçamental, affirma que essa questão é a que mais intimamente affecta a nossa vida. Sentiu-o bem o sentiram-no todos os seus collegas no ministerio.

Perguntar-se-ha porque não realizou o equilibrio orçamental o governo. Porque esse governo foi compellido a promulgar medidas que representaram quasi sempre um encargo.

Não está nas mesmas condições o governo que se apresenta.

E para conseguir esse equilibiro, ninguem, presentemente, lhe recusará os meios.

Nas economias a fazer, o orador ressalva as que devem ser destinadas á reforma de instrucção primaria. As restantes poderão ficar consignadas como aspiração do partido republicano.

Leu, continúa o orador, a parte financeira do programma do partido republicano democratico, e fala do aspecto financeiro da lei da separação. Pelo numero de ministros da igreja que reclamaram a pensão, verifica-se que a despeza não será tão avultada como se calculava.

Mas, sendo preciso um credito especial, o novo governo tem hoje o seu voto inconstitucional.

Falam, dando appoio ao governo, os Srs. Tasso de Figueiredo, pelos independentes, e o Sr. Ricardo Paes Gomes, pelos amigos do Dr. Antonio José de Almeida.

Subintendido fica que o Sr. José Relvas falou em nome dos amigos do Dr. Brito Camacho.

O Dr. Bernardino Machado começa por declarar antes de mais nada que não pertence a grupo algum, accentuando, portanto, que fala como senador e cidadão.

A presença dos actuaes ministros, diz o orador, é-lhe grata, porque constitue a prova de que o partido e a nação contam com homens de valor para o revesamento do poder. Não julga, porém, constitucional, o actual gabinete.

O "bloco" parlamentar que se formou para a eleição do presidente da Republica devia dissolver-se logo no dia seguinte á eleição, porque a sua existencia, desde então, causava embaraços á normalização da nossa vida publica, pois que, sendo elle a maioria, e tendo por isso direito a governar, estava ao mesmo tempo, tão fraccionado, tão divergente de opiniões entre os seus membros, uns, como os Srs. Brito Camacho, Antonio José de Almeida e José Relvas, solidarios com a obra do governo provisorio e outros combatendo-a, alguns mesmo attribuindo-lhe as peiores consequencias, como os Srs. Eduardo de Abreu, Machado dos Santos e João de Freitas, que não era possivel sobre elle estabelecer-se uma plataforma governativa.

Dessa contradicção resulta a inquietação da hora presente. O governo provisorio regularizou a nossa vida publica, firmando a paz interna e externa. Mas os ataques dirigidos de dentro do "bloco" á obra do governo provisorio tornaram apprehensivos muitos dos republicanos, ao mesmo tempo que reanimavam os inimigos da Republica. E da insistencia politica do "bloco" provieram as difficuldades para a organização e viabilidade de um ministerio.

O Sr. Duarte Leite bem comprehendeu quando tentou organizar um ministerio com elementos que acompanham os Srs. Affonso Costa e Brito Camacho, afastando os outros grupos. Com as suas diligencias coincidiu, ao que parece, a declaração feita successivamente pelos tres grupos do "bloco" de que apoiariam esse "bloco" e o governo que delle saisse.

Frustando-se esta solução, o Sr. João Chagas procurou organizar um gabinete, não dissolvendo o "bloco", mas passando por fóra delle, isto é, formando um ministerio extra-partidario.

Esta especie de ministros, que foram um mal dentro da monarchia, ainda peior e mais perigosa é dentro da Republica. Não são ministerios de união, mas de confusão e de inacção.

O actual gabinete, então, é, além disso, anti-constitucional. O nosso regimen não é apenas representativo como o da Allemanha ou presidencial como o dos Estados Unidos da America do Norte e em que os ministros são nomeados pelos chefes do Estado, sem dependencia dos parlamentos, mas sim um regimen parlamentar em que os ministros emanam do proprio parlamento.

Nomear ministros fóra do parlamento é um acto dictatorial. Nós não devemos começar por exercicios de poderes publicos, organizados pela Constituição, violando-a.

Lembra ao presidente do Senado que um illustre estadista da sua familia não quiz nunca trocar a Camara dos Deputados pela dos Pares, para se conservar em permanente contacto com o eleitorado, com o povo. Essa sagração popular é indispensavel que a tenham de facto os ministros republicanos, sendo por isso escolhidos entre os representantes da nação.

Portanto, para o gabinete se achar legalmente constituido, que a Camara dos Deputados e o Senado interpretem a Constituição, permittindo que se possa ser ministro, sem ser deputado ou senador. Elle, orador, votará contra, mas então o gabinete será constitucional; antes disso não."

Tomam a palavra mais senadores e só um referirei todavia, o Dr. Pedro Martins, para fazer ver ao Dr. Bernardino Machado o seu erro, quanto á constitucionalidade do ministerio, acabando por lhe ler os artigos da Constituinte que facultam ao presidente da Republica a livre escolha dos ministros.

O Dr. João Chagas, no seu agradecimento, responde, nos termos do Dr. Pedro Martins, ao Dr. Bernardino Machado.

O Sr. Duarte Leite, depois de desenvolveu os projectos de estudo da situação financeira e reducção das despezas, para attingir o equilibrio orçamental, responde ao Dr. Bernardino Machado, quanto ás suas diligencias para organizar ministerio.

"... Declara ser menos exacta a versão, que esse senador reproduzira, de que por sua parte tinha havido tenção de organizar um gabinete, excluindo delle parte do "bloco" e, por conseguinte, dissolvendo-o. Pelo contrario, nutrira a esperança de dar representação a todo o "bloco" no ministerio."

OS PRIMEIROS BOATOS DA INVASÃO DOS "PAIVANTES" — UM BAIRRO ALARMADO—UM PROJECTO CONTRA OS CONSPIRADORES — QUE O NOSSO MINISTRO EM MADRID DIZ A' "CAPITAL" — INFORMAÇÕES E PROVIDENCIAS DO GOVERNO—DECLARAÇÕES DO MINISTERIO NO PARLAMENTO — NA ESPECTATIVA — A CONCENTRAÇÃO E DISPOSIÇÃO DAS FORÇAS INIMIGAS.

No domingo á noite, espalharam-se boatos de incendio. E os jornaes da manhã de segunda-feira davam esta noticia officiosa, confirmativa de que qualquer coisa de anormal se estava passando no norte ou ia passar-se:

"O Sr. presidente do conselho demorou-se até muito tarde no ministerio do interior, conferenciando com diversas autoridades e expedindo muitos telegrammas para o norte do paiz."

Tambem contavam os mesmos jornaes da mesma manhã esta occurrencia:

"Hontem á noite, como corressem boatos desencontrados sobre uns imaginaveis acontecimentos no norte, o batalhão 4 de Outubro, com séde nas Amoreiras, reuniu-se apressadamente, no intuito, aliás muito louvavel, de prestar os seus serviços em qualquer eventualidade. Na impossibilidade de prevenir de prompto todos os alistados, o commandante do referido batalhão mandou tocar á reunir, em varios pontos daquella área, comparecendo immediatamente cerca de trezentos individuos.

Esse facto alvoroçou extraordinariamente todo o bairro do Campo de Ourique, ondo em sobresalto não só os seus moradores, como o proprio regimento de infanteria 16, que ali tem o seu quartel.

Os soldados levantaram-se e chegaram a vir para a estrada, na previsão de qualquer acontecimento grave. Depressa, porém, se desfez o equivoco. Os soldados voltaram ás casernas e os voluntarios, pouco depois, principiaram a debandar, restabelecendo-se em breve o socego."

O deputado Sr. José Montez, obtendo a palavra, na sessão de terça-feira, para assumpto urgente, apresenta um projecto de lei, para o qual pede immediata discussão, afim de que a Republica fique garantida contra os crimes dos conspiradores.

O parlamento vae entrar em férias, dizem que até 2 de dezembro (Pre-

radores sejam subtraidos á influencia do jury, composto em muitos casos de individuos ainda sujeitos a influencias nefastas para a Republica.

Fundamentando este projecto, o Sr. José Montez, diz que elle é inspirado no que já começou a ser discutido pela Assembléa Constituinte, e tem o n. 7, tirando-se-lhe aquillo que foi julgado antagonico aos sentimentos liberaes da assembléa.

O Sr. Moraes Rosa—Trata-se de um projecto novo, ou de uma substituição?

O Sr. José Montez.—E' um projecto novo.

O Sr. Moraes Rosa.—Não póde ser, porque ha um projecto pendente sobre o assumpto.

O Sr. José Montez.— Então será uma substituição.

O Sr. Moraes Rosa.— Tambem não póde ser, porque o outro projecto não está agora em discussão, e, portanto, não se póde requerer dispensa do regimento para que a substituição se discuta agora. (Apoiados.)

O Sr. José Montez—O projecto vae para a mesa. Façam delle o que quizer.

O Sr. Affonso Costa.—Associa-se a todos os que requerem para que o projecto n. 7, seja posto novamente em ordem do dia.

Emquanto, porém, isso não succeder, entende que não póde discutir-se o projecto do Sr. José Montez, que é uma substituição daquelle. (Apoiado.)

(Perante as manifestações da camara, o projecto do Sr. José Montez não teve seguimento.)

—A "Capital", dessa tarde de terça-feira, publicava este cavaco que um dos seus redactores tinha tido, na sala dos Passos Perdidos, com o Dr. Augusto de Vasconcellos, nosso ministro em Madrid, para onde partiu no dia seguinte:

— Póde dizer-nos alguma coisa acerca dos conspiradores?

—O que posso dizer-lhe é que, segundo informações que tenho, os homens affirmam que vão entrar em Portugal, hoje ou amanhã. Entrarão? Não sei. O que é facto é que os poucos realistas que pretendem ainda defender a causa de D. Manoel, têm estado estes dias a concentrar-se na fronteira, em frente de Chaves, e na Portella do Homem.

E qual é a opinião de V. Ex. sobre o assumpto?

Imagino que estarão "á bout de ressources", e que os chefes militares tenham por assim dizer imposto a realização do "raid" a Paiva Couceiro, visto terem-se já convencido de que a famosa conspirata liquidará ingloriamente, caso não entrem agora.

....

E de resto, um dos ministros do actual gabinete manifestou-nos hontem á noite a sua opinião, nos seguintes termos:

—Estou convencido de que os conspiradores, da Galliza terão de dar a "cabeçada" muito brevemente. Mas, a victoria republicana está assegurada, e a unica coisa de que terei pena, é se não apanharem o Paiva Couceiro vivo... Gostava de o vêr ainda mettido num calabouço do governo civil...

O Dr. Augusto de Vasconcellos garantiu-nos igualmente que a Republica tomou já todas as medidas de defesa, e que o espirito das nossas tropas é excellente. Se os monarchicos não recuarem, pois, á ultima hora, os primeiros tiros trocados terão certamente o condão de estabelecer entre elles panico tal, que a celebre contra-revolução nem sequer attingirá as proporções de uma escaramuça".

O "Diario de Noticias", de quarta-feira, publicava estas informações officiaes:

"Informações que temos por fidedignas, asseguram-nos que os conspiradores acharam propicio este momento para fazer a falada incursão.

O governo, por sua parte, tem tomado todas as providencias para repellir o ataque, e assegurar a integridade da Republica.

O Sr. presidente do conselho e ministro do interior, que recebeu sobre o assumpto varias informações dos consules nas provincias raianas de Hespanha e das auctoridades administrativas do paiz, esteve trabalhando até bastante tarde no seu ministerio, onde conferenciou com diversas autoridades militares e civis.

No quartel general, no ministerio do interior e no governo civil, ha piquetes encarregados de communicar ao governo, seja a que hora for, qualquer acontecimento que se dê naquelle sentido."

Na sessão de quarta-feira, do Senado, passava-se isto:

"O Sr. Bernardino Machado, alludindo ás noticias extremamente inquietantes sobre a situação das nossa fronteira, diz que só póde louvar a attitude patriotica da imprensa e louvará a do governo, que espera será patriotica.

O Sr. presidente do conselho diz que não tem a situação diversidade da que se produziu durante a gerencia do governo provisorio, em que por varias vezes se disse marcada data para a falada incursão dos conspiradores.

Nenhuma informação especial tem o governo na actual conjuntura, a não ser de que a attitude dos conspiradores é de accentuado desanimo.

Eis o que tem a declarar, com a nota de que não tem qualquer informação anormal a communicar á Camara, se a tivesse e o interesse da Republica aconselhasse a occultal-a, occultal-a-hia.

O Sr. Bernardino Machado observa que nunca o governo provisorio julgou inquietante a situação derivada dos annunciados propositos dos conspiradores, que se não podem comparar aos 7.500 bravos de Mindello, os quaes venceram porque representavam a opinião do paiz, ao passo que os conspiradores são os reprobos da nacionalidade portugueza.

O Sr. presidente do conselho accentua que não proferiu sequer a palavra, "receio", e muito menos mostrou "inquietação" perante a situação presente, pois essa situação não diverge daquella perante a qual se encontrou o governo provisorio.

O Sr. Bernardino Machado folga com que as palavras do chefe do governo sejam de molde a serenar a opinião publica, e faz votos porque o governo, por sua parte, conserve a serenidade indispensavel ara que nem se animem reaccionarios no interior do paiz, nem possa haver a impressão de que o governo tem qualquer suspeita na correcção da Hespanha.

E na Camara dos Deputados, da mesma tarde, occorria o seguinte:

O Sr. Affonso Costa, depois da ordem do dia, diz que lhe agradaria antes, quando estivesse presente o Sr. ministro do interior, mas, como o assumpto é urgente, o trata já, pedindo ao Sr. ministro das finanças que communique as suas declarações ao seu collega daquella pasta.

Ha dias que circulam boatos terroristas ácerca da conspiração da Galliza, chegando-se a affirmar que os conspiradores já fizeram a sua annunciada incursão.

Seria bom que o governo mantenha na fronteira uma boa e segura informação como decerto não descura a defesa da integridade do territorio da Republica.

O governo deve trazer informações seguras, á Camara de tudo o que se passar na fronteira, assim como a imprensa para que ella informada falsamente, não dê noticias menos verdadeiras.

O Sr. ministro das finanças transmittirá as palavras do orador antecedente ao seu collega do interior e affirma que ha a maxima tranquilidade em todo o paiz.

Acerca de noticias alarmantes, o Sr. Affonso Costa quiz referir-se ao "placard" de um jornal. O governo não duvidará de empregar todos os meios ao seu alcance para que o facto se não repita e até, se for necessario, a ordenar-lhe que retire o "placard".

No "Diario de Noticias", de quinta-feira, lê-se:

"A's 3,15 da tarde, o presidente do conselho fez as seguintes declarações, na sala dos passos perdidos da Camara dos Deputados, a um nosso collega de redacção:

"As noticias relativas a Couceiro só têm fundamento na presumpção de que elle, com os seus homens, comprehendendo as pessimas condições em que se encontram, tentem uma aventura, para cujo anniquilamento o governo dispõe de todos os meios.

O governo está perfeitamente informado dos seus propositos e nada receia da sua acção.

Poderão encontrar sympathia em qualquer pequena localidade de provincia, mas sympathia por fórma alguma militante, isto é, capaz de fazer soldados de simples aldeões.

Até ao momento presente nenhum facto extraordinario se produziu e a situação geral do paiz não soffrerá qualquer influencia anormal.

O governo continúa tranquillo e serenamente no cumprimento do seu dever; tomou as providencias no proposito inabalavel de fazer entrar as coisas publicas no regimen da mais perfeita normalidade."

Por seu lado, o commandante da policia, Sr. Camara Pestana, respondia, assim, na quinta-feira, á pergunta da "Capital" quanto á noticias que têm-se recebido do norte:

"O socego é completo. Julgo até que todo este alvoroço não tem razão de ser. O que apenas se passou de estranho foi o facto dos conspiradores que, como sabe, se estendem entre Vigo e Orense, se terem ultimamente concentrado junto desta cidade. Isto tem produzido em Lisboa um sobresalto extraordinario. Não calcula a quantidade de boatos que por ahi têm circulado. Hoje de manhã dizia-se ter havido já conflictos entre forças conspirantes e forças republicanas, e até houve quem avaliasse o numero de mortos e feridos... Toda a gente nos quer auxiliar na nossa tarefa de defender o regimen! Hontem á noite constou-me aqui que tres individuos, dois militares e um paisano, tinham entrado em automovel as portas da cidade dando vivas á monarchia e a Paiva Couceiro. O facto, depois de averiguado, não tinha importancia absolutamente nenhuma. Tratava-se apenas de tres pandegos, que um jantar nas hortas tinha elevado a uma alegria fóra do natural. Para saber de que se tratava, dei ordem para que o "chauffeur", em qualquer parte onde fosse visto, fosse preso e conduzido aqui ao commando da policia. Pois foram innumeras as vezes que o trouxeram aqui. Em todo a parte onde era encontrado, deitavam-lhe a mão. Veja por aqui como as noticias circulam e como é avultado o numero das pessoas que, voluntariamente, nos auxiliam. Ainda lhe posso contar outro caso, tambem flagrante. Tendo dado ordem para serem detidos dois individuos de boina, que, ao que se dizia, estavam em Lisboa em missão de conspiradores, vieram aqui trazer-me presos dois homens quaesquer, cidadãos pacificos, que estavam num café saboreando regaladamente um chocolate e que nada tinham com os conspirantes.

—Julga então que não ha motivos para sobresaltos?

—Exactamente. Mas devemos estar prevenidos."

Na sessão de quinta-feira, dos Deputados:

O Sr. Affonso Costa, em negocio urgente, formula uma pergunta ao ministro da guerra: desde que a defesa da fronteira foi confiada a praças militares, as informações mais exactas que póde haver, sobre o movimento dos conspirantes são, seguramente, as enviadas ao governo pelos commandantes dessas forças; assim, deseja saber se existem em seu poder algumas informações a esse respeito—o que seria conveniente fazer publico, para tranquillidade dos timidos.

O ministro da geurra diz que effectivamente ainda hontem mesmo tinha recebido telegrammas da fronteira, dos commandantes das forças, nos quaes se dizia reinar alli a mais completa tranquillidade e que não havia receios de qualquer incursão no paiz. Estas informações devem merecer o mais absoluto credito, pois que são enviadas por aquelles que, num tal caso, receberiam o primeiro choque, e por isso mesmo, terão todo o cuidado de estar bem informados. E tanto ellas lhe merecem confiança, que entendeu não dever mandar mais forças para a fronteira, nem sequer as que se encontram de prevenção.

Vozes: apoiado, apoiado. Muito bem.

O orador lê, a seguir, o texto desses telegrammas, pelos quaes se vê que existe completo socego.

O Sr. Affonso Costa: Vê-se então que os boatos que correram foi uma verdadeira especulação?!

E a nota officiosa do conselho de ministros da noite de quinta-feira foi esta:

"O ministro do exterior expoz a situação interna, verificando-se ser satisfatoria.

Foi apreciada a situação externa, examinando-se de uma maneira geral os factos que se prendem com ella e que precederam a posse do actual governo."

No entretanto, chegam da fronteira estes telegrammas:

Do correspondente especial do "Mundo":

"Chaves, 7 — Acabo de chegar aqui e encontro a villa animada, mas tranquila. As senhoras passeiam pelas ruas e a musica toca no jardim publico. Entro no Hotel Commercio e falo a Luz de Almeida, que continúa esperando qualquer tentativa até ao dia 10. A noite passada foi de vigilia e sobresalto. As numerosas forças militares não sairam dos quarteis, mas os revolucionarios civis estiveram alerta e nos postos avançados houve a mais rigorosa vigilancia. Por vezes julgaram ver-se signaes luminosos. As ultimas noticias dizem terem-se concentrado nestes dias, muito proximo de Montalegre, bastantes individuos fugidos das povoações dos concelhos de Valpaços e Mirandella. O quartel-general dos paivantes deixou de ser em Verin, transferindo-se para Bande. A população da villa mostra-se indifferente, mas o espirito das tropas é na verdade admiravel. Esperemos os acontecimentos, certos da victoria se porventura houver lucta."

Do mesmo correspondente do "Mundo", de Chaves, em data de 8:

"Ha dias, meia duzia de cavaleiros foi á povoação fronteiriça banquetear-se com carneiro assado, desapparecendo á aproximação da guarda fiscal. Informações officaes garantem que o numero dos paivantes não excede de 700, encontrando-se ainda assim essas "forças" bastante desmoralizadas. Foram vistos alguns fazendo exercicios com páos de vassoura...

A officialidade e os elementos civis, bem informados, julgam, todavia, impossivel a arremettida. Seria o suicidio dos que avançassem, pois bastariam os postos avançados para desbaratal-os. As linhas desses postos, estabelecidas em Bostello, Soutello, Secco e Faiões, são occupadas por quatro companhias do 24, sob o commando superior do major Peres. Em cada um desses postos encontram-se 70 homens que são outros tantos leões."

Do correspondente especial da "Capital":

Chaves, 9 — Os conspiradores estão estacionados ao longo da estrada de Verim para Orense e assim distribuidos:

Em Laza, 190; em Rariz, 90; em Abanes, 70; em Allariz, 60; em Verin, 50; em Tramnirea, 50; em Ababides, [illegible] Sarraneans, 30. Total, 59.

Em Verin, estão os cabecilhas João de Almeida, cadete Baccilar, Pizarro e os padres de Villela; na secção de Mairos, Travancas, S. Vicente e Laza, o ex-sargento Canavarro, o filho do conde de Abrantes e José Saldanha da Gama.

Em Ginzo, Carlos Sotto Maior; em Ababides, o ex-tenente de caçadores 3, Virgilio da Silva Ximenes; em Abanes, o ex-tenente Manoel Valente; e em Rariz o Dr. José Baccilar.

Paiva Couceiro consta estar disfarçado de frade nos arredores de Mondariz.

A noite passada houve grande reunião dos cabecilhas no hotel Salgado, em Verin, discutindo-se acaloradamente, mas nada se tendo resolvido de definitivo ao que consta. Em Verin, até os proprios republicanos hespanhoes consideram a incursão imminente. As forças de carabineiros acham-se reforçadas, e com ordem, bem como a guarda civil e a cavalaria, de evitarem a marcha dos conspiradores sobre Portugal. As tropas aqui de guarnição estão enthusiasmadissimas com a prespectiva de entrarem em combate. A guarda fiscal constitue a primeira linha do vigilancia da fronteira, emquanto as companhias de infanteria 24 se acham distribuidas nos postos avançados, e formando a linha de resistencia de rectaguarda. Não se precisam reforços, sendo a ordem publica completa, tanto aqui como em Montalegre."

Como acima lhes disse, e logo de principio, é quasi geral o desejo de que Paiva Couceiro volte, sendo a opinião de alguem, recentemente chegado do seu centro de operações, de que elle o faz quando mais não seja por... suicidio!

O ESCANDALO DAS AGUAS DA CURIA — A NOVA LEI DOS DUODECIMOS — REUNIÃO DO CONGRESSO PARA O ADIAMENTO DAS CAMARAS

Na sessão do Senado, de segunda-feira:

"O Sr. Albano Coutinho, em negocio urgente, occupa-se das accusações que lhe foram feitas na ultima sessão da Camara dos Deputados.

Trata-se, como é notorio, do contrato realizado entre a Sociedade das Aguas da Curia e a camara municipal do concelho da Anadia.

O orador lamenta, em primeiro logar, que uma accusação de tal natureza houvesse sido feita quando não estava presente. Diz que, se de alguma coisa se deve orgulhar, é justamente de ter promovido o progresso da Sociedade das Aguas da Curia, de que não recebe mais do que os ridiculos 150$ de gratificação para as despezas usuaes.

Allude ao seu passado de republicano, aos trinta annos de lucta, ao lado dos mais venerandos democratas, vendo, com magua, que houvesse quem pretendesse ennodoar toda a sua vida de dedicação.

Refere-se ao Sr. Marques da Costa, que levantou a questão, e que diz ter conhecido quando, ha annos veiu para a vida politica republicana. Foi elle, orador, quem o apresentou á commissão districtal.

O Sr. Albano Coutinho descreve a sua politica em Aveiro, determinadamente no curto prazo em que exerceu o cargo de governador civil e ainda a sua influencia no concelho de Anadia.

Nunca alli exerceu influencia que se denunciasse por outra fórma que não fossem uma demissão e uma transferencia. E essa demissão foi precisamente feita em homenagem ao Dr. Affonso Costa, dil-o agora.

O contrato que levantou tanta celeuma foi apresentado pela sociedade.

O Sr. Anselmo Braamcamp interrompe o orador para fazer a apresentação do novo ministerio.

O Sr. Albano Coutinho, nas suas considerações, na sessão de quarta-feira, insiste em accentuar que se trata de um processo politico, sendo para lastimar que elle, um republicano de 1873, tenha de dizer, no Senado, aos primeiros passos da Republica, que ha, não dirá correligionarios, mas certos individuos, que covardemente o procuram enxovalhar.

Sente tambem que o Dr. Affonso Costa, por informações erroneas, tenha sido injusto para com elle, orador; do Sr. Marques da Costa não se admira, pois está acostumado ás suas transformações.

Passa em seguida a expôr o assumpto, alongando-se em explicações a tal respeito, e termina mandando para a mesa uma proposta para a nomeação de uma commissão de cinco membros que estude o processo da syndicancia a tal respeito realizada e apresente o seu relatorio sobre todos os factos e pessoas que se liguem com esse assumpto.

O Sr. Euzebio Leão defende o governador civil de Aveiro da accusação de diffamador que o Sr. Albano Coutinho lhe faz.

O Sr. Souza Junior, manifestando a impressão que das palavras do Sr. Albano Coutinho não resultou o completo esclarecimento do assumpto, pois S. Ex., não se explicando, ou defendendo, sufficientemente, tratara quasi que exclusivamente de accusar, propõe a nomeação, pela mesa, de uma commissão que aprecie os factos imputados ao Sr. Albano Coutinho.

O Sr. Arthur Costa entende que a referida commissão deve dar os mais amplos poderes não só para examinar o processo da já mencionada syndicancia, como tambem quaesquer outros factos, ou actos, que com o assumpto se relacionem.

Em seguida foi approvada a proposta do Sr. Souza Junior, nomeando mais tarde o Sr. presidente, para essa commissão, os Srs. Corrêa de Lemos, Machado Serpa, Pedro Martins, Arthur Costa e Paes Gomes.

A proposta do Sr. Albano Coutinho foi por S. Ex. retirada.

Viram já, quando da apresentação do governo, como foi debatida a questão do orçamento, no sentido de se apresentar quanto antes, mesmo com as camaras terem provas, e de se apresentar equilibrado.

Na sessão de terça-feira apresentou o Sr. ministro das finanças este projecto de lei, ou seja uma nova lei dos duodecimos:

"Sendo indispensavel habilitar com as autorizações necessarias para, na corrente gerencia de 1911-1912, e emquanto não fôr approvado o respectivo orçamento, poder continuar a arrecadar as contribuições, impostos e demais rendimentos do Estado e a applicar o seu producto ás despezas publicas autorizadas, cumpre-me submetter ao vosso esclarecido criterio a seguinte proposta de lei:

Art. 1.º São prorogadas até á promulgação do orçamento geral do Estado, para o segundo trimestre do anno economico de 1911-1912, as autorizações constantes do decreto da Assembléa Nacional Constituinte, de 30 de junho ultimo.

Art. 2.º As despezas nos termos da presente lei, adiante indicadas, não poderão mensalmente exceder o duodecimo da somma das verbas auctorisadas para cada ministerio, nas tabellas que vigoraram no anno anterior, decretadas conforme a lei de 27 de outubro de 1909, e decreto com força de lei de 31 de outubro de 1910.

Art. 3.º Não se comprehendem no preceito do artigo antecedente quaesquer excessos que resultem dos decretos approvados pela Assembléa Nacional Constituinte, e bem assim os de despezas novas para que hajam sido creadas receitas especiaes, quando essas receitas tenham sido arrecadadas.

Art. 4.º A escripturação das receitas da gerencia de 1911-1912, obedecer a classificação da respectiva proposta orçamental.

Art. 5.º As disposições dos arts. 1º e 3º, entrarão em vigor desde a data em que fôr publicada esta lei, sendo a do art. 4º extensiva a todos os actos praticados na corrente gerencia de 1911-1912.

Art. 6.º E' relevado ao governo de não ter effectuado as amortizações devidas, preceituadas no art. 22º da carta de lei, de 9 de setembro de 1900, e relativas aos annos economicos anteriores.

Art. 7.º Fica revogada a legislação em contrario".

Tendo dito pouco antes o Dr. Affonso Costa que essa conclusão harmoniza, na lei a votar, as despezas com os recrutas, o Sr. Duarte Leite, disse:

Se a camara não quer "déficit" algum, não póde affirmar que isso possa fazer-se com a plena execução de todos os diplomas promulgados pelo governo provisorio, sendo além disso para notar que ha dois ministerios, o da guerra e o da marinha, onde é difficil, se não impossivel, evitar a continuação de excessos de despeza derivados de leis já ali em execução.

Ha ainda uma somma de 20.670 contos nominaes, em titulos de divida publica, que deveria ter sido amortisada em 1909 e 1910, e o não foi, devendo o governo ser relevado de tal responsabilidade.

E' principalmente sobre a questão de orçamento que se encontra a lucta entre os bloquistas e os affonsistas.

O Dr. Brito Camacho declara que, sendo o orçamento moroso e complexo, e havendo muito a emendar na obra do governo provisorio, impossivel é apresental-o e discutil-o antes das férias parlamentares, além de não se dar o espectaculo da falta de sessões por falta de numero, e demais, que muito ganharia o paiz em dar tempo ao Sr. ministro das finanças para estudar o assumpto.

O Dr. Affonso Costa, entende, pelo contrario, que, obtida uma maioria no Congresso, o ministro das finanças poderia apresentar o orçamento, antes das férias, e mais que mal vai á Republica: 1º, em não equilibrar o orçamento; 2º, em o não trazer á Camara no seu curto tempo.

Ao que objectou o deputado Patrocinio Martins, que o governo actual não tinha culpa do estado das finanças.

Na reunião do Congresso, de sexta-feira, para o fim de votar o addiamento das Camaras, o que foi approvado até 15 de novembro, voltou á bulha a questão do orçamento.

O Dr. Bernardino Machado.

Queixavamo-nos de que, no tempo da monarchia, para se fazer o orçamento se recorria a orçamentos antigos ou então se votavam os duodecimos, e hoje, ha onze mezes de Republica, de um regimen que deve ser todo encaixilhado já se votaram os duodecimos!

Queixavamo-nos de que, no tempo da monarchia, se encerravam as camaras par que o governo fizesse o que queria e hoje vamos aceitar uma proposta de adiamento!

Não deviamos sair das camaras sem estar consolidada a Republica.

Uma voz — Está consolidada! (Apoiados).

O orador, continuando o seu discurso, diz que, depois da eleição presidencial, julgara que as opiniões, que se tinham dividido, se conciliassem.

Tal assim não aconteceu. Por isso, acha que o melhor meio de unir os representantes do paiz será o trabalho, porque o trabalho traz a paz.

Deputados e senadores não se devem separar, para dar força ao governo que a necessita e muita para pôr em pratica as reformas do governo provisorio e, em especial, a lei da separação do Estado das igrejas e a melhoria devida para as classes trabalhadoras, por quem se deve luctar afincadamente.

Falta ainda fazer a Republica nas provincias, nos povoados, nas parochias!

O ministro das finanças—Diz que, sobre o orçamento, declarara já que, se a camara quizesse continuar os seus trabalhos, necessitava de tempo para o rever e equilibrar.

Na propaganda contra a monarchia, protestava-se contra a lei dos duodecimos, mas, nesse tempo, elles eram apresentados para encobrir e facilitar irregularidades, hoje foram apresentados como recurso.

O governo actual continúa a obra do governo provisorio e se os orçamentos dos diversos ministerios ainda não foram apresentados, é porque importa revel-os.

De resto, não lhe interessa o adiamento.

O Sr. Bernardino Machado — Sabe que os unicos orçamentos equilibrados que se apresentaram foram dos ministerios da justiça e dos estrangeiros e acha que estes pódem ser discutidos, emquanto o ministro das finanças revê os dos outros ministerios.

O Sr. presidente do conselho — Declara que as férias são necessarias ao governo e ao Congresso, mas é necessario que se saiba que o governo não propôz o adiamento.

O Sr. Aresta Branco — Que tem depois a palavra, diz que os orçamentos dos ministerios do governo provisorio não vieram ao parlamento, porque os respectivos ministros receavam o "deficit".

Pronuncia-se pelo adiamento porque foi o primeiro deputado a propôl-o á camara.

A situação actual não a creou só o governo mas as camaras e seria vergonhoso que deixasse de haver sessão por falta e numero.

O Sr. Bernarino Machado — Está convencido de que se a Republica perigasse todos estariam unidos para a defender.

Acerca do adiamento, não recusaria o seu voto a umas pequenas férias, mas grandes férias não estavam, sequer, no espirito da Constituinte.

Os orçamentos dos ministerios da justiça e dos negocios estrangeiros não tinham "deficit" e acerca dos outros ministerios os seus collegas do governo provisorio tinham declarado ao ministro das finanças que não duvidavam cortar algumas verbas menos indispensaveis, para que se alcançasse o equilibrio.

O Sr. Affonso Costa—Não se quer esquivar a nenhuma das responsabilidades do governo provisorio.

Havia tres orçamentos, os dos ministerios da justiça, dos estrangeiros e das finanças, que estavam equilibrados, mas como os dos outros ministerios estivessem desequilibrados, o Sr. José Relvas, então ministro das finanças, não os quiz apresentar ás camaras porque o desequilibrio orçamental não era digno da Republica. Isto mesmo se deliberou em conselho de ministros.

Na sessão parlamentar de 25 de agosto falou-se em férias, mas resolveu-se que fossem ligadas á formação do orçamento.

Concorda com o argumento de que a camara ficará deserta se o actual periodo legislativo se prolongar.

O ministro das finanças declarou que o seu orçamento estaria prompto dentro de dois ou tres mezes; pois bem, propõe que os orçamentos á medida que estejam elaborados, sejam remettidos á commissão de finanças que, por sua vez, remetterá os seus pareceres aos deputados e senadores para que elles os estudem.

O orçamento deve estar votado até ao dia 31 de dezembro para que não seja votado outro duodecimo a que se opporia não só o grupo democratico mas tambem, com certeza, o outro lado da Camara. (Apoiados.)

O Sr. presidente do conselho declara que o governo se desinteressa da discussão e que preside das férias parlamentares.

O Sr. ministro das flanças, usando de novo da palavra, diz que a Camara tem duas aspirações: uma que o orçamento não tenha "deficit", outra que se executem as medidas do governo provisorio. Acha que para se fazer a revisão do orçamento é necessario tempo mas deixa a resolução das férias á Camara cuja iniciativa teve.

O Sr. Brito Camacho assegura que se não fará dentro da Republica o que se fez dentro da monarchia.

Admira-se, portanto, que o Sr. Bernardino Machado venha censurar o novo governo por não ter ainda praticado actos que não fez quando fazia parte do governo provisorio.

O governo provisorio achou que as férias eram necessarias e o governo actual não tem culpa de não ter encontrado os orçamentos elaborados, nem tampouco da situação politica do paiz.

Sem duvida que quando se affirma que certos ministerios apresentaram os seus orçamentos muito a tempo se não quer dizer que os outros membros do governo não tivessem tambem cumprido o seu dever.

O Sr. Bernardino Machado — Apoiado!

Mas sabe a Camara que o orçamento do ministerio dos negocios estrangeiros menta a alguns contos de réis, emquanto o do ministerio do fomento é complicadissimo.

O Sr. ministro das finanças já disse que se a Camara quizer fará immediatamente a revisão dos orçamentos, mas desejaria antes conhecer profundamente a situação financeira do paiz para que pudesse tomar a responsabilidade do diploma que apresentar.

E' da mesma opinião que o Sr. Affonso Costa; não se devem votar mais duodecimos e mesmo se algum recurso houvesse mais consentaneo com as praxes parlamentares a elle a Camara teria recorrido que não a este.

Termina fazendo votos para que o orçamento que se apresente seja o primeiro honesto do paiz e que a discussão seja a mais séria que se tenha feito sobre assumptos financeiros dentro de Portugal.

O Sr. Affonso Costa registra a affirmação do Sr. Brito Camacho de que elle e os seus amigos não votarão mais duodecimos e que estarão dispostos a trabalhar afincadamente para a approvação do orçamento.

Poder-se-hia deprehender das affirmações do Sr. Brito Camacho, que elle, orador, referindo-se a actos do conselho de ministros não commungaria naquella solidariedade que é necessaria haver mesmo depois do gabinete demittido, mas só tem o intuito de aclarar lealmente o assumpto.

O Sr. ministro do interior, para equilibrar o seu orçamento, chegou mesmo a perguntar aos seus collegas se queriam que elle suspendesse as reformas de instrucção primaria e da guarda republicana.

De qualquer dellas se não póde prescindir e, especialmente da primeira para honra da Republica.

Tambem não é de opinião que se imputem ao governo responsabilidades que não tem e o que deseja é que este collabore com a Camara na discussão do orçamento.

As ultimas declarações do Sr. presidente do conselho dão inteira liberdade á Camara.

No ponto de vista politico aquellas declarações eram absolutamente desnecessarias visto o caracter do actual gabinete. Mas as do Sr. ministro das finanças são quasi um mandato imperativo.

Acha longinquo que as férias terminem em 15 de novembro e propõe que ellas terminem em 15 de outubro, o que decerto irá pôr em accordo as duas partes da Camara.

Se a proposta, porém, se mantem para 15 de novembro, não deixará de votar com os seus amigos.

Foi finalmente votado, como atrás disse, que o Parlamento fosse additato até 15 de novembro.

E todos devem reconhecer que são umas férias bem ganhas.

F. C.

ESTRADA DE FERRO CENTRAL

O Dr. Paulo de Frotin despachou hontem os seguintes requerimentos:

Alvaro Fortes Pereira, satisfaça a exigencia constante da informação da 4ª divisão; Amadeu Macedo & C.—Deferido. A' 6ª divisão para providenciar; Antonio Candido de Mello e Souza—Pelo tempo decorrido não póde ser certificado o que requer; Cleto Antonio da Silva—Não ha vaga; Companhia de Madeiras Nacionaes—Deferido. A' 6ª divisão para providenciar; Domingos Barroso—Tendo sido attendido, archive-se; Domingos B. Bello—Os artefactos de folhas de Flandres, ainda quando despachados por fabrica nacional, pagam pela tarifa commum; Eduardo Caheins—Concedo durante o mez de outubro; Ernesto da Silva Braga—Concedo a diaria de 3$000; Francisco Antonio Ramos—Não ha vaga; João do Nascimento—Idem; João Barbosa Ribeiro—Concedo; Leonel do Carmo Dowerley—Completando o prazo legal, seja attendido.

—Tiveram ordem de servir: em Santissimo, o praticante Pedro Velloso da Veiga; em Curralinho, o telegraphista Leopoldo de Azevedo; em Realengo, o praticante Zacarias Teixeira dos Santos; em Santa Cruz, o praticante Reginaldo de Almeida; e em Lafayette, o praticante Victorino Santos.

—Vae servir no jury, tendo sido requisitado pelo 2º tribunal, o telegraphista Pedro Luiz de Oliveira Monteiro.

—Ante-hontem a importação da estação de S. Diogo foi de 10.622 volumes, de mercadorias e encommendas com o peso de 297.076 kilogrammas, sendo a exportação de mercadorias, materiaes, carne verde e encommendas de 405.496 kilogrammas.

O rendimento do dia 24 arrecadado por essa estação foi de 48$200.

O *stock* do café da estação Maritima ante-hontem foi de 13.765 saccas com o peso de 832.782 kilogrammas.

A renda do dia 25 foi de 18:102$800.

—Hontem, á tarde, o Dr. Paulo de Frontin teve conhecimento da estatistica do gado embarcado nas diversas estações, no dia 27 do corrente:

Santa Cruz, recebidas, 318 rezes; Matadouro, abatidas, 407 rezes; Cruzeiro, embarcadas, 200 rezes; Bemfica, *stock*... 1.200; Sitio, *stock*, 295 rezes.

—Foram servir: em Serra, o praticante Feliciano Garcia; em Madureira, o praticante Manoel Jardim de Mattos; em Lauro Müller, Francisco Correia da Silva; em Costa Barros, o conferente Bruno Galvão; em Barbacena, o conferente Carlos de Castro; em Rocha Dias, o conferente Antonio Braga; em Aguiar Moreira, o praticante Senval Sabino, e em Cruzeiro, o praticante Manoel de Araujo.

A POLICIA

Está de serviço hoje, na repartição central da policia o Dr. 3º delegado auxiliar.

—O Dr. Cunha Vasconcellos segue hoje para a colonia Correccional de Dois Rios, onde vae proceder a novo inquerito sobre actos da actual administração da mesma colonia.

—Por acto de hontem, foram transferidos os commissarios Carlos Pinto de Sá, do 7º districto para o 13º e deste para aquelle, Armando Belfort de Paula Ramos.

—Pelo Sr. chefe de policia foram mandados expedir pela 2ª secção do secretaria os seguintes officios:

Ao juiz de direito da primeira vara criminal, communicando ter sido recolhido á casa de Detenção, á sua disposição, Severo da Silva Gomes, como incurso nas penas do artigo 330, paragrapho 4º do codigo penal.

Ao coronel administrador da Casa de Detenção, mandando recolher o mesmo individuo á disposição daquelle juizo.

Ao general prefeito municipal, fazendo representar o indigente Firmino Gomes da Veiga, afim de ser internado no asylo S. Francisco de Assis.

Ao juiz de direito da terceira vara criminal, communicando ter sido recolhido á Casa de Detenção, á sua disposição, Arnaldo Pinto Nogueira, incurso nas penas do artigo 136 do codigo penal.

Ao coronel administrador da Casa de Detenção, mandando recolher o mesmo individuo, á disposição daquella autoridade.

Ao juiz de direito da 2ª vara de orphãos, fazendo apresentar a menor Maria Antonia, que se achava recolhida á escola de menores abandonados, á disposição daquelle juizo.

Ao director da assistencia á alienados do hospital Nacional, fazendo apresentar quatro indigentes, afim de serem internados naquelle estabelecimento.

CONGRESSO NACIONAL

SENADO

Presidencia do Sr. Quintino Bocayuva.

O expediente lido constou da acta e do parecer da commissão de policia, favoravel á licença solicitada pelo senador Ribeiro Gonçalves.

O Sr. Ruy Barbosa occupou a tribuna durante 2 horas e 25 minutos, tratando da aggressão de que foram victimas dois jornaes desta capital.

Passando-se á ordem do dia e verificado não haver numero para votarem-se as materias nella constantes, foi levantada a sessão.

CAMARA

Presidencia do Sr. João Lopes.

Compareceram 121 deputados.

A acta da sessão anterior foi approva sem reclamação.

O expediente careceu de importancia.

Falaram os Srs. Frederico Borges, pedindo a nomeação de um substituto para o Sr. Domingos Guimarães, na commissão de constituição e justiça; Abdon Baptista, enviando á mesa uma representação dos alumnos do gymnasio de S. Catharina; Raymundo de Miranda, justificando um projecto e Correia Defreitas, sobre os limites entre os Estados do Paraná e Santa Catharina.

Passando-se á ordem do dia, foram approvadas as redacções finaes que estavam sobre a mesa, e o requerimento do Sr. Felisbello Freire, pedindo voltasse á commissão de justiça o projecto n. 105.

Em seguida procedeu-se á eleição para o cargo de 3º secretario, tendo sido eleito o Sr. Pereira Braga.

Não havendo numero para continuarem as votações foram annunciadas as discussões dos projectos:

Autorizando a concessão de licença de um anno, com ordenado, a Adalberto Pereira, praticante dos Correios do Amazonas;

Que concede a licença de um anno, com ordenado, a Raul de Azevedo, administrador dos Correios do Amazonas;

Isentando de impostos aduaneiros o sal de Cadiz destinado exclusivamente ao preparo do xarque (sem parecer da commissão e incluido na ordem do dia pelo voto da Camara).

Sobre o ultimo projecto, falaram os Srs. Nabuco de Gouveia e Lindolpho Camara.

As discussões ficaram encerradas.

Em explicação pessoal falou sobre a concessão feita a Iona & C. o Sr. Democrito Gracindo.

A sessão foi suspensa ás 4 ½ horas da tarde.

VINGANÇA DE AMANTE

Um soldado vendo-se traido, tira uma desforra a faca

Agora unidos, vivendo sob o mesmo tecto, á rua Ermelinda n. 136, em Catumby, sentiam-se felizes.

Ella: Rita Maria da Conceição. Elle: o soldado da força policial Amaro José dos Santos.

Corriam os dias venturosos para ambos. Ali naquella casinha, muito juntinhos, tinham elles o seu ninho de amor. Os visinhos admiravam-se do casal, sempre de braços dados.

Quando elle sahia, ella ficava á janela com um lenço branco a acenar-lhe, até perdel-o de vista.

A' tardinha, á hora de Amaro voltar do serviço, Rita esperava-o á porta da casa.

Eram felizes, viviam muito bem.

E quem os visse á noite, passeando na calcada, dizia logo, como já disse um poeta: "Que almas felizes, que casal ditoso."

Passaram-se mezes...

Já ninguem mais via Rita esperar por Amaro. Os dois não andavam mais muito unidos, muito agarradinhos.

O silencio daquelle ninho de amor foi quebrado pela primeira briga. E seguiram-se muitas outras desavenças entre elles.

Reinou a discordia no lar.

Por que?

Todos cogitavam da causa de semelhante transformação.

Um bello dia descobriu-se tudo...

Rita amava outro. Rita enganava o seu amante.

Amaro, cégo de ciumes, resolveu hontem castigar sua amasia á ponta de faca.

Assim, nesse firme proposito, dirigiu-se para casa, mais cedo do que costumava.

Vendo-o entrar inesperadamente e notando-lhe uma agitação colerica, Rita atemorisou-se e procurou acalmal-o:

—Que tens meu amor? Aconteceu-te alguma coisa?

—Não, miseravel! Quero que laves com teu sangue a mancha que me deitaste na vida.

Acto continuo, Amaro puxou da bainha a afiada faca e avançou para a amante, atirando-lhe o primeiro golpe.

Rita, entre lagrimas, conseguiu livrar o corpo, recebendo a facada na mão direita.

Mas, outro golpe, dado com rapidez, alcançou-a no peito.

A lamina enterrou-se-lhe no pulmão esquerdo.

Um grito lancinante de dor echoou pela vizinhança.

Rita caiu por terra, apertando com as duas mãos a ferida de que jorrava sangue.

Aos gritos da victima, acudiu a policia do 9º districto.

O soldado não se negou á prisão e seguiu para a delegacia.

Emquanto isso, Rita era transportada para o posto central de Assistencia, em um auto-ambulancia.

Depois de convenientemente medicada, a offendida, cujo estado é grave, foi removida para a sua residencia.

INSPECTORIA DE VEHICULOS

O movimento da inspectoria de vehiculos foi o seguinte:

Matricularam-se 16 carroceiros, 19 cocheiros, 18 motoristas e uma habilitação para cocheiro; extrairam-se 10 titulos de habilitação para cocheiros, dois ditos de idoneidade para conductores de vehiculos a mão e registraram-se cinco licenças para vehiculos.

Foram impostas multas: de 100$, aos motoristas Alberto dos Santos Doutel e Jeronymo de Almeida Vasconcellos, por terem com os respectivos automoveis transitado em excessiva velocidade; de 30$, ao carroceiro João Rodrigues Pereira e a João Rodrigues (11º); de 10$, ao carroceiro Manoel Pinto Quintella.

FORÇA PUBLICA

Marinha.

Será nomeado para servir na escola de aprendizes marinheiros do Amazonas o 1º tenente commissario Alfredo Aivim.

— Foram nomeados: o capitão de corveta medico Dr. Flavio de Souza Mendes, para servir no corpo de marinheiros nacionaes, e os enfermeiros de 2ª classe Manoel Carneiro e Antonio Gomes Ferreira, no hospital central de marinha.

— Mandou-se embarcar no "Silva Jardim" o enfermeiro de 2ª classe Arthur Quintino de Albuquerque, que foi desligado do hospital central.

— O pharmaceutico que foi mandado passar do "Deodoro" para o "Carlos Gomes" deverá levar a respectiva botica.

— Mandou-se desembarcar do "São Paulo" o sub-machinista Antonio Celedonio Gomes dos Reis Junior.

— Devem reunir-se, na auditoria geral da marinha, amanhã, 29 do corrente, ás 11 horas, o conselho de guerra a que responde o marinheiro nacional, grumete, Benjamin Correia Cabral, e do qual é presidente o capitão de mar e guerra Manoel Joaquim Nobrega de Vasconcellos, e são juizes os capitães-tenentes Carlos Frederico de Noronha e engenheiro machinista José de Jesus Carvalho; 2ºs tenentes Annibal de Mendonça, José Valentim Dunham e engenheiro machinista Alfredo Pinto Salgueiro; devendo comparecer o réo, seu curador, 2º tenente Jorge Hess de Mello e as testemunhas, marinheiros nacionaes, cabo Francisco Ambrosio, 2ª classe Manoel Francisco da Silva; Paulo Manoel José do Sacramento e grumete José Ferreira da Silva, embarcados, o primeiro no "S. Paulo", o segundo no "Paraná", o terceiro e o quarto no "Tamoyo" e o cabo João da Cruz Thety; e no mesmo dia, ás mesmas horas, aquelle a que responde o foguista extranumerario de 3ª classe Aprigio Netto de Moura, do qual é presidente o capitão de fragata reformado Joaquim Franco e são juizes os seguintes officiaes reformados: capitães-tenentes Arthur Waldenfiro da Serra Belfort, José Joaquim Guimarães e commissario Horacio Carvalho da Silveira Lemos e o 1º tenente Constante Gomes Sodré, e da activa: 2ºs tenentes engenheiros machinistas Roberto de Alencar Ozorio e Firmino de Freitas, devendo comparecer o réo e as testemunhas, foguistas extranumerarios cabo Miguel Gomes; de 1ª classe, Vassilio Vassiliades, Jovino da Fonseca, Manoel Correia de Lima, e o de 3ª classe Deocleciano da Silva.

Guerra.

Os valores do arraçoamento da guarnição do Pará, no actual semestre, são os seguintes: etapa, 1$742; extraordinarios, $959; forragem, réis 1$916.

— Foram dispensados de auxiliares do serviço de administração do quartel general da 9ª região de inspecção o major reformado José Sabino Maciel Monteiro e o 2º tenente, tambem reformado, Joaquim Correia de Moraes Cavalcanti.

— Foi approvado o contrato celebrado pela intendencia da 11ª região militar, em 27 de junho ultimo, para o fornecimento de alguns artigos de fardamento.

— Ao governador do Estado de Pernambuco o Sr. ministro da guerra agradeceu a remessa de um exemplar das leis daquelle Estado, promulgadas no corrente anno.

—O Sr. ministro permittiu que uma turma de alumnos da Escola Naval, sob a direcção do 1º tenente Affonso de Oliveira Machado, visite as fabricas de polvora da Estrella e sem fumaça e de cartuchos e artefactos de guerra.

— Foi mandado recolher a esta capital o capitão medico Dr. Juvencio da Silva Gomes.

— Foram classificados no 6º regimento de cavallaria o 1º tenente Djalma Cunha e no 4º regimento da mesma arma o 2º tenente Horacio Pinto Porto.

— O Sr. ministro agradeceu ao presidente do Estado da Parahyba a remessa de um exemplar da mensagem apresentada á Assembléa Legislativa, no dia 1 do corrente.

— Foram transferidos, na arma de engenharia, do 3º batalhão para o 1º, o 1º tenente Arthur Paulino de Souza e deste para aquelle o 1º tenente Palmyro Serra Pulcherio.

— Durante a ausencia do general inspector da 9ª região e do coronel chefe do seu estado maior, attenderá ao expediente o major Paiva Meira.

— O commandante da fortaleza da Lage foi autorizado a comprar uma lancha para o serviço daquella fortaleza.

— O Sr. ministro da guerra vai nomear um official do estado maior do exercito para acompanhar os addidos militares, quando tiverem de visitar quarteis, fortalezas e repartições militares.

— Foi mandado ficar addido á 1ª brigada estrategica um contingente composto de 50 praças, vindo de Sergipe, desembarcado hontem nesta capital.

— O Sr. ministro mandou ficar sem effeito a ordem de recolhimento do 2º sargento Mario Pedro Luiz Pereira de Souza, do 4º batalhão de artilheria, e que se acha servindo como amanuense interino da Confederação do Tiro Brazileiro, conforme consta do boletim do departamento da guerra, n. 8.564, de 25 do corrente mez.

— Foram indeferidos os requerimentos em que o anspeçada João Heliodoro de Araujo, do 1º batalhão de engenharia, e o clarim Amaro Caetano de Lima, do 1º regimento de cavallaria, solicitam transferencias.

— Obtiveram engajamento por dois annos, para o 48º batalhão de caçadores, o musico do 1º regimento do cavallaria Manoel Francisco d s Santos, e para o 10 regimento de infanteria, o soldado do 56º batalhão de caçadores Manoel Sebastião Monteiro, conforme solicitaram.

— Tem 30 dias de licença para ir ao Estado do Paraná, o cabo ferrador do esquadrão de trem da 1ª brigada estrategica José Alves do Nascimento, dando-se-lhe as necessarias passagens para desconto, na fórma da lei.

— Apresentaram-se ao departamento da guerra os seguintes officiaes: tenentes-coroneis José Bevilaqua e Marcos Franco Rabello, ambos do quadro supplementar, por terem, o primeiro assumido a chefia da 2ª secção, da G 5, e o ultimo, sido nomeado chefe do serviço do estado-maior da 5ª região; os capitães Antonio Rodrigues de Araujo, do 13º regimento de infanteria, por ter de reunir-se ao seu corpo; Tiburcio Pereira de Souza, do 39º batalhão de infanteria, por ter sido transferido; Octavio Augusto Confucio, do 16º grupo de artilheria, por ter sido nomeado adjunto do grande estado-maior do exercito, e José Ribeiro Gomes, do quadro supplementar, por ter deixado a chefia interina da 2ª secção da G 5; os 1ºs tenentes Alberto Aurora Terra, do 2º batalhão de artilheria, por ter sido transferido; Augusto Hyppolito de Medeiros, do 53º batalhão de caçadores, por ter sido nomeado ajudante de ordens do general Osorio de Paiva; Trajano de Viveiros Esposo, do 9º pelotão de engenharia, por ter concluido a licença em cujo gozo se achava para seu tratamento; os medicos Drs. Aurelio Domingos de Souza, por ter sido mandado servir na 1ª região militar, e Alfredo de Oliveira Vianna, por ter vindo do Estado do Rio Grande do Sul, em gozo de licença, e o 2º tenente Alexandre Soares de Almeida, do 7º regimento de infanteria, por ter sido transferido.

— Foram transferidos: do 3º batalhão do 1º regimento de infanteria para o 5º batalhão de artilheria, o 2º sargento intendente Conrado Dantas, e do 3º regimento de infanteria para um dos corpos da 1ª região militar, o soldado Luiz Rodrigues da Costa, correndo por conta propria as despezas de transporte e fardamento do primeiro, conforme pediu.

— O 2º tenente Anatolio Backel, do 56º batalhão de caçadores, foi posto á disposição do governador do Estado do Rio Grande do Sul.

— Serviço para hoje:

O 2º batalhão de artilheria dá o superior de dia á guarnição e seu auxiliar e um official para dia ao quartel-general da 9ª região;

Dia ao posto medico da divisão de saude, o adjunto Sr. Manoel Bahia;

Auxiliar do official de dia, o amanuense Waldomero;

O 55º batalhão de caçadores dá a guarda do Arsenal de Marinha;

O 2º batalhão de artilheria dá as guardas dos palacios do Cattete e Guanabara;

O 1º batalhão de engenharia dá a guarda no quartel-general e no departamento da administração;

O 1º batalhão de engenharia dá a guarda no hospital central;
O parque de artilheria dá a guarda no novo Arsenal de Guerra.
Uniforme, 5º.

Força policial.

Foram concedidos oito dias de dispensa do serviço ao anspeçada do 2º regimento de infanteria João Correia dos Santos.

— Foi concedida baixa do serviço, nos termos do art. 788, do regulamento vigente, ao cabo de esquadra do 2º regimento de infanteria Albano Antonio da Silva.

— Em ordem do dia do commando da brigada foi louvado o 2º sargento graduado do 1º regimento de infanteria Manoel Joaquim de Sant'Anna, por haver, no destacamento da 25ª estação policial, sob seu commando, feito economia de artigos de expediente e de limpeza, resultando não necessitar fazer pedidos desses artigos no corrente mez; tambem foi louvado o cabo de esquadra do mesmo regimento José Gomes da Silveira, a quem foram concedidos seis dias de dispensa do serviço e das revistas, pelo correcto procedimento que teve no dia 13 do corrente, saltando de um bond em que viajava, na rua do Riachuelo, para soffrear os animaes de uma carroça, os quaes vinho sem governo e á toda brida, pela citada rua, podendo causar serios desastres, se não fora o desprendimento do referido cabo, atirando-se corajosamente á frente e conseguindo subjugal-os.

— Os officiaes da missão franceza da policia de S. Paulo, chegados de Europa, no ultimo domingo, antes de partirem para esse Estado, vieram ao quartel desta brigada, na segunda-feira, sendo recebidos pelo coronel Silva Pessoa, com toda a officialidade, que lhes mostrou as diversas dependencias do quartel, inclusive a sala de apparelhos de avisos policiaes onde foram chamados todos os postos de soccorros, que compareceram com a maior presteza.

Devido ao mão tempo, não se lhes pôde mostrar as diversas escolas de instrucção, sendo, por isso, levados ao cinematographo, e ahi exhibidas fitas de gymnastica sueca e á cavallo, esgrima de baioneta e de espadão e evoluções de infanteria, feitas por praças desta brigada, sendo, por fim, apresentado o retrato do presidente Fallieres, executando-se, na occasião, pela banda de musica, a "Marselheza".

Depois foram levados ao salão nobre, e ahi o coronel Pessoa, num requinte de gentileza, brindou, em brilhante improviso, feito em francez, o exercito da França, sendo ao terminar calorosamente applaudido.

Quando se retiraram, foram acompanhados até o portão do quartel por toda a officialidade, e ahi erguidos vivas á França, sendo de novo executada a "Marselheza", retirando-se elles penhoradissimos pelas gentilezas de que foram alvo.

— Funccionará hoje o cinematographo da força, para os officiaes e praças e respectivas familias, sendo o programma a exhibir-se o seguinte:

"1ª parte, A força policial de Nova York; 2ª, Jogo de espada da força policial da Capital Federal; 3ª, Hamleto; 4ª, Esgrima de bayoneta da força policial da Capital Federal; 5ª, Historia do primeiro modelo, drama; 6ª, Gymnastica de maças, da força policial da Capital Federal."

Durante as sessões tocarão oito musicos desta força.

— Serviço para hoje:
Superior de dia, o capitão Badaró;
Official de dia á força, o capitão Santos;
Medico de dia, o tenente Dr. Meira;
Medico de promptidão, o tenente Dr. Cergon;
Interno de dia, o alferes honorario Cassio;
Musica de parada e de promptidão, a do 2º regimento;
Rondam com o superior de dia os alferes Bomfim, Arthur e Junqueira.
Ronda aos theatros, o alferes Cordeiro;
Rondam as ruas do Nuncio, Regente e S. Jorge o alferes Limoeiro e um inferior do regimento de cavallaria;
Rondantes á disposição do superior de dia, nove inferiores do regimento de cavallaria, sendo dois para patrulhas das ruas Guanabara e Paysandú, e dois para o 1º, 3º e 5º districtos policiaes, e mais dois, de cada regimento de infanteria;
Guardas: na Casa da Moeda, o alferes Barros; no Thesouro, o alferes Gaudel; ambos do 1º regimento de infanteria; na Caixa da Amortização, o tenente Isidro; na Caixa de Conversão, o alferes Telles, ambos do 2º regimento, e no quartel central, um inferior do regimento de cavallaria;
Estado-maior, no 1º regimento de infanteria, o tenente Odorico; no 2º, o tenente Luciano; no quartel do Andarahy, o tenente Teixeira, e no de Frei Caneca, o tenente Gilberto;
Promptidão, no 2º regimento de infanteria, o alferes Menezes, e no regimento de cavallaria, o alferes Santa Barbara;
Auxiliar do official de dia, um inferior;
Piquete, um corneteiro do 2º regimento de infanteria;
Ordens ao commando geral, um corneteiro do 2º regimento de infanteria;
Ordens á assistencia do pessoal, um cabo do 1º regimento;
O regimento de cavallaria dá o serviço já pedido em detalhe, um official subalterno, com 30 praças promptas e o mais que se pedir;
O 1º regimento de infanteria dá o serviço já pedido em detalhe e um inferior e 15 praças promptas e o mais que se pedir;
O 2º regimento de infanteria dá um official subalterno com 50 praças, constituindo as promptidões de incendio, soccorro e de regimento o serviço já pedido em detalhe e o mais que se pedir.
Uniforme, 5º.

Guarda civil.

Doente — Continúa doente, na fórma do art. 72, § 1º, do regulamento, por mais 10 dias, o guarda de 2ª classe Agenor Fortes.

Doente — Passa a doente, nos termos do art. 72, § 1º do regulamento, o guarda de 2ª classe João E. do Amaral.

Despachos — Foram dados os seguintes despachos:
Regional, Candido Teixeira Lopes — Póde deixar de usal-o, por cinco dias;
Antonio Marques de Oliveira, guarda — Como requer;
Waldemiro Rodrigues Torres, guarda — Indeferido;
Antonio Padua de Oliveira, reserva — Indeferido.

Doente — Recolheram-se a um quarto particular, no hospicio de Nossa Senhora da Saude, os guardas da 1ª classe Renato Brazil e de 2ª, Miguel Joaquim do Rego Barros.

Licenças — Por portaria do Sr. chefe de policia foram concedidas as seguintes licenças: com 2/3 de vencimentos, para tratamento de saude; de 60 dias, ao guarda de 2ª classe Manoel de Paula e Souza e de 30, ao guarda Antonio Gomes Pedrosa.

— Serviço para hoje:
Palacio presidencial, o fiscal Francisco Mendes;
Escalante, o fiscal Moreira Maia;
Escalante auxiliar, o fiscal Carlos Ovidio;
Auxiliares de dia, os ajudantes Guimarães, Lisboa e Adalberto;
Ronda geral, os fiscaes Ayrosa, Simas, Madureira, M. Cruz, Lima Verde, Bizarria, Calmon, Oscar, P. Duarte, Nicanor, Nicodemos, Sizinio e Guimarães;
Auxiliares de ronda, os ajudantes M. Rego, Venancio, Soares, Avila, Lyra, Mattos, Synesio e Reginaldo.
Uniforme, 4º.

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

PUBLICAÇÃO DIARIA DOS ACTOS OFFICIAES

Actos do Poder Legislativo

DECRETO N. 1.345—DE 27 DE SETEMBRO DE 1911

Autoriza o Prefeito a abrir os creditos extraordinarios necessarios ao pagamento do subsidio e representação dos intendentes municipaes, no corrente exercicio.

O Prefeito do Districto Federal:
Faço saber que o Conselho Municipal decretou e eu sanciono a seguinte resolução:
Art. 1º. Fica o Prefeito autorizado a abrir os creditos extraordinarios necessarios ao pagamento do subsidio e representação dos intendentes municipaes, no exercicio corrente.
Art. 2º. Revogam-se as disposições em contrario.
Rio de Janeiro, 27 de setembro de 1911, 23º da Republica.

GENERAL BENTO RIBEIRO CARNEIRO MONTEIRO.

DECRETO N. 1.346—DE 27 DE SETEMBRO DE 1911

Revoga o decreto n. 1.341, de 13 de setembro de 1911 (remoção de kiosques)

O Prefeito do Districto Federal:
Faço saber que o Conselho Municipal decretou e eu sanciono a seguinte resolução:
Artigo unico. Fica revogado o decreto n. 1.341, de 13 de setembro de 1911.
Rio de Janeiro, 27 de setembro de 1911, 23º da Republica.

GENERAL BENTO RIBEIRO CARNEIRO MONTEIRO.

Actos do Poder Executivo

Por actos de 27:
Foram concedidas as seguintes licenças:
De 75 dias, na fórma da lei, para tratamento de saude, á professora cathedratica Maria Amalia Campos da Paz Bomfim de Andrade;
De 30 dias, sem vencimentos, á adjunta estagiaria de 1ª classe Eulina de Nazareth.

Gabinete do Prefeito

Srs. chefes das repartições geraes da Prefeitura:
Circular n. 11:
O Sr. Prefeito do Districto Federal manda communicar-vos que, tendo entrado em execução, a 1º do corrente, a lei n. 1.338, de 29 de agosto de 1911, cessaram no mesmo dia as vantagens especiaes, até então abonadas a certas classes de funccionarios, sob a fórma de diaria e gratificações semestraes.
O que, por ordem do mesmo Sr. Prefeito, levo ao vosso conhecimento para os devidos effeitos. Saude e fraternidade—GREGORIO DA FONSECA, secretario.

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica

1ª SUB-DIRECTORIA

1ª Secção

Expediente do dia 27 de setembro de 1911

Despachos pelo Sr. director geral:
Adelaide Rosa Fragoso—Deferido.
Manoel Ignacio de Medeiros e Placido J. S. Sereno—Compareçam nesta directoria.
Almeida & Carvalho—Juntem a licença do corrente exercicio.
José Antonio da Silva Motta—Compareça nesta directoria com a licença do ultimo exercicio.
Manoel Comba Ribeiro—Junte o auto de infracção e a licença do exercicio anterior.

AVISOS

Infracção de posturas

Foram intimados, para pagamento de multa, ou se verem processar, no prazo de cinco dias, na conformidade do art. 19 do capitulo III da lei n. 939, de 29 de dezembro de 1902, combinado com o decreto n. 4.769, de 5 de fevereiro de 1903:

Pelo agente do 4º districto, **S. José**:
"Diario de Noticias", representado por Julio Teixeira Junior, com séde á Avenida Central n. 153, multado em 100$, por infracção do art. 43 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (estar funccionando sem a licença do corrente exercicio).

Pelo agente do 5º districto, **Santo Antonio**:
Archanjo Bentevenga, multado em 300$, por infracção do § 4º do artigo 52 do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903 (não ter dado cumprimento ao laudo da vistoria realizada no seu predio á rua Francisco Muratori n. 73);
Arêde Silva & C., representados por Cypriano Villela, estabelecidos á rua do Lavradio n. 140; M. F. Guimarães & C., representados por M. F. Guimarães, estabelecidos á rua Visconde do Rio Branco n. 49, e os herdeiros de Manoel Ferreira da Rosa, representados pela viuva do mesmo, estabelecidos á rua do Lavradio n. 39, multados em 130$ (dois autos), cada um, por infracção do art. 43 e § 1º do art. 23 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (estarem funccionando com seus negocios, sem a licença do corrente exercicio e respectiva aferição).

Pelo agente do 7º districto, **Gloria**:
Visconde de Gonçalves Pinto, multado em 100$, por infracção do art. 37 do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903 (ter construido no terreno dos fundos de seu predio á rua Silveira Martins n. 146, um telheiro para fins commerciaes, sem licença).

Pelo agente do 12º districto, **Espirito Santo**:
Major João de Castro Noval, multado em 100$, por infracção do art. 42 do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903 (estar fazendo obras no barracão de sua propriedade á rua S. Carlos n. 316, sem licença).

EDITAES

(Resumo)

EMBARGO, LEGALIZAÇÃO OU DEMOLIÇÃO DE OBRAS

Foi intimado, na conformidade das disposições legaes, e de accordo com o edital affixado, a legalizar as obras feitas no seu predio, no prazo de cinco dias, as quaes ficam desde já embargadas:
Pelo agente do 12º districto, **Espirito Santo**:
Major João de Castro Noval, proprietario do barracão que se acha em obras á rua S. Carlos n. 316.

DESPEJO DE PREDIO

Foram intimados, na conformidade do art 2º do decreto n. 385, de 4 de fevereiro de 1903, e de accordo com o edital affixado:
Pelo agente do 24º districto, **Santa Cruz**:
Moradores do predio á praça Treze, sem numero, á desoccuparem immediatamente o referido predio.

LAUDO DE VISTORIA

Foi intimado, na conformidade das disposições do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903, e edital affixado, a cumprir o disposto no laudo da vistoria realizada no seu predio, no prazo de quinze dias:
Pelo agente do 24º districto, **Santa Cruz**:
Virgolina Maria da Conceição, proprietaria do predio n. 37 da rua General Olympio.
A. CARQUEJA—Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção—Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director—Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral

EDITAL

Vendas em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, ao meio dia de 11 de outubro, serão vendidos em leilão, na séde das agencias da Prefeitura abaixo indicadas, apprehendidos de accordo com as leis e posturas municipaes:
Pela agencia do 12º districto, **Espirito Santo**, á rua S. Christovão numero 2:

Lote n. 1
Vinte e tres carreteis de linha, tres pares de brincos de metal amarelo, onze alfinetes para gravata, cinco espelhos para bolso, uma escova para dentes, quatorze grampos de massa, nove peças de cadarço, tres cartas de alfinetes, nove lenços de seda, seis ditos de algodão, quinze duzias de botões de madreperola, duas caixas com grampos, quatro pentes finos, dois ditos de alisar, dois sapatinhos de lã, duas caixas com botões de osso, sete pares de meias para criança e tres ditos para homem.

Lote n. 2
Um tapete e um panno de mesa.

Lote n. 3
Um cesto, contendo garrafas vasias.

Lote n. 4
Tres colchas, sendo uma branca e duas de côr.

Lote n. 5
Dois papeis de agulhas, tres gravatas, quatro pares de meias para homem, duas tesouras, dezeseis botões para collarinhos, dois anneis, dois vidros de brilhantina, um vidro de oleo de babosa, duas caixas de pó para dentes, quatro pãos de cosmeticos, oito espelhos pequenos, sete piteiras de vidro, sete pentes, dois ditos finos, tres pentes-travessa, oito agulhas para crochet, cinco meias para gravata, um canivete, dois pares de ligas, tres escovas para dentes, quatro abotoadeiras para punhos, oito carreteis de linha e quarenta botões para punhos.

Lote n. 6
Quatro bolas de celluloide, treze gaitas para criança, sete linguas de sogra, tres relogios de metal amarelo, treze carrinhos de brinquedo, doze chocalhos, cinco maços de grampos, sete agulhas para crochet, tres cartas de alfinetes, sete carreteis, sete pentes-travessa, dois papeis de agulhas, sete duzias de colchetes de ferro, dezoito dedaes, tres duzias de colchetes de pressão, dois pentes finos, oito ditos de alisar, cinco peças de cadarço branco, quatro peças de cadarço preto, dois espelhos pequenos, sete duzias de botões de vidro e sete peças de ponto russo.

Lote n. 7
Tres peças de bordado, tres lenços, tres pares de meias, uma caixa de botões de osso, um par de ligas, tres pentes-travessa, seis carreteis de linha, sete retalhos de fita, cinco dedaes de ferro, tres maços de grampos, uma escova para dentes, cinco agulhas de crochet, quatro duzias de botões de vidro e tres duzias de colchetes de pressão.

Lote n. 8
Um par de meias para senhora, dois pares de meias para homem, tres peças de bordado, quatro lenços, tres novelos de linha, dez carreteis de linha, tres maços de grampos, seis pentes-travessa, cinco alfineteiras, cinco duzias de colchetes de ferro, duas escovas para dentes, tres peças de fita, dezeseis papeis de agulhas, um par de ligas, tres cartas de alfinetes, um pente fino, um pente de alisar, uma caixa de pó de arroz e quinze duzias de botões de madreperola.

Pela agencia do 22º districto, **Campo Grande**, á rua do Rio A n. 4:
Cinco metros de chite, quatro ditos de riscado, quatro ditos de panamá, quatro ditos de morim, uma toalha para rosto, uma blusa de riscado para criança, uma toalha de renda, dois pares de meias para homem, um dito para senhora, uma peça de entremeio de renda, tres peças de ponto russo, duas gravatas de cores, um cinto para senhora, duas peças de fita n. 1, uma caixa de pó de arroz, uma escova para roupa, uma peça de galão, tres e meio metros de baleyeuse, um broche de metal, uma duzia de colchetes de pressão, cinco anneis de metal, dois pares de brincos ordinarios, duas duzias de colchetes, tres duzias de botões, um dedal de ferro, um papel de agulhas para machina, um maço de grampos, tres duzias de botões diversos e uma bolsa.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 27 de setembro de 1911—U. CARQUEJA, 1º official—Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção—Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director—Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

Directoria Geral de Fazenda Municipal

1ª SUB-DIRECTORIA

(Contabilidade)

Pagam-se hoje as folhas de expediente dos professores primarios, relativas ao mez de dezembro de 1909.

Observação

O pagamento começará ás 11 horas da manhã e será encerrado ás 2 ½ horas da tarde em ponto.
Só serão pagas rigorosamente as folhas annunciadas em cada dia.
As folhas annunciadas e não recebidas serão pagas ás quintas-feiras ao pessoal do magisterio activo e aos sabbados ao pessoal administrativo e inactivo, depois do 15º dia util. Sendo impedidos estes dois dias (quinta e sabbado), o pagamento será feito nos dois dias uteis immediatos, respectivamente, findando sempre com o encerramento do mez.
As propostas para emprestimos mensaes e rapidos, com o Montepio, só serão recebidas até as 3 horas da tarde, indeclinavelmente.
As propostas de emprestimos, quer rapidos, quer mensaes, dos funccionarios que deixarem de assignar as respectivas folhas, já annunciadas, assim nos dias proprios, como nos dias acima declarados e relativos ao mez antecedente, não serão informadas pela secção competente.

EDITAL

Emprestimo municipal de 1906

Para conhecimento dos interessados, faz-se publico que, de 1 a 31 de outubro proximo futuro, das 11 horas da manhã ás 2 horas da tarde, serão pagos nesta directoria, os juros do coupon n. 11, deste emprestimo.

2ª SUB-DIRECTORIA DE RENDAS

Predial

Expediente do dia 27 de setembro de 1911

Despachos da Sub-Directoria:
Maria Carolina Coelho Pinheiro—Inscreva-se, por 3:720$; Maria Paula Freire de Almeida—Idem, por 2:400$; José Luiz Fernandes Villela—Idem, por 3:600$; Octavio Gonçalves Machado—Idem, por 480$; Pedro Leandro Lamberti—Idem, por 1:920$; Paulo Zsigmond—Idem, por 1:200$; Pedro Julio Lopes—Idem, por 2:604$; Veneravel Ordem Terceira da Immaculada Conceição—Idem, por 3:240$; Veneravel Ordem Terceira de Nossa Senhora do Monte do Carmo—Idem, por 1:200$; José de Gouveia Mendonça—Idem, por 840$; Maria de Oliveira Martins—Idem, por 3:360$000.
Manoel José de Magalhães Machado—Inscreva-se, de accordo com a informação.
Veneravel Ordem Terceira de Nossa Senhora do Terço, Maria Dumas Villon e Paulo Bret—Mantenho o lançamento.
Victorina de Souza Magalhães—Proceda-se, de accordo com a informação.
Sarah Mesquita Gonçalves—Attendida.
Real Sociedade Club Gymnastico Portuguez—Junte collectas, na fórma da lei.
Pio Carvalho de Azevedo—Exonere-se, de accordo com a informação.
Paulina F. Lobo Goulart—Exonere-se de quatro mezes no 2º semestre.
Veneravel A. de Nossa Senhora do Monte do Carmo, Seraphim Duarte, Mario Sattamini dos Santos, Reginaldo Gomes da Cunha, Victor José Pereira de Moraes, José Bittencourt de Souza e Augusta C. Nunes Fleury—Satisfaçam as exigencias.

EDITAL

IMPOSTO PREDIAL

Cobrança do exercicio de 1911

De ordem do Sr. director geral de fazenda, communico aos interessados que, a cobrança á boca do cofre do imposto territorial, relativo ao exercicio corrente, será feita de 1º a 31 de outubro proximo futuro, incorrendo nas penalidades da lei os que effectuarem o pagamento fóra do prazo acima fixado.
Para o pagamento do exercicio corrente, torna-se necessaria a apresentação do conhecimento de pagamento do exercicio de 1910.
Sub-Directoria de Rendas, em 27 de setembro de 1911—FIRMINO GAMELEIRA.

Imposto de licenças

Despachos da 2ª Sub-Directoria de Rendas:
Deferidos:
Pedro João Jara, Adriano de Souza Machado, Sperança & Vetere, Correia Berbereia & C., Augusto Antunes Moreira, Roberto Normanton, Alberto H. Zumsteg, Joaquim Monteiro Soares, Dante Baldissará e Manoel da Silveira Tavares.
Cecilia Neves, Thomaz Vieira e Carlos Vianna—Deferidos, na fórma do parecer.
Caldas & Alves, Henrique Carocchi e Serpa & Antenor—Sim, opportunamente.
José Guilherme—Sim.
Exigencias:
Joaquim da Conceição Ranhada, Cruz & Clarck, Henrique de Almeida & C., Frederico Braatz Maxime Francfort, Victorino Ferreira, Salustiano & C., Dr. J. P. Queiroga, José Donas, M. Silva & C., Maria Moreira e Zacarias Borges de Araujo.

EDITAL

AFERIÇÃO

Engenho Novo e Meyer

De ordem do Sr. director geral de fazenda, communico aos interessados que se está procedendo á aferição dos pesos, medidas e balanças das casas commerciaes dos districtos do Engenho Novo e Meyer, nas respectivas agencias até o dia 30 do corrente mez, incorrendo na penalidade da lei os que não attenderem ao presente edital.
Sub-Directoria de Rendas Municipaes, em 11 de setembro de 1911—FIRMINO GAMELLEIRA.

EDITAL

IMPOSTO PREDIAL

Cobrança do 2º semestre de 1911

De ordem do Sr. director geral de fazenda, faço publico que se está procedendo á cobrança á boca do cofre do imposto predial, relativo ao 2º semestre corrente, até 30 de setembro corrente, incorrendo nas multas da lei e na cobrança executiva os que effectuarem o pagamento fóra do prazo acima fixado.
A cobrança só poderá ser feita mediante a apresentação do conhecimento do pagamento do 1º semestre de 1911, e, na falta deste, da respectiva certidão.
As certidões para o effeito do presente edital são pedidas verbalmente e isentas de todo e qualquer imposto ou taxa municipal.
Sub-Directoria de Rendas, em 1º de setembro de 1911—FIRMINO GAMELEIRA.

EDITAL

Lançamento dos impostos predial, de licenças e territorial

De ordem do Sr. director geral de fazenda, faço publico, para conhecimento dos interessados que, de accordo com o disposto no art. 13 do decreto n. 830, de 29 de abril proximo passado, proceder-se-ha, de 15 de maio corrente a 30 de setembro proximo futuro, improrogavelmente, ao lançamento dos impostos predial, de licenças e territorial.
Os interessados deverão ter á mão, para serem opportunamente apresentados aos lançadores os recibos, contratos de arrendamento e todos os documentos que possam servir de base á fixação de imposto (art. 16).
Todos os proprietarios, por si ou seus representantes legaes são obrigados a communicar a esta repartição, no prazo de 30 dias, quaes os predios novos que possuam na zona sujeita ao imposto (art. 7º) e todo e qualquer augmento verificado no valor locativo do predio (art. 23), sob pena das multas comminadas nos arts. 40 e 41.
As reclamações, que não têm o effeito de retardar o pagamento do imposto (§ 5º do art. 24), serão feitas até 30 dias depois de concluido o lançamento geral, isto é, até 30 de outubro (§ 1º do art. 24), sob pena de perempção.
Ainda sob pena de perempção, é de 15 dias o prazo para ser satisfeita toda e qualquer exigencia (art. 30).
Os que injuriarem os empregados em actos de suas funcções ou os perturbarem nos referidos actos, serão punidos na fórma do Codigo Penal (art. 59).
Em serviço os lançadores usarão de distinctivo semelhante aos dos agentes, substituidos os respectivos dizeres pelos seguintes—Prefeitura do Districto Federal—Lançador.
Sub-Directoria de Rendas, em 4 de maio de 1911—FIRMINO GAMELEIRA.

Directoria Geral de Instrucção Publica

Expediente do dia 26 de setembro de 1911

Requerimentos despachados:
Ermelinda Guimarães—Suba a despacho do Sr. general Prefeito.
Olga Beurem Ramalho e Domingas Baptista Pereira—Ao Sr. Dr. director geral de Hygiene e Assistencia Publica, para que se digne providenciar sobre a inspecção medica.
Virginia Pinto Cidade, Rosa de Oliveira Cordovil, Rosalina Baptista, Manoel Duarte Moreira Junior e Thereza Pimentel do Amaral—Certifique-se o que constar.
Anna Rachylla Gomes Carneiro—Indeferido.

Expediente do dia 27 de setembro de 1911

Por acto desta data foi dispensada a normalista Abigail Pereira, do logar de substituta de adjunta effectiva licenciada.

Requerimentos despachados:
Olympia Napolina Loup—Deferido, por equidade, não reconhecendo a Prefeitura nenhum direito á requerente sobre vencimentos ou tempo de serviço, nem á reintegração.
Maria Bustamante França, Evangelina Ozorio Higgins, Leonor das Neves Bittencourt Camara, Maria da Cunha Rocha, Adelia Sampaio de Andrade, Joaquina Augusta Paula e Silva e Arthur Lino de Campos—Ao Sr. almoxarife, para fornecer, em termos, menos os livros.
Maria Nascimento Reis Santos—Ao Sr. almoxarife, para providenciar, em termos, quanto ao material.
Amelia Magalhães Lemos—Ao Sr. almoxarife, para fornecer, em termos.
Rodolpho Lacé Brandão—Ao Sr. almoxarife, para fornecer, em termos.

SECÇÃO DE CONTABILIDADE

Officiou-se á Directoria Geral de Fazenda Municipal, rectificando o nome do proprietario do predio n. 277 da rua Getulio, onde funcciona a 12ª escola feminina elementar do 10º districto, que é Carlos José Ferreira Pimenta e não Carlos Ferreira Pimenta, como figurou nas folhas de alugueis de predios, correspondentes aos mezes de junho e julho do corrente anno.
——Remetteu-se ao Sr. Dr. inspector escolar do 4º districto o officio n. 116 daquella inspectoria, para dizer sobre os pareceres da secção de contabilidade nella exarados.
——Enviaram-se á Directoria Geral de Fazenda, para os respectivos pagamentos, as contas de Vidal Baptista & C. e Fontes Garcia & C., aquella na importancia de 490$ e esta, na de 192$900, ambas acompanhadas das autorizações do Sr. Dr. Prefeito, nos officios ns. 42 e 44 do Pedagogium.

Requerimentos despachados:
Francolino Cameu—Ao Sr. Dr. director do Instituto Profissional João Alfredo, para informar.
Antonio Massa Pinto—Ao Sr. Dr. inspector escolar do 8º districto, para informar.
Sarah Villares Ferreira—Ao Sr. almoxarife geral, para informar.
Damaso Francisco Novaes Machado—A' Directoria de Obras, cujo parecer peço.
——Officiou-se ao Sr. representante da Société Anonyme du Gaz de Rio de Janeiro, solicitando a expedição de ordens para que seja substituido o medidor de gaz carbono, do predio n. 96 moderno da rua do Livramento, onde funcciona uma escola publica e collocado maior numero de bicos da illuminação.
——Officiou-se á Directoria Geral de Fazenda, rectificando o exercicio das adjuntas effectivas: Alice Violeta Rocha Moreira, Lydia de Siqueira Vasconcellos, Emilia Monteiro Sondermann, Carolina Ribeiro Bustamante Sá, Alzira Emilia Macedo Castro, Orminda de Souza Monteiro, Dra. Carlota Eulalia de Almeida, Emilia Lapenne de Freitas, Dulce Oliveira de Menezes Brito Sanches, Candida da Silva Carneiro e da professora primaria Amelia Rosa Ferreira, no mez de agosto proximo findo.
——Foi igualmente rectificado o exercicio da adjunta effectiva Maria Luiza Gomide Penido, nos mezes de julho e agosto proximos findos, de accordo com o despacho do Sr. Dr. Prefeito, de 23 do corrente.
——Remetteu-se á Directoria Geral de Fazenda, para o respectivo pagamento, de accordo com o decreto n. 835, de 15 de setembro corrente, o officio n. 380 desta secção, de 25 de abril do corrente anno, pedindo pagamento de 411$284 a José Antonio Gonçalves Junior, dos alugueis do predio em que funcciona a 4ª escola masculina do 13º districto, no periodo de 4 de agosto a 31 de dezembro do anno passado.

Requerimentos despachados:
Olga de Carvalho da Silva—Concedo.
Abigail Pereira — Expeça-se titulo **de dispensa e o** exercicio verificado.

Directoria Geral de Obras e Viação

Expediente do dia 27 de setembro de 1911

Despachos do Sr. Dr. Prefeito:
Santa Casa da Misericordia (n. 11.519), Paulo de Campos Porto, Adelina José Pereira e Anna do Couto—Indeferidos; Domingos R. Cordeiro Junior e Alexandre Moresi—Restituam-se; Dr. Mario de Andrade Ramos—Conceda-se a licença; barão de Santa Cruz—Deferido, nos termos da informação; James Marques & C.—Não convem; Hime & C.—Deferido, assignando o termo, cuja minuta approvo.
Despachos do Sr. Dr. director:
Manoel Vieira da Costa—Indeferido; Dr. Octavio Monteiro, Pedro Antão Ferreira da Silva, Antonio José de Figueiredo, Francisco Alves, Jorge Malta, Onofre Rodrigues da Cunha e Thomaz Waddell—Deferidos, nos termos da informação; Antonio Ferreira de Andrade—Aguarde o assentamento de meios-fios, que vai se fazer dentro de poucos dias; Luiz Cravo—Compareça ao escriptorio da 2ª sub-directoria; Ricardo José Guilherme Mesa—Apresente as provas a que se refere o Sr. sub-director da 5ª sub-directoria; Rodrigues Mattos & C.—Satisfaçam as duvidas do Sr. sub-director; Anna Emilia de Souza—Requeira em separado a restituição do deposito constante do talão n. 3.520, a que tem direito.

1ª SUB-DIRECTORIA (Expediente e architectura)

José Ignacio Martins—Junte o alvará de licença; Pompilio Caldeira, Rita Angela Ribeiro Teixeira e Dr. Francisco Pinto—Certifiquem-se; Manoel Fernandes Faria Machado—Deferido.

2ª SUB-DIRECTORIA (Viação e saneamento)

Despachos das circumscripções:

1ª circumscripção:

The Neuchatel Asphalte Company—Compareça para explicações.

3ª SUB-DIRECTORIA (Carris, electricidade e machinas)

Société Anonyme du Gaz (conta n. 2.315)—Satisfaça a duvida; Société Anonyme du Gaz (contas ns. 2.317, 2.318, 2.319, 2.320, 2.321, 2.322, 2.323 e 2.324)—Apresente conta, de accordo com o contrato; Emygdio Silva—Deferido.

4ª SUB-DIRECTORIA (Obras particulares)

José Luiz Ferreira, Carlos Lunckindo, Alexandre Moraes de Almeida, Christovão Martins Pereira, Dr. Theodureto do Nascimento, Adelaide C. Romeu Braga, João Felix de Almeida, Dr. Antonio Carlos Ribeiro de Andrade, Maria Rita de Araujo, Turibio Guerra, Antonio da Cruz Vieira, Cesario Coelho Duarte—Passem-se alvarás; Maria Carolina Bandeira René—Apresente projecto, de accordo com a lei; Januario L. da Fonseca—Passa-se alvará, de accordo com a informação; Antonio Pereira Novo—Para pintura e caiação exigida pela Saude Publica não é preciso licença; Angelo Ferreira Monteiro—Prove o pagamento da multa.

Despachos das circumscripções:

1ª circumscripção:

Francisco Pinto da Silva, Julio C. dos Santos Marques, Francisco P. Lemartino e Joaquim Coelho de Brito—Compareçam para explicações; Eugenio Pinto Vieira e R. Teixeira Mendes—Juntem projecto, de accordo com a lei; Alves J. Oliveira e capitão de fragata Joaquim de Albuquerque Lago—Podem habitar; Alberto Barbosa dos Santos—O proprietario deve assignar a petição ou autorizar a obra; Henriqueta Castanheda—As condições de segurança indicadas no projecto não satisfazem; Antonio Andrade—Declare as dimensões do telheiro; Joaquim Lopes—Declare precisamente onde é a entrada da olaria; Manoel Antonio de Azevedo—Facilite o exame da cobertura; Clara Botelho de Sá Aranha Menezes—Pague a multa em que incorreu; Jacintho Antunes Mourão, Antonio Guardiano, Manoel de Oliveira Brandão e Manoel Marques Cassiano—Passem-se guias.

2ª circumscripção:

S. Mendes & C.—Paguem a multa e retirem o lampião; Joaquim José Vieira—Compareça para explicações.

4ª circumscripção:

Joaquim de Souza Mendes—Póde habitar; Antonio Monteiro de Almeida—Satisfaça a exigencia.

5ª circumscripção:

Manoel da Silva Leitão—Passe-se guia; Antonio Correia da Costa—Faça o passeio e tenha a licença e projecto na obra; Alfredo Coelho da Rocha—Colloque mais telhas ventiladoras e pague prorogação dos dois alvarás de licença; João Alves Pontes, Joaquim Pereira dos Santos e Mariana Candida Torres—Podem habitar; Antonio Baptista de Mendonça Filho—Facilite o exame do predio; Arthur Augusto Villar Martins—Compareça nesta circumscripção; Joaquim Ferreira da Cruz—Passe-se guia.

6ª circumscripção:

Maria Custodia de Moura Gonçalves—Abra o predio e colloque a planta no mesmo; Bernardino José de Souza Mello Junior e Victoria F. Schon Maia—Passem-se guias; Ignacio Joaquim Ribeiro e Manoel Luiz Alexandre Ribeiro—Habitem-se.

7ª circumscripção:

Antonio Luiz da França—Selle as plantas; Alfredo da Silva Ribeiro—Figure no prospecto o existente no local; Eugenia Miranda—Apresente prospecto, de accordo com a lei; João José Diogo—Declare as dimensões e se é á face da rua; Domingos Teixeira—Diga como fecha o terreno, apresentando planta do cadastro, no caso de muro; João José Baptista e José Lopes—Declarem as dimensões dos predios que querem construir.

5ª SUB-DIRECTORIA (Carta Cadastral)

Julia Guilhermina Fernandes de Abreu, Carlos José de Faria, Dr. Pedro Dias Gordilho Paes Leme, Cesar Augusto Moreira, Aurea Moreira Portella, Francisco Morelino, Magino Carlos, Antonio Gondolo, Alvaro Cameira de Barros, Albano José Fernandes, Poley & Ferreira, Manoel d'Argonela Helena, Maria Henriqueta da Costa Pinna, José Teixeira Soares Junior, José Alcarás e José João Martins Carneiro—Deferidos; Antonio Mormano—Compareça para abrir o predio; Domingos José Pires—Compareça para explicações.

Termo de contracto que com a Prefeitura do Districto Federal celebram os Srs. Antonio Cid Loureiro & C., para o calçamento a parallelipipedos sobre base de mac-adam, da rua Tavares Bastos.

Aos vinte e tres dias dos mez de setembro do anno de mil novecentos e onze, presentes na Directoria Geral de Obras e Viação da Prefeitura do Districto Federal, o sub-director da 1ª sub-directoria, engenheiro Candido A. Mourão do Valle, e as testemunhas abaixo assignadas, compareceram os Srs. Antonio Cid Loureiro & C., para firmar o presente termo de contracto e declararam que, de accordo com a sua proposta apresentada em concurrencia publica, realizada a 2 do corrente mez e aceita pelo Sr. Prefeito por despacho de 6 de setembro corrente, se comprometem a executar o calçamento a parallelipipedos, sobre base de mac-adam, da rua Tavares Bastos, mediante o cumprimento das seguintes clausulas: 1ª. Os trabalhos a executar pelos contractantes consistirão no preparo do solo, incluindo aterro e excavação, de módo a adaptal-o aos perfis approvados, de accordo com as estacas collocadas pelo engenheiro fiscal da obra; compressão do solo por compressor mecanico; retoque e assentamento de meios-fios existentes, aproveitaveis; fornecimento e assentamento de meios-fios novos; fornecimento de pedra britada e areia; construcção da camada destinada a receber o calçamento; fornecimento e assentamento de parallelipipedos e areia, formando o calçamento e sua competente compressão. 2ª. O preparo do solo consiste no levantamento dos materiaes existentes, excavação ou aterro para formação da caixa que deverá receber o calçamento e remoção dos materiaes que não puderem ser aproveitados na obra. A compressão do solo consiste na passagem repetida do compressor mecanico directamente sobre o terreno ou sobre pedra britada e areia quando este, por sua natureza, for pouco resistente, á juizo do engenheiro fiscal. Sobre o solo, depois de convenientemente comprimido, serão collocadas a pedra britada e areia, formando uma camada de 0m,15 de espessura, depois de comprimida, e que será durante a compressão, convenientemente regada, de modo que todos os intersticios fiquem cheios de areia. Sobre esta camada será construido o calçamento com parallelipipedos de pedra assentados sobre areia, em fiadas normaes ao eixo da rua, com as juntas longitudinaes alternadas. Sobre a calçada será espalhada areia de forma a tomar inteiramente todos os intersticios, sendo depois batida a masso de 60 kilos. 3ª. Os meios-fios serão rejuntados com argamassa de uma parte de cimento e duas de areia. A pedra britada deverá passar em um anel de 0m,5 de diametro. Os parallelipipedos terão 0m,18 a 0m,22 de comprimento, 0m,10 a 0m,14 de largura, 0m,15 de altura e o apparelho das faces será tal que, depois de assentados, as juntas não tenham mais de 0m,15 de largura. Os meios-fios terão de 0m,20 a 0,22 de largura, 0m,44 de altura e nunca menos de 1m,00 de comprimento. Toda a pedra será de boa qualidade. 4ª. A Prefeitura fornecerá aos contractantes, o compressor mecanico, correndo por conta dos mesmos, todas as despezas, inclusive as de reparo. 5ª. Os contractantes se obrigam a iniciar as obras no prazo de cinco (5) dias e a concluil-as no de tres mezes, contados estes prazos da data da assignatura do presente con-

tracto. Não sendo iniciadas as obras no prazo acima determinado, perderão os contractantes, em beneficio dos cofres municipaes a importancia do deposito, ficando desde logo rescindido o presente contracto, independentemente de qualquer acção ou interpellação judicial. Por excesso do prazo para a conclusão das obras, serão os contractantes multados em cincoenta mil réis 50$000), por dia, até cinco, e d'ahi por diante no dobro até que a importancia dessas multas attinja ao valor do deposito, caso em que será o presente contracto rescindido, perdendo os contractantes o direito ao deposito, á obra feita e não paga e aos materiaes existentes no local das obras. 6ª. qualquer falta, irregularidade no serviço, emprego de material de má qualidade, imperfeição na execução das obras, serão os contractantes multados de cem a quinhentos mil réis (100$ a 500$), além de desmanchar e refazer a obra mal feita ou em que tenham empregado materiaes de má qualidade, no prazo que lhes for determinado pelo engenheiro fiscal, sob pena de ser este serviço feito pela Prefeitura por conta dos contractantes. Iguaes multas soffrerão os contractantes pela falta de cumprimento de qualquer das clausulas do presente contracto. Todas as multas serão impostas aos contractantes administrativamente, depois de approvadas pelo director de obras e viação, havendo entretanto, recurso, sem effeito suspensivo para a Prefeitura. 7ª. As importancias das multas impostas aos contractantes e não pagas no prazo de 48 horas e das despezas feitas por sua conta, serão descontadas da caução e do deposito, que serão integralizadas no prazo de oito (8) dias, contados da data do aviso para esse fim publicado no jornal que publicar o expediente da Prefeitura, sob pena de rescisão do contracto e perda do deposito. 8ª. As multas, avisos ou intimações, rescisão do contracto e mais penalidades, serão impostas e tornadas effectivas administrativamente aos contractantes pela Prefeitura, não cabendo áquelles o direito de recurso, acção ou interpellação judicial, dos quaes abrem espontaneamente mão por si, herdeiros ou successores, bem como para resolução de qualquer duvida sobre os direitos e obrigações que para os contractantes defluem do presente contracto. 9ª. Verificado que os contractantes não dão andamento ao serviço de modo a executar quantidade de obra proporcional ao prazo para sua conclusão, a Prefeitura poderá fazer suspendel-o e concluil-o por administração. 10ª. Os contractantes conservarão o calçamento feito, em perfeito estado, pelo prazo de tres annos, contados para toda a obra, do dia em que for aceito pela commissão de tres engenheiros, designada pela Directoria Geral de Obras e Viação, para recebel-a e medil-a. Durante o prazo dessa conservação, que será gratuita, ficam os contractantes obrigados a executar os trabalhos que se tornem precisos e bem assim as reposições de todas as areas levantadas para obra no sub-solo, pagando-lhes a Prefeitura pela reposição o preço das tabelas approvadas. 11ª. Para garantia da conservação gratuita estabelecida na clausula antecedente, das contas pagas pela Prefeitura aos contractantes será descontada a quota de dez por cento (10 o|o). As importancias dessa quota serão conservadas nos cofres municipaes e sómente serão restituidas aos contractantes depois de findo o prazo de tres annos, referido na clausula anterior e de cumpridas todas as obrigações assumidas pelos mesmos contractantes. 12ª. Antes da assignatura do presente contracto, provarão os contractantes ter feito nos cofres municipaes o deposito da quantia de cinco contos de réis (5:000$000), para garantia de sua fiel execussão e que se acham quites dos impostos municipaes e federaes de constructor. Esse deposito sómente será restituido aos contractantes depois de concluidas e aceitas as obras de que trata o presente contracto. 13ª. A Prefeitura pagará aos contractantes pelas obras de calçamento de que trata o presente contracto as seguintes quantias: (10$400) dez mil e quatrocentos réis, por metro corrente de meios-fios novos, incluindo o assentamento e rejuntamento; (2$000) dois mil réis, por metro corrente de assentamento de meios-fios existentes, incluindo o retoque; (1$300) mil e trezentos réis, por metro corrente de assentamento de meios-fios existentes, excluido o retoque; (13$000) treze mil réis, por metro quadrado de calçamento a parallelipipedos, incluindo o preparo do solo e camada de mac-adam, aproveitada a alvenaria existente para mac-adam; (11$600) onze mil e seiscentos réis, por metro quadrado de calçamento a parallelipipedos com mac-adam e areia, excluido o preparo do solo. Os pagamentos serão feitos mensalmente, mediante apresentação das respectivas contas, á medida de trabalho feito e aceito. 14ª. Sem prévia autorização da Prefeitura, não poderão os contractantes transferir a outrem o presente contracto. No caso contrario applicar-se-lhes-hão todas as penas no mesmo contracto estipuladas. E para firmeza do que acima ficou estipulado, se lavrou o presente termo de contracto, depois de lido e achado conforme, vai assignado pelo engenheiro sub-director da 1ª sub-directoria, pelos contractantes, testemunhas abaixo e por mim, Antonio Ribeiro Junior, segundo official, que o escrevi. Apresentaram os seguintes talões: n. 1.807, provando ter feito o deposito; n. 12.611, de industria e profissão; n. 13.422, de constructor, e numero 14.094, do imposto de expediente, no valor de 264$000. Directoria Geral de Obras e Viação da Prefeitura do Districto Federal, em 23 de setembro de 1911. (Assignados). CANDIDO A. MOURÃO DO VALLE—ANTONIO CID LOUREIRO & C.—Testemunhas: ALVARO B. R. PEREIRA—LUDOVICO TELLES MATTOSO. Estavam colladas e devidamente inutilizadas seis estampilhas federaes, na importancia total de cento e quarenta e cinco mil e duzentos réis. Confere. 27—9—911—QUERINO CALDAS, amanuense. Está conforme. Em 27 de setembro de 1911— O chefe de secção, BASILIO TEIXEIRA GARCIA. Visto—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

EDITAL

Pelo presente são convidados a comparecer, nesta Directoria Geral, os proprietarios dos predios abaixo, afim de ser satisfeito, dentro do prazo de trinta dias, a contar desta data, o pagamento dos emolumentos relativos ás placas de numeração que foram collocadas nesses predios, sob pena de lhes serem impostas as multas a que se refere o art. 19 do decreto n. 664, de 9 de agosto de 1907.

Districto de Inhaúma:

Rua João Romariz n. 9, moderno.
Rua João Romariz n. 41, moderno.
Rua João Romariz n. 55, moderno.
Rua João Romariz n. 47, moderno.
Rua João Romariz n. 49, moderno.
Rua João Romariz n. 61, moderno.
Rua João Romariz n. 63, moderno.
Rua João Romariz n. 65, moderno.
Rua João Romariz n. 111, moderno.
Rua João Romariz n. 50, moderno.
Rua João Romariz n. 66, moderno.
Rua João Romariz n. 70, moderno.
Rua João Romariz n. 72, moderno.
Rua João Romariz n. 81 e I a IV, moderno.
Rua João Romariz n. 88, moderno.
Rua João Romariz n. 90, moderno.
Rua João Romariz n. 98, moderno.
Rua João Romariz n. 100, moderno.
Rua João Romariz n. 102, moderno.
Rua João Romariz n. 104, moderno.
Rua João Romariz n. 107, moderno.
Rua João Romariz n. 105, moderno.
Rua João Romariz n. 67, moderno.
Rua João Romariz n. 139, moderno.
Rua João Romariz n. 74, moderno.
Rua João Magalhães n. 35, moderno.
Rua João Magalhães n. 30, moderno.
Rua João Magalhães n. 66, moderno.
Rua João Magalhães n. 74, moderno.
Rua João Magalhães n. 14, moderno.
Rua João Magalhães n. 50, moderno.
Rua João Magalhães n. 6, moderno.
Rua Quinze de Novembro n. 23 moderno.
Rua Quinze de Novembro n. 71, moderno.
Rua Quinze de Novembro n. 83, moderno.
Rua Quinze de Novembro n. 64, moderno.
Rua Quinze de Novembro n. 102, moderno.
Rua Quinze de Novembro n. 39, moderno.
Rua Quinze de Novembro n. 41, moderno.
Rua Quinze de Novembro n. 43, moderno.
Rua Quatro de Novembro n. 23, moderno.
Rua Quatro de Novembro n. 51, moderno.
Rua Quatro de Novembro n. 53, moderno.
Rua Quatro de Novembro n. 57, moderno.
Rua Quatro de Novembro n. 69, moderno.
Rua Quatro de Novembro n. 75, moderno.
Rua Quatro de Novembro n. 111, moderno.
Rua Quatro de Novembro n. 123, moderno.
Rua Quatro de Novembro n. 145, moderno.
Rua Quatro de Novembro n. 50, moderno.
Rua Quatro de Novembro n. 80, moderno.
Rua Quatro de Novembro n. 122, moderno.
Rua Quatro de Novembro n. 65, moderno.
Rua Quatro de Novembro n. 67, moderno.
Rua Quatro de Novembro n. 115, moderno.
Rua Quatro de Novembro n. 135, moderno.
Rua Quatro de Novembro n. 2, moderno.
Rua Quatro de Novembro n. 4, moderno.
Rua Quatro de Novembro n. 14, moderno.
Rua Quatro de Novembro n. 24, moderno.
Rua Quatro de Novembro n. 26, moderno.
Rua Quatro de Novembro n. 28, moderno.
Travessa Lestes n. 36, moderno.
Travessa Leonor Mascarenhas numero 18, moderno.
Travessa Leonor Mascarenhas numero 26, moderno.
Estrada do Maria Angú n. 376, moderno.
Estrada do Maria Angú n. 340, moderno.
Estrada do Maria Angú n. 5, moderno.
Estrada do Maria Angú n. 19, moderno.
Estrada do Maria Angú n. 55, moderno.
Estrada do Maria Angú n. 143, moderno.
Estrada do Maria Angú n. 227, moderno.
Estrada do Maria Angú n. 303, moderno.
Estrada do Maria Angú n. 305, moderno.
Estrada do Maria Angú n. 307, moderno.
Estrada do Maria Angú n. 309, moderno.
Estrada do Maria Angú n. 347, moderno.
Estrada do Maria Angú n. 254, moderno.
Estrada do Maria Angú n. 260, moderno.
Estrada dos Manguinhos n. 225, moderno.
Estrada dos Manguinhos n. 240, moderno.
Estrada dos Manguinhos n. 254, moderno.
Estrada dos Manguinhos n. 100, moderno.
Estrada dos Manguinhos n. 330, moderno.
Estrada dos Manguinhos n. 400, moderno.
Estrada dos Manguinhos n. 426, moderno.
Rua Magdalena n. 25, moderno.
Rua Magdalena ns. 59 e I a II, moderno.
Rua Magdalena n. 6, moderno.
Rua Magdalena n. 52, moderno.
Rua Major João Rego n. 24, moderno.
Rua Major João Rego n. 118, moderno.
Rua Major João Rego n. 21, moderno.
Rua Major João Rego n. 93, moderno.
Rua Major João Rego n. 115, moderno.
Rua Major João Rego n. 103, moderno.
Rua Major João Rego n. 35, moderno.
Rua Major João Rego n. 70, moderno.
Rua Nova Jerusalém n. 149, moderno.
Rua Nova Jerusalém n. 54, moderno.
Rua Nova Jerusalém n. 150, moderno.
Rua Nova Jerusalém n. 112, moderno.
Rua Nova Sião n. 21, moderno.
Rua Nova Sião n. 137, moderno.
Rua Nova Sião n. 157, moderno.
Rua Nova Sião n. 42, moderno.
Rua Nova Sião n. 30, moderno.
Rua Nova Sião n. 86, moderno.
Rua Nova Sião n. 100, moderno.
Rua Nova Sião n. 118, moderno.
Rua Nova Sião n. 126, moderno.
Rua Nova Sião n. 33, moderno.
Rua Nova Sião n. 199, moderno.
Rua Nova Sião n. 96, moderno.
Rua Nova Sião n. 93, moderno.
Rua Nova de Bomsuccesso n. 17, moderno.
Rua Nova de Bomsuccesso n. 86, moderno.
Rua Nova de Bomsuccesso n. 92, moderno.
Rua Nova de Bomsuccesso n. 110, moderno.
Rua Nova de Bomsuccesso no 112, moderno.
Rua Nova de Bomsuccesso n. 114, moderno.
Rua Nova de Bomsuccesso n. 116, moderno.
Rua Nova de Bomsuccesso n. 138, moderno.
Rua Olga n. 16, moderno.
Rua Olga n. 12, moderno.
Rua Olga n. 65, moderno.
Rua Olga n. 77, moderno.
Rua Olga n. 10, moderno.
Rua Olga n. 37, moderno.
Rua da Regeneração n. 39, moderno.
Rua da Regeneração n. 69, moderno.
Rua da Regeneração n. 123, moderno.
Rua da Regeneração n. 141, moderno.
Rua da Regeneração n. 151, moderno.
Rua da Regeneração n. 163, moderno.
Rua da Regeneração n. 271, moderno.
Rua da Regeneração n. 273, moderno.
Rua da Regeneração n. 281, moderno.
Rua da Regeneração n. 8, moderno.
Rua da Regeneração n. 10, moderno.
Rua da Regeneração n. 70, moderno.
Rua da Regeneração n. 174, moderno.
Rua da Regeneração n. 29, moderno.
Rua da Regeneração n. 85, moderno.
Rua da Regeneração n. 277, moderno.
Rua da Regeneração n. 22, moderno.
Rua da Regeneração n. 36, moderno.
Rua da Regeneração n. 38, moderno.
Rua da Regeneração n. 142, moderno.
Rua Roberto Silva n. 27, moderno.
Rua Roberto Silva n. 117, moderno.
Rua Roberto Silva n. 151, moderno.
Rua Roberto Silva n. 191, moderno.
Rua Roberto Silva n. 26, moderno.
Rua Roberto Silva n. 29, moderno.
Rua Roberto Silva n. 127, moderno.
Rua Roberto Silva n. 137, moderno.
Rua Roberto Silva ns. 173 e I a IV, moderno.
Rua Roberto Silva n. 46, moderno.
Rua Roberto Silva n. 78, moderno.
Rua Roberto Silva n. 82, moderno.
Rua Roberto Silva n. 84, moderno.
Rua Roberto Silva n. 139, moderno.
Rua Roberto Silva n. 147, moderno.
Rua Saldanha da Gama n. 1, moderno.
Rua Saldanha da Gama n. 4, moderno.
Rua Saldanha da Gama n. 24, moderno.
Rua Saldanha da Gama n. 52, moderno.
Rua Saldanha da Gama n. 112, moderno.
Rua Saldanha da Gama n. 114, moderno.
Rua Saldanha da Gama n. 157, moderno.
Rua Saldanha da Gama n. 113, moderno.
Rua Saldanha da Gama n. 139, moderno.
Rua Saldanha da Gama n. 50, moderno.
Rua Saldanha da Gama n. 54, moderno.
Rua Saldanha da Gama n. 58, moderno.
Rua Saldanha da Gama n. 102, moderno.
Rua Saldanha da Gama n. 106, moderno.
Caminho do Sacco n. 123, moderno.
Caminho do Sacco n. 133, moderno.
Caminho do Sacco n. 139, moderno.
Caminho do Sacco n. 143, moderno.
Caminho do Sacco n. 70, moderno.
Caminho do Sacco n. 96, moderno.
Caminho do Sacco n. 98, moderno.
Caminho do Sacco n. 149, moderno.
Caminho do Sacco n. 151, moderno.
Caminho do Sacco n. 153, moderno.
Caminho do Sacco n. 155, moderno.
Caminho do Sacco n. 36, moderno.
Caminho do Sacco n. 114, moderno.
Caminho do Sacco n. 12, moderno.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 1 de setembro de 1911—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

Inspectoria de Mattas, Jardins, Arborização, Caça e Pesca

EDITAL

Concerto de uma draga fluctuante

No dia 2 de outubro vindouro, a 1 hora da tarde, serão recebidas propostas para o concerto da draga fructuante da Prefeitura, em serviço desta inspectoria.

Os trabalhos a executar consistirão: na substituição dos verdugos e taboas no costado; calafeto completo; forração geral com folhas de metal numero 24; construcção dos tres compartimentos cobertos que existiam no convés; um estrado de ferro fundido; duas cadeiras de ferro fundido; uma roldana de ferro fundido (em duas metades); um cabrestante; base da caldeira e castanhas; collocação da caldeira no respectivo logar; valvula de retenção da caldeira; uma carvoeira; uma chaminé; tanque para deposito d'agua; desencravamento da machina; accessorios e encanamentos de cobre; um ferro de fundear; um manometro e uma corrente.

As propostas serão entregues em carta fechada, devidamente selladas e pago o imposto de expediente, com o preço escripto por extenso e em algarismos e a residencia do proponente, sendo junto o recibo do imposto de licença de constructor naval.

Os Srs. concurrentes, no acto da apresentação das propostas, provarão ter feito o deposito de duzentos mil réis (200$), que será elevado a dois contos de réis (2:000$), antes da assignatura do respectivo contrato.

Para mais amplas explicações queiram se dirigir á secção maritima desta inspectoria, no Retiro Saudoso.

Inspectoria de Mattas, Jardins, Arborização, Caça e Pesca, em 18 de setembro de 1911—O secretario, PEDRO LEOPOLDO LARÉE.

28 DE SETEMBRO—S. WENCESLAO, DUQ. DE BOEMIA, M.

Irmandade da Santa Cruz dos Militares.

Neste templo haverá ás 9 horas missa conventual.

Veneravel Irmandade do Senhor Jesus do Bomfim e Nossa Senhora do Paraiso em S. Christovão.

A's 8 horas celebra-se e neste santuario missa conventual, acompanhada de orgão.

Veneravel Ordem Terceira da Irmandade da Conceição.

Neste santuario haverá amanhã, ás 8 ½ horas, missa conventual acompanhada de orgão.

Nossa Senhora da Penha.

Neste templo estão se effectuando as solemnes novenas que precedem a grande festa de domingo proximo em honra a excelsa padroeira.

Centro Alagoano.

Realiza-se hoje, ás 7 1|2 horas da noite, a primeira sessão ordinaria da nova directoria desta sociedade.

Instituto Hahnemanniano do Brazil.

Reunem-se hoje, em sessão ordinaria, á rua Gonçalves Dias n. 58, os membros do Instituto Hahnemanniano do Brazil.

DIA 25

CEMITERIO DE S. FRANCISCO XAVIER

Pandolpho Henrique Rudge, 18 annos, solteiro, travessa do Carneiro n. 42; Euclydes, filho de Baptistina Francisca Paraixo, 2 annos, morro do Salgueiro, s|n; Leopoldina, filha de Leonor Joaquina Carvalho, 15 mezes, rua S. Leopoldo n. 23; Sebastiana Caetana de Mattos, 50 annos, solteira, Santa Casa; Oswaldo, filho de Maria da Gloria, 4 annos, rua Major Freitas n. 2; Marcia Gomes, 63 annos, viuva, Necroterio Policial; Maria Helena da Conceição, 27 annos, solteira, Santa Casa; Antonio Vieira Pereira, 13 annos, rua Diamantina n. 12; Austregesilo, filho de Felippe Neuser, 5 mezes, rua Dr. Maia Lacerda n. 89; Carolina Rosa de Rezende, 45 annos, solteira, rua Coronel João Francisco n. 25; Fernando, filho de Fernando Althur Caldeira, 16 mezes, rua Paula Mattos n. 45; Agostinho Machado, 52 annos, solteiro, Santa Casa; Ignez Pinto de Rezende, 37 annos, casado, rua dos Araujos n. 64; Cypofre, filho de Paulo J. F. Martin, 18 dias, rua Bittencourt Silva n. 62; Aracy, filha de Paschoal Gentil, 1 anno e 4 mezes, rua José de Alencar n. 24; Domingos Goredon, 30 annos, viuvo, Santa Casa; Flavio, filho de Johnston Magalhães, 5 mezes, rua S. Luiz Gonzaga n. 417; Laura Pereira de Azevedo Chaves, 37 annos, casada, rua Itapiru' n. 147; Oswaldo, filho de Chrispim Macedo, 1 anno e 3 mezes, rua Monte Alegre n. 356; Edith, filha de João da Rocha, 1 anno, rua Itapiru' n. 173; Rubem, filho de Julia Nogueira, 19 mezes, rua America n. 72; João Luiz do Souto, 39 annos, casado, Hospital Central do Exercito; Mario Ribeiro Damazio, 24 annos, solteiro, praia de S. Christovão n. 167 e Euridice, filha de José Custodio da Cunha, 10 mezes, rua S. Januario n. 178.

CEMITERIO DE S. JOÃO BAPTISTA

Joaquim Lourenço Campos, 55 annos, viuvo, Hospicio de Alienados; Augusto Fernandes Coutinho, 35 annos, casado, rua Visconde Silva n. 19 e Vicente, filho de Luiz Brusso, 2 annos, rua Henrique n. 23.

CEMITERIO DE S. FRANCISCO DE PAULA

Laurentina Maria de Moura Lima, 72 annos, solteira, rua do Bispo n. 86 e Constança da Luz Ribeiro, 60 annos, solteiro, rua Moura Brito n. 24.

TURF

Diversas.

O Sr. Carlos Coutinho vendeu ao stud Galopin o "yearling" Big Ben, por Brabazon, chegado segunda-feira pelo "Kenilworth".

Big Ben já está entregue ao "entrainer" do referido stud, Miguel Penalva.

— Ao distincto "sportsman" Sr. Oscar Moss, o Sr. Carlos Coutinho vendeu o "yearling" Grimaud, por Jacobite, um dos mais lindos representantes do soberbo lote que importou da França.

Grimaud ficará aos cuidados de Miguel de Mello.

—O cavallo Chaby, ex-Paganini, foi entregue ao "entraineur" José Lourenço.

— Deve estrear brevemente o potro francez de dois annos Salvatus, do Sr. Salvador Martins de Souza.

— Conforme nos communica o respectivo gerente, Sr. Mario de Oliveira, o bolos Sportsman e Ideal serão feitos, d'ora em diante, na nova séde, á rua do Ouvidor n. 146.

Não tem, portanto, fundamento a noticia de que os dois populares "certamens" continuariam a ser organizados no local antigo.

Correspondencia.

João Petrella — Publicam-se nesta capital tres revistas de sport: o "Correio do Sport", o "Jockey" e a "Estação Sportiva".

Constante leitor — Não é possivel publicar a sua carta sem assignatura.

TURF EUROPEU

O Grande Premio de Bade.

Teve logar a 3 do corrente a disputa da importante prova internacional do turf allemão.

Tomaram parte no pareo seis animaes, sendo quatro francezes, Badajoz, Le Sopha, Chauvin II e Rupestris II e dois allemães Kziaze Pan e Gof.

A despeito dos seis kilos com que foi sobrecarregado Badajoz, o melhor dos quatro annos do turf francez, ganhou facilmente, seguido de Le Sopha.

Badajoz ganhou este anno, varios classicos em Paris e um grande premio de 100.000 liras na Italia. A sua origem é um tanto mediocre, pois, seu pai, Gost, foi "perfomer" de classe secundaria. Sua mãi, Selectee, descende de Callistrate, e é, portanto, de raça franceza.

Damos em seguida o resultado do pareo:

"Grande Premio de Bade" — 2,400 metros — Premios ao vencedor, 100.000 marcos e uma taça de ouro.
Badajoz, m., 4 a., 66 kilos, Gost e Selected, M. Michel Lazard, (M. Barat) 1º
Le Sopha, m., 3 a., 54 kilos, M. Jean Stern, (Ch. Childs) 2º
Kziaze Pan, m., 4 a., 59 1|2 kilos, Prince L. Lubomirski, (Winkfield) 3º
Rupestris II, m., 3 a., 54 kilos M. James Hennessy, (O' Neill) 4º
Chauvin II, m., 3 a., 54 kilos, Barão Gourgaud, (J. Reiff) ... 0
Golf, m., 3 a. 50 1|2 kilos, haras de Graditz, (Bullock) ... 0

Ganho facilmente por tres corpos; do 2º ao 3º, a mesma differença.

— No mesmo dia, ganhou o premio "Marihalden", (1.600 metros, 12.500 marcos), o potro francez, de tres annos, Imrak, filho de Rataplan, e Ilia, dirigido por O' Neill.

Imrak, que é irmão paterno de Carabinero, um dos "yearlings" recebidos de França pelo Sr. Carlos Coutinho, bateu facilmente um lote de cinco adversarios.

D'ahi a dois dias, Imrak ganhou o "Baden Prince of Wales Stakes", (1.300 metros, 25.000 marcos), derrotando cinco adversarios.

— Estatistica do turf francez até 31 de agosto:

Animaes	Premios francos
As d'Atout	419.090
Alcantara II	377.325
Badajoz	218.975
Combourg	198.725
Faucher	184.025
Ossian	171.000
Basse Point	167.460
Dor	153.420
La Française	135.765
Sablonnet	134.520
Olivier II	109.400
Gavarni III	104.885
Bolide II	103.220
Lord Burgoyne	101.110

Jockeys	Montarias	Victorias
O'Neill	474	111
J. Reiff	409	85
G. Stern	269	72
J. Jeannings	296	56
M. Barat	263	44
Sharpe	265	37
Ch. Childs	234	36
Ch. Hobbs	243	34
G. Bartholomew	176	24
N. Turnor	107	20
Milton Henry	173	20

Reproductores	Premios
Macdonald II	711.990
Perth	711.808
Simonian	400.312
Bay Ronald	340.915
Rabelais	310.203
Le Sagittaire	282.800
Gost	274.885
Gardefeu	202.970
Ex Voto	198.775
Madcap	160.713
Maintenon	158.110
Son o'Mine	157.762
Codoman	158.860
William the Third	130.437
Ajax	126.100
Maximum	121.995
Delaunay	119.455
Fourire	104.450
Persimmon	101.110
Grey Plume	99.512
Chesterfield	99.199
Winkfield's Pride	98.331
Tarquin	97.700
Tibere	88.305
Rising Glass	86.220
Prestige	85.462
Darley Dale	85.300
Zinfandel	85.200
Chambertin	84.470
Vinicius	78.608
Flyng Fox	75.671
Le Samaritain	74.107
Le Var	72.910
Kerlaz	72.274
Saint Damien	70.897

Elf, Delaunay, Winkfield's Pride e Le Samaritain, que figuram nesta lista, são pais dos "yearlings" Sans Famille, Ilico, Bombay e Tsit, recentemente importados pelo Sr. Carlos Coutinho.

— Nos dias 2 a 5 de setembro, ganharam, na Europa, os seguintes irmãos dos potros recentemente importados pelo Sr. Carlos Coutinho:

Vengeance, por Soberano e Vigneur, irmã de L'Arros;

Teris, por Soberano e Falerne, irmão do mesmo;

Renard Bleu III, filho de Rataplan, e Recurt, irmão de Carabinero;

Chabis II, por Le Samaritain e Chopine, irmão de Tsit;

Imrak, filho de Rataplan e Ilia, irmão de Carabinero, duas victorias;

Mlle. Joujou, por Winkfield's Pride e Jacqueline, irmã de Bombay;

Alto II, filho de Rataplan e Asperge, irmão de Carabinero;

Monaco, por Jacobite e Mousse, irmão de Grimaud.

TURF RIOGRANDENSE

Resultado dos pareos disputados, a 17 do corrente, em Porto Alegre:

1º pareo "Inicial" 1.100 metros — Premios: 300$ e 40$000.
Bluff, ex-Stern, z., Franca, filho de Roitelet e Pietra Santa, da coudelaria Passo da Areia, 58 kilos, Antonio 1º
Resedá, 60 kilos, Luiz 2º
Perola, 52 kilos, Julio Telles ... 3º
Andaluz, 55 kilos, José 4º
Grizette, 54 kilos, José Luiz ... 5º
Walkiria, 49 kilos, Laudelino ... 6º

2º pareo "Vinte e Um de Abril" — 1.350 metros — Premios: 300$ e 40$000.
Castrel, z., 3|4, por Bismark, 52 kilos, José 1º
Harmonia, 52 kilos, Aristides .. 2º
Fidalga, 50 kilos, Laudelino 3º
Matte Dulce, 52 kilos, José Luiz 4º
Itororó, 50 kilos, Julio 5º
Itaó, 50 kilos, Luiz Silva 6º
Boa Vista, 52 kilos, Manoel 7º

4º pareo "Primeiro de Janeiro" — Fragoso, t., 3|4, por Widson, 54 kilos, Julio Telles 1º
Harmonia, 54 kilos, Aristides ... 2º
Itororó, 48 kilos, Theodoro 3º
Stella, 48 kilos, Manoel 4º
Natal, 52 kilos, José 5º

5º pareo "Vinte e Quatro de Fevereiro" — 1.500 metros — Premios: 300$ e 40$000.
Worth, t., Argentina, por Saint Mirin e Modéste, do Sr. Lobo Barcellos, Laudelino, 49 kilos 1º
Juracy, 51 kilos, José Luiz 2º
Gaulet, 52 kilos, Luiz Silva 3º
Alastor, 48 kilos, Manoel 4º
Hippogripho, 52 kilos, Aristides. 5º

6º pareo "Vinte e Cinco de Dezembro" — 1.609 metros — Premios: 300$ e 40$000.
Fragoso, t., 3|4, por Widson, 50 kilos, Lulio Telles 1º
Veada, 52 kilos, Laudelino 2º
Arauto, 54 kilos, José Luiz 3º
Stella, 48 kilos, Manoel 4º
Gaucha, 49 kilos, Aristides 5º

7º pareo "Quatorze de Julho" — 1.609 metros — Premios: 300$ e 40$000.
Sarah, z., por Best Man, Inglaterra, da coudelaria Germania, 50 kilos, Julio Telles 1º
Aguapehy, 50 kilos, Luiz Bahiano 2º
Gaulet, 49 kilos, Aristides 3º
Tejo, 54 kilos, Luiz Silva 4º
Delly, 52 kilos, José 5º

— Lêmos, no "Correio do Povo", de 16 do corrente:

"Está de parabens a Protectora do Turf.

O coronel Affonso Massot, seu esforçado presidente, recebeu telegramma, communicando o embarque, hontem, em Montevidéo, de quatro animaes de sangue puro, tres annos de idade e descendentes de fina linhagem.

Como é sabido, a Protectora havia confiado essa espinhosa missão ao seu devotado director Sr. Cirillo Pezani, que, com louvavel solicitude, acaba de nos dar aquella boa nova."

— Do mesmo jornal, do dia 19:

"A Protectora do Turf creou o pareo "Consolação", para os nossos já enfraquecidos parelheiros e para aquelles que, pela sua pouca carreira, a elle fizeram jus.

Nenhum animal poderá ter mais que uma victoria, no "Consolação."

— Sabemos que nas proximas corridas, todos os jockeys se apresentarão de blusas novas, mandadas fazer pela Protectora do Turf, que adoptou as seguintes cores officiaes:

Encarnado, azul, amarelo, preto, verde, cinza, havana e rosa.

— Na proxima quinta-feira, serão abertas inscripções para os grandes pareos "Dr. Carlos Barbosa" e "Ministerio da Agricultura".

— O cavallo Le Menillet, não mudará o nome.

— Roncevaux correrá com a significativa cor branca... todo de neve!

— Geral é a anciedade pela chegada dos "purs sangs" estrangeiros, recem comprados pela Protectora.

O numero de pretendentes augmenta consideravelmente.

Se de vinte fosse o numero de animaes comprados, todos estariam collocados.

— A coudelaria Germania contratou os serviços do jockey Julio Telles.

YACHTING

Centro dos Veleiros.

Em sessão effectuada ante-hontem, foi nomeada a seguinte commissão auxiliadora, para a regata á vela, de novembro proximo, que será composta dos Srs.: Henry Wagner, coronel Napoleão Aché, Augusto Silva, Eugen Stiller, Dr. Alvaro A. Rosauro de Almeida e José Ferreira de Aguilar.

BOLO SPORTMAN

Este concurso de palpites, assim como o "Bolo Idéal", continuarão a ser feitos na conhecida casa **União Sportiva**, á rua do Ouvidor n. 185, onde, sexta-feira, ás 10 horas da manhã, serão abertas as inscripções dos mesmos. Esta casa faz sciente aos seus innumeros freguezes, que, a despeito de um boato malevolamente propalado, de ter a mesma se mudado, continuará, como até hoje, a receber agradecida a preferencia dos sportsmen. Rio, 26 de setembro de 1911 — O gerente.

CORREIO — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje.

Regina Elena, para Santos, Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo objectos para registrar até as 10 horas da manhã, impressos até ás 11, cartas para o interior até as 11 ½ e com porte duplo e para o exterior até o meio-dia.

Saturno, para Santos e mais portos do sul, Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo impressos até as 9 horas da manhã, cartas para o interior até as 9 ½ e com porte duplo e para o exterior até as 10.

African Prince, para Bahia, Trindade e Nova York, recebendo objectos para registrar até as 11 horas da manhã, impressos até o meio-dia, cartas para o interior até meia hora e com porte duplo e para o exterior até a 1 hora da tarde.

Camocus, para Santos, recebendo impressos até as 9 horas da manhã, cartas até as 9 ½ e com porte duplo até as 10.

NOTA — Recebimento de encommendas para Portugal, Açores e Madeira nos mesmos dias, das 8 horas da manhã ás 5 da tarde, até a vespera da partida dos paquetes que se destinam a Lisboa, exceptuando os da Compagnie des Messageries Maritimes, e entrega tambem nos mesmos dias, das 10 horas da manhã ás 2 da tarde.

SECÇÃO LIVRE

Na Argentina

CALLE FLORIDA N. 230
BUENOS AIRES

Com o louvavel proposito de dar expansão ao intercambio commercial brazileiro-argentino, acabam de abrir um escriptorio para a propaganda dos nossos productos naquella Republica, os Srs. Vieira & Hemman, para o qual aceitam representações e consignações.

Satisfazem tambem, com a maior rapidez, qualquer pedido de productos argentinos. Offerecem gratuitamente os seus escriptorios a todo "touristes" brazileiro, não só para com toda a confiança enviar ali sua correspondencia, como tambem para facilitar-lhes qualquer informação que tão necessaria se torna a toda pessoa que pela primeira vez visita aquelle paiz.

Agua Rubinat

As pessoas com prisão de ventre e congestionadas, os medicos receitam a AGUA MINERAL NATURAL PURGATIVA de RUBINAT LLORACH.

Ao publico

O cirurgião-dentista Alvaro Moraes tem o grato prazer de communicar aos seus amigos, clientes e ao publico, que, devido á grande affluencia de clientes em seu gabinete cirurgico-dentario, e para poder continuar a attender a todos com a mesma brevidade de sempre, collocou mais um habil cirurgião-dentista, estando, pois, o seu consultorio habilitado a todos attender sem demora nos trabalhos.

Communica, outrosim, que augmentou as horas de trabalho, estando, pois, o seu consultorio aberto nos dias uteis das 7 horas da manhã ás 10 horas da noite, e aos domingos, das 8 horas da manhã ás 3 da tarde.

Faz concertos de dentaduras em quatro horas e dentaduras novas em 24 horas; espera, pois, continuar a merecer a mesma confiança que sempre lhe tem dispensado o respeitavel publico desta capital e do interior.

ALVARO MORAES.

Cirurgião-dentista, rua Sete de Setembro n. 44, esquina da rua da Quitanda.

Loterias da Capital Federal

Chamamos a attenção do publico para os novos e importantes planos a extrairem-se:

30:000$ e 40:000$, ás quartas-feiras.

50:000$, 100:000$ e 200:000$ aos sabbados.

Em 7 de outubro, 200:000$, por 8$000.

Em 23 de dezembro, grande loteria para o Natal, 500:000$000.

E' superior a todas

A Emulsão de Scott é superior a todas as demais emulsões do mundo. Tratar de emital-a é trabalho perdido.

Do Maranhão escreve o distincto Dr. Joaquim Fernandes Costa Lima, formado em medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro, sobre a sua efficacia:

"Attesto que a Emulsão de Scott é um excellente preparado tonico e reconstituinte para as molestias pulmonares, escrofulas e todos os estados resultantes da depauperação organica.

O que attesto é verdade."

Dentifricio

A sua CARMEINE é a mais deliciosa das massas dentifricias: todas as mulheres deveriam saber disso e servir-se desse producto que serve para embellezal-as. Sou-lhe muito grata por m'o ter dado a conhecer.

Escrevia Mme. Renée Parey, do theatro Sarah Bernhardt, de Paris, ao Sr. G. Prunier, fabricante dos dentifricios hygienicos CARMEINE.

CINEMA THEATRO RIO BRANCO

A' EMPREZA WILLIAM & C. E AO ARTISTA ANTONIO SERRA

Anysio Fernandes e sua senhora, extremamente sensibilizados pela tocante homenagem que tão distincta sociedade prestou á memoria de sua idolatrada filha, Jurêma, fazendo acompanhar, por escolhida orchestra, a missa que por alma da mesma teve logar hontem, na igreja de S. Francisco de Paula, vêm por este meio dar publico testemunho de sua eterna gratidão.

Rio de Janeiro, 27 de setembro de 1911.

ANYSIO FERNANDES.
ANNA AUGUSTA FERNANDES.

MOLESTIAS DE SENHORAS, PARTOS, SYPHILIS, PELLE E VIAS URINARIAS

Dr. Mauricio Kanitz — Rua Carvalho Monteiro n. 48 (Cattete).

MOLESTIAS DA GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Alfredo Azevedo, especialista da Policlinica Geral com 24 annos de pratica, tem o seu consultorio montado com todos os apparelhos electricos adequados á sua especialidade. Rua da Carioca, 33, sobrado, sala da frente, de 1 ás 5 horas.

Dr. Francisco Eiras—Rua Rodrigo Silva (ant. Ourives, 26, mod., canto da rua da Assem. Todos os dias,das 2 ás 5.

DOENÇAS DOS OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Dr. Hilario de Gouvea — Consultas privadas, á rua da Assembléa n. 36, diariamente, de 1 ás 4 horas. Consultas publicas, gratuitas, das 10 ás 11, no hospital da Misericordia.

OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Dr. Guedes de Mello — Consultas das 2 ás 5 da tarde, rua do Carmo, 45.

MOLESTIAS GENITO-URINARIAS — MOLESTIAS DE SENHORAS — SYPHILIS.

Dr. Vital Duthu, das Faculdades de Paris e do Rio de Janeiro, especialista das molestias genito-urinarias (uretra, bexiga, prostata, rins), molestias do utero, catarrho, hemorrhagias, etc.), syphilis. Cura radical e benigna da hydrocele, tumores, sem dôr, sem operação cortante e sem interrupção das occupações. Cons.: rua da Uruguayana n. 62, de 1 ás 3.

OPERAÇÕES, VIAS URINARIAS E MOLESTIAS DAS SENHORAS, APPLICAÇÃO MODERNA DO 606

Dr. Getulio dos Santos — De volta da Europa, onde frequentou os hospitaes de Berlim, Vienna, Londres e Paris. Cons.: Ouvidor, 83, de 1 ás 3. Rs.: Riachuelo, 124. Teleph. 209.

PARTOS, OPERAÇÕES E MOLESTIAS DAS SENHORAS

Dra. Antonieta — Partos, operações, molestias das senhoras. Rua Evaristo da Veiga n. 6, proximo ao Theatro Municipal. Das 2 ás 4 horas.

MOLESTIAS DA PELLE E SYPHILIS

Dr. Miguel Sampaio — Rua do Rosario n. 140, antigo n. 100, das 10 horas da manhã ás 3 ½ horas da tarde

Dr. Mendes Tavares — Assistente, durante longos annos, do professor Gabizo, director do hospital dos Lazaros, tendo voltado definitivamente doentes da sua especialidade; Consultorio: rua Uruguayana, 111.

Dr. Werneck Machado, substituido pelo **Dr. Alfredo Porto**, durante a viagem á Europa. Primeiro de Março, 10, (só attende a doentes dessa especialidade).

Dr. Silva Araujo (Oscar) — Assistente da Faculdade de Medicina. Assembléa, 20. Das 3 ás 5 horas.

MOLESTIAS DAS SENHORAS E DAS CRIANÇAS

Dra. Judith Franco — Medica e parteira, Assembléa, 73, ás segundas, quinta e sabbados, das 10 ao meiodia, rua Cruzeiro n. 28 A, Icarahy.

Dra. Evarista de Sá Peixoto — Clinica-medica para senhoras e crianças, partos e gynecologia. Assembléa, 123, esquina do largo da Carioca, de 1 ás 3. Telephone, 3.622.

MOLESTIAS BRONCHO-PULMONARES

Dr. Antonio Pacheco — Molestias broncho-pulmonares. Cons. Ourives, 88 mod. De 2 ás 4. Res. Bispo, 221.

OPERAÇÕES, PARTOS, MOLESTIAS DAS SENHORAS, TUMORES DO VENTRE E VIAS URINARIAS.

Dr. Fernando Vaz, cirurgião da Misericordia e Penitencia — Operações especialmente do ventre e do apparelho urinario. Hernias, hemorrhoides e estreitamento da urethra, por processos seguros. Consultorio e residencia: rua da Uruguayana n. 99, das 3 ás 5.

MOLESTIAS DAS SENHORAS, PELLE E SYPHILIS (Pelo 606)

Dr. Annibal Varges — Clinica medica. Tratamento e diagnostico precoce da syphilis e tuberculose. Consultorio: rua da Carioca n. 33, sobrado, das 2 ás 5 horas, e residencia, rua do Lavradio n. 36, telephone n. 1.202.

LABORATORIO DE ANALYSES E PESQUIZAS

Dr. Bruno Lobo, professor da Fac. de Medicina, anatomo-pathologista do hospital da Gambôa; rua Gonçalves Dias 73. Diariamente das 7 da m. ás 10 da noite. Telephone 2.503.

LABORATORIO CLINICO

REACÇÃO DA SYPHILIS. EXAMES DE URINAS, SANGUE, ESCARRO, ETC.

Dr. Silva Araujo (Paulo) — Trat. syphilis, 606. Primeiro de Março, 11. Pharmacia Silva Araujo.

MOLESTIAS DOS OLHOS

Drs. Moura Brazil e Moura Brazil Filho. Especialistas — Consultorio, largo da Carioca n. 8, das 12 ás 4 horas, todos os dias da semana. Telephone 3.245. Residencias: Guanabara 48, e Passos Manoel 23 (Laranjeiras.)

OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA E PROTHESE PELA PARAFFINA

Dr. Alvaro Tourinho — Com longa pratica nas clinicas de Berlim, Vienna e Paris. Rua Hospicio, 77. De 1 ás 4.

GONORRHE'AS E SUAS COMPLICAÇÕES

Dr. João Abreu — Cura radical. Rua do Hospicio, 35. Das 3 ás 4.

VIAS URINARIAS E CLINICA MEDICO-CIRURGICA

Dr. A. Costallat — Residencia: avenida Gomes Freire n.110. Consultorio, rua Carioca, 33, sobrado. Das 3 ás 5 horas.

PARTOS E MOLESTIAS DA MULHER

Dr. Jorge Santos, medico pela Faculdade de Paris. Substituto do Dr. Abel Parente. Consultorio, Hospicio, 49. Teleph. 2.866. Resid.: praia de Botafogo, 290. Teleph. 176.

ANALYSE DE URINAS, ETC.

Cesar Diogo, chimico analysta. Quitanda n. 15, esquina da da Assembléa

MOLESTIAS DOS PULMÕES

Dr. Alberto Friedmann — Tratamento especial da tuberculose, da bronchite, da asthma, etc. Alfandega 65, de 1 ás 3.

EMBRIAGUEZ

Dr. Cunha Cruz — Tratamento da embriaguez, morphinomania, outros habitos viciosos e molestias nervosas, sem soffrimento e sem prejuizo para o doente. Rua Carioca n. 31, das 4 ás 5.

IMPOTENCIA

Debilidade sexual, derrames nocturnos e ejaculações prematuras, orgãos atrophiados, fraqueza nervosa e neurasthenia, cura garantida em curto tempo, sem drogas nem apparelhos. Tratamento moderno, conveniente e de uma efficacia comprovada. Dr. Zelle, rua da Carioca n. 42, 1º andar. Consultas: das 9 ás 10 horas da manhã, e do meio dia ás 4 da tarde. E por correspondencia.

OCULISTA

Dr. Edilberto Campos, oculista, recem-chegado da Europa, onde praticou longo tempo, na clinica do professor Fuchs, em Vienna. Hospicio, 77. De 2 ás 4 horas.

DENTISTAS

Dr. V. F. Kind e sua filha Dra. **Laura**—Clinica dentaria. Norte-americana, pelos mais aperfeiçoados e praticos processos therapeuticos, cirurgicos e protheticos. Das 8 horas da manhã ás 5 da tarde. Consultorio e residencia, rua da Assembléa n. 41, moderno. Preços modicos.

Corydon Euricio Alvaro, cirurgião-dentista, preços modicos; pagamentos á prestações; rua Dr. Dias da Cruz n. 183, das 7 ás 5 horas da tarde, todos os dias.

João Procopio — Consultorio, rua da Carioca 24, das 12 ás 5 horas da tarde e das 7 ás 9 horas da noite.

MASSAGISTAS

Massagem para curar molestias e aformosear a pelle. **Manicure e callista**, Jorge Winkelmann e sua senhora, diplomados na Allemanha, rua Sete de Setembro n. 96.

Mme. Barreto — Diplomada pela Academia de Belleza, em França; discipula de Luiz Merigot, lente da Academia de Belleza de Paris. Massagens electricas, tratamento para a belleza e saude. Rua Sete de Setembro, 177; das 11 ás 3 da tarde.

MASSAGENS

Consultorio scientifico de belleza, extirpação radical de pennugens no rosto, manchas, sardas e de qualquer defeito na pelle; pinta os cabellos com perfeição; trabalhos scientificos modernos, por meio de massagens manuaes e electricas. Possue um preparado que faz desapparecer completamente as espinhas, restituindo a importancia de seu custo se o resultado não for satisfatorio. Rua Frei Caneca n. 8, sobrado.

ADVOGADOS

Drs. Raul de Almeida Rego e Ricardo de Almeida Rego —Advogados. Ouvidor, 61, sobrado.

Dr. João Maximiano de Figueiredo —Advogado, rua do Rosario n. 138.

Carvalho Mourão — Rua da Alfandega n. 9, (moderno), de 1 hora ás 4.

Dr. Olympio Leite — Escriptorio, Avenida Central n. 95.

Dr. Astolpho Rezende, advogado Rua do Carmo n. 56.

Dr. Mello Tamborim, advogado; rua da Quitanda n. 87, das 2 ás 4 horas.

Drs. Prudente de Moraes Filho, Justo R. Mendes de Moraes e Amaral França—Advogados — Avenida Central, 87.

Drs. Irineu Machado e Gastão Victoria — Escriptorio: rua Sete de Setembro n. 29, moderno.

Drs. Deodato Maia e José Murtinho Sobrinho, advogados; Rosario, 169.

Dr. José Morado—Escriptorio, rua Primeiro de Março, 39. Das 11 da manhã ás 5 da tarde.

FLORES E PLANTAS

Hortulania—Sementes, flores, plantas, etc. Ouv.,77—Elekhoff, Carneiro Leão & C.

Casa Flora — Ouvidor, 61. Chegaram as sementes novas de flores e hortaliças.

CALLISTAS

Extirpações de callos, durilhões, olhos de perdiz, perfurantes, etc.; tratamento especial de unhas encravadas; rua Gonçalves Dias n. 80, sobrado. Attende a chamados.

LIVRARIAS

Casa Iris — Agencia de loterias. Aceitam-se encommendas do interior. Vicenzo Vitalo & C. Rua Marechal Floriano Peixoto n. 44.

Livros de leitura, de Kopke, Puiggari-Barreto, Arnaldo Barreto, Abilio, Bilac, Epaminondas e Felisberto de Carvalho, Ferreira da Rosa, Galhardo,Hilario, Sabino e Costa e Cunha e outros autores; na **Livraria Francisco Alves**, Ouvidor n. 166, Rio de Janeiro — Rua S. Bento n. 65, São Paulo—Rua da Bahia n. 1.055,Bello Horizonte, Minas.

Livraria—Compram-se livros novos e usados, recebem-se assignaturas para leitura de romances a 3$ mensaes e distribue-se gratuito o catalogo; na rua dos Andradas n. 71, telephone n. 3.890.

O Codigo Penal e o Jury, pelo Dr. J. J. de Freitas Coutinho, um volume de 330 folhas, cart., 5$, na livraria Francisco Alves; rua do Ouvidor,166.

PERFUMARIAS

A Garrafa Grande—Perfumarias finas, pelos preços mais reduzidos da capital. Rua Uruguayana, 66, ant. 60.

Negrita — A melhor e unica tintura garantida para os cabellos.

Perfumaria Hortence — Completo sortimento de perfumarias de todos os autores e objectos para "toiletta" Augusto Rodrigues Horta—Rua Sete de Setembro n. 123, antigo 105.

Perfumaria Ninon—Lapenne & C., cabelleireiros para senhoras, perfumarias estrangeiras. Preços reduzidos. Travessa de S. Francisco n. 28.

Perfumaria Tarró — Perfumarias nacionaes e estrangeiras e objectos para barbeiros. Deposito da pasta para dentes "Dentina" e dos tonicos contra a caspa "Phenomeno" e "Regenerador". Rua Visconde do Rio Branco, 60.

CHARUTARIAS

Cigarros Globo, premiados na exposição de Paris de 1889. **Artigo especial**; Bento, Silva & C., Ouvidor, 121.

HOTEIS E RESTAURANTS

Grande Hotel — Largo da Lapa. Optimos quartos, ventiladores, elevadores electricos e cozinha de primeira ordem. Bonds para todos os pontos da cidade.

Hotel Avenida — O maior e mais importante do Brazil — Avenida Central, magnificas accommodações a preços modicos, ascensores electricos.

Grande hotel Santa Thereza — Rua Aqueducto n. 36, no morro de Santa Thereza—Casa especial para familias e cavalheiros de tratamento, situada no caminho do Silvestre. Cozinha de primeira ordem. Bonds de 15 em 15 minutos, do largo da Carioca. Telephone n. 653. Souza & C.

Grande Hotel Guanabara — Excellentes accommodações para familias e cavalheiros, e cozinha de primeira ordem. Rua da Lapa n. 103.

A' Varina — Casa modelo de petisqueiras á portugueza. Vinhos verde e virgem, recebidos directamente dos mais escrupulosos exportadores. Lopes Moraes & Santos; rua Rosario, 151.

Grande Hotel de France, praça Quinze de Novembro n. 12, antigo largo do Paço. Teleph. 80. Acaba de passar por grandes melhoramentos, devido á acquisição do predio junto, lado do mar, tendo excellentes quartos e cozinha de 1ª ordem.

Café e restaurant Minas Geraes — Estabelecimento de 1ª ordem. Iguarias a qualquer hora do dia ou da noite. Menu' variadissimo. Vinhos das melhores marcas. J. Labanca; largo de S. Francisco n. 10.

Restaurante Campestre — Cozinha de primeira ordem. Rua dos Ourives n. 37.

Pensão Copacabana — Excellentes accomodações para familias e cavalheiros de tratamento; cozinha de 1ª ordem. Cinco minutos distante dos banhos de mar. Praça Serzedello Correia, Copacabana.

Restaurant Belle Vue—Proprietaire Mme.Marthe Remy.Maison de premier ordre; service á la carte. Chambres meublées. Bains de mer. rua Gustavo Sampaio, 239, Leme. Telep.: n. 74, sul. Aberto até 1 hora.

Pensão Tejo — Tratamento especial. Avulsos 1$, com vinho 1$500. Aceitam-se pensionistas a preços commodos. Uruguayana, 84 (entrada pelo armazem), por cima da casa Parente. Telephone n. 212.

Restaurant Renaissance — Cozinha de 1ª ordem. Almoço ou jantar, 1$. Ha grande reducção para coupons. Rua Nova do Ouvidor n. 23.

JOALHERIAS

A' Casa Garcia—Joias de fino gosto; 20 o|o mais barato que noutras casas. Fabricam-se e concertam-se joias. Compra-se ouro, prata, brilhantes, cautelas do Monte de Soccorro e joias usadas. Paga-se bem. Praça Tiradentes, 64, antigo 52.

Cooperativa de joias e relogios, a prestações semanaes. Rua Gonçalves Dias n. 35. G. da Cruz Ferreira & C.

Casa Marquise — Importação directa de joias e relogios, e officina para fabrico e concerto das mesmas; praça Tiradentes n. 53, casa que mais barato vende.

Joalheria Accacio Leite—Arte, gosto e modicidade nos preços. 168, Ouvidor, esquina da Uruguayana.

A Perola— Joias de fino gosto. Rua da Carioca n. 46 e praça Tiradentes n. 12.

PHARMACIAS E DROGARIAS

Granado & C. — Rua Primeiro de Março n. 14.

TINTURARIAS

Tinturaria Parisiense—Casa de 1ª ordem. A Daverat & C., Marquez de Abrantes, 22.

LOTERIAS

Casa da Sorte — Procurem bilhetes para os 100 contos, da loteria federal, em 23 do corrente. Antonio João Alão & C. Avenida Central, 38.

Casa Lopes—Bilhetes de loterias. Pagam-se premios no dia da extracção. Bento, Silva & C., Ouvidor, 50.

Casa Guimarães — Agencia de loterias — Rua Primeiro de Março, esquina da do Hospicio.

Ao vale quem tem — Agencia de loterias—Rua do Rosario, 96, esquina da rua da Quitanda—Telephone, 1.?57—José Labanca.

Ao Triumpho da Avenida — Bilhetes de loteria, estampilhas de todos os valores e cartões postaes. Telephone n. 2.909. Avenida Central n. 49, porta larga. Arthur A. Mendes.

Loteria Central — Bilhetes de todas as loterias. Recebem-se encommendas para o interior. Cupello & Conti. Telephone n. 3.539. Avenida Central, 49.

Talisman de Ouro—J. Oliveira & Sobrinho. Rua Marquez de Abrantes 4 B.

Loteria federal — Extracções diarias — Sabbado, 7 de outubro, réis 200:000$, por 8$. Grande loteria do Natal, 500:000$, em 23 de dezembro.

Loteria de S. Paulo — Garantida pelo governo do Estado—Em 28 do corrente, 30:000$000.

LEQUES E LUVAS

Luvas desde 1$. Leques desde 500 réis; na **Casa Cavanellas**, rua do Ouvidor n. 178.

CAFÉS

Café Portuense—Grande deposito de leite, manteiga da Volta Grande, recebida directamente, kilo, 4$; fornece-se para botequins; café moido marca da casa, kilo 1$400. Rua Marechal Floriano, 4 (em frente ao largo de Santa Rita).

Café Santa Rita — Catado e moido á vista do publico, á venda em todas as casas de negocio e na fabrica, á rua Marechal Floriano n. 22.

Visitem o café Mourisco; Avenida Central, 105.

CAMBISTAS

Casa de cambio — Saques para Portugal e Hespanha, passagens para Lisboa, Leixões, Madeira, Vigo, Buenos Aires e demais portos da Europa e America — Beltran Vives & C. Rua Visconde de Inhauma n. 36, perto do cães dos Mineiros.

CAFE' MOIDO

Café Aguia com novo systema de o manipular tem provocado uma verdadeira revolução. Fabrica: Rua Sete de Setembro n. 128.

CONFEITARIAS E PADARIAS

Pão allemão, doces, sorvetes e bebidas. Confeitaria de Vienna. Travessa de S. Francisco de Paula n. 26.

TAPEÇARIAS

Cortinas, tapetes tecidos, reposteiros, capachos, oleados e tudo concernente á ornamentação de casas Quitanda, 29—31. D. Monteiro & C.

LEITERIAS

A leiteria Mantiqueira entrega a domicilio manteiga e leite pasteurizados. Rua Gonçalves Dias n. 75 Telephone n. 609.

TRADUCTORES JURAMENTADOS E COPISTAS A' MACHINA

D. Guaraná & Murray traduzem em todas as linguas, e encarregam-se de cópias á machina; rua da Candelaria n. 28.

AOS APRECIADORES DE BONS CIGARROS

Experimentem os deliciosos cigarros, Pennafiel, Jupe-Culotte, Mistura e S. Leopoldo, lavado. Unicos cigarros que não prejudicam a saude. Rua da Quitanda, 118.

DIVERSAS

Au Bijou de la Mode—Calçados nacionaes e estrangeiros. Rua da Carioca n. 8.

Formicida Merino é superior a qualquer outra marca, e relativamente mais barata—Merino & C., Ouvidor.

Ao Cavaquinho de Ouro — Grande fabrica de instrumentos de corda, na rua da Alfandega n. 168, A.

Figueiredo & C., encarregam-se da compra, venda e hypotheca de predios e terrenos; á rua da Alfandega n. 240, de 1 ás 5.

Formicida Paschoal—O maior amigo da lavoura. Escriptorio: rua do Hospicio n. 75, esquina da rua dos Ourives.

"Olsina" — Não pintem suas casas antes de se informar das excellentes qualidades e propriedades hygienicas da tinta "Olsina". Depositarios: Borlido Maia & C., rua do Rosario ns. 17 e 22 antigos, 55 e 58 modernos.

O bacharel Augusto dos Anjos ensina philosophia, direito romano e a maior parte das disciplinas do curso de madureza, especialmente portuguez, francez, inglez, arithmetica, algebra, geographia e literatura, podendo ser procurado á praça Mauá n. 73. 2º andar.

A Guitarra de Prata — Fabrica de instrumentos de corda, violões, bandolins e guitarras. Gramophones e discos. Rua da Carioca, 37.

LEILOEIROS

Assis Carneiro — Hospicio n. 153.

A. do Pinho — Sete de Setembro n. 37.

Elviro Caldas — Hospicio n. 90.

J. Dias — Rosario n. 142.

Teixeira e Souza — General Camara n. 115.

J. Lages — Hospicio n. 85.

PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

Anna Marques Nunes

Amelia Nunes Ortigão, José Vasco Ramalho Ortigão (ausente), José Duarte Ramalho Ortigão, Maria Amelia Ortigão, Dulce Nunes Meyer (ausente), Pedro M. Nunes e Vasco M. Nunes agradecem penhorados a todas as pessoas de suas relações e amisade, que se dignaram acompanhar á ultima morada os restos mortaes de sua saudosa irmã, cunhada e tia ANNA MARQUES NUNES, e de novo, convidam-nas para assistirem á missa de 7º dia, que por sua alma farão celebrar, amanhã, sexta-feira, 29 do corrente, ás 9 horas, na igreja de S. Francisco de Paula, hypothecando-lhes, desde já o seu sincero reconhecimento.

Eduardo Cincinato de Araujo

2º annista de direito

Seus avós, tios, irmãos e primos mandam rezar missa, por sua alma, amanhã, sexta-feira, 29 do corrente, 1º anniversario do seu fallecimento, na igreja de São Francisco de Paula, ás 9 horas.

General João Justiniano da Rocha

Emilia Rocha e seus filhos, Julia Candida da Rocha (ausente), Carlos Sabino da Rocha (ausente), Rita da Rocha Marinho e filhos agradecem penhorados a todos os que se dignaram acompanhar os restos mortaes de seu saudoso esposo, pai, enteado, irmão e tio,general **JOÃO JUSTINIANO DA ROCHA**, e de novo convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia, que por sua alma fazem celebrar, amanhã, sexta-feira, 29 do corrente, ás 9 1|2 horas, na matriz da Candelaria, pelo que se confessam gratos.

D. Maria Monteiro Luza E. Rocha

Seus filhos, genros, noras e netos mandam celebrar pelo seu 1º anniversario missa, na igreja da Cruz dos Militares, ás 9 1|2 horas, depois de amanhã, sabbado, 30 do corrente.

Frederico A. Prado de Oliveira

Carmen Albuquerque de Oliveira, o coronel João Baptista de Oliveira Sobrinho e familia (ausentes), o coronel Caetano de Albuquerque e familia, viuva, pai e sogro do inolvidavel **FREDERICO A. PRADO DE OLIVEIRA**, fazem rezar missa de 30º dia de seu passamento, na capela do Asylo Isabel, á rua Mariz e Barros, amanhã, sexta-feira, 29 do corrente, ás 8 horas.

Luiz Antão da Silva Soares

Os irmãos, sobrinhos e cunhados do querido e chorado **LUIZ ANTÃO DA SILVA SOARES** mandam celebrar missa por sua alma, na matriz do Espirito Santo (Estacio de Sá), ás 8 1|2 horas, amanhã, sexta-feira, 29 do corrente, 30º dia do seu fallecimento.

Rosa Faria Gomes

Thereza Faria Gomes, Miguel Faria Gomes, Theodorico e Valinia Ribeiro mandam rezar missa de 7º dia, por alma de **D. ROSA FARIA GOMES**, amanhã, sexta-feira, 29 do corrente, ás 8 1|2 horas, na igreja de Nossa Senhora do Rosario, pelo que desde já se confessam gratos.

EDITAES

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua S. Francisco Xavier n. 74, hoje 342, no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra a marqueza de Itamaraty, hoje Francisco José da Silva Rocha.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 7 de outubro de mil novecentos e onze, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Francisco José da Silva Rocha, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 2º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1907, do imposto predial devido pelo predio á rua S. Francisco Xavier n. 74, hoje 342, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio assobradado, com tres janelas de frente e entrada ao lado com escada de cantaria, tendo porta e mezzanino no porão; jardim com portão e gradil de ferro na frente. Dividido em duas salas, quatro quartos, o porão, corredor, banheiro e privada, o porão, o sobrado tem as mesmas divisões e puxado ao lado com cozinha, privada, etc. O terreno mede de frente 24m,40 por 44m,30 de fundos. Avaliados o predio e respectivo terreno em vinte e cinco contos de réis. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuado com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intercalo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 27 de setembro de 1911. Eu Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á travessa Navarro n. 19, hoje 59, no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra Francisco Goulart de Souza Junior, hoje Francisco Valerio Goulart.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 7 de outubro de mil novecentos e onze, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, do immovel penhorado a Francisco Valerio Goulart, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 2º procurador dos feitos, para cobrança do 2º semestre de 1906, do imposto predial devido pelo predio á travessa Navarro n. 19, hoje 59, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio sobrado, com porta e janela no pavimento terreo e duas janelas no sobrado e do lado esquerdo duas janelas em cada andar. Dividido em duas salas, dois quartos, cozinha e privada. No andar terreo, duas salas e dois quartos no sobrado. O terreno mede 6m,50 por 16 metros de fundos, tendo um terraço emfrente e escada de cantaria. Avaliados o predio e respectivo terreno em 2:000$. E quem os mesmos pretender arrematar, deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 27 de setembro de 1911. Eu Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 2ª praça, com o prazo de 8 dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua da Alegria n. 49, junto ao n. 249, no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra John Lownds & C.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 7 de outubro de 1911, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica o immovel penhorado a John Lownds & C., no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1905, do imposto predial devido pelo predio á rua da Alegria n. 49, junto ao numero 249, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: barracão de madeira coberto de telhas, medindo 46 metros de frente por 6m,30 de fundos, formando 16 cazinhas de porta e janela, situado no alto e ao fundo de um tereno indiviso pertencente á fabrica de meias Victoria. Avaliados o barracão e respectivo terreno, em 2:000$, importancia esta que,feito o abatimento da lei,isto é, de dez por cento, fica reduzida a 1:800$. E quem os mesmos pretender arrematar, deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação com o referido abatimento, voltará o immovel á terceira praça, com o intervallo de oito dias e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem ainda licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 27 de setembro de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para a venda e arrematação do predio e respectivo terreno, á rua Nossa Senhora de Copacabana n. 52 A, hoje 1.078, no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra Antonio Rodrigues Calle.

O doutor Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 7 de outubro de 1911, ás doze horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos numero cento e cincoenta e dois, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda,e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Antonio Rodrigues Calle, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal,por seu 2º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1906, do imposto predial devido pelo predio á rua Nossa Senhora de Copacabana n. 52 A, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio assobradado com porão habitavel, com 2 mezzaninos e o andar superior duas janelas, e entrada ao lado, com escada e varanda. Dividido em duas salas, quatro quartos, cozinha, corredor, banheiro e latrina. O porão em duas salas, tres quartos e privada. O terreno mede de frente 10m,55 por 44m,50 de fundos. Avaliados o predio e respectivo terreno em -0:000$000. E quem o mesmo pretender arrematar, deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça,com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de dez por cento; e se ainda assim não houver quem o arremate com o referido abatimento, voltará o immovel á terceira praça, com o intervalo de oito dias e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso se não apparecerem ainda licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil novecentos e noventa. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 27 de setembro de 1911.E eu,Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo —**Joaquim José Saraiva Junior.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Goyaz n. 312, hoje, 342, no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra Francisco da Silva Araujo, hoje, Joanna Garcia Terra.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 7 de outubro de mil novecentos e onze, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, do immovel penhorado a Joanna Garcia Terra, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1895, do imposto predial, devido pelo predio á rua Goyaz n. 312, hoje 342, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo, com duas janelas e porta ao centro. Dividido em duas salas, tres quartos, puxado com sala e cozinha. Mede o terreno de frente 22m,5 por 9 metros de fundos. Avaliados o predio e respectivo terreno em oitocentos mil réis (800$). E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, em 27 de setembro de 1911. Eu Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do terreno, á rua Goyaz n. 384, entre o n. 914 e esquina da rua Padre Lapa, no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra José Francisco Brith Costa.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 7 de outubro de 1911, ao meio dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum,á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação em hasta publica, o immovel penhorado a José Francisco Brith Costa, no executivo fiscal, que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1903, do imposto predial devido pelo predio á rua Goyaz n. 384, entre o n. 914, e esquina da rua Padre Lapa, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: terreno medindo de frente 16 metros por 41 metros de comprimento, segundo informações colhidas. Avaliado o terreno em quinhentos mil réis (500$). E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á segunda praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de dez por cento; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á terceira praça, com o mesmo intervalo, e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito, e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados,faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 27 de setembro de 1911, Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—**Joaquim José Saraiva Junior.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno, á rua Pinheiro Guimarães n. 9 D, hoje 35, no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra Heitor Lima da Fonseca.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 7 de outubro de 1911, ás doze horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hastea publica, o immovel penhorado a Heitor Lima da Fonseca, no executivo fiscal, que lhe move a fazenda municipal, por seu 2º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1908, do imposto predial devido pelo predio á rua Pinheiro Guimarães n. 9-D, hoje 35, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo com duas janelas e porta ao lado, grade e portão de ferro na frente, cerca de zinco ao lado. Dividido em tres salas, tres quartos, corredor, copa, cozinha, latrina e pequeno quintal. Medindo de frente 7 metros por 17 de comprimento. O terreno mede 8 metros de frente por 24 m. de fundos. Avaliados o predio e respectivo terreno em 8:000$. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia,hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á segunda praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de dez por cento; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á terceira praça, com o mesmo intervalo, e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma, será permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de 29 de fevereiro de 1888; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados faz expedir o presente edital, que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 27 de setembro de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á travessa Cerqueira s|n, hoje 5, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Lucio Ferreira Campos.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 7 de outubro de mil novecentos e onze, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Lucio Ferreira Campos, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1901, do imposto predial devido pelo predio á travessa Cerqueira s|n, hoje 5, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo, medindo 5m,10 por 9m,20, com puxado medindo quatro metros por cinco m. O terreno mede 42 metros por 94m,30 de fundos. Com tres janelas de frente, e entrada ao lado, dividido em commodos para familia. Avaliados o predio e respectivo terreno em 2:000$. E quem os mesmos pretender arrematar, deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 27 de setembro de 1911. Eu Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para a venda e arrematação do predio e respectivo terreno, á rua Muriquipary n. 87 B, hoje 285, no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra Domingos Lourenço Lopes.

O doutor Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 7 de outubro de 1911, ás doze horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos numero cento e cincoenta e dois, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Domingos Lourenço Lopes, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, pela cobrança do 1º e 2º semestres de 1904, do imposto predial devido, pelo predio á rua Muriquipary n. 87 B, hoje 285, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo, com duas janelas e porta ao centro, jardim, com cercado na frente. Dividido em tres quartos, duas salas, puxado, com cozinha cimentada. Mede o terreno, de frente 6m,40 por 39m,70 de fundos. Avaliados o predio e respectivo terreno em dois contos de réis. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel a segunda praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de dez por cento; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á terceira praça com o mesmo intervalo, e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese aguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil novecentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 27 de setembro de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua do Páo, sem numero, hoje 247, no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra Manoel Fernandes.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 7 de outubro de 1911, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação em hasta publica, o immovel penhorado a Manoel Fernandes, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal por seu 2º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1905, do imposto predial devido, pelo predio á rua Páu, s|n. hoje 247, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: barracão de madeira, coberto de zinco. Dividido em tres quartos e uma sala. O terreno mede 17m,10 por 84m,55 de fundos. Avaliados o barracão e respectivo terreno em dois contos de réis. E quem os mesmos pretender arrematar, deverá comparecer no dia, e hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á segunda praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á terceira praça com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta ciadadedo Rio de Janeiro, aos 27 de setembro de 1911. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — Joaquim José Saraiva Junior.

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Dr. Correia Dutra n. 41, hoje 57, no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra Amelia Gomes de Paiva Pereira Coutinho.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 7 de outubro de 1911, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Amelia de Paiva Pereira Coutinho, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 2º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1906, do imposto predial devido pelo predio á rua Dr. Correia Dutra n. 41, hoje 57, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio sobrado, medindo de frente 6m,85 por 16m,20 de comprimento, e um puxado com 13m,90 de fundos, tendo duas janelas e uma porta no andar terreo, tres janelas no sobrado. Dividido o andar terreo em sala de visitas, corredor, escada para o sobrado, sala de jantar, copa, saleta, cozinha e despensa. O sobrado é dividido em quatro quartos. O quintal em forma de trapezio, tem 31m,50. Avaliados o predio e respectivo terreno em quinze contos de réis (15:000$000) E quem os Avaliados o predio e respectivo terreno em dois contos de réis. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á segunda praça, com o intervallo de oito dias, e com o abatimento de dez por cento; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á terceira praça, com o mesmo intervalo, e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que fôr offerecido, sem que em hypothese alguma seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 27 de setembro de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — Joaquim José Saraiva Junior.

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Dr. Dias da Cruz n. 75, hoje 145, freguezia do Engenho Novo, no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra Antonio de Almeida Pinto.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 7 de outubro de 1911, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Antonio nio de Almeida Pinto, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, pela cobrança do 1º e 2º semestres de 1902, do imposto predial devido pelo predio á rua Dr. Dias da Cruz n. 75, hoje 145, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: sobrado, medindo de frente 6m,45 por 22m,20 de fundos, com uma porta e duas janelas na frente. O pavimento terreo é dividido em duas salas, dois quartos e corredor, e o sobrado em dois quartos, cozinha e corredor. O terreno, de esquina, mede 6m,40 por 139m,00 de fundos. Avaliados o predio e respectivo terreno em dez contos de réis (10:000$000) e quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com intervallo de oito dias e com abatimento de 10 o|o, e se ainda assim não houver quem o arremate irá á 3ª praça, com o mesmo intervalo e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo 5º, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 27 de setembro de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — Joaquim José Saraiva Junior.

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do terreno á estrada de Santa Cruz (estação de Realengo) n. 90, no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra Luiz José de Azevedo.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 7 de outubro de mil novecentos e onze, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Luiz José de Azevedo, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1899 do imposto predial devido pelo terreno á estrada de Santa Cruz n. 90, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: terreno medindo de largura 4m,70 por 90 metros de fundos. Avaliado o terreno em trezentos mil réis (300$000). E quem o mesmo pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervallo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que fôr offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 27 de setembro de 1911. Eu Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — Joaquim José Saraiva Junior.

De 2ª praça, com o prazo de oito dias, para a venda e arrematação do terreno á rua das Dores n. 14, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Alexandre Machado Cardoso.

O doutor Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 7 de outubro de 1911, ás doze horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, numero cento e cincoenta e dois, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Alexandre Machado Cardoso, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 2º semestre de 1904 do imposto predial devido pelo terreno á rua das Dores n. 14, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: terreno medindo de frente 11m. e fundos com quem de direito. Este terreno faz esquina com a rua Zeferino. Avaliado o terreno em 500$, importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de 10 por cento, fica reduzida a 450$. E quem o mesmo pretender arrematar, deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro a vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço de avaliação com o referido abatimento, voltará o immovel á terceira praça, com o intervallo de oito dias e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso se não apparecerem ainda licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceitua os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz, expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junta aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 27 de setembro de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — Joaquim José Saraiva Junior.

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para a venda e arrematação do predio e respectivo terreno, á rua Itapirú n. 109, hoje 269, no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra Francisco Goulart de Souza Junior, hoje Francisco Valerio Goulart.

O doutor Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 7 de outubro de 1911, ás doze horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos numero cento e cincoenta e dois, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda, e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Francisco Goulart de Souza Junior, hoje Francisco Valerio Goulart, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 2º procurador dos feitos, para a cobrança do 1º e 2º semestres de 1906, do imposto predial devido pelo predio á rua Itapirú n. 109, hoje 269, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: sobrado tendo porta e tres mazzarinos no pavimento terreo; tres janelas com sacadas no superior; tres janelas com sacadas e uma de peitoril e terraço ao lado no sobrado. O pavimento terreo fórma um salão e sobrado dividido em duas salas, tendo um sotão com quatro quartos, cozinha, privada e área; medem o predio e terreno 12m,80 por 17m,30 de fundos. Avaliados o predio e respectivo terreno em 8:000$000. E quem os mesmos pretender arrematar, deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á segunda praça, com o intervallo de oito dias, e com o abatimento de dez por cento; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á terceira praça com o mesmo intervallo e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso se não apparecerem ainda licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 27 de setembro de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — Joaquim José Saraiva Junior.

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Pinheiro Guimarães n. 9 D, hoje 35 e 37, no executivo fiscal que a Fazenda Municipal move contra Hilton Lima da Fonseca.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 7 de outubro de 1911, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado Hilton Lima da Fonseca, no executivo fiscal que lhe move a Fazenda municipal, por seu 2º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1907 do imposto predial devido pelo predio á rua Pinheiro Guimarães n. 9 D, hoje 35 e 37, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo medindo de frente 8,00 por 15,00 de fundos, aproximadamente; tem, 2 salas, 3 quartos, 1 saleta de espera, 1 despensa, banheiro, latrina, etc., gradil e portão de ferro. Avaliados o predio e respectivo terreno em cinco contos e quinhentos mil réis. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação voltará o immovel á segunda praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de dez por cento; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á terceira praça, com o mesmo intervalo, e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 27 de setembro de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — Joaquim José Saraiva Junior.

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua da Saudade n. 6, hoje 9, no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra Francisco de Paula Bahia.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 7 de outubro de mil novecentos e onze, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, immovel penhorado a Francisco de Paula Bahia, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1899, do imposto predial devido pelo predio á rua da Saudade n. 6, hoje 9, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo, medindo de frente 7 metros por 11m,10 de fundos. Com tres janelas de frente e porta ao lado. Dividido em duas salas, dois quartos, cozinha e latrina. O terreno mede de largura 13 metros por 90 de comprimento. Avaliados o predio e respectivo terreno em dois contos de réis (2:000$000). E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro a vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 27 de setembro de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — Joaquim José Saraiva Junior.

De 2ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á ladeira do Faria n. 44, hoje 76, no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra Antonio Domingos de Andrade.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 7 de outubro de mil novecentos e onze, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Antonio Domingos de Andrade no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 2º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1907, do imposto predial devido pelo predio á ladeira do Faria n. 44, hoje 76, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio assobradado, medindo de frente 8m,35 com tres janelas e duas portas, com escada e outra maior em meio do morro. Este predio está construido no morro e em ruinas. Avaliados o predio e respectivo terreno em 1:500$, importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de dez por cento, fica reduzida a 1:350$. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel a 3ª praça com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 27 de setembro de 1911. Eu Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — Joaquim José Saraiva Junior.

De 2ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Mundo Novo n. 36, hoje 273, no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra Antonio José Magalhães Bastos.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 7 de outubro de mil novecentos e onze, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, de 1|6 avos do immovel penhorado a Antonio José Magalhães Bastos, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 2º procurador dos feitos, para cobrança do 1º semestre de 1903, do imposto predial devido pelo predio á rua Mundo Novo n. 36, hoje 278, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo, com uma porta de frente, dividido em duas salas e telheiro com cozinha. Na frente existe um barracão construido de folhas de zinco e madeira. O terreno mede de frente 13m,20 e o seu comprimento estende-se em ladeira, divisando com quem de direito. Avaliados o predio e respectivo terreno em 1:000$, importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de dez por cento fica reduzida a 900$000. E quem os mesmos pretender arrematar, deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 3ª praça com o intervalo de oito dias e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou, com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 27 de setembro de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — Joaquim José Saraiva Junior.

De 2ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Mundo Novo n. 36, no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra Antonio José Magalhães Bastos.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 7 de outubro de mil novecentos e onze, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Antonio José Magalhães Bastos, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1901, do imposto predial devido pelo predio á rua Mundo Novo n. 36, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo, com porta de frente, dividido em duas salas e telheiro com cozinha. Na frente tem um barracão construido de folhas de zinco. O terreno mede de frente 13m,20 e de fundos, com quem de direito. Avaliados o predio e respectivo terreno em 1:000$, importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de dez por cento, fica reduzida a 900$000. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á terceira praça com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 27 de setembro de 1911. Eu Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo. — Joaquim José Saraiva Junior.

De 2ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Porto de Inhauma n. 28, hoje 183, no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra Viuva Soletra.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 7 de outubro de 1911, ás 11 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado á Viuva Soletra, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1904, do imposto predial devido pelo predio á rua Porto de Inhauma numero 28, hoje 183, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo, com janelas e porta ao centro, e duas ditas ao lado. Dividido em duas salas, tres quartos e puxado com cozinha. O terreno mede de frente 53m,80 por 26m,80 de fundos. Avaliados o predio e respectivo terreno em um conto de réis, importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de dez por cento, fica reduzido a 900$. E quem os mesmos pretender arrematar, deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, com o referido abatimento, voltará o immovel a terceira praça, com o intervalo de oito dias e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 27 de setembro de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — Joaquim José Saraiva Junior.

De 2ª praça, com o prazo de oito dias, para a venda e arrematação do terreno, á rua Costa Lobo n. 40, hoje 110, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Joaquim Fernandes da Fonseca.

O doutor Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 7 de outubro de 1911, ás doze horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, numero cento e cincoenta e dois, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda, e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Joaquim Fernandes da Fonseca, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1906, do imposto predial devido pelo terreno á rua Costa Lobo n. 40, hoje 110, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: terreno todo cercado de zinco, medindo de frente 5m,30 por 34m,60 de fundos. Avaliado o terreno em 500$, importancia esta que feito o abatimento da lei, isto é, de dez por cento, fica reduzida a 450$. E quem o mesmo pretender arrematar, deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel a terceira praça, com o intervalo de oito dias e abatimento de 20 %, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso se não apparecerem ainda licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 27 de setembro de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — Joaquim José Saraiva Junior.

De 2ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno, á rua Florentina n. 7, hoje 73, no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra Vianna Cardoso.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 7 de outubro de 1911, ao meio-dia, após a audiencia de seu juizo, no forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica o immovel penhorado a Vianna Cardoso, no executivo fiscal, que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1904, do imposto predial devido pelo predio á rua Florentina n. 7, hoje 73, cuja descripção e avaliação constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo, em fórma de chalet, com duas janelas de frente e porta ao lado com portaes de madeira. Dividido em duas salas, um quarto, corredor e puxado com cozinha. Terreno mede de frente 11 metros por 61m,10 de fundos, segundo informações colhidas. Avaliados o predio e respectivo terreno em um conto de réis (1:000$), importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de dez por cento, fica reduzido a 900$000. E quem os mesmos pretender arrematar, deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, com o referido abatimento, voltará o immovel a terceira praça, com o intervalo de oito dias e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito, e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 27 de setembro de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — Joaquim José Saraiva Junior.

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para a venda e arrematação de 1|40 avos do predio e respectivo terreno, á rua Livramento n. 108, no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra Mario.

O doutor Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia: que no dia 7 de outubro de 1911, ás doze horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, numero cento e cincoenta e dois, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, 1|40 avos do immovel penhorado a Mario, no executivo fiscal, que lhe move a fazenda municipal, por seu procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1906, do imposto predial, devido pelo predio á rua do Livramento n. 108, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo em completo estado de ruinas, com fachada principal, porta e janela, medindo de frente 6m,50. Está fechado, por isso deixo de mencionar as dimensões internas do terreno. Avaliado o 1|40 do predio e respectiva terreno em dois contos de réis. E quem os mesmos pretender arrematar, deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que á praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á segunda praça, com o intervalo do oito dias, e com o abatimento de dez por cento; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á terceira praça, com o mesmo intervalo, e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que fôr offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junta aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 27 de setembro de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — Joaquim José Saraiva Junior.

JUIZO DOS FEITOS DA FAZENDA MUNICIPAL

Resumo do julgamento das infracções de posturas municipaes

Audiencia de 27 de setembro de 1911

Compareceram e foram condemnados: José Coutinho de Lima e Moura (Justino da Silva) e Joaquim Teixeira de Carvalho; e absolvidos: Antonio da Rocha Machado e Companhia de Kiosques do Rio de Janeiro, tendo a Fazenda Municipal appellado neste ultimo julgamento.

Não compareceram e foram condemnados á revelia: José Fernandes Gil, Daniel Pinto, Jorge Jacob (dois processos), Manoel Augusto de Pinho e Elisa Ramos da Silva Bernardes (seis processos).

Rio, 27 de setembro de 1911. — O escrivão, Tobias N. Machado.
tS.S?RMD- .I eta

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

Directoria geral do patrimonio

De ordem do Sr. director geral do patrimonio, faço publico, para conhecimento dos interessados, que Manoel Antonio Gomes de Campos requereu titulo de aforamento do terreno de accrescidos junto ao n. 136 da rua Coronel Pedro Alves e fronteiro á rua Conselheiro João Cardoso. De ramento do terreno de marinhas á praia do Flamengo n. 96. De accordo com o decreto n. 4.105, de 22 de fevereiro de 1868, convido todos aquelles que forem contrarios a essa pretensão a apresentar protesto nesta directoria geral, com documentos que comprovem suas allegações, no prazo de 30 dias, findo o qual a nenhuma reclamação se attenderá, resolvendo-se como for de direito.

1ª secção, 18 de setembro de 1911. — O chefe, Arthur A. Machado.

DECLARAÇOES

Ministerio da Marinha

De ordem do Sr. director geral da contabilidade da marinha, o pagamento aos officiaes reformados da armada e aos officiaes generaes do quadro activo terá logar, d'ora em diante, no ultimo dia util de cada mez.

Pagadoria da Marinha, em 26 de setembro de 1911 — O escrivão, JOÃO CARLOS DE SOUZA E SILVA.

A' PRAÇA

Mirahy

Moreira & Dutra, commerciantes em Mirahy, declaram a praça em geral e a quem interessar possa, que nada devem a pessoa alguma, pelo que convidam a todos aquelles que se julgarem seus credores, a apresentarem seus titulos dentro do prazo de 10 dias; findo o dito prazo, não serão mais attendidos de reclamações de debito algum.

Mirahy, 26 de setembro de 1911 — MOREIRA & DUTRA.

Club dos Diarios

A directoria avisa que dará a sua segunda recepção no dia 28, das 4 ás 6 ½ da tarde.

Só terão ingresso os socios.

Rio, [illegible] de setembro de 1911 — O secretario, *Octavio de Souza Leão.*

Lusitana

Em 29 do corrente, sess.·. mag.·. para posse da administ.·. — OLIVEIRA, secr.·.

COMPANHIA ESTRADA DE FERRO DE GOYAZ

Assembléa geral ordinaria

Acham-se á disposição dos Srs. accionistas os documentos a que se refere o art. 147, do decreto n. 434, de 4 de julho de 1891, na séde da companhia, á rua Sachet n. 27, 4º andar.

Rio de Janeiro, 2 de setembro de 1911 — JOSÉ FERREIRA SAMPAIO, director.

ASSOCIAÇÃO GERAL DE A. MUTUOS DA E. DE F. CENTRAL DO BRAZIL

Aviso

De ordem da directoria faço sciente ás Sras. pensionistas, que o pagamento de pensões continúa como até então a ser feito nos tres primeiros dias uteis de cada mez e no quarto dia aos Srs. procuradores e tutores.

As inscripções para emprestimo serão feitas ás segundas-feiras, das 11 ás 3 horas da tarde, e das 7 ás 9 horas da noite. O pagamento será aos sabbados, das 11 horas ás 2 da tarde e das 6 ás 8 da noite.

Secretaria, 22 de setembro de 1911 — CARLOS FREDERICO DE OLIVEIRA, 1º secretario.

COMPANHIA ESTRADA DE FERRO DE GOYAZ

Assembléa geral ordinaria

São convidados os accionistas desta companhia para se reunirem em assembléa geral ordinaria, no dia 16 de outubro proximo futuro, ao meio-dia, no escriptorio social, á rua Sachet n. 27, afim de tomarem conhecimento do relatorio da directoria e do parecer do conselho fiscal, relativos ao anno de 1910, procedendo-se depois á eleição de um director, bem como do conselho fiscal e respectivos supplentes.

As acções ao portador deverão, de accordo com os estatutos, ser depositadas no escriptorio da companhia até á vespera da assembléa.

Rio de Janeiro, 27 de setembro de 1911 — Pela Companhia E. de Ferro de Goyaz, José Ferreira Sampaio, director.

AVISOS MARITIMOS

LLOYD BRAZILEIRO

VAPORES A SAIR

Linha do norte: **PARA'** saira no dia 30, ás 10 horas da manhã, para os portos do norte, até Manaos.
OLINDA saira no dia 6 de outubro, ás 10 horas da manhã, para os portos do norte, até Manaos.

Linha do sul: **SATURNO** saira hoje, 28 do corrente, a 1 hora da tarde, para os portos do sul, até Buenos Aires, recebendo passageiros e cargas para os portos de Matto Grosso.
JUPITER saira no dia 5 de outubro, a 1 hora da tarde, para os portos do sul, até Buenos Aires, recebendo para os portos de Matto Grosso sómente cargas.

Linha de Sergipe: **SATELLITE** sae no dia 30 do corrente, ás 10 horas da manhã, para Penedo e Villa Nova, com escala.

Linha de Iguape-Laguna: **Laguna** sae no dia 30 do corrente, ás 6 horas da tarde, para Laguna, com escalas.

Linha americana: Rio de Janeiro saira no dia 30 do corrente, ás 4 horas da tarde, para Nova York, com escalas.

2, 4 E 6, AVENIDA CENTRAL, 2, 4 E 6

SOCIETA' ITALIANE DI NAVIGAZIONE

Navigazione Generale Italiana—Lloyd Italiano—La Veloce Italia

SAIDAS PARA A EUROPA	
P. MAFALDA	3 de outubro
SAVOIA	8 » »
SICILIA	9 » »
REGINA ELENA	11 » »
P. UMBERTO	25 » »
BRAZILE	29 » »

SAIDAS PARA O RIO DA PRATA	
REGINA ELENA	27 do corrente
SIENA	8 de outubro
BRAZILE	12 » »
UMBRIA	12 » »
SANNIO	22 » »

Saidas para a Europa

O RAPIDISSIMO PAQUETE
PRINCIPESSA MAFALDA
esperado do Rio da Prata no dia 3 de outubro, saírá no mesmo dia para
Barcelona e' Genova
Viagem garantida em 13 1/2 dias

O RAPIDO PAQUETE
SAVOIA
esperado do Rio da Prata no dia 8 de outubro, saírá no mesmo dia ao meio dia para
Barcelona e Genova

Embarque dos Srs. passageiros ás 11 horas da manhã, no cáes Pharoux, e suas bagagens até as 9 horas da manhã, no mesmo cáes.

SAIDAS PARA O RIO DA PRATA
O ESPLENDIDO PAQUETE

REGINA ELENA

Esperado da Europa, hoje 28 do corrente, saírá no mesmo dia, para
SANTOS, MONTEVIDÉO e BUENOS AIRES

Aposentos e camarotes de luxo de 1ª e 2ª classes, esplendidas accommodações para a 3ª classe, telegrapho Marconi, ascensores electricos, jardins de inverno, etc., etc.

Para cargas, com o corretor Sr. Campos, á rua Visconde de Inhaúma n. 84.
Para passagens e outras informações, dirigir-se á

Sociedade Anonyma Martinelli

29 RUA PRIMEIRO DE MARÇO 29

SAQUES E CAMBIOS

DECLARAÇÃO

Mario Augusto Saldanha da Gama, agente fiscal dos impostos de consumo, desta capital, por haver outro de igual nome e emprego, de hoje em diante assignar-se-ha Mario Encrennaz Saldanha da Gama.

Rio, 27 de setembro de 1911.

LOTERIA DE S. PAULO

EXTRACÇÕES BI-SEMANAES

HOJE HOJE

30:000$000

Segunda-feira, 2 de outubro

20:000$000

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas do Estado.

ANNUNCIOS

30$000

ALUGA-SE um commodo, independente; na rua de S. Luiz Gonzaga n. 160, S. Christovão.

ALUGA-SE um quarto, em casa de familia, a uma senhora ou duas, que trabalhe fóra; na rua Nery Pinheiro n. 87, casa n. 2.

ALUGA-SE um bom commodo, a moços solteiros; na rua da Misericordia n. 58, sobrado.

35$000

ALUGA-SE um bom commodo á moços solteiros, com magnifico banheiro; na rua da Misericordia n. 58, sobrado.

ALUGA-SE um quarto; na rua D. Anna Nery n. 3, largo do Pedregulho.

40$000

ALUGAM-SE cazinhas a pessoas que não tenham crianças, não lavem nem cozinhem em casa; na rua do Mattoso n. 103.

ALUGA-SE, em casa de familia de todo respeito, um bom quarto, com duas janelas; perto dos banhos de mar; na rua Dr. Correia Dutra numero 72, loja.

45$000

ALUGA-SE uma boa sala, a casal ou senhora, em casa de casal. Rua Paulino Fernandes n. 30 moderno, Botafogo.

46$000

ALUGA-SE uma boa casa, para pequena familia; na rua Amaral numero 72, Andarahy.

50$000

ALUGA-SE um quarto, arejado, com gaz e limpeza, á rapazes serios ou do commercio, em casa de familia; na rua Taylor n. 45, Lapa.

ALUGA-SE uma sala; na rua Dona Anna Nery n. 3, largo do Pedregulho.

ALUGA-SE, em casa de familia, um bom commodo; na rua do Passeio n. 110, largo da Lapa.

60$000

ALUGAM-SE os baixos da casa da ladeira do Castro n. 197, para familia, tendo agua com abundancia e quintal; para ver e tratar, na ladeira de Santa Thereza n. 128.

ALUGA-SE, em casa de familia, um porão, a rapazes do commercio; na rua de Santa Luzia n. 198.

66$000

ALUGA-SE uma esplendida casa, com magnificas accommodações para pequena familia; na rua Amaral n. 72, Andarahy.

70$000

ALUGA-SE uma sala propria para consultorio, escriptorio ou sociedade de beneficencia. Rua Acre n. 65, esquina da dos Ourives.

ALUGA-SE uma grande sala para moços decentes; na pittoresca chacara da rua Silva Manoel n. 173.

80$000

ALUGA-SE uma casa; na Estrada Real de Santa Cruz, n. 2.930, bonds á porta, Cascadura.

ALUGA-SE um bom quarto para um ou dois moços, perto dos banhos de mar; na rua Dr. Correia Dutra n. 55, Cattete.

ALUGA-SE a casa da travessa Capitão Rezende n. 2, Praia Formosa, as chaves estão com o vizinho ao lado. Trata-se com os Srs. Fernandez ou João, na confeitaria Paschoal, rua do Ouvidor n. 158.

ALUGA-SE uma bonita sala, com duas janelas, só a moços muito serios; casa de familia de muito respeito; na avenida Gomes Freire numero 145.

ALUGA-SE uma grande sala de frente, com tres janelas, entrada independente, a rapazes ou casal sem filhos; na rua Mariz e Barros n. 123, ponto dos bonds de 100 réis.

ALUGA-SE um commodo, perto dos banhos de mar; na rua Dr. Correia Dutra n. 55, Cattete.

90$000

ALUGA-SE a casa da rua General Bruce n. 104, cazinha n. IV, avenida, com duas salas e dois quartos; as chaves estão no n. 104. S. Christovão.

ALUGA-SE uma grande sala, para escriptorio, consultorio, atelier ou deposito, tendo luz electrica; na rua da Carioca n. 6, 1º andar.

100$000

ALUGA-SE bom escriptorio, com luz electrica e todas as commodidades. Rua da Alfandega n. 120, proximo á de Uruguayana.

120$000

ALUGA-SE a casa á rua Conde Bomfim n. 67; trata-se na mesma rua n. 122.

ALUGA-SE, em Santa Thereza, a boa morada da ladeira do Castro numero 197, proximo do largo do Guimarães; para ver e tratar, na ladeira de Santa Thereza n. 128.

ALUGA-SE a casa nova da rua Jardim Botanico n. 520, com dois quartos, duas salas, quintal, etc.; as chaves estão no n. 520, onde se trata.

130$000

ALUGA-SE o bom chalet, com duas salas, tres quartos, boa cozinha, banheiro, tanque para lavagem, jardim com gradil e grande terreno; na rua Zeferino n. 128, e trata-se na mesma.

142$000

ALUGA-SE a casa da rua Jannuzzi n. 5, S. Christovão; trata-se na rua Primeiro de Março n. 51, sobrado, das 11 ás 3 horas.

ALUGA-SE, com bom fiador, a casa da rua do Cunha n. 51, Catumby, as chaves estão por favor, no n. 32, armazem, e trata-se na rua do Cattete n. 261.

150$000

ALUGA-SE a casa da rua Victor Meirelles n. 104, estação do Riachuelo; as chaves estão no n. 102, na mesma rua. Tem bom terreno, agua etc.

ALUGA-SE, em S. Christovão, a casa da rua da Alegria n. 92, esquina da rua Bella de S. João, para qualquer negocio, tendo commodos para familia, e trata-se na ladeira de Santa Thereza n. 123.

160$000

ALUGA-SE o predio assobradado, com bons commodos, quintal e gaz, á rua Padre Miguelino n. 35, Catumby. A chave está no predio n. 37 e trata-se com o Sr. Martins, rua da Uruguayana n. 23.

200$000

ALUGA-SE, em Copacabana, na rua Furquim Werneck n. 9, uma pequena casa para familia de tratamento, com tres quartos, duas salas, cópa, cozinha e bom banheiro, completamente reconstruida. Trata-se na mesma rua n. 7, onde estão as chaves.

ALUGA-SE o sobrado n. 15 da rua Visconde de Itauna, com excellentes commodos para familia e grande quintal; está aberto, porque se está acabando de pintar; trata-se na rua dos Andradas n. 21, loja.

ALUGA-SE o esplendido predio da rua Alice n. 68, Laranjeiras, tendo commodos para familia de tratamento; no armazem da esquina, e trata-se na rua Sete de Setembro n. 171, tinturaria.

ALUGA-SE, em Copacabana, á rua Furquim Werneck n. 9, uma casa completamente reformada, com tres quartos, duas salas, copa, bom banheiro e cozinha; as chaves estão no n. 7, onde se trata.

220$000

ALUGA-SE a casa da rua Barão de Mesquita n. 110, para familia de tratamento; chaves e informações no n. 116.

ALUGA-SE o predio da rua Santa Alexandrina n. 260, moderno; as chaves estão no armazem junto, e trata-se na rua Luiz de Camões n. 36.

ALUGA-SE uma boa casa, com grande terreno, a familia de tratamento; na rua Petropolis n. 1, Santa Thereza; as chaves estão na padaria da esquina e trata-se com o Sr. Carvalho, na Avenida Central n. 124, sobrado.

233$000

ALUGA-SE a casa da rua Dr. Catramby n. 7, Tijuca, as chaves estão na venda proxima, e trata-se na rua Primeiro de Março n. 51, sobrado, das 11 ás 3 horas.

250$000

ALUGA-SE o sobrado da rua do Hospicio n. 93; trata-se no armazem.

ALUGA-SE o predio da rua Miguel de Frias n. 67, com grandes accommodações para familia de tratamento; póde ser visto a qualquer hora; e trata-se na rua dos Andradas numero 82, chapellaria.

270$000

ALUGA-SE o esplendido predio da rua Ipanema n. 91, com luz electrica e grande terreno. As chaves estão no n. 77.

303$000

ALUGA-SE o grande predio da rua Barão Bom Retiro n. 115, entrada pela rua Conselheiro Jobim n. 33, com 16 quartos, tres salas, banheiro e grande chacara, proprio para familia de tratamento ou pensão; as chaves estão na rua Barão Homem de Mello n. 132, e trata-se na rua Primeiro de Março n. 51, sobrado, das 11 ás 3 horas.

330$000

ALUGA-SE um predio todo limpo, para familia de tratamento; na rua Senador Vergueiro n. 237; as chaves estão na praia de Botafogo n. 218 moderno, onde se trata.

ALUGAM-SE bons commodos a moços solteiros, com e sem mobilia; rua D. Luiza n. 31, antigo 5.

280$000

ALUGA-SE, com os moveis necessarios a familia de tratamento, o 2º andar do predio da rua do Acre n. 30, onde se trata.

ALUGA-SE, á travessa Figueiredo n. 29, Botafogo, uma casa, tendo dois quartos, sala de visitas, sala de jantar, banheiro, tanque, latrina, area e cozinha; esta casa é bem arejada; trata-se ao lado, n. 31.

SÓ É calvo quem quer.
Perde os cabellos quem quer.
Tem barba falhada quem quer.
Tem caspa quem quer.

PORQUE **O PILOGENIO**

Faz nascer novos cabellos, impede a sua quéda e extingue completamente a caspa.—**Bom e barato.**

Em todas as pharmacias, drogarias e perfumarias e no deposito **Drogaria Giffoni**—17 RUA 1º DE MARÇO 17—antigo 9

Está fraco? sofre de nervosismo?
usae o
DINAMOGENOL
As pessoas magras tornão-se gôrdas e coradas, nas senhoras os seios desenvolvem-se.
INFALIVEL DA IMPOTENCIA!!
PHARMACIA MARINHO-RUA SETE DE SETEMBRO, 186

GRANDE LOTERIA FEDERAL

NATAL DE 1911!!

500:000$000

Extracção sabbado, 23 de dezembro

NOVO E IMPORTANTE PLANO

1 Premio de				500:000$000
1 Premio de				60:000$000
1 Premio de				40:000$000
1 Premio de				30:000$000
1 Premio de				20:000$000
2 Premios de	10:000$000			20:000$000
3 Premios de	5:000$000			15:000$000
8 Premios de	2:000$000			16:000$000
15 Premios de	1:000$000			15:000$000
26 Premios de	500$000			13:000$000
50 Premios de	200$000			10:000$000
2 Premios de	2:000$000	app.	do 1º premio	4:000$00
2 Premios de	1:000$000	app.	do 2º premio	2:000$000
2 Premios de	1:000$000	app.	do 3º premio	2:000$000
2 Premios de	1:000$000	app.	do 4º premio	2:000$000
2 Premios de	1:000$000	app.	do 5º premio	2:000$000
10 Premios de	500$000	dez.	do 1º premio	5:000$000
10 Premios de	200$000	dez.	do 2º premio	2:000$000
10 Premios de	200$000	dez.	do 3º premio	2:000$000
10 Premios de	200$000	dez.	do 4º premio	2:000$000
10 Premios de	200$000	dez.	do 5º premio	2:000$000
100 Premios de	160$000	cent.	do 1º premio	16:000$000
100 Premios de	120$000	cent.	do 2º premio	12:000$000
100 Premios de	80$000	cent.	do 3º premio	8:000$000
100 Premios de	80$000	cent.	do 4º premio	8:000$000
100 Premios de	80$000	cent.	do 5º premio	8:000$000
600 Premios de	80$000	2 finaes	do 1º premio	48:000$000
5.400 Premios de	40$000	final	do 1º premio	216:000$000
6.669 Premios no total de			Rs.	1.080:000$000

Esta loteria joga com 60.000 bilhetes do preço de 33$000, em inteiro, em dois meios e quadragesimos, a 850 réis, incluindo o sello de consumo.

Desde já são encontrados á venda em todas as localidades do Brazil

Pedidos aos agentes geraes

NAZARETH & C.

Caixa 817 — 14, Rua Nova do Ouvidor — RIO DE JANEIRO

ALUGA-SE o sobrado da rua Carioca n. 75, proprio para escriptorio.

PRECISA-SE de uma boa casa, nos suburbios, até a estação do Engenho Novo, para familia de tratamento. Quem tiver alguma nas condições, dirija-se á praça do Engenho Novo, casa Lopes, paga-se até 400$ mensaes.

PRECISA-SE de um bom jardineiro; na rua Haddock Lobo n. 253.

PRECISA-SE de uma casa ou sobrado para pequena familia, no centro da cidade ou immediações, para o aluguel de 100$ a 150$; cartas nesta redacção a C. S.

VENDE-SE uma mobilia com 11 peças; na travessa Magalhães n. 15, Fabrica das Chitas.

DR. OSCAR DE CARVALHO participa aos seus clientes e amigos que mudou a sua residencia para a rua Archias Cordeiro n. 109, Meyer.

COMPRAM-SE cabellos na casa Henri, Coiffeur des Dames — Uruguayana n. 78.

EMPRESTIMOS — Fazem-se sobre inventarios, heranças, hypothecas, alugueis de predios, mesmo nos suburbios; de menores, ou usofruto. Fazem-se obras e pagam-se impostos em atrazo, para receber em alugueis. Custeiam-se qualquer demanda e o processo para extincção de usofruto. Compram-se predios e terrenos, em qualquer arrabalde; com o Sr. Carmo, á rua do Rosario n. 69, sobrado, das 12 horas ás 4.

PENTEADOS modernos, senhora especialista, executa-os em domicilio para casamentos, festas e theatro. Chamados na avenida Gomes Freire n. 47, pavimento terreo.

IMPRESSOR—precisa-se de um official á rua Visconde de Inhaúma n. 84; papelaria Modelo.

INDUSTRIAL CHILENO recien llegado y que viene á sacar patente de invención por asuntos muy importantes, necesita asociar á ingeniero brasilero que hable castellano y que pueda hacer las presentacions y las explicaciones em portugués. Dirigire M. J. Rodriguez. Rua da Lapa n. 47.

PROFESSOR de mathematica, geographia, chorographia e cosmographia; na rua Senhor dos Passos n. 2; tambem lecciona em domicilios.

CARTAS DE FIANÇA —Dão-se de bons negociantes e proprietarios; na avenida Gomes Freire n. 35.

CASAMENTOS — Preparam-se os papeis, no civil e religioso, em 48 horas, muito barato; na rua Minas numero 8, estação de Sampaio.

As PASTILHAS DE
STOVAÏNE BILLON
são o Medicamento Especifico das MOLESTIAS da
BOCCA GARGANTA LARYNGE
(ESTOMATITES, GENGIVITES, APHTAS, DÔRES de GARGANTA, ANGINAS, AMYGDALITES, LARYNGITES, PHARYNGITES, ULCERAÇÕES e LARYNGITES TUBERCULOSAS, TOSSES de naturezas differentes.
Cocegas e picadas na garganta das pessoas que abusam das suas cordas vocaes: Oradores, Pregadores, Cantores, etc.
Inflammação da bocca e irritação da garganta dos Fumantes.)
Alem da sua acção calmante superior á da Cocaine, da qual não tem os inconvenientes, a STOVAÏNE possue a vantagem de contribuir poderosamente á combater as affecções locaes, activando a circulação do sangue.
Établissements POULENC FRÈRES, Paris, e em todas Pharmacias.
No Rio-de-Janeiro DROGARIA ANDRÉ, 11, Rua

CUTELARIA
Tesouras, navalhas, canivetes etc. no principal importador.
MOREIRA BARBOSA
83 RUA DO OUVIDOR 83

EU ERA ASSIM

Cheguei a ficar quasi assim

Soffria horrivelmente dos pulmões, mas, graças ao Jatahy-Prado, o rei dos remedios brazileiros, poderoso remedio contra tosses, bronchites, asthma e rouquidão.

CONSEGUI FICAR ASSIM

COMPLETAMENTE CURADO E BONITO

Vendas em grosso e a varejo
Drogaria Araujo & Malmo
RUA DE S. PEDRO N. 82—RIO

BANDAS DE MUSICA
O maior estabelecimento de instrumentos de metal e madeira, dos principaes fabricantes.
MOREIRA BARBOSA
83 RUA DO OUVIDOR 83

Anti-Catarrhal,
(XAROPE CARDUS BENEDICTUS)
de Granado
Poderoso medicamento nas affecções agudas ou chronicas dos orgãos respiratorios, bronchites chronicas, tosse rebelde, escarros de sangue, influenza, etc.

CARVÃO DOMESTICO
O mais economico e o mais proprio para casas de familia e hoteis.
Vende-se em casa dos unicos agentes
Francisco Leal & C.
Rua Primeiro de Março n. 91 (sobrado)
ENTREGAS A DOMICILIO

CREOSOTAL GRANULADO DE FALCOEIRAS
é o medicamento por excellencia contra as doenças do peito, bronchites chronicas, tosses rebeldes, tuberculose, fraqueza pulmonar.
Em todas as pharmacias e drogarias.
VIDRO....... 3$000
Deposito geral: 35 RUA DA LAPA

ANEMIA CÔRES PALLIDAS
Radicalmente curadas pelas
PILULAS DO Dr. A. DUPASQUIER
ao Proto-Iodureto de ferro inalteravel
Pharia CODRON, 182, av. de Saxe, Lyon (França)
No Rio-de-Janeiro: Drogaria ANDRÉ.

PAPEL FAYARD
Casa FAYARD, BLAYN & Cie, de Paris.
UM SECULO DE EXITO
O mais barato e o mais efficaz para curar:
Irritações do Peito, Constipações, Dôres, Rheumatismos, Lumbago, Feridas, Chagas.
Topico excellente contra os CALLOS, OLHOS de GALLO.
ENCONTRA-SE EM TODAS AS PHARMACIAS.

UM BOM E EFFICAZ REMEDIO PARA O SANGUE
É O

LICOR DE TAYUYÁ
DE
S. João da Barra

SYPHILIS molestias da pelle, feridas antigas ou recentes, curam-se com o Licor de Tayuyá de S. João da Barra.
ULCERAS antigas ou recentes, darthros, eczemas, empingens, curam-se com o Licor de Tayuyá de S. João da Barra.
RHEUMATISMO articular, muscular e cerebral curam-se com o LICOR DE TAYUYA' de S. João da Barra.

Molestias do peito
Se a tosse, a asthma, coqueluche ou bronchite vos perseguem usai o
XAROPE DE GRINDELIA
de Oliveira Junior

Balsamico peitoral e poderosamente calmante

Não lave a cabeça sem o Sabão Aristolino
Não tome banho sem o Sabão Aristolino
Não lave o rosto sem o Sabão Aristolino
Poderoso antiseptico, cicatrizante ante-eczematoso, anti-parasitario
PARA A CUTIS E PARA O BANHO
A' VENDA EM QUALQUER PARTE

DEBILIDADE, NEURASTHENIA
CONSUMPÇÃO, CHLOROSE
CONVALESCENÇA
ANEMIA
Hémoglobine
VINHO E XAROPE **Deschiens**
Todos os Medicos proclamam que este Ferro vital do Sangue CURA SEMPRE. Restitue saúde, força, belleza a todos. Muito superior á carne crúa, aos ferruginosos, etc PARIS.

Só não mobilia a casa quem não quer
VENDAS A PRESTAÇÕES E A DINHEIRO
PREÇO FIXO

Convidamos os nossos amigos e freguezes e a todos em geral a fazerem as suas compras em nossa casa, certos de que a par da boa qualidade dos nossos artigos, gosto e segurança, vendemos por preços sem competencia, facilitamos as vendas a prestações que permittem desde o mais rico ao mais pobre ter as suas casas cheias de conforto — Grande sortimento de mobilias para salas de visitas, salas de jantar, dormitorios, moveis avulsos, cadeiras, camas, toilettes, tapetes, capachos, serviços para lavatorio, etc. Tudo que concerne ao mobiliario de uma casa.

REMETTEM-SE CATALOGOS PARA OS ESTADOS

Martins Malheiro & C.
111 RUA DA ALFANDEGA 111
(Entre Ourives e Uruguayana)

OS NOVOS BRINDES DOS CIGARROS SPORT

Temos a satisfação de participar aos numerosos consumidores dos nossos cigarros, que, por accordo feito com importantes casas desta praça abaixo mencionadas, offerecemos aos nossos freguezes, além da enorme variedade já existente, novos e valiosos brindes de utilidade domestica e economica, como passamos a descrever:

Alberto Rodrigues & C., rua Gonçalves Dias n. 26

Um chapéo de palha Borsalino .... 500 vales
Um chapéo de feltro Borsalino, duro ou molle, preto ou de côr .... 1.000 vales

Galeria Artistica Portugueza, Avenida Central n. 105

Um retrato modelo A 1, em busto, a crayon, photo-crayon, sépia ou colorido, em rica moldura dourada, tamanho 50X60 centimetros.

Para a execução destes retratos serve qualquer pequena photographia, mesmo que esteja em grupo — para 2.000 vales.

Bazar America --- Baptista & Fonseca, rua Uruguayana ns. 38 e 40

Uma duzia de pratos razos para .... 500 vales
Uma duzia de pratos fundos para .... 500 vales
Uma duzia de pratos de sobremesa para.. 500 vales
Uma terrina de sopa.. 500 vales
Quatro pratos travessas 500 vales
Uma duzia de facas.. 500 vales
Uma duzia de garfos.. 500 vales
Uma duzia de colheres 500 vales

ESTE SERVIÇO COMPLETO PARA 2.000 VALES

Serviço de cristal n. 1.027

6 copos lavrados com pé .... 1.000 vales
6 taças lavradas para champagne .... 1.000 vales
6 copos para vinho Bordeaux .... 1.000 vales
6 calices para vinho do Porto .... 1.000 vales
6 calices para licor ... 1.000 vales
1 compoteira para ... 500 vales
1 garrafa para vinho . 500 vales
1 garrafa para licor... 500 vales
1 jarro para agua.... 500 vales
1 queijeira com prato. 500 vales

Casa Bastos --- Costa Bastos & Fernandes, rua Uruguayana n. 22

1 par de calçado n. 1.900, pellica fina, para homem 1.000 vales
1 par de calçado n. 420, pellica preta ou amarela, para senhora .... 1.000 vales
1 par de calçado n. 229, camurça, em cores, para senhora .... 1.000 vales
1 par de calçado pé ns. 18 a 27, n. 3.044, para criança .... 500 vales
1 par de calçado n. 96, de couro, para homem... 500 vales
1 par de chinellos, n. 480 1|2, de pellica para homem .... 500 vales
1 par de chinellos, n. 530, de pellica, para senhora 500 vales
1 par de chinellos, n. 538, de velludo, para senhora 500 vales
1 par de chinellos, ns. 21 a 41, de belbutina, pello e couro .... 200 vales

Casa Noé --- A. Revel, Thiers & C., rua Sete de Setembro n. 54

1 chapéo de chuva n. 223, T, para homem........ 500 vales
1 chapéo de chuva n. 164, para senhora........ 500 vales
1 chapéo de chuva n. 53, para senhora........ 500 vales
1 chapéo de sol, n. 91, para senhora .... 500 vales
1 chapéo de chuva, n. 518, em seda, para senhora 1.000 vales
1 chapéo de sol, n. 400, em seda de cor, para senhora .... 1.000 vales
1 chapéo de chuva, n. 906, em seda, para homem 1.000 vales
1 chapéo de chuva, n. 402, fino, cabo de prata para homem .... 2.000 vales
1 chapéo de chuva, n. 401, fino, cabo de prata, para senhora .... 2.000 vales

Encontram-se em exposição nas nossas vitrines --- um exemplar de cada um destes objectos, que deverá ser escolhido nas casas acima citadas mediante um recibo que daremos em troca dos «vales» que distribuimos nas carteiras dos cigarros SPORT, ELITE, 18, TOURISTE e outras marcas.

Os Srs. consumidores do interior podem remetter-nos os «vales» por intermedio da casa onde comprarem os cigarros, mencionando qualquer des objectos que desejarem --- de accordo com o numero de «vales» remettidos.

SOUZA CRUZ & C. --- Rua Gonçalves Dias n. 26 --- Caixa postal n. 163 --- Telegrapho "Dalila" --- Telephone n. 2.060

LOTERIAS DA CANDELARIA

Extracções sob a fiscalização federal e municipal
A's 3 horas da tarde
59 Avenida Central 59

UNICA QUE FAZ extracções pelo systema de urnas e espheras

HOJE HOJE
15ª do plano n. 13

10:000$000

Só jogam 6.000 bilhetes inteiros divididos em quintos.
Inteiro 8$250 com o sello.

Em 5 de outubro
16ª do plano n. 13

10:000$000

Só jogam 6 000 bilhetes inteiros, divididos em quintos.
Inteiro 8$250, com o sello.
Dá-se vantajosa commissão nos pedidos de mais de 100$000.

N. B. — Em virtude da lei, os premios superiores a 200$ terão o desconto de 5 %.

Os pedidos devem ser dirigidos ao thesoureiro, Sr. Antonio Placido Marques, á

59 Avenida Central 59
Caixa do correio 48. Telephone 2.848
RIO DE JANEIRO

H. GARNIER

LIVREIRO-EDITOR

PAGINAS DE OURO DA Poesia Brazileira

POR ALBERTO DE OLIVEIRA

Sob este titulo compoz Alberto de Oliveira, o nosso grande poeta, o mais bem escolhido florilegio da poesia nacional desde a época da Escola Mineira. Em todas estas paginas revela-se o seu tacto primoroso, o difficil criterio de escolha, aqui tão bem acertado, discreto e do mais fino gosto. O livro destina-se tambem a ser o companheiro indispensavel dos estudantes do curso de litteratura, e nenhum outro se lhe compara na excellencia e perfeição da escolha.

1 volume elegantemente encadernado .... 4$000
Pelo correio mais $500

109 RUA DO OUVIDOR 109
RIO DE JANEIRO

MEDICOS

Instrumentos, apparelhos cirurgicos e desinfecção, etc., o mais variado sortimento.

Moreira Barbosa
83 RUA DO OUVIDOR 83

DENTISTA

Instrumentos, apparelhos e material
O maior depositario:
Moreira Barbosa
OUVIDOR N. 83

GRANDE SORTIMENTO

de relogios de parede de todos os feitios

Especialidade em concertos de relogios.

F. KRÜSSMANN
34 RUA OUVIDOR 34

Loteria do Rio Grande do Sul

Garantida pelo governo do Estado

EXTRACÇÕES

Sabbado, 30 do corrente

20:000$000

Por 5$000

Sexta-feira, 6 de outubro

40:000$000

Por 10$000
TEM DUAS TERMINAÇÕES

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas do Estado.

Loterias da Capital Federal

COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRAZIL
Extracções publicas, sob a fiscalização do governo federal, ás 2 1|2 e aos sabbados ás 3 horas, a
45 RUA VISCONDE DE ITABORAHY 45

HOJE HOJE
215 — 25ª
16:000$000 Por 1$600

DEPOIS DE AMANHÃ
231 — 8ª
30:000$000 Por 4$000

SABBADO, 7 DE OUTUBRO
A'S 3 HORAS DA TARDE
GRANDE E EXTRAORDINARIA LOTERIA
228 - 2ª

200:000$000

Por 8$ em decimos

SABBADO, 23 DE DEZEMBRO
GRANDE E EXTRAORDINARIA LOTERIA DO NATAL
220 - 1ª

500:000$000

Por 34$ em quadragesimos

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser ACOMPANHADOS DE MAIS 500 REIS para o porte do correio e dirigidos aos agentes geraes NAZARETH & C., rua Nova do Ouvidor n. 14, caixa n. 817, teleg. LUSVEL.

BANCO DA PROVINCIA DO RIO GRANDE DO SUL

FUNDADO EM 1858

CAPITAL .... 10.000:000$000 | Capital realizado .... 5.000:000$000
FUNDO DE RESERVA .... 5.026:890$960

MATRIZ: PORTO ALEGRE --- FILIAES E AGENCIAS nas principaes praças do Estado do Rio Grande do Sul

RIO DE JANEIRO: RUA DA ALFANDEGA 21

DEPOSITOS POPULARES —— CONTAS CORRENTES LIMITADAS

Autorizado por decreto n. 7.785, de 31 de dezembro de 1909, do governo federal, o Banco abre contas correntes limitadas, desde a quantia de 50$000 co no deposito inicial minimo, até 5:000$000, abonando o juro de 4 1|2 % ao anno, capitalizado 30 de junho e dezembro.

Os depositantes poderão retirar até um conto de réis semanalmente, sem prévio aviso, não podendo ser feitas retiradas ou depositos menores de 20$000.

CASA COLOMBO -- PARA ACABAR

PARA SALDAR

FIM DE ESTAÇÃO

Blusas de renda de	4$500	por	2$200
Blusas de renda de	3$500	por	2$800
Chapéos finos de	48$000	por	10$000
Chapéos finos de	55$000	por	18$000

Chapéos finos de	70$000	por	29$000
Tailleurs modernos de	60$000	por	18$000
Tailleurs modernos de	70$000	por	29$000
Tailleurs modernos de	85$000	por	49$000
Saias de lã de	36$000	por	10$000
Saias de lã de	40$000	por	18$000
Manteaux de drap de	70$000	por	39$000
Manteaux de drap de	85$000	por	49$000
Meias finas, do (o par)	2$000	por	1$200

ESTAÇÃO TITTA RUFFO

Um esplendido sortimento de robes e manteaux para theatro, por conta de quem pertencer, com seguintes restricções de preços:

Vestidos de soirées de	600$000	por	250$000
Vestidos de soirées de	400$000	por	200$000
Vestidos de soirées de	350$000	por	225$000
Saidas de theatro de	450$000	por	175$000
Saidas de theatro de	350$000	por	100$000
Tunicas de gaze de	250$000	por	175$000
Tunicas de gaze de	180$000	por	90$000

FOLHETIM 104

PONSON DU TERRAIL

A MOCIDADE DO REI HENRIQUE

ROMANCE HISTORICO

PRIMEIRA PARTE

A mulher do joalheiro

LIX

—Mas, por que, com que fim? exclamou o duque estupefacto.

—Com o fim de... de...

Nancy parecia hesitar.

—Vamos, acaba! disse o duque de Guise.

—Com o fim de substituir para sempre o Sr. duque.

—Não comprehendo.

—Tambem eu não comprehendi a principio, mas, depois...

—Depois? disse o duque com impaciencia e colera.

—Depois, comprehendi, meu senhor.

—Explica-te!

—A rainha, proseguiu Nancy, quereria ver a filha, duqueza de Lorena do que rainha de Navarra... se...

Nancy, como esperta que era, fingiu hesitar ainda.

—Fala! supplicou o duque.

—Se a Lorena não estivesse tão perto de França... e os principes lorenos... não tivessem... tanta ambição...

—Sim, interrompeu o duque com um arrebatamento febril, se os principes da Lorena não fossem adorados e populares neste reino de França em que os Valois não são amados.

—E' isso mesmo, meu senhor.

E Nancy proseguiu com um sorriso cheio de malicia:

—A rainha teve um tão grande medo de ver o Sr. duque avançar mais um passo para o throno de França, que pensou no futuro rei de Navarra. Esse é um rustico, um urso selvagem, cuja ambição, se porventura a tem, consiste em escamotear ao rei de Hespanha algumas leguas quadradas de montanha e algumas geiras de terra fertil. O rei de Navarra não pensará nunca no Louvre.

—Quem sabe? disse o duque pensativo.

Nancy fingiu não reparar na observação e continuou:

— Ora como o rei de Navarra se faz esperar, e a rainha Joanna d'Albret se faz grave antes de aceitar por nora uma filha de França, a rainha Catharina, que estava muito inquieta com o amor que o Sr. duque consagrava á princeza Margarida, desencantou, não se sabe de onde esse tal Sr. de Coarasse, que é um gascão de espirito, bem apessoado e bonito rapaz.

— Basta! disse bruscamente o duque, interrompendo o pequeno romance de Nancy.

Emquanto a camareira se calava, o duque pensava:

— Sendo esse tal Sr. Coarasse o proprio principe de Navarra em pessoa, comprehendo agora os fins da rainha Catharina. Quiz que Margarida o amasse antes de saber que era o homem que lhe destinavam para marido.

Depois accrescentou em voz alta:

— E esse tal Sr. de Coarasse... morreu?

— Não, meu senhor.

— Ah! exclamou o duque estremecendo.

—Não só não morreu, accrescentou Nancy, mas o seu ferimento, apesar de grave, não é mortal.

O duque mordia o bigode com furor.

Nancy proseguiu:

— Vossa alteza não comprehende cousa alguma da politica do amor. Foi vencido por ter ousado muito.

Aquella phrase um tanto nebulosa obrigou o duque a olhar para a camareira com ar interrogador.

— Vossa alteza exaltou o Sr. de Coarasse enterrando-lhe a espada no peito.

— Que queres dizer?

— Ah! proseguiu Nancy que queria provar o que avançava, se o Sr. duque tivesse entrado aqui, ha tres horas, como o senhor entra em sua casa, como o leão que toma posse do seu covil abandonado, a princeza que começava apenas a fazer reparo nesse tal Sr. de Coarasse, teria soltado um grito de terror, depois um outro grito de alegria, ter-se-hia lançado nos seus braços, e esquecido o presente para recordar o passado.

— Não foi isso que eu fiz? disse tristemente o duque.

— Não, meu senhor, vossa alteza feriu o Sr. de Coarasse, tornou-o interessante, e a esta hora a princeza Margarida ama-o, porque elle está ferido e moribundo, installou-se-lhe á cabeceira, e passará ali a noite.

Ouvindo aquellas palavras, o duque comprehendeu que estava tudo acabado entre elle e Margarida.

— Ah! meu senhor, proseguiu a camareira, que, provavelmente mentia ainda dizendo que Margarida passaria a noite á cabeceira de Henrique, seja homem enxugue essas lagrimas que lhe deslisam pelas faces, pegue na sua capa, e parta.

— Partir!

— Sim, a sua vida está em perigo aqui.

O duque encolheu os hombros.

— Eu não temo a omrte, disse elle.

— Sei perfeitamente que vossa alteza é de uma bravura louca, mas...

— Mas?... perguntou o duque estremecendo.

— ...Mas essa bravura é a morte em pleno dia, em um campo de batalha, ao estampido dos arcabuzes, ao brilho das espadas.

— Isso é assim! disse o duque.

— Emquanto que aqui, onde vossa alteza está incognito, póde morrer obscuramente, sob o punhal assassino, sem ruido, sem que a morte deixe um vestigio assás luminoso, que possa guiar os seus vingadores.

Uma nuvem toldou a fronte do joven principe.

— Cala-te, Nancy, cala-te! disse elle, porque começo a sentir medo, eu que não tremi nunca, medo de uma prophecia obscura que me foi feita na minha mocidade.

— Uma prophecia?

— Sim, respondeu o duque com ar sombrio.

— E, como Nancy não ousava interrogal-o, o duque proseguiu:

— Imagina, minha boa Nancy, que isso teve logar ha quinze annos. Era no inverno, o Meurthe estava gelado, o céo pardacento, os telhados de Nancy cobertos de neve, e fazia frio no nosso velho palacio ducal.

Com a fronte encostada aos vidros de côres da sala grande, onde estava o duque nosso pai, olhava para os pagens e criados que no pateo do palacio atiravam uns aos outros com bolas de neve.

No pateo entrou um mendigo, estendeu a mão, e pediu esmola. Os criados repelliram-no, e um pagem atirou-lhe com uma porção de neve.

Eu era uma criança, mas sabia o respeito que se deve á velhice, e corri para o pateo cheio de colera e de indignação.

Fustiguei o rosto do pagem, mandei sair os criados, peguei na mão do velho, levei-o para a sala grande, fil-o assentar junto do lume, e disse-lhe com respeito:

— Aqueça-se e descanse, bom velho.

O duque, meu pai, commoveu-se com a minha acção: fez assentar o velho á mesa e no dia seguinte despediu-o depois le lhe ter mettido nas mãos uma bolsa cheia de ouro.

—Mas, disse Nancy, a prophecia?

—Espera, proseguiu o duque. Quando se retirava, o velho olhou para mim com grande attenção e disse: Ha de ser um grande principe, meu senhor, um general ousado, um profundo politico e coroará uma vida gloriosa, com uma bella morte.

—Então como morrerei eu? perguntei rindo.

—Assassinado por ordem de um rei a quem terá feito tremer no seu palacio.

—Eu era, então, criança, mas, lembro-me; mas, não, não quero acreditar nessa prophecia.

—Parta, meu senhor, parta! insistiu Nancy.

—Tens razão, minha filha.

O duque encontrou pennas e pergaminho sob a mesa de Margarida, e traçou as seguintes linhas:

"Adeus, minha senhora, restituo-lhe os seus juramentos... ame quem a ame... Perdôo-lhe."

HENRIQUE."

Depois, entregou a carta a Nancy, pousou um beijo na fronte da camareira e saiu abafando um ultimo suspiro.

. . . .

Emquanto a princeza Margarida fazia transportar o supposto Sr. de Coarasse para casa de Jodelle, o mercieiro da rua dos Padres de São Germano l'Auxerrois, e emquanto o duque de Guise passava duas horas abysmado na sua dor, no mesmo gabinete deserto da princeza, o florentino René, como vimos, apoderava-se de Sara, levava-a para a casa habitada pelo saltimbanco Gribouille.

Os leitores sabem o que se passou ao principio entre o florentino e a mulher do joalheiro.

René confiou a prisioneira ao saltimbanco e retomou o caminho da ponte de S. Miguel.

Paula, conduzida por Godolphim, voltara para a loja, de onde saira furtivamente dias antes; tomara posse do seu gabinete e, como se lhe tivesse acalmado subitamente a violenta commoção que a dominara durante a noite, em breves momentos, retomara os seus habitos quotidianos.

Então, o traidor Godolphim suppuzera que podia até certo ponto fazer valer os seus serviços e reclamar o preço delles.

Esse preço era para elle um sorriso e algumas boas palavras de Paula.

Paula, porém, olhou para elle com desprezo e disse:

—Que queres tu, miseravel?

—Nada, balbuciou o somnambulo. Comtudo não mereço que me fale assim.

—Desprezo-te, disse Paula.

—Por que?

—Porque és um traidor.

—Quem foi que eu trahi?

—Noé.

—Trahi-o por sua causa... por que eu amava-a.

(Continúa.)